

ISSN 2317-3009

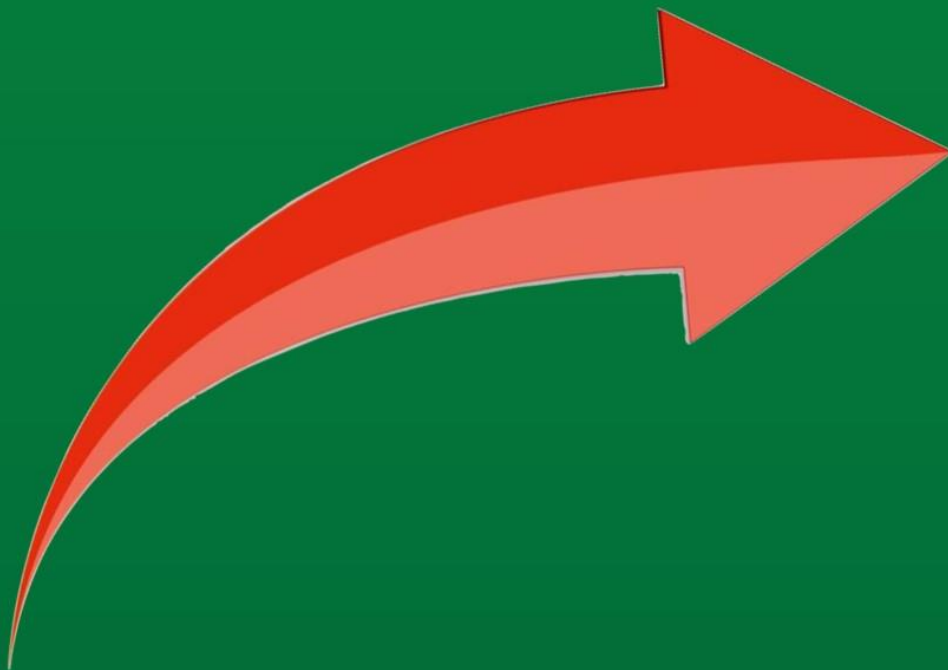
ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION

Vol.14 | Special Issue 6 | 2025

Anais IV SimpOdonto

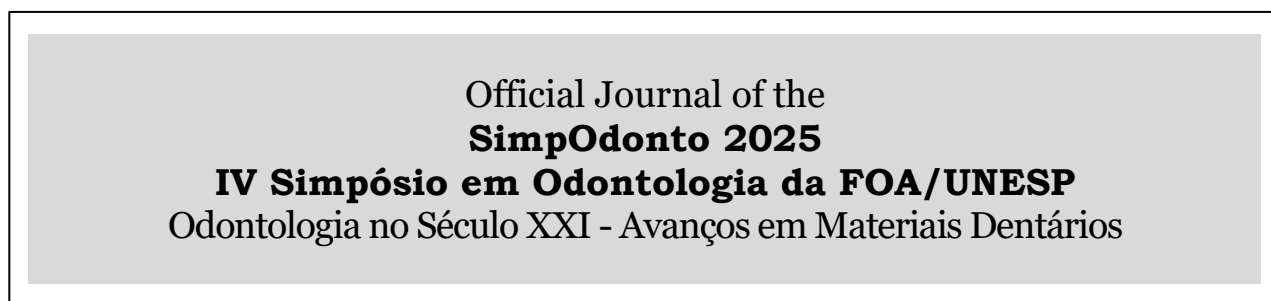
IV Simpósio em Odontologia da FOA/UNESP

Edição 2025



archhealthinvestigation.com.br

Platform &
workflow by
OJS / PKP





UNESP – UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

Reitor

Prof^a. Titular Maysa Furlan

Vice-Reitora

Prof. Titular Cesar Martins

PROEC/UNESP – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E CULTURA

Pró-Reitor

Prof. Titular Raul Borges Guimarães

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA

Diretor

Prof. Titular Alberto Carlos Botazzo Delbem

Vice-Diretor

Prof. Associado Luciano Tavares Angelo Cintra

CONSELHO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

Coordenador

Prof. Associado Aldiéris Alves Pesqueira

Vice-Coordenadora

Prof^a. Associada Maria Cristina Rosifini Alves Rezende

SIMPONENTO 2025 – IV SIMPÓSIO EM ODONTOLOGIA DA FOA/UNESP

Coordenação

Prof^a. Associada Maria Cristina Rosifini Alves Rezende

Prof^a. Ass.Dr^a. Leda Maria Pescinini Salzedas

Prof^a. Ass.Dr^a. Aimée Maria Guiotti

SIMPONENTO 2025 – IV SIMPÓSIO EM ODONTOLOGIA DA FOA/UNESP

Comissão Organizadora

Aimée Maria Guiotti

Ana Laura Favaro Nalin

Hiskell Francine Fernandes e Oliveira

Jéssica Marcela de Luna Gomes

João Pedro Justino de Oliveira Limínio

Leda Maria Pescinini Salzedas

Luiz Guilherme Fiorin

Marcio Campaner

Maria Cristina Rosifini Alves Rezende

Ronise Straiotto Piato

Victor Alves Nascimento





Editorial

Caro(a) leitor(a),

A Faculdade de Odontologia do Campus de Aracatuba, UNESP realizou nos dias 15 e 16 de agosto de 2025 o “IV SimpOdonto 2025 “IV Simpósio em Odontologia da FOA/UNESP”.

O evento, além da apresentação de trabalhos acadêmicos, contou com Minicursos sobre os temas “Bruxismo, Sono e Saúde”, ministrado pelo Prof. Dr. André Pinheiro de Magalhães Bertoz; “Derivados da Matriz do Esmalte: Aplicações na Regeneração Periodontal”, ministrado pelo Dr. Luiz Luiz Guilherme Fiorin e “Métodos Contemporâneos para Acabamento e Polimento de Restaurações Indiretas”, ministrado pelo Doutorando Victor Alves Nascimento.

A relação mais direta entre a Universidade e a Comunidade é proporcionada pela Extensão Universitária, elemento de ligação entre as Instituições de Ensino Superior e os demais setores da sociedade, entendida como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político, que sob o princípio da indissociabilidade, promove a interação transformadora entre a Universidade e os demais setores da sociedade, na medida em que a Universidade se coloca como espaço singular para o debate, intercâmbio e compartilhamento de conhecimentos e experiências. O “IV SimpOdonto 2025 “IV Simpósio em Odontologia da FOA/UNESP” coloca-se assim, como campo para a difusão de conquistas e benefícios, resultantes de produção científica e tecnológica, potencializando a interlocução e o intercâmbio, interligando/conectando a Universidade com a sociedade, realçando a relevância social do ensino e da pesquisa em sintonia com as demandas sociais, respeitando o compromisso social da Unesp, enquanto cria e recria conhecimentos, enquanto se mostra sensível e capaz de contribuir para a transformação da sociedade, enquanto integra e articula a vida universitária como um todo.

Comissão Organizadora

IV SimpOdonto 2025

IV Simpósio em Odontologia da FOA/Unesp



Trabalhos Premiados – Pós-Graduação

1º Lugar

A CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR, CÁLCIO E FOSFATO NA SALIVA DE CRIANÇAS COM CÁRIE SÃO ALTERADAS PELO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO COM IONÔMERO DE VIDRO de autoria de Adrielle Ouchi Lopes, Rayara Nogueira de Freitas, Renan Jose Barzotti, Caio Sampaio, Antonio Hernandes Chaves-Neto e Cristina Antoniali Silva

ATIVIDADE ANTIBIOFILME DA TERAPIA FOTODINÂMICA COM AZUL DE METILENO COMPARADA À ABLAÇÃO A LASER COM INDOCIANINA VERDE EM CANAIS RADICULARES CONTAMINADOS COM *CANDIDA ALBICANS* E *ENTEROCOCCUS FAECALIS* de autoria de Nayara Gabriely Dourado, Gladiston William Rodrigues Lobo, Laura Cesário Oliveira, Yuri Gabriel Chamorro de Moraes, Lucas Guilherme Leite da Silva e Rogerio de Castilho Jacinto

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DOS FLOCKINGS NAS PROPRIEDADES ÓPTICAS DE SILICONES FACIAIS PIGMENTADOS, CONSIDERANDO AS ALTERAÇÕES PROVOCADAS PELO ENVELHECIMENTO NATURAL E O IMPACTO NA ESTÉTICA PROTÉTICA: ESTUDO *IN VITRO* de autoria de Bruna Mike Barros Nakano, Marcelo Coelho Goiato, Beatriz Miwa Barros Nakano, Livia Maria Alves Valentim da Silva, Clóvis Lamartine de Moraes Melo Neto, André Pinheiro de Magalhães Bertoz e Daniela Micheline dos Santos

DANO OXIDATIVO E CONTAGEM DE UNIDADES FORMADORAS DE COLÔNIA EM *CANDIDA ALBICANS*: AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE ABLAÇÃO A LASER MEDIADA POR INDOCIANINA VERDE E TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA COM CURCUMINA EM MODELO EXPERIMENTAL *IN VITRO* de autoria de Lucas Guilherme Leite da Silva, Gladiston William Rodrigues Lobo, Laura Cesário Oliveira, Rayara Nogueira de Freitas, Nayara Gabriely Dourado, Yuri Gabriel Chamorro de Moraes, Natália Amanda Gomes e Rogério de Castilho Jacinto

DESEMPENHO DE COROAS IMPLANTOSSUPOORTADAS EM TIBASE CONFECCIONADAS EM CERÂMICAS MONOLÍTICAS SOB DESAFIO EROSIVO E CICLAGEM MECÂNICA de autoria de Gabriel Vinícius Rebecchi de Rossi, João Pedro Justino de Oliveira Limírio, Ana Beatriz Albegardi, Ronise Straiotto Piatto, Beatriz Sartori Colman, Eduardo Piza Pellizzer e Jéssica Marcela de Luna Gomes

DIAGNÓSTICO PRECOCE E TRATAMENTO DA ATRESIA MAXILAR COM EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA EM PACIENTE PEDIÁTRICO - BENEFÍCIOS NO PADRÃO RESPIRATÓRIO E NAS FUNÇÕES DE LÁBIO E LÍNGUA: UM RELATO DE CASO CLÍNICO de autoria de Heloísa Caroline da Mota, Wirley Gonçalves Assunção, Livia Maria Alves Valentim da Silva, Victor Perinazzo Sachi, Leticia Conceição dos Santos, João Pedro Prohonoski Santos, Daniela Micheline dos Santos, Anderson Catelan e André Pinheiro de Magalhães Bertoz

EFEITO DO VINHO TINTO DESALCOOLIZADO NA INFLAMAÇÃO E PARÂMETROS SANGUÍNEOS EM RATOS COM PERIODONTITE APICAL de autoria de Romulo de Oliveira Sales-Junior, Rafaela Ricci, Bharbara de Moura Pereira, Murilo Catelani Ferraz, Rayara Nogueira de Freitas, Renan Jose Barzotti, Antonio Hernandes Chaves-Neto, Luciano Tavares Ângelo Cintra e João Eduardo Gomes-Filho

ESTRATÉGIA REMINERALIZADORA E ANTIPROTEOLÍTICA BASEADA EM FLUORETO E POLIFOSFATO PARA TRATAMENTO DA DENTINA de autoria de Isabela dos Santos de Deus, Gabriel Pereira Nunes, Marcelle Danelon, Leticia Cabrera Capalbo, Renata de Oliveira Alves, Juliano Pelim Pessan, Marília Afonso Rabelo Buzalaf e Alberto Carlos Botazzo Delbem

ESTUDO LONGITUDINAL DOS FATORES DE ESTRESSE AMBIENTAL ODONTOLÓGICO VIVENCIADOS POR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO de autoria de Monica Moreno de Carvalho, Vitória Parmejane de Oliveira, Giulia Rodrigues Santos, Celso Koogi Sonoda, Glauco Issamu Miyahara, Daniel Galera Bernabé e Aline Satie Takamiya



Trabalhos Premiados – Pós-Graduação

1º Lugar

FILME POR PLASMA E ESTABILIDADE DE COR EM CERÂMICAS COM MATRIZ RESINOSA APÓS DESAFIO EROSIVO E IMERSÃO EM SOLUÇÕES CORANTES de autoria de Amanda Martinelli Moretti, Beatriz Marques Pereira, Victor Alves Nascimento, Mariana Nogueira Bianchi, Gabriel Nunes Sampaio, Yasmin Caldeira Pontes, Laís Ribeiro Teles, Heloisa Siviero Capeloza e Aldiéris Alves Pesqueira

FRATURA DE MANDÍBULA POR TRAUMA DE ALTA ENERGIA EM COMPETIÇÃO DE MONTARIA DE TOUROS: RELATO DE CASO E MANEJO CIRÚRGICO de autoria de Juliana de Aguiar Silveira Meira, Maria Eduarda Freitas Santana Oliveira, Martina Andreia Lage Nunes, Arthur Henrique Alécio Viotto, Izabela Fornazari Delamura e Osvaldo Magro Filho

IMPACTOS DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA EM CRIANÇAS COM HIPERTROFIA ADENOTONSILAR E APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: ESTUDO CLÍNICO PROSPECTIVO DE COORTE de autoria de Victor Perinazzo Sachi, Daniela Micheline dos Santos, Livia Maria Alves Valentim da Silva, Manuel Martin Adriaçola Ique, Luy de Abreu Costa, Natália Pereira Ribeiro e André Pinheiro de Magalhães Bertoz

INFLUÊNCIA DA ISOTRETINOÍNA NO TECIDO ÓSSEO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS *IN VIVO* de autoria de Luy de Abreu Costa, Mayra Fernanda Ferreira, Gabriel Pereira Nunes, Antônio Hernandes Chaves Neto, Alexandre Henrique dos Reis Prado, Mariana Pagliusi Justo, Carla Ferreira-Baptista, Natália Amanda Gomes, Victor Eduardo de Souza Batista, Alberto Carlos Botazzo Delbem e Marcos Rogério de Mendonça

INTEGRAÇÃO DE FLUXO DIGITAL E PILAR FRICCIONAL EM REABILITAÇÃO IMEDIATA PÓS-EXTRAÇÃO: RELATO DE CASO COM FOCO NA PRECISÃO E PRESERVAÇÃO TECIDUAL de autoria de Henrique Cassebe Ledo Pelegrine, Ana Carla Gonçalves Souza, Ricardo Fantasia, Marco Túlio Delaim Freitas e Fellippo Ramos Verri

PASSO A PASSO DA TÉCNICA DE MOLDAGEM EM PACIENTES QUE ESTÃO EM TRATAMENTO ORTODÔNTICO COM APARELHO FIXO UTILIZANDO SILICONE DE CONDENSÇÃO E HIDROCOLÓIDE IRREVERSÍVEL PARA A CONFEÇÃO PRECISA DE MOLDES ODONTOLÓGICOS de autoria de Heloísa Caroline da Mota, Christine Men Martins Batista, Aljomar José Vechiato Filho, Fellippo Ramos Verri, Anderson Catelan e Victor Eduardo de Souza Batista

POTENCIAL TERAPÊUTICO DA QUERCETINA EM TECIDOS DENTAIS MINERALIZADOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA de autoria de Matheus Henrique Faccioli Ragghianti, Gabriel Pereira Nunes, Renata de Oliveira Alves, Alexandre Henrique dos Reis-Prado, Priscila Toninatto Alves de Toledo, Tamires Passadori Martins, Ana Paula Miranda Vieira, Geórgia Rondó Peres e Cristiane Duque

REABILITAÇÃO CIRÚRGICA DE QUERATOCISTO ODONTOGÊNICO MANDIBULAR COM ENUCLEAÇÃO E OSTEOTOMIA: RELATO DE CASO de autoria de Isadora Castaldi Sousa, Laura Vidoto Paludetto, Vinicius Franzão Ganzaroli, Idelmo Rangel Garcia Júnior e Roberta Okamoto

TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS E NÍVEIS DE CORTISOL SALIVAR EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESÇOÇO COM MUCOSITE ORAL de autoria de Monica Moreno de Carvalho, Vitória Parmejane de Oliveira, Giulia Rodrigues Santos, Celso Koogi Sonoda, Glauco Issamu Miyahara, Daniel Galera Bernabé e Aline Satie Takamiya

TRATAMENTO DE MESIODENS IRROMPIDO E SUPRANUMERÁRIO INCLUSO EM PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE CASO COM ABORDAGEM CLÍNICA, CIRÚRGICA E ORTODÔNTICA de autoria de Cláudia Simões de Souza, Leandro Pimentel Cabral, Fernanda Consolaro Pontes, Marcos Rogério Mendonça e Alberto Carlos Botazzo Delbem



Trabalhos Premiados – Pós-Graduação

2º Lugar

ABORDAGEM CIRÚRGICA NO MANEJO DO ABSCESSO APICAL CRÔNICO ASSOCIADO A LESÃO PERIAPICAL EXTENSA: UM RELATO DE CASO CLÍNICO de autoria de Yuri Gabriel Chamorro de Moraes, Laura Cesário Oliveira, Gladiston William Lobo Rodrigues, Nayara Gabriely Dourado, Lucas Guilherme Leite da Silva e Rogério de Castilho Jacinto

ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS PARA TRATAMENTO DE MUCOCELE EXTENSA EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO de autoria de Raquel Borges Amancio de Lima, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso, Leonardo Antônio de Moraes, Vitoria Bittencourt Aguiar, Cristiano Gama da Silva, Jéssica Silva Santana, Caio Sampaio, Juliano Pelim Pessan, Thayse Yumi Hosida e Alberto Carlos Botazzo Delbem

ATIVIDADE MUSCULAR E FORÇA DE MORDIDA EM USUÁRIOS DE PRÓTESES TOTAIS CONVENCIONAIS E IMPRESSAS EM 3D: ESTUDO CROSSOVER de autoria de Beatriz Sartori Colman, João Pedro Justino de Oliveira Limírio, Gabriel Vinícius Rebecchi de Rossi, Ana Beatriz Souza Albegardi, Fernanda Pereira de Caxias, Ronise Satriotto Piatto, Eduardo Piza Pellizzer e Jéssica Marcela de Luna Gomes

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA ATIVIDADE DE AMILASE SALIVAR EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE PULPITE IRREVERSÍVEL SINTOMÁTICA de autoria de Laura Cesário Oliveira, Gladiston William Lobo Rodrigues, Yuri Gabriel Chamorro de Moraes, Nayara Gabriely Dourado, Lucas Guilherme Leite da Silva, Ana Paula Morimoto, Rayara Nogueira de Freitas, Renan José Barzotti, Larissa Victorino Sampaio, Antônio Hernandez Chaves Neto e Rogério de Castilho Jacinto

AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NA IDENTIFICAÇÃO DE MARCOS ANATÔMICOS MANDIBULARES RELEVANTES PARA O PLANEJAMENTO DE IMPLANTES DENTÁRIOS EM MANDÍBULA EDÊNTULA: UMA ALTERNATIVA À TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA de autoria de Letícia Espicalquis Baptista, Hian Nivaldo Parize, Lauren Oliveira Lima Bohner, Newton Sesma e Ricardo Armini Caldas

AVALIAÇÃO DO DANO OXIDATIVO E DAS DEFESAS ANTIOXIDANTES NAS GLÂNDULAS SUBMANDIBULARES DE RATOS EXPOSTOS À CARBAMAZEPINA de autoria de Yasmin Andrade dos Santos, José Vitor Furuya de Lima, Rafaela Yumi Gregório Fuzishima, Guilherme Eduardo Rocha Silva, Renan José Barzotti e Antonio Hernandez Chaves Neto

CORPOS ESTRANHOS ADERIDOS ÀS ESTRUTURAS DA CAVIDADE BUCAL DE BEBÊS: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS de autoria de Vitória Bittencourt de Aguiar, Robson Frederico Cunha, Mariana Emi Nagata, Leonardo Antônio de Moraes, Jéssica Silva Santana, Cristiano Gama da Silva, Mirella Rosa Ozório Luz, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso e Thayse Yumi Hosida

DO DIAGNÓSTICO À PROSERVAÇÃO: A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO ALIADA NA PRÁTICA ENDODÔNTICA – UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA de autoria de Yuri Gabriel Chamorro de Moraes, Laura Cesário Oliveira, Gladiston William Lobo Rodrigues, Nayara Gabriely Dourado, Lucas Guilherme Leite da Silva e Rogério de Castilho Jacinto

EFEITO DO CAFÉ NA FLUORESCÊNCIA DE UMA RESINA COMPOSTA SUBMETIDA AO REPOLIMENTO de autoria de Vitória Marques Gomes, Bruna Perazza, Alice de Oliveira Santos, Jully Anna Cardoso Correa, Heloísa Caroline da Motta, Guilherme Miguel Moreira de Oliveira, Érika Mayumi Omoto, Karen Milaré Seicento Aidar, Lara Maria Bueno Esteves, Ticiane Cestari Fagundes, André Luiz Fraga Briso e Anderson Catelan



Trabalhos Premiados – Pós-Graduação

2º Lugar

EFEITOS DO GEL DE ÁCIDO HIALURÔNICO 0,2% COMO TRATAMENTO ADJUVANTE NÃO CIRÚRGICO NA PERIODONTITE: REVISÃO SITEMÁTICA de autoria de Mariella Boaretti Deroide, Izabela Bequer Dias, Mariana Martins Guerreiro, Fernanda Leal Vieira, Joel Ferreira Santiago Junior, Letícia Helena Theodoro e Eduardo Piza Pellizzer

EFICÁCIA PROTETORA DE GÉIS COM FLUORETO, TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO E CISTATINA SOBRE A EROÇÃO DENTINÁRIA: ESTUDO IN VITRO de autoria de Isabela Maria Passarela Gomes, Tamires Passadori Martins, Isabela Ferreira da Silva, Alexandra Schmidt, Sarah Barke, Bianca Rohland, Marília Afonso Rabelo Buzalaf, Flávio Henrique-Silva, Annette Wiegand e Juliano Pelim Pessan

IMPACTO DE SOLVENTES ORGÂNICOS NA RUGOSIDADE E FORMAÇÃO DE BIOFILME EM BLOCOS DE PMMA PARA CAD/CAM de autoria de Amanda Martinelli Moretti, Yasmin Caldeira Pontes, Ana Beatriz de Souza Albergardi, João Pedro Justino de Oliveira Limírio, Victor Alves Nascimento, Mariana Nogueira Bianchi, Gabriel Nunes Sampaio, Laís Ribeiro Teles, Heloisa Siviero Capeloza e Aldiéris Alves Pesqueira

O PAPEL DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DE SJÖGREN: UM RELATO DE CASO de autoria de Stella Martiano Turrini, Ana Lívia Santos Sousa, Renata Callestini, Marina Peres Verdi de Almeida, Vitor Bonetti Valente, Glauco Issamu Miyahara e Daniel Galera Bernabé

O USO DO ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO EM BLOCO COMO UMA ESCOLHA ALTERNATIVA EFICAZ PARA A REABILITAÇÃO DE ÁREAS COM FALHA DE IMPLANTE DENTÁRIO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO de autoria de Gabriela Carrara Simionato, Luiz Guilherme Fiorin, Otávio Augusto Pacheco Vitória, Ester de Oliveira Santos, Elisa Mara de Abreu Furquim, Ruan Henrique Delmonica Barra e Juliano Milanezi de Almeida

POTENCIAL TERAPÊUTICO DA FOTOBIOMODULAÇÃO EM LESÕES MAMILARES DURANTE A AMAMENTAÇÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS de autoria de Renata de Oliveira Alves, Matheus Henrique Faccioli Raggianti, Larissa Pereira Nunes, Mayra Fernanda Ferreira, Priscila Toninatto Alves de Toledo, Túlio Morandin Ferrisse, Tamires Passadori Martins e Gabriel Pereira Nunes

RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE APICAL E PROCESSOS NEUROINFLAMATÓRIOS NO HIPOCAMPO: ABORDAGEM EXPERIMENTAL SOBRE OS EFEITOS NEUROPROTETORES E MODULADORES DA MELATONINA EM MODELO ANIMAL DE DOENÇA PERIFÉRICA COM REPERCUSSÕES NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL de autoria de Anna Clara Cachoni, Ana Carla Thalez Ywabuchi Nobumoto, Angela Vermelho Sarraceni, Bianca Elvira Belardi, Bruna de Oliveira Alves, Estêvão Lopes Pereira, Marco de Luca Monteiro Sturaro, Maria Sara de Lima Coutinho Mattera, Anielly Gonsalves, Camila Conrado França, Kelly Fernanda da Silva Soares, Louise Elias de Carvalho, Mariana Campanha Hilário Pereira, Vinicius de Toledo Oliveira Coelho, Luciano Tavares Ângelo Cintra e Doris Hissako Matsushita,

RESTABELECIMENTO ESTÉTICO DE DENTES ANTERIORES COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO de autoria de Bruna Perazza, Gabriela Duarte Lima, Ticiane Cestari Fagundes, André Luiz Fraga Briso, Anderson Catelan e Caio César Pavani

SEGURANÇA E EFICÁCIA DA PIEZOCIRURGIA NA MANIPULAÇÃO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR EM MANDÍBULA ATRÓFICA de autoria de Henrique Cassebe Ledo Pelegrine, Cláudio Maldonado Pastori, Marcos Tadeu Adas Saliba, Jean Paulo Rodolfo Ferreira, Ana Carla Gonçalves Souza, Ricardo Fantasia, Marco Túlio Delaim Freitas e Fellippo Ramos Verri



Trabalhos Premiados – Pós-Graduação

Menção Honrosa

ABORDAGEM ESTÉTICA EM FRATURA DE DENTE ANTERIOR CAUSADA POR TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR: RELATO DE CASO CLÍNICO de autoria de Vitória Bittencourt de Aguiar, Ticiane Cestari Fagundes, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso, Leonardo Antônio de Moraes, Jéssica Silva Santana, Cristiano Gama da Silva, Caio Sampaio, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem e Thayse Yumi Hosida

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM CRIANÇA DIAGNOSTICADA COM TALASSEMIA MENOR - RELATO DE CASO de autoria de Bianca Tiemi Uehara Lima, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso, Leonardo Antônio de Moraes, Vitória Bittencourt Aguiar, Jéssica Silva Santana, Caio Sampaio, Cristiano Gama da Silva, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem e Thayse Yumi Hosida

ADAPTAÇÃO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL SUPERIOR PARA FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO ORONASAL EM PACIENTE COM LEISHMANIOSE: RELATO DE CASO de autoria de Mariana Nogueira Bianchi, Amanda Martineli Moreti, Victor Alves Nascimento, Gabriel Nunes Sampaio, Delise Pellizzaro, Edwin Fernando Ruiz Contreras e Aldiéris Alves Pesqueira

AGENTES CLAREADORES DOPADOS COM TRIMETAFOSFATO DE CÁLCIO: UMA ABORDAGEM INOVADORA PARA A TÉCNICA DE CLAREAMENTO *IN-OFFICE* de autoria de Isabela dos Santos de Deus, Ana Vitória Pereira Fernandes, Gabriel Pereira Nunes, Priscila Toninatto Alves de Toledo, Tamires Passadori Martins, Renata de Oliveira Alves e Alberto Carlos Botazzo Delbem

ANÁLISE ABRANGENTE DA EFICÁCIA DA QUITOSONA COMO AGENTE ANTIFÚNGICO NA PREVENÇÃO, CONTROLE E TRATAMENTO DE BIOFILMES MICROCOSMOS SALIVARES CONTENDO *CANDIDA ALBICANS* de autoria de Natália Pereira Ribeiro, Heitor Ceolin Araujo, Wilmer Ramírez Carmona, Camila Sato, Victor Perinazzo Sachi, Juliano Pelim Pessan e Douglas Roberto Monteiro

AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DE TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO E NANOPARTÍCULAS DE PRATA PARA APLICAÇÃO EM NOVOS BIOMATERIAIS de autoria de Victória Tchares Esteves dos Santos Moraes, Caio Sampaio, Leonardo Antônio de Moraes, Thayse Yumi Hosida, Francisco Nunes Souza Neto, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso, Thamires Priscila Cavazana, Juliano Pelim Pessan e Alberto Carlos Botazzo Delbem

BIOMATERIAL FUNCIONALIZADO DE TRIMETAFOSFATO COM SUBSTITUIÇÃO IÔNICA DE SÓDIO POR CÁLCIO PARA ENGENHARIA ÓSSEA de autoria de Renata de Oliveira Alves, Gabriel Pereira Nunes, Carla Ferreira Baptista, Catarina dos Santos, Alberto Carlos Botazzo Delbem e Maria Helena Fernandes

CARCINOMA ESPINOCELULAR SINCRÔNICO EM MUCOSA JUGAL BILATERAL de autoria de Stella Martiano Turrini, Diovana de Melo Cardoso, Pedro Victor Silva Duarte, Vitor Bonetti Valente, Glauco Issamu Miyahara, José Cândido Caldeira Xavier Junior, Everton Pontes Martins e Daniel Galera Bernabé

CITOTOXICIDADE E LIBERAÇÃO DE ÍONS DE MATERIAIS DE FORRAMENTO À BASE DE SILICATO DE CÁLCIO – UM ESTUDO *IN VITRO* de autoria de Raquel Borges Amancio de Lima, Priscila Tiyoko Souza Shimokomaki, Leonardo Antônio de Moraes, Thamires Priscila Cavazana, Bianca Tiemi Uehara Lima, Lucas Fernando Oliveira Tomaz Ferraresso, Juliano Pelim Pessam, Thayse Yumi Hosida e Alberto Carlos Botazzo Delbem



Trabalhos Premiados – Pós-Graduação

Menção Honrosa

CURATIVO BIOATIVO À BASE DE QUITOSANA E XANTANA COM AÇÃO TERAPÊUTICA PARA REGENERAÇÃO DE LESÕES CUTÂNEAS de autoria de Murilo Henrique Silva de Almeida e Márcia Zilioli Bellin

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS: UMA SÉRIE DE CASOS de autoria de Jéssica Silva Santana, Lucas Fernando de Oliveira Tomaz Ferraresso, Fernanda Gomes Ruy, Vitória Bittencourt de Aguiar, Caio Sampaio, Leonardo Antônio de Moraes, Thamires Priscila Cavazana, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem e Thayse Yumi Hosida,

EFEITOS CITOTÓXICOS DO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO E SUA RELAÇÃO COM NECROSE A TECIDUAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA de autoria de Laura Cesário Oliveira, Gladiston William Lobo Rodrigues, Yuri Gabriel Chamorro de Moraes, Nayara Gabriely Dourado, Lucas Guilherme Leite da Silva, Gabriele Fernandes Baliero, Heloíse Martins dos Santos e Rogério de Castilho Jacinto

EFEITOS INTERGERACIONAIS DA DOENÇA PERIODONTAL MATERNA SOBRE PARÂMETROS METABÓLICOS DA PROLE MASCULINA EM RATOS *WISTAR* de autoria de Bruna de Oliveira Alves, Maria Sara de Lima Coutinho Mattera, Bianca Elvira Belardi, Anna Clara Cachoni, Ana Carla Thalez Ywabuchi Nobumoto, Angela Vermelho Sarraceni, Estêvão Lopes Pereira, Marco de Luca Monteiro Sturaro, Anielly Gonsalves, Camila Conrado França, Kelly Fernanda da Silva Soares, Louise Elias de Carvalho, Mariana Campanha Hilário Pereira, Vinicius de Toledo Oliveira Coelho, Flávia Lombardi Lopes e Doris Hissako Matsushita,

ESTUDO DE FIXADORES E PIGMENTO EM RESINA ACRÍLICA TERMOPOLIMERIZÁVEL NA AVALIAÇÃO DA ALTERAÇÃO DA ESTABILIDADE DIMENSIONAL, REPRODUÇÃO DE DETALHES, COR, RUGOSIDADE E MICRODUREZA SUPERFICIAL: ESTUDO *IN VITRO* de autoria de Beatriz Miwa Barros Nakano, Daniela Micheline dos Santos, Bruna Mike Barros Nakano, Bárbara Luíse Medeiros dos Santos, Camila Paes Aikawa Marques, Clóvis Lamartine de Moraes Melo Neto e Marcelo Coelho Goiato

FOTOBIMODULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA ADJUVANTE NA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA de autoria de Douglas Sadrac de Biagi Ferreira, Arthur Henrique Alecio Viotto, Izabela Fornazari Delamura, Ana Maira Pereira Baggio, Marco Adriano Picolini Filho, Marcos Eduardo Gomes Alves e Ana Paula Farnezi Bassi

HEMATOMA SUBGALEAL MACIÇO COM EXPANSÃO RETROBULBAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO de autoria de Juliana de Aguiar Silveira Meira, Melissa Koto Murai, Ynara Maria Gomes de Souza, Ana Paula Ribeiro Miranda, André Luís da Silva Fabris, Idelmo Rangel Garcia Júnior e Ana Paula Farnezi Bassi,

INFLUÊNCIA DE GÉIS CLAREADORES DOPADOS COM CÁLCIO: INSIGHTS DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE de autoria de Estela Pacifico Nishio, Renata de Oliveira Alves, Gabriel Pereira Nunes, Geórgia Rondó Peres, Matheus Henrique Faccioli Raghianti, Alexandre Henrique dos Reis Prado, Carla Ferreira Baptista, Priscila Toninato Alves de Toledo e Alberto Carlos Botazzo Delbem

MANTENEDOR DE ESPAÇO FIXO ESTÉTICO-FUNCIONAL COMO ALTERNATIVA EM CASO DE TRAUMA DENTOALVEOLAR: RELATO CLÍNICO de autoria de Jéssica Silva Santana, Lucas Fernando de Oliveira Tomaz Ferraresso, Vitória Bittencourt de Aguiar, Caio Sampaio, Leonardo Antônio de Moraes, Thamires Priscila Cavazana, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem e Thayse Yumi Hosida



Trabalhos Premiados – Pós-Graduação

Menção Honrosa

MONITORAMENTO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE FRATURAS MANDIBULARES REABILITADAS COM PLACAS DE TITÂNIO: AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO PROTOCOLO DE REDUÇÃO DE ARTEFATO NA QUALIDADE DAS IMAGENS PARA ACOMPANHAMENTO CLÍNICO de autoria de Letícia Espicalquis Baptista, Guilherme dos Santos Trento, Hian Nivaldo Parize, Ricardo Armini Caldas e Lauren Oliveira Lima Bohner

PREPARO, CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E EFEITO ANTIFÚNGICO DE UM NANOCARREADOR DE FLUCONAZOL de autoria de Gabriela Leal Peres Fernandes, Taynara Maria Toito de Lima, Juliano Pelim Pessan e Douglas Roberto Monteiro

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE DENTE SUPRANUMERÁRIO INCLUSO EM CRIANÇA - RELATO DE CASO de autoria de Bianca Tiemi Uehara Lima, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso, Leonardo Antônio de Moraes, Vitória Bittencourt Aguiar, Jéssica Silva Santana, Mirella Rosa Ozório Luz, Juliano Pelim Pessan, Thayse Yumi Hosida, Thamires Priscila Cavazana e Alberto Carlos Botazzo Delbem

REPOSICIONAMENTO ESPONTÂNEO EM LUXAÇÃO INTRUSIVA SEVERA: RELATO DE CASO CLÍNICO EM PACIENTE PEDIÁTRICO de autoria de Giovanna Lima Fortunato, Gabriela Leal Peres Fernandes, Robson Frederico Cunha e Marcelle Danelon

RETRATAMENTO RESTAURADOR DE DENTES ANTERIORES APÓS UM ANO DE TRAUMA DENTÁRIO de autoria de Vitória Marques Gomes, Bruna Perazza, Alice de Oliveira Santos, Jully Anna Cardoso Correa, Heloisa Caroline da Mota, Érika Mayumi Omoto, Karen Milaré Seiscento Aidar, Lara Maria Bueno Esteves, Caio Cesar Pavani, Ticiane Cestari Fagundes e Anderson Catelan

SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM CRIANÇAS E SUA RELAÇÃO COM A MUCOSA E COM A COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA de autoria de Luy de Abreu Costa, Livia Maria Alves Valentim da Silva, Victor Perinazzo Sachi, Letícia Conceição dos Santos, Yan de Abreu Costa, Victor Eduardo de Souza Batista, Fernanda Vicioni Marques, Wirley Gonçalves Assunção e André Pinheiro de Magalhães Bertoz

TRAUMATISMO DENTÁRIO DE INCISIVOS SUPERIORES PERMANENTES EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO de autoria de Victória Tchares Esteves dos Santos Moraes, Ticiane Cestari Fagundes Tozzi, Thayse Yumi Hosida, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso, Leonardo Antônio de Moraes, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem e Caio Sampaio

TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO NÃO INTERFERE NA ESTÉTICA E REDUZ ALTERAÇÕES NO ESMALTE de autoria de Julia Maria Batista da Silva, Amanda Scarpin Gruba, Gabriel Pereira Nunes, Marcelle Danelon, Mariana Marques Takatu, Priscila Toninato Alves de Toledo, Renata de Oliveira Alves e Alberto Carlos Botazzo Delbem

USO DE PINOS DE FIBRA DE QUARTZO NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA: REVISÃO DE LITERATURA de autoria de Julia Maria Batista da Silva, José Vitor Quineli Mazaro e Adriana Cristina Zavanelli



Trabalhos Premiados – Graduação

1º Lugar

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO CLORIDRATO DE DOXORRUBICINA SOBRE GLÂNDULAS SALIVARES DE RATOS WISTAR ADULTOS JOVENS: ANÁLISE DO FLUXO, COMPOSIÇÃO BIOQUÍMICA E MARCADORES DO ESTADO REDOX SALIVAR APÓS TRATAMENTO CRÔNICO

Ana Clara Emilio Padovezi, Guilherme Eduardo Rocha Silva, Yasmin Andrade Santos, Larissa Victorino Sampaio, Renan José Barzotti, Rayara Nogueira de Freitas, Antonio Hernandes Chaves-Neto

AVALIAÇÃO DO PERFIL SENSORIAL EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA de autoria de Priscila Turelo Bordin, Ester Oliveira Santos, Mariana Cury Salomão, João Victor Soares Rodrigues, Juliana Dela Líbera, Karine Franco Francisco, Marcella Santos Januzzi, Larissa Viana Pinheiro, Giovanna Montilha de Flavia, Leticia Helena Theodoro e Karina Helga Turcio de Carvalho

AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA E HISTOMORFOMÉTRICA DO EFEITO DA AMOXICILINA ASSOCIADA OU NÃO A PENTOXIFILINA E TOCOFEROL NA PREVENÇÃO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR MEDICAMENTOS de autoria de Anna Luisa Ferreira Perri, Maisa Pereira da Silva, Maria Eduarda Freitas, Mateus Torres e Silva, Paulo Matheus Honda Tavares, Celso Fernando Palmieri Junior e Francisley Avila Souza

CANDIDOSE PSEUDOMEMBRANOSA ORAL EM BEBÊ - RELATO DE CASO de autoria de Amanda Vitória Freitas da Rocha, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso, Leonardo Antônio de Moraes, Jéssica Silva Santana, Vitória Bittencourt Aguiar, Marcel Vicente da Silva, Caio Sampaio, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem e Thayse Yumi Hosida

CARCINOMA ESPINOCELULAR DE BOCA EM PACIENTE EX TABAGISTA CRÔNICO HÁ 20 ANOS de autoria de Andressa Thais Lages Rodrigues, Diovana de Melo Cardoso, Marcelo Macedo Crivelini, Vitor Bonetti Valente, Eder Ricardo Biasoli, Glauco Issamu Miyahara e Daniel Galera Bernabé

DENTE NATAL E NEONATAL EM RECÉM-NASCIDO - ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DE 30 MESES de autoria de Cristiano Gama da Silva, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso, Caio Sampaio, Jéssica Silva Santana, Leonardo Antônio de Moraes, Luigi Pedrini Guisso, Thamires Priscila Cavazana, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem e Thayse Yumi Hosida

DESEMPENHO MICROESTRUTURAL DE CERÂMICAS MONOLÍTICAS PARA CAD/CAM COM DIFERENTES POLIMENTOS FRENTE À EROSÃO ÁCIDA de autoria de Heloisa Siviero Capeloza, Gabriel Nunes Sampaio, Marcio Campaner, João Pedro Justino de Oliveira Limírio, Beatriz Marques Pereira, Amanda Martinelli Moretti, Yasmin Caldeira Pontes, Lais Ribeiro Teles, Victor Alves Nascimento, Mariana Nogueira Bianchi e Aldiéris Alves Pesqueira

DIAGNÓSTICO DE ANOMALIAS DENTÁRIAS: O PAPEL ESTRATÉGICO DOS EXAMES DE IMAGEM de autoria de Lucas Mateus Grassiano Gregui, Murilo Miranda Viana, Wilton Mitsunari Takeshita, Leda Maria Pescinini Salzedas e Naara Gabriela Monteiro

EFEITO DO SCAFFOLD DE ALGINATO DE SÓDIO COM SINVASTATINA NO REPARO ÓSSEO E CICATRIZAÇÃO TECIDUAL NA OSTEONECROSE DOS MAXILARES de autoria de Bianca Mayumi Danno Chiarioni, Maria Eduarda de Freitas Santana Oliveira, Maisa Pereira da Silva, Mateus Torres e Silva, Paulo Matheus Honda Tavares, Gabriel Cardoso Pinto, Nuno João Oliveira e Silva e Francisley Ávila Souza

ESTUDO LONGITUDINAL DOS FATORES DE ESTRESSE AMBIENTAL ODONTOLÓGICO VIVENCIADOS POR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO de autoria de Monica Moreno de Carvalho, Vitória Parmejane de Oliveira, Giulia Rodrigues Santos, Celso Koogi Sonoda, Glauco Issamu Miyahara, Daniel Galera Bernabé e Aline Satie Takamiya

EXTENSO CARCINOMA ESPINOCELULAR DE LÍNGUA EM PACIENTE SEM HÁBITOS DE RISCO de autoria de Maria Eduarda Silva Moreira dos Santos, Diovana de Melo Cardoso, Tamara Fernandes de Castro, Cristiane Furuse, José Cândido Caldeira Xavier Júnior, Glauco Issamu Miyahara, Vitor Bonetti Valente e Daniel Galera Bernabé



Trabalhos Premiados – Graduação

1º Lugar

GEL CLAREADOR COM CONCENTRAÇÃO REDUZIDA DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO CONTENDO NANO TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO E FLÚOR: UMA ESTRATÉGIA PROMISSORA PARA O CLAREAMENTO *IN-OFFICE* de autoria de Livia Vitória Viana da Silva, Gabriel Pereira Nunes, Mariana Takatu Marques, Priscila Toninatto Alves de Toledo, Renata de Oliveira Alves, Tamires Passadori Martins e Alberto Carlos Botazzo Delbem

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO EM GÊMEAS: INFLUÊNCIA GENÉTICA E FATORES SISTÊMICOS ASSOCIADOS de autoria de Beatriz Campos Lopes, Ana Beatriz De Souza Albergardi, Beatriz Bueno Falquetti, Daniela Alvim, Maria Beatriz Mello, Cristiane Duque e Juliano Pelim Pessan

IMPACTO DA REABILITAÇÃO PROTÉTICA COM OBTURADORES PALATINOS NA HALITOSE E DISFAGIA DE PACIENTES COM COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL de autoria de Sandy Gabrielle Giorgetti Pereira, Maria Eduarda da Silva Fernandes, Marcelo Coelho Goiato e Daniela Micheline dos Santos

MODULAÇÃO DA RESPOSTA ANTIOXIDANTE EM RATOS ADULTOS, PROLES DE RATAS COM LESÃO ENDO-PERIODONTAL VERDADEIRA de autoria de Mariana Campanha Hilário Pereira, Bianca Elvira Belardi, Maria Sara de Lima Coutinho Mattera, Anna Clara Cachoni, Ana Carla Thalez Ywabuchi Nobumoto, Angela Vermelho Sarraceni, Bruna de Oliveira Alves, Estêvão Lopes Pereira, Marco de Luca Monteiro Sturaro, Kelly Fernanda da Silva Soares, Anielly Gonsalves, Camila Conrado França, Louise Elias de Carvalho, Vinicius de Toledo Oliveira Coelho, Luciano Tavares Ângelo Cintra e Doris Hissako Matsushita

MUCOCELE CONGÊNITA EM RECÉM-NASCIDO: RELATO DE CASO CLÍNICO de autoria de Viviane de Oliveira Vieira, Thayse Yumi Hosida, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferrareso, Leonardo Antônio de Moraes, Marcel Vicente da Silva, Caio Sampaio, Jéssica Silva Santana, Rafael Orbolat¹, Thamires Priscila Cavazana, Juliano Pelim Pessan e Alberto Carlos Botazzo Delbem

PROPRIEDADES DO ESMALTE, CITOTOXICIDADE TRANS-AMELODENTINÁRIA E EFEITO DE AGENTES CLAREADORES INCORPORADOS COM QUERCETINA: ESTUDO *IN VITRO* de autoria de Denise Maria Fagundes, Renata de Oliveira Alves, Gabriel Pereira Nunes, Tamires Passadori Martins, Priscila Toninatto Alves de Toledo, Matheus Henrique Faccioli Ragghianti e Alberto Carlos Botazzo Delbem

QUIMIOTERÁPICO DOXORRUBICINA INDUZ DISFUNÇÕES NA HISTOMORFOMETRIA E NO ESTRESSE OXIDATIVO DAS GLÂNDULAS PARÓTIDAS DE RATOS *WISTAR* de autoria de José Vitor Furuya de Lima, Guilherme Eduardo Rocha Silva, Ana Clara Emilio Padovezi, Renan José Barzotti, Larissa Victorino Sampaio, Rayara Nogueira de Freitas e Antonio Hernandez Chaves Neto

RELATO DE CASO CLÍNICO: FRATURA EM COMPLEXO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR POR ACIDENTE MOTOCICLISTICO de autoria de Caio Jesus de Souza, Maria Eduarda de Freitas Santana Oliveira, Jozeias Fernandes de Souza, Juliana de Aguiar Silveira Meira, Idelmo Rangel Garcia-Junior e Francisley Ávila Souza

TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR EM CRIANÇA DIAGNOSTICADA COM DISPLASIA ECTODÉRMICA HIPOIDRÓTICA - ACOMPANHAMENTO DE 10 ANOS de autoria de Cristiano Gama Silva, Aimée Maria Guiotti, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferrareso, Caio Sampaio, Leonardo Antônio de Moraes, Jéssica Silva Santana, Juliano Pelim Pessan, Mariana Emi Nagata, Alberto Carlos Botazzo Delbem e Thayse Yumi Hosida



Trabalhos Premiados – Graduação

2º Lugar

ABORDAGEM DE CLAREAMENTO PELA TÉCNICA COMBINADA (MEDIATA E IMEDIATA) EM DENTE NÃO VITAL: RELATO DE CASO COM ACOMPANHAMENTO DE 12 MESES de autoria de Isabella Silva Araújo Sales, Renato Ferreira Gandra Neto, Vitória Marques Gomes, Bruna Perazza, Heloísa Caroline da Mota, Lara Maria Bueno Esteves, Isabela Ribeiro Madalena, Jader Camilo Pinto, Anderson Catelan e Guilherme Miguel Moreira de Oliveira

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO MECÂNICO E DESADAPTAÇÃO MARGINAL DE ABUTMENTS FABRICADOS POR DIFERENTES TÉCNICAS APÓS SIMULAÇÃO MASTIGATÓRIA de autoria de Emilia de Paula, João Pedro Justino de Oliveira Limírio, Ana Beatriz Albegardi, Ronise Straiotto Piato, Beatriz Sartori Colman, Gabriel Vinícius Rebecchi de Rossi, Eduardo Piza Pellizzer Jéssica Marcela de Luna Gomes

CIRURGIA DE FRENECTOMIA LINGUAL EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO de autoria de Stéfani de Lima Rondon, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Leonardo Antônio de Moraes, Vitória Bittencourt de Aguiar, Jéssica Silva Santana, Thamires Priscila Cavazana, Caio Sampaio, Juliano Pelim Pessan e Thayse Yumi Hosida

DEGRADAÇÃO ÓPTICA E SUPERFICIAL DE PMMA PARA CAD/CAM SUBMETIDO A SOLVENTES SIMULADORES DE ALIMENTOS de autoria de Yasmin Caldeira Pontes, Ana Beatriz de Souza Albergardi, Victor Alves Nascimento, João Pedro Justino de Oliveira Limírio, Amanda Martinelli Moretti, Mariana Nogueira Bianchi, Gabriel Nunes Sampaio e Aldiéris Alves Pesqueira

DIFERENTES TEMPERATURAS DE QUEIMA E SUA INFLUÊNCIA NAS PROPRIEDADES ÓPTICAS DE CERÂMICA MONOLÍTICA PIGMENTADA: ESTUDO *IN VITRO* de autoria de Letícia Moretti, Sandy Gabrielle Giorgetti Pereira, Ana Carolina da Conceição Sanches, Debora Novais da Silva, Cássia Cunha de Lima, Matheus Morcela de Souza, Natália Almeida Bastos Bitencourt, José Vítor Quinelli Mazaro e Daniela Micheline dos Santos

EFEITOS DA TERAPIA HORMONAL NA SAÚDE PERIODONTAL DE MULHERES PÓS MENOPÁUSICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA de autoria de Rebeca Baroneza Fantin, João Pedro Justino de Oliveira Limírio, Isabela Dornellas Neves Mendonça, Ana Beatriz Albegardi, Beatriz Sartori Colman, Gabriel Vinícius Rebecchi de Rossi, Eduardo Piza Pellizzer e Jéssica Marcela de Luna Gomes

EFEITO DE INTERVENÇÃO EDUCACIONAL NO CONHECIMENTO DE PROFESSORES SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM TRAUMATISMO DENTÁRIO NA DENTIÇÃO PERMANENTE de autoria de Marcela do Amaral Alcântara, Bruna Perazza, Érika Mayumi Omoto, Rogério Castilho Jacinto, Karen Milaré Seicento Aidar, Vitória Marques Gomes, André Luiz Fraga Briso e Ticiane Cestari Fagundes

EFEITOS DO LASER FOTONA® NO REPARO ÓSSEO EM RATOS: AVALIAÇÃO PRELIMINAR de autoria de Bruna Leal Barbosa, Isadora Bressegello, Fernando Costa Neto, Laura Vidoto Paludetto, Fernando Costa Júnior, Fábio Roberto de Souza Batista, Sabrina Cruz Tfaile Frasnelli, Idelmo Rangel Garcia Junior e Roberta Okamoto

IMPACTO SOBRE A MICROESTRUTURA DE PMMA PARA CAD/CAM DA EROÇÃO ÁCIDA ASSOCIADA À ESCOVAÇÃO SIMULADA de autoria de Laís Ribeiro Teles, Gabriel Nunes Sampaio, Pâmela Ovçar Nassif, Mariana Nogueira Bianchi, Victor Alves Nascimento, Amanda Martinelli Moretti, Yasmin Caldeira Pontes, Heloisa Siviero Capeloza e Aldiéris Alves Pesqueira



Trabalhos Premiados – Graduação

2º Lugar

IMPLANTES ÚNICOS OU DUPLOS PARA OVERDENTURES MANDIBULARES: INFLUÊNCIA NA SATISFAÇÃO DO PACIENTE de autoria de Junior Willian Feitosa Fazani Furtado, André Luis Venâncio Sampaio, Jéssica Marcela de Luna Gomes, João Pedro Justino de Oliveira Limírio, Maurício Veríssimo Pereira e Eduardo Piza Pellizzer

IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE PARA O DIAGNÓSTICO DO CISTO DENTÍGERO de autoria de Mariana Xavier de Souza, Murilo Miranda Viana, Wilton Mitsunari Takeshita, Leda Maria Pescinini Salzedas e Naara Gabriela Monteiro

INFECÇÃO ODONTOGÊNICA COM COMPROMETIMENTO DE VIA AÉREA EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO COM CONDUTA DE URGÊNCIA de autoria de Gabriella Baroni Avante, Juliana De Aguiar Silveira Meira, Izabela Fornazari Delamura, Eduardo Dallazen, Idelmo Rangel Garcia Júnior e Mariza Akemi Matsumoto

INFLUÊNCIA DO FILME POR VAPOR QUÍMICO MELHORADO POR PLASMA NAS PROPRIEDADES ÓPTICAS E DE SUPERFÍCIE DE CERÂMICAS COM MATRIZ RESINOSA APÓS IMERSÃO E TERMOCICLAGEM de autoria de Heloisa Siviero Capeloza, Gabriel Nunes Sampaio, Thiago Scudeler Foltran, Victor Alves Nascimento, João Pedro Justino de Oliveira Limírio, Amanda Martinelli Moretti, Yasmin Caldeira Pontes, Lais Ribeiro Teles, Mariana Nogueira Bianchi e Aldiéris Alves Pesqueira

MODULAÇÃO DA MICROARQUITETURA ÓSSEA PELA SUPLEMENTAÇÃO COM VINHO TINTO DESALCOOLIZADO EM PERIODONTITE APICAL de autoria de Fernanda Carolliny Garcia da Silva, Romulo de Oliveira Sales-Junior, Ana Beatriz Carreto, Rafaela Ricci, Nathália Evelyn da Silva Machado, Bharbara de Moura Pereira, Luciano Tavares Ângelo Cintra e João Eduardo Gomes-Filho,

PENFIGOIDE BOLHOSO: DIAGNÓSTICO DE DOENÇA AUTOIMUNE INCOMUM NA MUCOSA BUCAL de autoria de Ryan Teh Coelho, Diovana de Melo Cardoso, Ana Lívia Santos Sousa, Glauco Issamu Miyahara, Vitor Bonetti Valente, José Cândido Caldeira Xavier Júnior, Joely Cristina da Silva Toledo e Daniel Galera Bernabé

REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA EM REGIÃO COM EXTENSA PERDA ÓSSEA: PROSERVAÇÃO DE LONGO PRAZO de autoria de Anna Luisa Ferreira Perri, Maisa Pereira da Silva, Maria Eduarda Freitas, Francisley Avila Souza e Paulo Sergio Perri de Carvalho

REMOÇÃO DE RESTAURAÇÕES POSTERIORES ENVELHECIDAS UTILIZANDO-SE A IDENTIFICAÇÃO AUXILIADA POR FLUORESCÊNCIA de autoria de Joyce Sayuri Akazaki, Érika Mayumi Omoto, Bruna Perazza, Fernanda de Carvalho Panzeri, Ana Teresa Maluly Proni, Anderson Catelan André Luiz Fraga Briso, Fernanda Consolaro Pontes, Camilly da Silva de Oliveira e Ticiane Cestari Fagundes

RESTAURAÇÃO ESTÉTICA EM RESINA COMPOSTA FRESADA POR CAD/CAM: RELATO DE CASO CLÍNICO de autoria de Renato Ferreira Gandra Neto, Yuri Garcia Dutra Souza, Vitória Marques Gomes, Bruna Perazza, Luiz Otávio Santella Taboga, Marcelo Ferrarezi de Andrade, Heloísa Caroline da Mota, Isabela Ribeiro Madalena, Anderson Catelan e Guilherme Miguel Moreira de Oliveira

TUINÁ COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA PARA DTMS MUSCULARES: ESTUDO CLÍNICO PROSPECTIVO de autoria de Julia Ferreira Toro, Karina Helga Turcio de Carvalho e Daniela Micheline dos Santos

USO DO PLASMA DE ARGÔNIO EM DIFERENTES MOMENTOS DA TERAPIA CLAREADORA: ANÁLISES DE EFICÁCIA ESTÉTICA E RESISTÊNCIA ADESIVA de autoria de Thamires dos Santos Ferreira, Karen Milaré Seicento Aida, Lara Maria Bueno Esteves, Alice de Oliveira Santos, Jully Anna Cardoso Correa, Vitória Marques Gomes, André Bueno da Silva, Paulo Henrique dos Santos e André Luiz Fraga Briso



Trabalhos Premiados – Graduação

Menção Honrosa

A CONCENTRAÇÃO AUMENTADA DE ÓXIDO NÍTRICO SALIVAR EM CRIANÇAS COM CÁRIE EM DENTINA NÃO É ALTERADA PELO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO de autoria de Brenda Renata Lopes Justo, Alanna Ramalho Mateus, Mariana Santana Quirino, Haylla de Faria Horta, Adrielle Ouchi Lopes, João Victor Araújo Narciso, Adolfo José da Mota, Antonio Hernandez Chaves-Neto e Cristina Antoniali

A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES IMAGINOLÓGICOS NO DIAGNÓSTICO E NO PLANEJAMENTO CLÍNICO DAS ALTERAÇÕES CRANIOMAXILOFACIAIS E DENTOALVEOLARES NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA de autoria de Emanuely Beraldo Felício, Naara Gabriela Monteiro, Wilton Mitsunari Takeshita, Leda Maria Pescinini Salzedas e Murilo Miranda Viana

A PERIODONTITE APICAL MATERNA PROMOVE ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS PLACENTÁRIAS E ATIVAÇÃO DE VIAS INFLAMATÓRIAS COM AUMENTO DE TNF- α EM RATAS WISTAR: IMPLICAÇÕES PARA O AMBIENTE INTRAUTERINO E DESENVOLVIMENTO FETAL de autoria de Kelly Fernanda da Silva Soares, Ana Carla Thalez Ywabuchi Nobumoto, Anna Clara Cachoni, Angela Vermelho Sarraceni, Bianca Elvira Belardi, Bruna de Oliveira Alves, Estêvão Lopes Pereira, Marco de Luca Monteiro Sturaro, Maria Sara de Lima Coutinho Mattera, Mariana Campanha Hilário Pereira, Anielly Gonsalves, Camila Conrado França, Lorena Umbelino Rodrigues, Louise Elias de Carvalho, Vinicius de Toledo Oliveira Coelho, Ilana Yoshiy de Almeida, Luciano Tavares Ângelo Cintra e Doris Hissako Matsushita

ABORDAGEM ESTÉTICA NA CORREÇÃO DE RESTAURAÇÕES ANTERIORES SOBRESSAIENTES COM AUXÍLIO DE GENGIVOPLASTIA: RELATO DE CASO de autoria de Sandy Gabrielle Giorgetti Pereira, Ruan Henrique Delmonica Barra, Luiz Guilherme Fiorin, Otávio Augusto Pacheco Vitória, Elisa Mara de Abreu Furquim, Gabriela Carrara Simionato, Ester Oliveira Santos e Juliano Milanezi de Almeida

ABORDAGEM HUMANIZADA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA de autoria de Lucas Bruno Viscovin Pereira e Michela Melissa Duarte Seixas Sostena

ANÁLISE DA ESTÉTICA FACIAL DURANTE A REABILITAÇÃO COM PRÓTESES TOTAIS E O DESEJO DE REALIZAÇÃO DE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: ESTUDO CLÍNICO OBSERVACIONAL de autoria de Maria Alice Gonçalves Ferreira, Camila Teixeira do Nascimento, Ulisses Vieira Santos, Samantha Moreira, Marcelo Coelho Goiato, Wirley Gonçalves Assunção e Daniela Micheline dos Santos

AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO MARGINAL, TORQUE E ADESÃO DE BIOFILME EM COROAS UNITÁRIAS IMPLANTOSSUPOORTADAS de autoria de Nathan Felipini Ferreira, João Pedro Justino de Oliveira Limírio, Ana Beatriz Albegardi, Ronise Straiotto Pato, Beatriz Sartori Colman, Gabriel Vinícius Rebecchi de Rossi, Eduardo Piza Pellizzer e Jéssica Marcela de Luna Gomes

AVALIAÇÃO DO EFEITO SEDATIVO DO MIDAZOLAM EM PACIENTES AUTISTAS - RESULTADOS PRELIMINARES de autoria de Isadora Dias Pereira, Adrielle Ouchi Lopes e Cristina Antoniali Silva

CARCINOMA ESPINOCELULAR DE BOCA: UM RELATO DE CASO de autoria de Maria Laura Penha Garbelini, Ana Livia Santos Sousa, Diovana de Melo Cardoso, Renata Callestini, Éverton Pontes Martins, Vítor Bonetti Valente, Glauco Issamu Miyahara e Daniel Galera Bernabé



Trabalhos Premiados – Graduação

Menção Honrosa

CORREÇÃO DE TRABALHO ESTÉTICO DO ARCO SUPERIOR ATRAVÉS DO PLANEJAMENTO DA CIRURGIA ATÉ A PRÓTESE: RELATO DE CASO CLÍNICO de autoria de Giovanna Stephanie Barros de Sá, Lucas Tavares Piacenza, Adriana Cristina Zavanelli, José Vítor Quinelli Mazaro, Daniela Micheline dos Santos e João Paulo do Vale Souza

DIAGNÓSTICO DE LÍQUEN PLANO RETICULAR EM MUCOSA BUCAL: RELATO DE CASO de autoria de Vítor Gamero Costa Ribeiro Marinho, Ana Lívia Santos Sousa, Diovana de Melo Cardoso, Cristiane Furuse, Vítor Bonetti Valente, Glauco Issamu Miyahara e Daniel Galera Bernabé

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DAS FRATURAS MAXILOFACIAIS E DENTOALVEOLARES: IMPORTÂNCIA E APLICAÇÕES CLÍNICAS de autoria de Beatriz da Silva Lemes, Naara Gabriela Monteiro, Felipe Bergamasco Perri Cefalí, Wilton Mitsunari Takeshita, Leda Maria Pescinini Salzedas e Murilo Miranda-Viana

EFEITO DO MOMENTO DE APLICAÇÃO DO PLASMA DE ARGÔNIO NA CINÉTICA DO GEL CLAREADOR de autoria de Heloísa Vitória Amorim Pereira Corrêa, Thamires dos Santos Ferreira, Karen Milaré Seicento Aindar, Lara Maria Bueno Esteves, Alice de Oliveira Santos, Jully Anna Cardoso Correa, Vitória Marques Gomes, André Bueno da Silva, Paulo Henrique dos Santos e André Luiz Fraga Briso

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM ERVA-MATE (ILEX PARAGUARIENSIS) SOBRE A SEVERIDADE DA PERIODONTITE APICAL EM RATOS WISTAR de autoria de Heloisa Rodrigues dos Santos Landim, Verônica Magnani Nunes Romanini, Carolina Sayuri Wajima, Carolina de Barros Moraes Cardoso, Murilo Catelani Ferraz, Almir Gabriel Bolonhez Rodrigues e Luciano Tavares Angelo Cintra

EFICÁCIA CLAREADORA E DIFUSÃO DE H₂O₂ DA TERAPIA CLAREADORA CONVENCIONAL E DE UMA TERAPIA TESTE COM BIOPRODUTOS CATALIZADORES de autoria de Maria Fernanda Souto de Oliveira Fernandes, Carlos Alberto de Souza Costa, Karen Milaré Seicento Aindar, Rafael Antônio de Oliveira Ribeiro, Alice de Oliveira Santos, Ticiane Cestari Fagundes, Luciano Tavares Angelo Cintra, Lara Maria Bueno Esteves e André Luiz Fraga Briso

EXODONTIA DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM CRIANÇA: RELATO DE CASO DE CASO COM ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR de autoria de Amanda Carvalho Silva, Taiane Oliveira Sousa e Ângelo Fonseca Silva

FORMAÇÃO DE CICATRIZ PERIAPICAL APÓS APICECTOMIA TRADICIONAL UTILIZANDO L-PRF COMO ÚNICO MATERIAL DE PREENCHIMENTO: CONTROLE DE 6 ANOS de autoria de Ana Claudia Rosa de Sá Moraes, Luiz Guilherme Fiorin, Gabriela Carrara Simionato, Otávio Augusto Pacheco Vitória, Ruan Henrique Delmonica Barra, Ester Oliveira Santos e Juliano Milanezi de Almeida

LETRAMENTO EM SAÚDE BUCAL NA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA: EXPERIÊNCIA NA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO de autoria de Amanda Custódio Gomes, Fernanda Carolliny Garcia da Silva, Murilo Miranda Viana, Wilton Mitsunari Takeshita, Leda Maria Pescinini Salzedas e Naara Gabriela Monteiro

LETRAMENTO EM SAÚDE BUCAL POR MEIO DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ESTRATÉGIAS E VIVÊNCIAS NA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA de autoria de Fernanda Carolliny Garcia da Silva, Amanda Custódio Gomes, Naara Gabriela Monteiro, Wilton Mitsunari Takeshita, Leda Maria Pescinini Salzedas e Murilo Miranda Viana



Trabalhos Premiados – Graduação

Menção Honrosa

LIMAR DE DOR À PRESSÃO E REAÇÃO AO TOQUE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES AUTISTAS E NEUROTÍPICAS de autoria de Priscila Turelo Bordin, Ester Oliveira Santos, Mariana Cury Salomão, João Victor Soares Rodrigues, Juliana Dela Líbera, Karine Franco Francisco, Marcella Santos Januzzi, Larissa Viana Pinheiro, Giovanna Montilha de Flavia, Letícia Helena Theodoro e Karina Helga Turcio de Carvalho

RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ANÁLISE DE DEZ ANOS DE EXPERIÊNCIA NO INTERIOR PAULISTA de autoria de Hugo Sobrinho Bueno, Daniella Filié Cantieri Debortoli e Luciana Estevam Simonato

REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE IDOSA ATRAVÉS DE LAMINADOS CERÂMICOS, COROAS EM DISSILICATO DE LÍTIO E IMPLANTES UNITÁRIOS: RELATO DE CASO de autoria de Giovanna Stephanie Barros de Sá, Lucas Tavares Piacenza, Adriana Cristina Zavanelli, José Vitor Quinelli Mazaro, Daniela Micheline dos Santos e João Paulo do Vale Souza

RELATO DE CASO: REABILITAÇÃO ORAL EM UM FLUXO DE TRABALHO TOTALMENTE DIGITAL de autoria de Beatriz Campos Lopes, José Vitor Quinelli Mazaro, Adriana Cristina Zavanelli e Marcella Santos Januzzi

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO (TCFC) DE ALTA RESOLUÇÃO: O QUE É, SUA FUNÇÃO, SUAS POSSIBILIDADES E A PROMOÇÃO DO LETRAMENTO À COMUNIDADE – PROJETO DE EXTENSÃO de autoria de Kaio Almeida Buchanelli Padilha, Felipe Bergamasco Perri Cefalí, Beatriz da Silva Lemes, Leda Maria Pescinini Salzedas e Wilton Mitsunari Takeshita

TRATAMENTO REABILITADOR DE FRATURA EM DENTE PERMANENTE DECORRENTE DE TRAUMA DENTOALVEOLAR: RELATO DE CASO de autoria de Mirella Rosa Ozório Luz, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso, Jéssica Silva Santana, Caio Sampaio, Leonardo Antônio de Moraes, Cristiano Gama da Silva, Luigi Pedrini Guisso, Thamires Priscila Cavazana, Alberto Carlos Botazzo Delbem e Thayse Yumi Hosida



Programação

EVENTO HÍBRIDO
Link para inscrição
<https://forms.gle/ve1ZtyLn6X3fvD8Z6>

15 e 16 de agosto de 2025

IV SimpOdonto
IV Simpósio em Odontologia da FOA/UNESP
Odontologia no Século XXI
Avanços em Materiais Dentários

Inscrições até 12 de agosto de 2025

PhD. André Pinheiro de Magalhães Bertoz
Professor Doutor FOA/UNESP
Bruxismo, Sono e Saúde

PhD. Luiz Guilherme Fiorin
Professor Doutor
FOA/UNESP
Derivados da matriz do esmalte: aplicações na regeneração periodontal

MsC. Victor Alves Nascimento
Doutorando FOA/UNESP
Métodos contemporâneos para acabamento e polimento de restaurações indiretas

Apresentação de trabalhos
Publicação em Anais Indexados

INSCRIÇÃO GRATUITA*



Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

A CONCENTRAÇÃO AUMENTADA DE ÓXIDO NÍTRICO SALIVAR EM CRIANÇAS COM CÁRIE EM DENTINA NÃO É ALTERADA PELO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO

Brenda Renata Lopes Justo, Alanna Ramalho Mateus, Mariana Santana Quirino, Haylla de Faria Horta, Adrielle Ouchi Lopes, João Victor Araújo Narciso, Adolfo José da Mota, Antonio Hernandez Chaves-Neto, Cristina Antoniali Silva

Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

brenda.lopes@unesp.br

Categoria: Graduação

A cárie dental altera a concentração de biomarcadores salivares do equilíbrio redox. O objetivo deste estudo foi avaliar se o tratamento restaurador atraumático (ART) reverte alterações na concentração de óxido nítrico (NO) encontradas na saliva de crianças com cárie. Foram selecionadas 45 crianças de 4 e 6 anos, matriculadas nas EMEB de Araçatuba-SP, divididas em três grupos: sem cárie, com cárie em esmalte, e com cárie em dentina. As crianças com cárie foram submetidas ao ART com cimento ionômero de vidro (GC Gold Label 2 LC®). Amostras de saliva foram coletadas (Salivette®) em três momentos: antes, imediatamente após e 21 dias após o ART. A concentração de nitrito (NO_2^-) salivar, metabólito do NO, foi quantificada pelo método espectrofotométrico de Griess. Os resultados obtidos foram comparados entre os grupos (teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, teste post-hoc de Dunn, $p < 0,05$). Os resultados mostraram que não houve diferença na concentração de NO_2^- salivar entre o grupo esmalte e o grupo sem cárie ($p = 0,094$), ou entre os grupos esmalte e dentina ($p = 0,157$). No entanto, foi observada uma diferença significativa entre o grupo dentina e o grupo sem cárie ($p = 0,001$), indicando que crianças com cárie em dentina apresentam uma concentração de NO_2^- salivar maior do que crianças sem cárie. O ART não promoveu alterações significativas na concentração salivar de NO_2^- , independentemente do estágio de cárie, e 21 dias após o ART, a concentração de NO_2^- na saliva de crianças com cárie em dentina era semelhante a quantificada antes do ART. Esses achados indicam que, embora seja clinicamente eficaz para o tratamento e interrupção da progressão da cárie, o ART não altera, em curto ou médio prazo, a concentração salivar de NO.

Financiamento: CAPES (Código de Financiamento 001), CNPq (Bolsa de IC, processo 177740/2024-8), Pró Reitoria de Extensão e Cultura da UNESP (proposta 1502)

Descritores: Óxido Nítrico; Biomarcadores; Cárie.

Referências

1. Díaz-Fabregat B, Ramírez-Carmona W, Cannon ML, Monteiro DR, Pessan JP, Antoniali C. Are salivary NO_2^- / NO_2^- and NO_3^- levels biomarkers for dental caries in children? Systematic review and meta-analysis. Nitric Oxide. 2024;144:11-19.
2. Lima DC, Saliba NA, Moimaz SAS. Tratamento restaurador atraumático e sua utilização em saúde pública. Rev Gaúch Odontol. 2008;56(1):75-79.
3. Silva PVD, Troiano JA, Nakamune ACMS, Pessan JP, Antoniali C. Increased activity of the antioxidants systems modulate the oxidative stress in saliva of toddlers with early childhood caries. Arch Oral Biol. 2016 Oct;70:62-66.



15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

A CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR, CÁLCIO E FOSFATO NA SALIVA DE CRIANÇAS COM CÁRIE SÃO ALTERADAS PELO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO COM IONÔMERO DE VIDRO

Adrielle Ouchi Lopes, Rayara Nogueira de Freitas, Renan Jose Barzotti, Caio Sampaio, Antonio Hernandez Chaves-Neto, Cristina Antoniali Silva
Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
e-mail: adrielle.ouchi@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

Crianças com cárie apresentam alterações na composição bioquímica salivar. A saliva de crianças com cárie apresenta baixas concentrações de flúor, cálcio e fosfato. Este estudo teve como objetivo avaliar se o tratamento restaurador atraumático (ART) impacta a composição bioquímica da saliva em crianças com cárie. O estudo incluiu 30 crianças (CAAE 78617224.3.0000.5420) de 4 a 6 anos de idade com cárie em dentes decíduos posteriores, classificadas pelo ICCMS, frequentadoras de uma escola de educação básica. Os participantes foram divididos de acordo com a gravidade da cárie: grupos com lesão de esmalte ($n = 15$) e dentina ($n = 15$). Amostras de saliva não estimulada foram coletadas antes (B), imediatamente após (A) e sete dias após (A7) o ART com cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade. Experimentos bioquímicos na saliva foram conduzidos para avaliar a concentração de flúor, cálcio e fosfato. Os resultados obtidos em diferentes momentos (B, A, A7) foram comparados entre crianças com cárie e entre aquelas com lesão de esmalte ou dentina usando uma ANOVA de medidas repetidas pareadas, seguida pelo teste post-hoc de Tukey ($p < 0,05$). O ART aumentou a concentração de flúor ($p < 0,0001$), cálcio ($p = 0,0015$) e fosfato ($p = 0,0016$). O ART altera a composição bioquímica da saliva em crianças com cárie.

Descritores: Saliva; Cárie Dentária; Tratamento Restaurador Dentário Atraumático.

Referências

1. Lopes AO, de Freitas RN, Fiais GA, Horta HF, Mateus AR, Araujo HC, et al. Atraumatic restorative treatment induces transient changes in salivary total protein and redox biomarkers in children with caries: A non-randomized clinical study. *J Dent.* 2025;153:105521.
2. Martins JR, Díaz-Fabregat B, Ramírez-Carmona W, Monteiro DR, Pessan JP, Antoniali C. Salivary biomarkers of oxidative stress in children with dental caries: Systematic review and meta-analysis. *Arch Oral Biol.* 2022;139:105432.
3. Araujo HC, Nakamune ACMS, Garcia WG, Pessan JP, Antoniali C. Carious Lesion Severity Induces Higher Antioxidant System Activity and Consequently Reduces Oxidative Damage in Children's Saliva. *Oxid Med Cell Longev.* 2020;2020:3695683.

A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES IMAGINOLÓGICOS NO DIAGNÓSTICO E NO PLANEJAMENTO CLÍNICO DAS ALTERAÇÕES CRANIOMAXILOFACIAIS E DENTOALVEOLARES NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Emanuelly Beraldo Felício, Naara Gabriela Monteiro, Wilton Mitsunari Takeshita, Leda Maria Pescinini Salzedas, Murilo Miranda Viana

Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
emanuely.beraldo@unesp.br

Categoria: Graduação

O uso de exames por imagem é indispensável na prática médica e odontológica, especialmente na detecção de alterações craniomaxilofaciais e dentoalveolares. Sua aplicação baseia-se no princípio da justificativa, que determina que os benefícios ao paciente superem os riscos decorrentes da exposição à radiação. Integrando a tríade diagnóstica, associado aos exames clínico e histopatológico, os exames imaginológicos desempenham um papel essencial na confirmação de hipóteses clínicas que não podem ser esclarecidas por outros métodos. Diante disso, o foco deste estudo foi analisar a importância dos exames imaginológicos para o diagnóstico e o planejamento clínico das alterações craniomaxilofaciais e dentoalveolares na prática odontológica. Este trabalho, baseado em revisão da literatura, analisa as diferenças e indicações das técnicas radiográficas, além da importância de sua aplicação em suspeitas diagnósticas e avaliações clínicas. Foram analisadas as aplicações clínicas das radiografias periapicais, interproximais, panorâmicas, cefalométricas e da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), correlacionando cada técnica às principais condições clínicas da Odontologia. As evidências apontam que cada modalidade radiográfica possui indicações precisas, conforme a natureza da alteração diagnóstica. A radiografia interproximal é indicada para detecção de cáries proximais e avaliação da crista óssea. As periapicais são úteis na investigação de lesões periapicais, suporte ósseo e tratamentos endodônticos. Já a panorâmica oferece uma visão geral das estruturas maxilomandibulares, auxiliando no diagnóstico de lesões extensas, dentes impactados e anomalias. A TCFC é fundamental na avaliação de fraturas craniomaxilofaciais, disfunções das articulações temporomandibulares (ATM) e no planejamento de implantes. Destaca-se também a TCFC de alta resolução nos diagnósticos de fraturas radiculares e tratamentos endodônticos, pela excelente resolução espacial e detalhamento tridimensional. Na odontopediatria, radiografias panorâmicas e cefalométricas são essenciais na análise do desenvolvimento facial. Portanto, o uso criterioso dos exames por imagem possibilita diagnósticos diferenciais mais precisos e contribui significativamente para um tratamento odontológico bem-sucedido.

Descritores: Diagnóstico por Imagem, Prática Odontológica, Radiografia, Sistema Estomatognático.

Referências

1. Costa PMR, Vidigal BCL. Uso da radiografia odontológica digital como meio auxiliar de diagnóstico e planejamento de tratamento. *Libertas Odonto*. 2024;3(2):1-21.
2. Mallya SM, Lam EWN. Radiologia oral: princípios e interpretação. 8. ed. São Paulo: Koogan, 2020.
3. Santos MO, Silva MAG. Diagnóstico por imagens das fraturas mandibulares. *Rev Fac Odontol Anápolis*. 2000;1(2):15-19.

A PERIODONTITE APICAL MATERNA PROMOVE ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS PLACENTÁRIAS E ATIVAÇÃO DE VIAS INFLAMATÓRIAS COM AUMENTO DE TNF-A EM RATAS WISTAR: IMPLICAÇÕES PARA O AMBIENTE INTRAUTERINO E DESENVOLVIMENTO FETAL

Kelly Fernanda da Silva Soares, Ana Carla Thalez Ywabuchi Nobumoto, Anna Clara Cachoni, Angela Vermelho Sarraceni, Bianca Elvira Belardi, Bruna de Oliveira Alves, Estêvão Lopes Pereira, Marco de Luca Monteiro Sturaro, Maria Sara de Lima Coutinho Mattera, Mariana Campanha Hilário Pereira, Anielly Gonsalves, Camila Conrado França, Lorena Umbelino Rodrigues, Louise Elias de Carvalho, Vinicius de Toledo Oliveira Coelho, Ilana Yoshiy de Almeida, Luciano Tavares Ângelo Cintra, Doris Hissako Matsushita Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
kellyfssoares@gmail.com

Categoria: Graduação

Nos últimos anos, a relação entre inflamações orais e desordens sistêmicas tem se consolidado como área de grande interesse na comunidade científica médica e odontológica. Nesse sentido, estudos têm evidenciado que a doença periodontal (DP) materna está associada aos resultados gestacionais adversos, tais como baixo peso ao nascimento e parto pré-termo. Ademais, foi verificado que patógenos periodontais induzem alterações na estrutura placentária. A periodontite apical (PA) é um processo inflamatório oral na região do ápice da raiz dental associada ao aumento de citocinas inflamatórias que podem contribuir para alterações sistêmicas. O objetivo do presente estudo foi investigar a via inflamatória em ratas prenhas com PA. Para tanto, foram realizadas as seguintes avaliações em ratas com PA e ratas controle (CN): 1) massa corpórea e ingestão alimentar durante a gestação; 2) peso placentário absoluto e histologia da área do labirinto; 3) conteúdo placentário de TNF- α . Desta forma, 18 ratas Wistar foram distribuídas em 3 grupos (n=6/grupo): (1) ratas CN; (2) ratas com 1 PA induzida em 1º molar superior direito (PA1); (3) ratas com 4 PAs induzidas em 1os e 2os molares superiores e inferiores do lado direito (PA4). A PA foi induzida empregando-se broca em aço carbono dotada de esfera de 0,1 mm na extremidade. Após 30 dias da exposição pulpar, as ratas de todos os grupos foram colocadas para acasalamento. As ratas foram eutanasiadas no vigésimo primeiro dia de prenhez e os experimentos foram realizados. A análise estatística foi realizada por ANOVA, seguida pelo teste de Tukey ($p<0,05$). Os resultados demonstram que: (1) houve inalteração na ingestão alimentar e peso corpóreo avaliados desde a indução das inflamações orais até o último dia de prenhez das ratas mães; (2) redução no peso da placenta e a área do labirinto placentário somente no grupo PA4 quando comparado ao grupo CN e PA1; (3) aumento no conteúdo de TNF- α na placenta de ratas PA4 quando comparados aos grupos PA1 e CN. Os dados demonstram que a PA materna está associada à ativação de vias inflamatórias e alterações morfológicas na placenta, destacando a importância da saúde bucal materna para prevenir modificações sistêmicas que impactam o ambiente intrauterino e o desenvolvimento fetal.

Descritores: Placenta; Programação Fetal; Inflamação; Periodontite Periapical.

Referências

1. Madianos PN, Bobetsis YA, Offenbacher S. Adverse pregnancy outcomes (APOs) and periodontal disease: pathogenic mechanisms. J Clin Periodontol. 2013;40 Suppl 14:S170-80.
2. Offenbacher S, Riché EL, Barros SP, Bobetsis YA, Lin D, Beck JD. Effects of Maternal Campylobacter rectus Infection on Murine Placenta, Fetal and Neonatal Survival, and Brain Development. J Periodontol. 2005;76 Suppl 11S:2133-2143.
3. Tsosura TV, Mattera MSLC, Chiba FY, Carnevali ACN, Belardi BE, Dos Santos RM, Cintra LTA, Lopes FL, Scaramelle NF, Matsushita DH. Effect of maternal apical periodontitis on the final step of insulin signalling and inflammatory pathway in the adult male offspring of rats. Int Endod J. 2021;54(11):2113-2124.

ABORDAGEM CIRÚRGICA NO MANEJO DO ABSCESSO APICAL CRÔNICO ASSOCIADO A LESÃO PERIAPICAL EXTENSA: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Yuri Gabriel Chamorro de Moraes, Laura Cesário Oliveira, Gladiston William Lobo Rodrigues, Nayara Gabriely Dourado, Lucas Guilherme Leite da Silva, Rogério de Castilho Jacinto
Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
yuri.chamorro@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

O abscesso apical crônico (AAC) é definido como uma reação inflamatória à infecção e necrose pulpar, caracterizada por início gradual, pouco ou nenhum desconforto e descarga intermitente de pus por meio de um trato sinusal associado. Caracteristicamente, o AAC apresenta um padrão infeccioso muito complexo no sistema de canais radiculares e na lesão periapical, com predomínio de biofilmes, o que dificulta o controle da infecção, configurando um desafio na prática clínica endodôntica. Quando o tratamento endodôntico convencional não é suficiente, a cirurgia paraendodôntica é indicada para debelar o processo infeccioso e garantir um desfecho favorável. Assim, o objetivo do presente estudo foi relatar um caso clínico de uma paciente do sexo feminino, de 28 anos de idade, que compareceu à Faculdade de Odontologia de Araçatuba à procura de tratamento odontológico. Na anamnese, a paciente relatou lesão traumática na face durante a infância, que levou à necrose pulpar do dente 11. No exame clínico, foi observado escurecimento do dente 11 e presença de trato sinusal associado ao ápice do dente 12. Os dentes 11 e 12 não responderam ao teste térmico, pois já haviam sido tratados endodônticamente. Testes de percussão e palpação apresentaram sintomatologia dolorosa associada ao dente 12. Radiograficamente, foi identificada uma lesão radiolúcida extensa, associada aos ápices desses dois dentes. Diante disso, optou-se pela realização da cirurgia paraendodôntica com apicectomia e retro-obturação utilizando cimento biocerâmico CIMMO (HP). Após sete dias, os pontos de sutura foram removidos, e foi possível observar a ausência do trato sinusal. Atualmente, a paciente encontra-se em acompanhamento para o controle da regressão da lesão. Portanto, essa abordagem cirúrgica se mostra uma importante ferramenta no arsenal do endodontista, especialmente em casos complexos e de difícil controle da infecção, como o AAC. Contudo, sua indicação deve ser criteriosa, considerando a condição de saúde do paciente e o status da infecção.

Descritores: Cirurgia Paraendodôntica; Endodontia; Relato de Caso.

Referências

1. Rôças IN, Siqueira JF Jr. Detection of antibiotic resistance genes in samples from acute and chronic endodontic infections and after treatment. *Arch Oral Biol.* 2013;58(9):1123-8.
2. Ricucci D, Loghin S, Gonçalves LS, Rôças IN, Siqueira JF Jr. Histobacteriologic Conditions of the Apical Root Canal System and Periapical Tissues in Teeth Associated with Sinus Tracts. *J Endod.* 2018;44(3):405-413.
3. Sakamoto M, Siqueira JF Jr, Rôças IN, Benno Y. Diversity of spirochetes in endodontic infections. *J Clin Microbiol.* 2009;47(5):1352-7.

ABORDAGEM DE CLAREAMENTO PELA TÉCNICA COMBINADA (MEDIATA E IMEDIATA) EM DENTE NÃO VITAL: RELATO DE CASO COM ACOMPANHAMENTO DE 12 MESES

Isabella Silva Araújo Sales¹, Renato Ferreira Gandra Neto², Vitória Marques Gomes², Bruna Perazza², Heloísa Caroline da Mota², Lara Maria Bueno Esteves², Isabela Ribeiro Madalena¹, Jader Camilo Pinto¹, Anderson Catelan², Guilherme Miguel Moreira de Oliveira¹

¹Faculdade Afya, Centro Universitário, 36307-251 São João Del Rei – MG, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
isabellasaless.odonto@gmail.com

Categoria: Graduação

Devido ao aumento da demanda por procedimentos estéticos em odontologia, o clareamento dental tem se destacado como uma solução eficaz para restaurar a estética do sorriso. Este é um procedimento minimamente invasivo que melhora a coloração dos dentes sem causar perda a estrutura dental, além de ser mais econômico em comparação com facetas ou coroas. As causas das manchas podem ser extrínsecas ou intrínsecas, podendo surgir durante a erupção ou devido a traumas pulpares, necrose ou restos de materiais endodônticos. O tratamento pode ser realizado com as técnicas mediata, imediata ou combinada, escolhendo-se a abordagem mais adequada com base na avaliação clínica e radiográfica. O objetivo do trabalho foi relatar um caso clínico de clareamento do incisivo lateral superior direito, não vital, utilizando a técnica combinada em acompanhamento por 12 meses. Conduta clínica: Paciente do sexo feminino, 38 anos, buscou atendimento relatando incômodo e insatisfação com a cor do dente 12. O tratamento proposto foi a técnica combinada mediata (Walking bleaching com perborato de sódio 20% e soro fisiológico) (Whiteness Perborato - FGM) e imediata (clareamento de consultório interno e externo com peróxido de hidrogênio 35%) (Whiteness HP 35%). A associação das técnicas mostrou-se eficaz e previsível, restaurando com sucesso e devolvendo a estética do sorriso da paciente atendendo a sua queixa e insatisfação. Conclui-se que a escolha da técnica deve - se considerar a avaliação clínica, radiográfica e a queixa principal do paciente correlacionando as técnicas e os materiais disponíveis.

Descritores: Clareamento Dental; Dente Não Vital; Peróxido de Hidrogênio.

Referências

1. Esteves LMB, Dos Santos PH, Fagundes TC, de Oliveira Gallinari M, de Mello Antonaccio GB, Cintra LTÂ, Briso ALF. Effect of bleaching gel volume on color change and postoperative sensitivity: a randomized clinical study. Clin Oral Investig. 2022;26(3):2527-2536.
2. Bueno Esteves LM, Cintra LTÂ, de Souza Santos AM, Milaré Seicento Aidar K, de Souza Costa CA, Dos Santos PH, Fraga Briso AL. Anatomical characteristics of different tooth groups. Effect on in-office bleaching treatment. Int J Esthet Dent. 2024;19(3):268-280.
3. Barboza ACS, Dos Santos PH, do Vale LR, de Oliveira Gallinari M, Assmann A, Vidal CMP, Fagundes TC, Briso ALF. Dental bleaching with violet LED: Effects on dentin color change, resin-dentin bond strength, hybrid layer nanohardness and dentinal collagen biostability. Photodiagnosis Photodyn Ther. 2021;33:102141.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

ABORDAGEM ESTÉTICA EM FRATURA DE DENTE ANTERIOR CAUSADA POR TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Vitória Bittencourt de Aguiar, Ticiane Cestari Fagundes, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferrarezzo, Leonardo Antônio de Moraes, Jéssica Silva Santana, Cristiano Gama da Silva, Caio Sampaio, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Thayse Yumi Hosida
Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
vb.aguiar@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

A restauração direta com resina composta é uma abordagem eficaz para recuperar a estética e a função de dentes anteriores que tiveram fratura coronária causada por traumatismo dentoalveolar (TD). Este relato descreve o atendimento de um paciente de 8 anos, encaminhado da Unidade Básica de Saúde (UBS) à clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/Unesp, após fratura do dente 21 envolvendo esmalte, dentina e polpa. Inicialmente, foi realizada proteção pulpar direta com agregado de trióxido mineral (MTA) e restauração com resina composta, a qual fraturou posteriormente em três ocasiões. Ao exame clínico, observou-se restauração insatisfatória, com comprometimento estético e em infraoclusão. A radiografia não revelou lesão periapical nem fratura radicular. Após o planejamento, optou-se pela remoção da restauração anterior e execução de nova restauração direta no dente 21, utilizando a técnica da mão livre. O procedimento incluiu isolamento relativo, profilaxia, condicionamento com ácido fosfórico a 37%, aplicação de sistema adesivo, inserção de resinas compostas (A2B - Z350 XT Filtek, 3M ESPE; Bright - Easy Match Universal Filtek, 3M ESPE; EB1 – Estelite Omega, Tokuyama), seguida de acabamento e polimento. Após 30 dias de acompanhamento, os resultados estéticos e funcionais foram satisfatórios. Conclui-se que a restauração direta com resina composta, por meio da técnica da mão livre, representa uma alternativa viável em casos de TD, por seu baixo custo e curta duração clínica.

Descritores: Resina Composta; Restauração Dentária Permanente; Traumatismos Dentários.

Referências

1. Krastl G, Filippi A, Zitzmann NU, Walter C, Weiger R. Current aspects of restoring traumatically fractured teeth. *Eur J Esthet Dent*. 2011;6(2):124-41.
2. Garcia BFS, Lachi EL, Ferrarezzo LFOT, Besegato JF, Hoepfner MG. Restoration of fractured anterior tooth with monochrome composite resin in pediatric dental patient. *Rev odontopediatr latinoam*. 2024;14:1-8.
3. Lembacher S, Schneider S, Lettner S, Bekes K. Prevalence and patterns of traumatic dental injuries in primary teeth: a 3-year retrospective overview study in Vienna. *Clin Oral Investig*. 2022;26(2):2085-93.

ABORDAGEM ESTÉTICA NA CORREÇÃO DE RESTAURAÇÕES ANTERIORES SOBRESSALENTE COM AUXÍLIO DE GENGIVOPLASTIA: RELATO DE CASO

Sandy Gabrielle Giorgetti Pereira, Ruan Henrique Delmonica Barra, Luiz Guilherme Fiorin, Otávio Augusto Pacheco Vitória, Elisa Mara de Abreu Furquim, Gabriela Carrara Simionato, Ester Oliveira Santos, Juliano Milanezi de Almeida

Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

sandy.giorgetti@unesp.br

Categoria: Graduação.

A gengivoplastia em região anterior é um procedimento estético-cirúrgico periodontal que visa a remodelação do contorno gengival a fim de restabelecer a harmonia do sorriso. Dessa maneira este procedimento pode ser empregado em casos de demasia gengival. A hiperplasia gengival é uma alteração provocada por diversos fatores etiológicos, sendo alguns destes a predisposição genética, indução por fármacos, distúrbios hormonais e a presença de inflamação gengival. O presente estudo objetiva a descrição do caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 40 anos, melanoderma, de condições sistêmicas normais, atendida na Clínica de Periodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, com a queixa principal sendo “dentes pequenos e muita gengiva ao sorrir”. Na avaliação clínica foi observado um excesso de resina composta nas faces mesiais dos dentes 11 e 12. O plano de tratamento consistiu, na remoção dos excessos restauradores com ponta diamantada fina e cureta McCall 11-12 posteriormente a terapia periodontal básica. Após 14 dias da adequação do meio bucal foi realizada a gengivoplastia com extensão de pré-molar a pré-molar superior. A técnica cirúrgica consiste na delimitação do tecido gengival a ser removido através da realização de pontos sangrantes definidos com a sonda periodontal. Sob analgesia local é realizada a remoção de 2 mm de tecido gengival com o auxílio da lâmina tipo gengivotomo de Kirland e sem a necessidade da realização de osteoplastia. Ao fim do procedimento, a ferida operatória foi protegida com cimento cirúrgico e foram feitas as orientações quanto aos cuidados pós-operatórios. Foram realizados retornos clínicos de 7 e 15 dias, 1 mês e 6 meses para o monitoramento da reparação tecidual e manutenção dos resultados. A partir da evolução do caso clínico, é possível concluir que, a gengivoplastia é uma abordagem clínica segura e eficaz, que proporciona resultados estéticos previsíveis e duradouros em casos de hiperplasia gengival, mediante a remoção e controle dos fatores etiológicos causais.

Descritores: Gengivoplastia; Restauração; Periodontia.

Referências

1. Alvarenga DB, Santana CLV, Oliveira FRDTS, Rodrigues RQF, Ribeiro RA, Sousa JNL. Inter-relação periodontia/dentística na correção de sorriso gengival: Relato de caso clínico. *Braz j periodontol*. 2018;28(2):7-13.
2. Takei HH, Carranza FA. Técnicas cirúrgicas gengivais. In: Carranza FA et al. Carranza: Periodontia clínica. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. p. 909-917.
3. Newman MG, Newman e Carranza Periodontia Clínica. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

ABORDAGEM HUMANIZADA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Lucas Bruno Viscovin Pereira, Michela Melissa Duarte Seixas Sostena
Curso de Odontologia nas Faculdades Integradas de Três Lagoas – AEMS 79610-320 Três Lagoas - MS, Brasil
lucasbrunoviscovinpereira@gmail.com
Categoria: Graduação

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que afeta comunicação, linguagem, interação social e comportamento, exigindo atenção odontológica adaptada. Este trabalho teve como objetivo desenvolver ações educativas e atendimento individualizado para crianças com TEA no serviço “TEAcolhe”, visando promover adesão à higiene oral e reduzir ansiedade durante procedimentos. O projeto TEAcolhe foi desenvolvido baseado na percepção do acesso dificultado desse grupo a saúde odontológica visando um atendimento mais individualizado que suprisse suas necessidades específicas. Foram realizadas atividades semanais, com escuta qualificada aos responsáveis, identificação do perfil comportamental, uso de técnicas de manejo e condicionamento comportamental, escovação supervisionada e atendimento clínico no consultório odontológico municipal. Observou-se maior aproximação entre profissional e famílias, aumento da cooperação das crianças durante os atendimentos e melhora na adesão aos cuidados odontológicos. A abordagem humanizada e individualizada, com participação ativa dos responsáveis, mostrou-se eficaz na promoção de hábitos de higiene oral e na redução do desconforto durante procedimentos, favorecendo resultados positivos para a saúde bucal.

Descritores: Odontologia; Pacientes com Necessidades Especiais; Transtorno do Espectro Autista; Manejo Comportamental; Saúde Bucal.

Referências

1. Rafael CS, Pereira BLE, Silva JP, Souza DP, Madeiro GC, Souza PLM et al. Atendimento odontológico a pacientes especiais: abordagem do CD frente a pacientes com transtorno do espectro autista (TEA). *Braz J Implantol Health Sci*. 2024;6(9):1723-1730.
2. Alencar Filho AT, Lucena AGT, Belchior WVM, Figueiredo TRM, Lima CBV. Técnicas de manejo do comportamento de pacientes autistas durante atendimento odontológico: Revisão de literatura. *Rev Interdiscip Saúde*. 2022;9:651-674.
3. Régis BLO, Revorêdo LMS, Barroso MLF, Moura LM. Manejo não farmacológico de pacientes com transtorno do espectro autista no atendimento odontológico: uma revisão narrativa. *REASE*. 2023;1:409-418.

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM CRIANÇA DIAGNOSTICADA COM TALASSEMIA MENOR - RELATO DE CASO

Bianca Tiemi Uehara Lima, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso, Leonardo Antônio de Moraes, Vitória Bittencourt Aguiar, Jéssica Silva Santana, Caio Sampaio, Cristiano Gama da Silva, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Thayse Yumi Hosida
Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
bianca.tiemi@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

A talassemia menor (TM) é uma condição genética autossômica recessiva caracterizada por uma síntese defeituosa da hemoglobina e produção ineficiente de hemácias. Do ponto de vista odontológico, o tratamento de pacientes com TM requer cuidados específicos, a fim de prevenir riscos de hemorragia e infecções. Este estudo teve como objetivo relatar o tratamento odontológico multidisciplinar realizado em uma criança diagnosticada com TM. Paciente do sexo masculino, 10 anos de idade, leucoderma, compareceu à Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/Unesp para atendimento odontológico. Durante a anamnese, a mãe relatou o diagnóstico prévio de TM. Ao exame físico geral foi observado baixa estatura, baixo peso e aparência pálida. Ao exame físico intraoral e radiográfico, foram identificadas lesões de cárie, anquiloglossia, má-oclusão e biofilme generalizado. Considerando a necessidade de procedimentos cirúrgicos, o paciente foi encaminhado previamente para avaliação médica. Após liberação médica e sem contraindicações, o plano de tratamento do paciente envolveu: 1º sessão: exodontia via alveolar do dente 74; 2º sessão: exodontia via alveolar dos dentes 54 e 55; 3º sessão: frenectomia lingual com auxílio de tesoura curva; 4º sessão: tratamento odontológico preventivo. Atualmente, o paciente está realizando o tratamento ortodôntico e fonoaudiológico. Todos os procedimentos cirúrgicos foram realizados em ambiente ambulatorial e transcorreram sem intercorrências ou complicações. Com base no caso clínico descrito, pode-se concluir que o manejo odontológico de crianças com TM requer planejamento individualizado e abordagem multidisciplinar e multiprofissional.

Descritores: Assistência Odontológica; Odontopediatria; Talassemia Menor.

Referências

1. Kulkarni M, Kawade RV, S V. Study of thyroid function in children with beta-thalassemia major. *Cureus*. 2025;17(6):e86772.
2. Lertsirivorakul J, Sukanindr P, Jetsrisuparb A, Pitiphat W, Sutthiprapaporn P. Abnormalities of teeth and jaws in thalassemia pediatric patients. *Spec Care Dentist*. 2025;45(1):e13091.
3. Yahyapour F, Faezi M, Semyari H, Rejeh N, Nourbakhsh SMK, Moharrer SM. Evaluation of the simplified oral hygiene index and community periodontal index in patients with major β -thalassemia: a case-control study. *Spec Care Dentist*. 2025;45(3):e70056.



15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

ACESSO AO ENSINO SUPERIOR DE GRUPOS VULNERÁVEIS: AÇÕES NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO

Ariani da Silva Correa¹, Bruna Santos da Silva Gasques¹, Kivia Rayane Rocha Ladeia¹, Leomar Sena Bessa da Silveira¹, Leticia Conceição dos Santos¹, Cícero José Silva Souto², Luis Guilherme Rosifini Alves Rezende², Maria Cristina Rosifini Alves Rezende¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Ortopedia e Anestesiologia, Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Medicina, Ribeirão Preto 14048-900 Ribeirão Preto - SP, Brasil

caio.b.souza@unesp.br

Categoria: Graduação

Estratégias para que jovens e adultos concluam o ensino médio, fortalecimento de recursos comunitários como cursinhos pré-vestibulares gratuitos voltados ao público trabalhador e aos jovens de escolas públicas, assim como a consolidação de políticas de ações afirmativas e das estratégias de assistência estudantil, têm criado condições fundamentais para o acesso e a permanência desses jovens em situação de vulnerabilidade no espaço universitário. Na busca da ampliação do acesso ao Ensino Superior, cursinhos pré-vestibulares gratuitos (ou populares) situam-se estrategicamente na superação e enfrentamento da desigualdade, em uma perspectiva de justiça e equidade social, enquanto ação inclusiva ao acesso ao Ensino Superior, colocando-se como movimentos sociopolíticos de empoderamento, diversidade cultural e cidadania ativa. O presente estudo reflete sobre a ação afirmativa protagonizada pelo Cursinho Pré-Vestibular D.A.C.A. FOA/UNESP, na medida em que prepara para acesso ao ensino superior jovens e adultos vulneráveis, provenientes tanto do ensino médio de escolas públicas, quanto bolsistas do ensino médio das escolas privadas. Desse modo, na busca da ampliação do acesso ao Ensino Superior, situa-se estrategicamente na superação e enfrentamento da desigualdade, em uma perspectiva de justiça e equidade social.

Descritores: Universidades; Educação Superior; Iniquidade Social.

Referências

1. Carvalho MM de, Waltenberg FD. Desigualdade de oportunidades no acesso ao Ensino Superior no Brasil: uma comparação entre 2003 e 2013. *Econ Aplic*, 2015; 19(2):369-96.
2. Groppo LA, Oliveira ARG, Oliveira FM. Cursinho popular por estudantes da universidade: práticas político-pedagógicas e formação docente. *Rev Bras Educ*. 2019;24:e240031.
3. Laurentino T, Almeida J, Fernandes I. Estado, racismo e ações afirmativas para promoção da igualdade racial: dilemas no capitalismo. *Psicol. Soc.* 2023;35:e277117.

ADAPTAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS METÁLICAS DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS PRODUZIDAS POR IMPRESSÃO 3D (SLM) E TÉCNICA CONVENCIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

João Pedro Justino de Oliveira Limirio, Ana Beatriz Souza Albegardi, Gabriel Vinícius Rebecchi de Rossi, Beatriz Sartori Colman, Ronise Satriotto Piatto, Maria Cristina Rosifini Alves Rezende, Eduardo Piza Pellizzer, Jéssica Marcela de Luna Gomes

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

joao.limirio@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

Esta revisão sistemática comparou a adaptação de infraestruturas metálicas de próteses parciais removíveis (PPRs) confeccionadas pela manufatura aditiva *Selective Laser Melting* (SLM) e pela fundição convencional (técnica da cera perdida). A busca foi realizada nas bases PubMed/MEDLINE, Scopus, Cochrane Library, Web of Science e Embase, seguindo a diretriz PRISMA e registro no PROSPERO. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados que avaliaram PPRs com planejamento digital, excluindo estudos in vitro ou com implantes. Dos 2.033 estudos identificados, 5 atenderam aos critérios, totalizando 207 pacientes (178 PPRs) com diferentes classes de Kennedy. Três estudos não encontraram diferenças significativas na adaptação entre as técnicas. Dois ensaios mostraram superioridade do método digital em contextos específicos, como uso de guias metálicos CAD-CAM para preparo dos planos guia ou fluxo digital direto com escaneamento intraoral e SLM. Fatores como tipo de escaneamento (intraoral ou laboratorial), classe de Kennedy, extensão do edentulismo e número de apoios influenciaram os resultados, com pior adaptação digital em casos Classe II com longas extremidades livres. A qualidade metodológica foi predominantemente alta, segundo RoB 2.0, e a evidência classificada como de boa certeza pelo GRADE. Conclui-se que ambas as técnicas podem oferecer adaptação clínica satisfatória, sendo a escolha influenciada pela complexidade protética e recursos tecnológicos disponíveis.

Descritores: Prótese Parcial Removível; Tecnologia CAD-CAM; Impressão 3D.

Referências

1. Chaturvedi S, M Alqahtani N, A Al-Qarni M, M Alqahtani S, Suleman G, Yaqoob A, Abdul Khader M, Elsir Elmahdi A, Chaturvedi M. Evaluation of the methods for determining accuracy of fit and precision of RPD framework in Digital (3D printed, milled) and conventional RPDs - a systematic review. *BMC Oral Health*. 2024;24(1):1466.
2. Souza Curinga MR, Claudino Ribeiro AK, de Moraes SLD, do Egito Vasconcelos BC, da Fonte Porto Carreiro A, Pellizzer EP. Mechanical properties and accuracy of removable partial denture frameworks fabricated by digital and conventional techniques: A systematic review. *J Prosthet Dent*. 2025;133(1):85-95.
3. Mai HY, Mai HN, Kim HJ, Lee J, Lee DH. Accuracy of removable partial denture metal frameworks fabricated by computer-aided design/ computer-aided manufacturing method: a systematic review and meta-analysis. *J Evid Based Dent Pract*. 2022;22(3):101681.

ADAPTAÇÃO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL SUPERIOR PARA FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO ORONASAL EM PACIENTE COM LEISHMANIOSE: RELATO DE CASO

Mariana Nogueira Bianchi, Amanda Martineli Moreti, Victor Alves Nascimento, Gabriel Nunes Sampaio, Delise Pellizzaro, Edwin Fernando Ruiz Contreras, Aldiéris Alves Pesqueira
Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
m.bianchi@unesp.br
Categoria: Pós-graduação.

A leishmaniose é uma enfermidade infecciosa de natureza parasitária, transmitida pela picada da fêmea do mosquito flebótomo (*Lutzomyia*). Quando na forma tegumentar, pode provocar importantes manifestações clínicas cutâneas e mucosas, afetando diretamente tecidos moles e estruturas das cavidades oral e nasal. Paciente do sexo masculino, com 81 anos de idade, que buscou atendimento odontológico para substituição de suas antigas próteses parciais removíveis (PPR), as quais apresentavam desgaste e comprometimento funcional. Durante a anamnese, o paciente relatou episódios frequentes de engasgos durante as refeições e informou histórico prévio de leishmaniose. O exame físico revelou a presença de uma pequena comunicação oronasal localizada na região do palato mole. O paciente encontrava-se inscrito em uma fila de espera para a realização de cirurgia corretiva de fechamento da comunicação, porém sem previsão. Com o objetivo de restabelecer função e estética foi confeccionado um novo par de PPR, ainda que de forma provisória para proporcionar a qualidade de vida e o conforto do paciente, após a instalação, desenvolveu-se um dispositivo complementar utilizando fio ortodôntico maleável associado a resina acrílica, cuja função era obstruir temporariamente a comunicação oronasal. A escolha por um dispositivo com estrutura adaptável foi fundamental, considerando-se que a localização no palato mole inviabilizava o uso de materiais totalmente rígidos ou volumosos, que poderiam causar lesões na mucosa, provocar desconforto acentuado ou desencadear reflexo nauseoso. A maleabilidade do fio permitiu ajustes personalizados, garantindo melhor adaptação, estabilidade e conforto. A adaptação provisória da PPR superior, associada ao dispositivo obturador, demonstrou ser uma solução prática, rápida, minimamente invasiva e de baixo custo, capaz de restaurar funções básicas e proporcionar alívio significativo ao paciente no período de espera pela cirurgia definitiva.

Descritores: Leishmaniose Mucocutânea; Prótese Parcial Removível; Fístula Bucal.

Referências

1. Gontijo B, Carvalho MLR. Leishmaniose tegumentar americana [American cutaneous leishmaniasis]. Rev Soc Bras Med Trop. 2003;36(1):71-80.
2. Sahoo NK, Desai AP, Roy ID, Kulkarni V. Oro-Nasal Communication. J Craniofac Surg. 2016;27(6):e529-33.
3. Costa DCS. Caracterização clínica e laboratorial das manifestações bucais na leishmaniose tegumentar americana [dissertação]. IPEC. Fiocruz, Rio de Janeiro, 2014.



15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

ADAPTAÇÃO MARGINAL E INTERNA DE COROAS PROVISÓRIAS CAD-CAM: COMPARAÇÃO ENTRE IMPRESSÃO 3D E FRESAGEM – REVISÃO SISTEMÁTICA

João Pedro Justino de Oliveira Limirio, Ana Beatriz Souza Albegardi, Gabriel Vinícius Rebecchi de Rossi, Beatriz Sartori Colman, Ronise Satriotto Piatto, Maria Cristina Rosifini Alves Rezende, Eduardo Piza Pellizzer, Jéssica Marcela de Luna Gomes

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

joao.limirio@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

O objetivo deste estudo foi comparar a adaptação marginal e interna de coroas provisórias unitárias confeccionadas em dentes pela tecnologia CAD-CAM, utilizando impressão 3D ou fresagem. Esta revisão sistemática seguiu a checklist PRISMA. A pergunta PICO foi: “Coroas provisórias unitárias fabricadas com CAD-CAM por impressão 3D apresentam melhor adaptação marginal e interna que aquelas fabricadas por fresagem?”. Foram realizadas buscas nas bases PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science e Lilacs/BBO até novembro de 2024, além de buscas manuais em periódicos e listas de referências. O risco de viés foi avaliado pela escala RoBDEMAT. Identificaram-se 3.295 artigos; após triagem, 8 estudos in vitro, totalizando 372 amostras (181 fresadas e 191 impressas), foram incluídos. Todos avaliaram adaptação marginal e interna, mostrando melhores valores no grupo impressão 3D; contudo, 4 estudos não observaram diferenças estatisticamente significativas em relação ao grupo fresado. Coroas obtidas por impressão 3D apresentaram desempenho promissor, configurando alternativa viável quanto à adaptação. Conclui-se que ambas as técnicas CAD-CAM, impressão 3D e fresagem, oferecem adaptação marginal e interna clinicamente adequadas.

Descritores: Tecnologia CAD-CAM; Impressão 3D; Fresagem Dentária.

Referências

1. Giannetti L, Apponi R, Mordini L, Presti S, Breschi L, Mintrone F. The occlusal precision of milled versus printed provisional crowns. *J Dent.* 2022;117.
2. Haddadi Y, Ranjkesh B, Isidor F, Bahrami G. Marginal and internal fit of crowns based on additive or subtractive manufacturing. *Biomater Investig Dent.* 2021;8:87-91.
3. Lee W-S, Lee D-H, Lee K-B. Evaluation of internal fit of interim crown fabricated with CAD/CAM milling and 3D printing system. *J Adv Prosthodont.* 2017;9:265-70.

AGENTES CLAREADORES DOPADOS COM TRIMETAFOSFATO DE CÁLCIO: UMA ABORDAGEM INOVADORA PARA A TÉCNICA DE CLAREAMENTO IN-OFFICE

Isabela dos Santos de Deus, Ana Vitória Pereira Fernandes, Gabriel Pereira Nunes, Priscila Toninatto Alves de Toledo, Tamires Passadori Martins, Renata de Oliveira Alves, Alberto Carlos Botazzo Delbem

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
isabela.s.deus@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

O clareamento dentário é um procedimento estético amplamente utilizado, entretanto o peróxido de hidrogênio (HP) pode difundir-se através do esmalte e dentina, causando efeitos deletérios aos tecidos dentais. Este trabalho objetivou avaliar um ciclopolfosfato com substituição total de sódio por cálcio (CaTMP) e avaliar, in vitro, sua incorporação em géis clareadores contendo HP. Foram preparados discos de esmalte e dentina bovinos divididos em cinco grupos: controle negativo, gel clareador 35% HP, 35% HP com 1% CaTMP, 17,5% HP e 17,5% HP com 1% CaTMP. Os géis foram aplicados semanalmente em três sessões de 40 minutos, e a mudança de cor foi avaliada por ΔE , ΔWID e $\Delta E00$. Também foi medida a difusão transamelodentinária de HP e o conteúdo mineral por μ -CT. Todos os géis promoveram clareamento significativo, sem diferenças entre grupos. A maior difusão de HP ocorreu no grupo 35% HP, mas a adição de CaTMP reduziu significativamente essa difusão em ambas as concentrações, com maior efeito no gel 17,5% HP. Os géis convencionais causaram maior perda mineral, enquanto o CaTMP protegeu a estrutura dental. Assim, a incorporação de 1% CaTMP em géis clareadores reduziu a difusão do peróxido e preservou o conteúdo mineral, mantendo a eficácia do clareamento. Esses resultados indicam que o CaTMP pode ser um agente protetor promissor para procedimentos in-office, contribuindo para tratamentos mais seguros e eficazes.

Descritores: Esmalte Dentário; Fosfatos; Cálcio.

Referências

1. Gruba AS, Nunes GP, Marques MT, Danelon M, Alves RO, de Toledo PTA, Briso ALF, Delbem ACB. Influence of bleaching gels formulated with nano-sized sodium trimetaphosphate and fluoride on the physicochemical, mechanical, and morphological properties of dental enamel. *J Dent.* 2023;139:104743.
2. Nunes GP, de Oliveira Alves R, Peres GR, Ragghianti MHF, de Toledo PTA, Dos Reis Prado AH, Ferreira-Baptista C, Delbem ACB. Protective role of calcium-based agents in dental bleaching gels: insights from a systematic review and meta-analysis of clinical and laboratory evidence. *Clin Oral Investig.* 2025 Mar 12;29(4):180. doi: 10.1007/s00784-025-06265-w. PMID: 40072631.
3. Nunes GP, Marques MT, de Toledo PTA, Alves RO, Martins TP, Delbem ACB. Effect of a novel low-concentration hydrogen peroxide bleaching gel containing nano-sized sodium trimetaphosphate and fluoride. *J Dent.* 2024;150:105330.

ANÁLISE ABRANGENTE DA EFICÁCIA DA QUITOSANA COMO AGENTE ANTIFÚNGICO NA PREVENÇÃO, CONTROLE E TRATAMENTO DE BIOFILMES MICROCOSMOS SALIVARES CONTENDO *CANDIDA ALBICANS*

Natália Pereira Ribeiro¹, Heitor Ceolin Araujo¹, Wilmer Ramírez Carmona¹, Camila Sato¹, Victor Perinazzo Sachi², Juliano Pelim Pessan², Douglas Roberto Monteiro¹

¹Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

natalia.p.ribeiro@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

A resistência de biofilmes de *Candida* tem impulsionado a busca por compostos alternativos com potencial antibiofilme, como os polímeros naturais. Este estudo investigou os efeitos da quitosana (QTS) sobre biofilmes microbianos derivados da saliva de pacientes com estomatite protética associada à *Candida*. Foram incluídos cinco usuários de próteses removíveis com diagnóstico de estomatite protética. A concentração inibitória mínima (CIM) da QTS frente a isolados clínicos de *Candida albicans* foi determinada pelo método de microdiluição em caldo. A saliva coletada dos doadores foi utilizada como inóculo para formação de biofilmes, cultivados por 72 horas em superfícies acrílicas no modelo Amsterdam Active Attachment. Posteriormente, os biofilmes foram tratados com diferentes concentrações de QTS, e os efeitos antibiofilme foram avaliados por meio da contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs), biomassa total (BT), atividade metabólica (AM), produção de ácido láctico (PAL) e viabilidade celular (por microscopia confocal de varredura a laser). Como controles positivos, foram utilizados clorexidina, miconazol e nistatina; o controle negativo (CN) consistiu nos biofilmes não tratados. Os dados foram analisados por ANOVA a um critério seguida do teste post hoc de Fisher LSD ($\alpha = 0,05$). Os valores de CIM da QTS variaram entre 500 e 800 $\mu\text{g/mL}$. A concentração de 2500 $\mu\text{g/mL}$ de QTS foi a mais eficaz na redução de anaeróbios totais, *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus* spp., apresentando diferenças significativas em relação aos controles. Para *C. albicans*, QTS e os agentes controle mostraram eficácia semelhante, com reduções significativas em comparação ao CN. Em relação à BT, AM, PAL e viabilidade celular, a QTS a 2500 $\mu\text{g/mL}$ também proporcionou as maiores reduções frente ao CN. A quitosana demonstrou efeitos iguais ou superiores aos de agentes antimicrobianos convencionais em parâmetros-chave dos biofilmes microcosmos associados à candidíase bucal.

Descritores: Biofilmes, *Candida albicans*, Quitosana.

Referências

1. Van Acker H, Van Dijck P, Coenye T. Molecular mechanisms of antimicrobial tolerance and resistance in bacterial and fungal biofilms. *Trends Microbiol.* 2014;22(6):326-33.
2. Montenegro LAS, Silva E Farias IP, de Araújo EC, de Pontes JC, Raymundo ML, de Sousa SA, et al. Biochemical and microbiological analysis of the saliva of institutionalized elderly: With edentulism, use of dentures and presence of biofilm. *J Clin Exp Dent.* 2020;12(7):e632-e637.
3. Hasan F, Xess I, Wang X, Jain N, Fries BC. Biofilm formation in clinical *Candida* isolates and its association with virulence. *Microbes Infect.* 2009;11(8-9):753-61.
4. Hasan F, Xess I, Wang X, Jain N, Fries BC. Biofilm formation in clinical *Candida* isolates and its association with virulence. *Microbes Infect.* 2009;11(8-9):753-61.

ANÁLISE DA ESTÉTICA FACIAL DURANTE A REABILITAÇÃO COM PRÓTESES TOTAIS E O DESEJO DE REALIZAÇÃO DE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: ESTUDO CLÍNICO OBSERVACIONAL

Maria Alice Gonçalves Ferreira, Camila Teixeira do Nascimento, Ulisses Vieira Santos, Samantha Moreira, Marcelo Coelho Goiato, Wirley Gonçalves Assunção, Daniela Micheline dos Santos
Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
alice.ferreira@unesp.br

Categoria: Graduação

O edentulismo e o envelhecimento provocam alterações funcionais e estéticas que comprometem a mastigação, fonação, aparência facial e autoestima, impactando a qualidade de vida. A reabilitação com próteses totais pode restaurar contornos faciais, suporte labial e harmonia estética, enquanto a harmonização orofacial pode complementar esses resultados. Este estudo clínico observacional avaliou se a reabilitação com próteses totais foi suficiente para suprir a satisfação facial ou se houve desejo de harmonização orofacial. Foram incluídos 26 pacientes atendidos na clínica de Prótese Total da FOA–UNESP. Questionários validados (DIDL, EAC, FOE e EAR) foram aplicados antes e após a reabilitação. Os dados foram analisados pelo teste T-Student ($p < 0,05$). Observou-se melhora significativa na satisfação com a aparência e nas áreas corporais avaliadas (dentes, boca e perfil), bem como na autoestima, exceto no FOE, que não apresentou variação estatisticamente significativa. Nenhum participante manifestou interesse em procedimentos de harmonização orofacial antes ou após o tratamento. Conclui-se que a confecção de novas próteses totais supriu a expectativa estética e funcional, elevando a autoestima e reforçando a importância da avaliação periódica das próteses totais para manutenção da saúde bucal e bem-estar geral.

Descritores: Arcada Edêntula; Saúde Bucal; Autoimagem; Prótese Total; Harmonização Orofacial.

Referências

1. Cortez GFP, Barbosa GZ, Torres LHN, Unfer B. Razões e consequências das perdas dentárias em adultos e idosos no Brasil: metassíntese qualitativa. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2023;28(5):1413-24.
2. Mohindra NK, Bulman JS. The effect of increasing vertical dimension of occlusion on facial aesthetics. *Br Dent J*. 2002;192(3):164-8.
3. Aubry S, Collart-Dutilleul PY, Renaud M, Batifol D, Montal S, Pourreyron L, Carayon D. Benefit of Hyaluronic Acid to Treat Facial Aging in Completely Edentulous Patients. *J Clin Med*. 2022;11(19):5874.

ANÁLISE DA TÉCNICA AUTOCONDICIONANTE NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CERÂMICAS VÍTREAS E HÍBRIDAS: REVISÃO DE LITERATURA DE ESTUDOS IN VITRO.

Isabela dos Santos de Deus, José Roberto Vergínio de Matos, Victor Augusto Alves Bento, Pedro Antônio de Souza Rolim, Cleidiel Aparecido de Araújo Lemos, Eduardo Piza Pellizzer, Aimée Maria Guiotti
Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
isabela.s.deus@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação.

Os materiais cerâmicos têm se destacado como a principal escolha em reabilitações orais, em virtude de suas excelentes propriedades mecânicas, ópticas e físicas, que se assemelham à estrutura dentária natural. Estudos indicam que o uso de primers autocondicionantes resulta em um padrão de corrosão menos agressivo em comparação ao ácido fluorídrico (HF). No entanto, ainda não há um consenso quanto à eficácia desses primers em termos de resistência de união em relação ao método convencional. O objetivo desta revisão de literatura foi analisar, por meio de estudos in vitro, a resistência de união de cerâmicas vítreas e híbridas tratadas com primers autocondicionantes, em comparação ao tratamento convencional. Foram consideradas variáveis como diferentes concentrações de HF, envelhecimento, aplicação de silano e silano combinado com adesivos. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Cochrane Library e ProQuest até julho de 2022. No total, foram incluídos 29 estudos in vitro publicados entre 2017 e 2022. A avaliação do risco de viés foi conduzida com base nas diretrizes da JBI (Joanna Briggs Institute). Os resultados indicaram uma redução significativa na resistência de união quando foi utilizado HF a 4–5% seguido de silano, em comparação com a técnica autocondicionante ($p < 0,05$). No entanto, após o envelhecimento dos materiais não houve diferença ($p = 0,97$). Além disso, não foram observadas diferenças entre o método autocondicionante e o tratamento com HF a 9–10% seguido de silano ($p = 0,92$). Conclui-se, portanto, que o primer autocondicionante apresenta desempenho de resistência de união semelhante ou superior ao tratamento convencional de superfície em cerâmicas vítreas e híbridas.

Descritores: Cerâmica; Ácido Fluorídrico; Resistência de União.

Referências

1. Lima CM, Silva NRD, Martins JD, Miranda JS, Tanaka R, Souza ROAE, et al. Effect of different surface treatments on the biaxial flexure strength, weibull characteristics, roughness, and surface topography of bonded CAD/CAM silica-based ceramics. *Dent Mater.* 2021;37(3):e151-e16.
2. Mously HA, Kazim SA, Nageeb RN, Naguib GH, Hamed MT. Influence of shear bonding strength of lithium disilicate to enamel under different surface treatments. *J. Evolution Med. Dent. Sci.* 2020;9(10):705-710.
3. Cuevas-Suárez CE, de Oliveira da Rosa WL, Vitti RP, da Silva AF, Piva E. Bonding strength of universal adhesives to indirect substrates: A metaanalysis of in vitro studies. *J Prosthodont* 2020;29:298-308.

ANÁLISE DE PREENCHEDORES DÉRMICOS DE ÁCIDO HIALURÔNICO COM DIFERENTES RETICULADORES: UMA ABORDAGEM INTEGRADA FÍSICO-QUÍMICA, MECÂNICA E TOXICOLÓGICA

Kethelen Emiliê Gentil Pavão, Debora Barros Barbosa

Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

kethelen.gentil@unesp.br

Categoria: Pós Graduação

O ácido hialurônico (AH) é amplamente utilizado na estética pela biocompatibilidade e capacidade de retenção hídrica. Como o AH nativo apresenta curta meia-vida e baixa elasticidade, a reticulação química com agentes como 1,4-butanodiol diglicidil éter (BDDE) ou divinil sulfona (DVS) é necessária para aumentar estabilidade e durabilidade. Os preenchedores podem ser monofásicos (mais coesivos, indicados para volumização) ou bifásicos (partículas reticuladas em gel não reticulado, mais resistentes à degradação). As propriedades finais dependem do tipo e grau de reticulador, influenciando viscosidade, elasticidade e resistência mecânica, avaliadas por parâmetros reológicos (G' , G'' , $\tan \delta$, viscosidade complexa). A segurança exige remoção completa de resíduos e preservação da degradabilidade enzimática. BDDE é o reticulador mais usado, mas o DVS surge como alternativa promissora, embora pouco estudada em preenchedores faciais, possuindo potencial para gerar redes poliméricas distintas e interações diferenciadas com tecidos. Este estudo compara, in vitro e ex vivo, preenchedores de AH reticulados com BDDE e DVS, por meio de análises físico-químicas (FTIR, UV Vis, DLS, MEV), térmicas (TGA/DSC), mecânicas (tração, compressão, módulo de Young), reológicas (viscosidade, G' , G'') e biológicas (citotoxicidade em fibroblastos via MTT e ensaio HET-CAM). Os géis serão purificados por fluxo tangencial e caracterizados com equipamentos avançados, garantindo padronização metodológica e confiabilidade dos resultados. O delineamento será quantitativo e comparativo, com análise estatística a 5% de significância (Shapiro-Wilk, Mann-Whitney, ANOVA/Tukey). A pesquisa busca elucidar diferenças estruturais, mecânicas e de segurança entre os dois reticuladores, contribuindo para o avanço de biomateriais estéticos mais eficazes e seguros, fortalecendo a integração entre ciência e prática clínica e fomentando futuras inovações na área.

Descritores: Ácido Hialurônico; Reologia; Termogravimetria; Toxicidade.

Referencias

1. Brown MB, Jones SA. Hyaluronic acid: a unique topical vehicle for the localized delivery of drugs to the skin. *J Eur Acad Dermatol Venereol*. 2005;19(3):308-18.
2. Gold M. The science and art of hyaluronic acid dermal filler use in esthetic applications. *J Cosmet Dermatol*. 2009;8(4):301-7.
3. Schiraldi C, La Gatta A, De Rosa M. Biotechnological Production and Application of Hyaluronan. *Biopolymers*. Sciyo; 2010. <https://doi.org/10.5772/10271>

ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS PARA TRATAMENTO DE MUCOCELE EXTENSA EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO

Raquel Borges Amancio de Lima, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso, Leonardo Antônio de Moraes, Vitoria Bittencourt Aguiar, Cristiano Gama da Silva, Jéssica Silva Santana, Caio Sampaio, Juliano Pelim Pessan, Thayse Yumi Hosida, Alberto Carlos Botazzo Delbem
Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
raquel.amancio@unesp.br.
Categoria: Pós-Graduação

A mucoccele é uma lesão benigna causada pela retenção de saliva, geralmente associada a traumas nas glândulas salivares menores ou em seus ductos. O tratamento pode envolver diferentes abordagens, como a excisão cirúrgica completa, a micromarsupialização ou a combinação de ambas, dependendo do caso. O objetivo do presente estudo foi relatar o diagnóstico e tratamento de mucoccele em lábio inferior em paciente infantil. Paciente do sexo masculino, com 7 anos de idade, foi atendido na clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/Unesp, com queixa de lesão indolor no lábio inferior há cerca de dois meses. Segundo a mãe, a criança tinha o hábito de morder o lábio. Ao exame clínico, observou-se uma bolha de aproximadamente 02 cm, de coloração arroxeada, formato circular, superfície lisa e consistência flutuante, localizada no lábio inferior. Diante das características clínicas e da história relatada, estabeleceu-se a hipótese diagnóstica de mucoccele. Como conduta, optou-se pela associação de técnicas: inicialmente, realizou-se a micromarsupialização, que resultou em regressão parcial da lesão após sete dias. Em seguida, foi realizada a excisão cirúrgica completa, com envio do material para análise histopatológica, que confirmou o diagnóstico de mucoccele. Após sete dias de acompanhamento, observou-se boa cicatrização e ausência de recidiva. O caso destaca a importância do conhecimento e da correta indicação das técnicas disponíveis para o tratamento das mucocceles, considerando as particularidades clínicas de cada situação.

Descritores: Mucoccele; Odontopediatria; Procedimentos Cirúrgicos Bucais.

Referências

1. Ghunawat DB, Marathe S, Thete SG, Chakraborty S, Lath H, Shehare NV, Laddha R. Mucoccele: A Case Report. J Pharm Bioallied Sci. 2024;16(Suppl 3):S2962-S2964.
2. Mukundan D, R R. Pediatric Oral Mucoccele Management: A Case Series Investigating Different Treatment Approaches. Cureus. 2024;16(6):e63342.
3. Narendran MR, Balandrar SK, Kannan R. Clinical characteristics, demographic trends, and management outcomes of oral mucocceles: A 10-year retrospective study. J Oral Maxillofac Pathol. 2025;29(1):18-23.

ASSOCIAÇÃO ENTRE LÍQUEN PLANO ORAL E DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Isabela dos Santos de Deus¹, Gabriel Pereira Nunes², Beatriz Ommati Pirovani³, Larissa Pereira Nunes⁴, Arles Naisa Amaral Silva⁵, Maria Juliana Sismeiro Dias Morábito¹, Nilson Antônio Nunes Júnior¹, Alberto Carlos Botazzo Delbem⁶, Túlio Morandin Ferrisse⁷

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Faculdade de Odontologia de Piracicaba, 13414-903 Piracicaba – SP, Brasil

³Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

⁴Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas, Brasil

⁵Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araraquara 14801-385 Araraquara – SP, Brasil

⁶Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

⁷Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araraquara 14801-385 Araraquara – SP, Brasil

isabela.s.deus@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação.

A doença periodontal é uma condição imunoinflamatória crônica relacionada ao biofilme disbiótico, que pode evoluir de formas reversíveis, como a gengivite, para a periodontite, caracterizada por destruição irreversível dos tecidos de suporte dentário. O líquen plano oral, por sua vez, é uma desordem mucocutânea crônica de natureza imunológica, com potencial de transformação maligna. Evidências sugerem que ambas compartilham mecanismos inflamatórios comuns, indicando possível inter-relação em sua patogênese. O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise (SRM) foi avaliar as evidências entre a associação do líquen plano oral e a doença periodontal, avaliando os parâmetros clínicos periodontais e os níveis de biomarcadores. Esta revisão sistemática e meta-análise seguiu o PRISMA e foi registrada no PROSPERO (CRD42020181513). As buscas foram realizadas em bases de dados para artigos publicados até junho de 2021. A meta-análise foi realizada com as variáveis: índice de placa (IP), índice gengival (IG), profundidade de sondagem (PD) e perda de inserção clínica (CAL). A diferença média foi aplicada com um intervalo de confiança de 95%. Foi feita a inclusão de seis artigos. A análise qualitativa mostrou que os níveis de biomarcadores (metaloproteinases da matriz, interleucinas e perfil microbiológico periodontal) estão aumentados em indivíduos com doença periodontal e líquen plano oral. Na meta-análise, esses indivíduos também apresentaram aumentos em todos os parâmetros clínicos periodontais avaliados: GI—gengivite 0,22 [0,14, 0,31] $p < 0,0001$ e periodontite 0,12 [0,06, 0,19] $p = 0,0003$; PI—gengivite 0,22 [0,12, 0,31] $p < 0,0001$ e periodontite 0,15 [0,08, 0,23] $p < 0,0001$; PD—gengivite 0,27 [0,06, 0,48] $p = 0,0107$ e periodontite 0,11 [0,01, 0,21] $p = 0,0299$; e CA—periodontite 0,06 [0,01, 0,12] $p = 0,0176$. Através do estudo é possível concluir que há uma relação significativa entre a gravidade da doença periodontal e a presença de líquen plano oral. Embora a associação seja biologicamente plausível, são necessários mais estudos utilizando populações e desfechos bioquímicos e clínicos bem definidos, considerando potenciais fatores de confusão.

Descritores: Biofilmes; Líquen Plano Oral; Doença Periodontal.

Referências

1. Genco RJ, Sanz M. Clinical and public health implications of periodontal and systemic diseases: An overview. *Periodontol* 2000. 2020;83(1):7-13.
2. Papapanou PN, Sanz M, Buduneli N, Dietrich T, Feres M, Fine DH, et al. Periodontitis: Consensus report of workgroup 2 of the 2017 World Workshop on the Classification of Periodontal and Peri-Implant Diseases and Conditions. *J Periodontol*. 2018;89 Suppl 1:S173-S182.
3. Loos BG, Van Dyke TE. The role of inflammation and genetics in periodontal disease. *Periodontol* 2000. 2020;83(1):26-39.

ATIVIDADE ANTIBIOFILME DA TERAPIA FOTODINÂMICA COM AZUL DE METILENO COMPARADA À ABLAÇÃO A LASER COM INDOCIANINA VERDE EM CANAIS RADICULARES CONTAMINADOS COM *CANDIDA ALBICANS* E *ENTEROCOCCUS FAECALIS*

Nayara Gabriely Dourado, Gladiston William Rodrigues Lobo, Laura Cesário Oliveira, Yuri Gabriel Chamorro de Moraes, Lucas Guilherme Leite da Silva, Rogerio de Castilho Jacinto
Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
nayara.dourado@unesp.br

Categoria: Pós-graduação

A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) e a ablação a laser (LA) são frequentemente associadas aos tratamentos endodônticos com o intuito de potencializar sua eficácia. O presente estudo in vitro teve como objetivo avaliar a eficácia da aPDT utilizando o fotossensibilizador azul de metileno (MB) e da LA com indocianina verde (ICG) na redução de biofilmes de *Enterococcus faecalis* e *Candida albicans* em canais radiculares. Foram utilizadas oitenta raízes de incisivos bovinos, devidamente preparadas e padronizadas. Os canais radiculares foram contaminados com *E. faecalis* e *C. albicans* por um período de 10 dias para a formação de biofilmes, sendo posteriormente distribuídos aleatoriamente em quatro grupos experimentais (n = 20): Grupo 1 – MB 0,01% ativado por laser vermelho; Grupo 2 – ICG 0,05% ativado por laser de diodo; Grupo 3 – solução salina estéril (controle negativo – CN); e Grupo 4 – NaOCl 2,5% (controle positivo – CP). A coleta do conteúdo dos canais radiculares foi realizada antes e após a aplicação dos diferentes protocolos terapêuticos, sendo as amostras cultivadas em meios seletivos específicos para quantificação das unidades formadoras de colônia (UFC/mL). Os dados foram transformados em raiz quadrada e em percentual de redução, sendo analisados por meio do teste de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Student Newman-Keuls ($\alpha=0,05$). Os protocolos que utilizaram MB e ICG promoveram redução de 96,98% e 98,91%, respectivamente, na contagem de *E. faecalis*, e de 95,05% e 99,08% na contagem de *C. albicans*, reduções estatisticamente significativas de UFC em comparação ao grupo CN. Apenas o grupo tratado com ICG não apresentou diferença estatística em relação ao grupo CP, demonstrando que o fotossensibilizador MB foi menos eficaz na redução de UFC.

Descritores: Terapia Fotodinâmica, Azul de Metileno, Indocianina Verde, *Enterococcus faecalis*, *Candida albicans*

Referências

1. Azizi A, Amirzadeh Z, Rezai M, Lawaf S, Rahimi A. Effect of photodynamic therapy with two photosensitizers on *Candida albicans*. J Photochem Photobiol B. 2016;158:267-273.
2. Leonardo RT, Puente CG, Berbert FLCV, Faria G, Nishiyama CK, Orosco FA et al. Clinical Study of Antimicrobial Efficacy of Laser Ablation Therapy with Indocyanine Green in Root Canal Treatment. J Endod. 2023;49(8):990-994.
3. Yamamoto LY, Loureiro C, Cintra LTA, Leonardo RT, Banci HA, Ribeiro APF, et al. Antibiofilm activity of laser ablation with indocyanine green activated by different power laser parameters compared with photodynamic therapy on root canals infected with *Enterococcus faecalis*. Photodiagnosis Photodyn Ther. 2021;35:102377.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

ATIVIDADE MUSCULAR E FORÇA DE MORDIDA EM USUÁRIOS DE PRÓTESES TOTAIS CONVENCIONAIS E IMPRESSAS EM 3D: ESTUDO CROSSOVER

Beatriz Sartori Colman¹, João Pedro Justino de Oliveira Limírio¹, Gabriel Vinícius Rebecchi de Rossi¹, Ana Beatriz Souza Albegardi, Fernanda Pereira de Caxias^{2,3}, Ronise Satriotto Piato¹, Eduardo Piza Pellizzer¹, Jéssica Marcela de Luna Gomes¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Faculdade de Ciências da Saúde, Centro Universitário Autônomo do Brasil, 82820-540 Curitiba – PR, Brasil

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

beatriz.sartori@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

O objetivo desta pesquisa foi analisar a amplitude eletromiográfica e a força máxima de mordida voluntária de indivíduos edêntulos usuários de próteses totais confeccionadas por diferentes técnicas: convencional (prótese antiga – OCD e nova – NCD) e impressão 3D (digitalização de molde – MPRINT e digitalização de modelo – CPRINT). Dezesesseis participantes utilizaram os quatro tipos de próteses em delineamento crossover, com acompanhamento de três meses para cada tipo. Foram realizados exames de eletromiografia e de força máxima de mordida, analisados estatisticamente com $\alpha=0,05$. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre NCD, MPRINT e CPRINT nas condições de repouso mandibular, máxima intercuspidação e movimentos de abertura e fechamento bucal ($p>0,05$). Observou-se diferença entre NCD e CPRINT ($p=0,005$) durante a mastigação de látex para o músculo digástrico ($p<0,05$). Não foram encontradas diferenças para abertura e fechamento bucal nem para força máxima de mordida voluntária. Apesar de variações na amplitude eletromiográfica associadas ao método de confecção das próteses totais convencionais, os resultados indicam que, independentemente da técnica utilizada, a atividade muscular e a força de mordida apresentam comportamento semelhante.

Descritores: Eletromiografia; Força de Mordida; Prótese Total; Impressão 3D; Oclusão.

Referências

1. WHO, World Health Organization. Oral Health. Mar 2023.
2. Tyrovolas S, Koyanagi A, Panagiotakos DB, Haro JM, Kassebaum NJ, Chrepa V, et al. Population prevalence of edentulism and its association with depression and self-rated health. *Sci Rep*. 2016;6:37083.
3. Carlsson GE, Omar R. The future of complete dentures in oral rehabilitation. A critical review. *J Oral Rehabil*. 2010;37(2):143-56.

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA ATIVIDADE DE AMILASE SALIVAR EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE PULPITE IRREVERSÍVEL SINTOMÁTICA

Laura Cesário Oliveira¹, Gladiston William Lobo Rodrigues¹, Yuri Gabriel Chamorro de Moraes¹, Nayara Gabriely Dourado¹, Lucas Guilherme Leite da Silva¹, Ana Paula Morimoto¹, Rayara Nogueira de Freitas¹, Renan José Barzotti², Larissa Victorino Sampaio¹, Antônio Hernandes Chaves Neto², Rogério de Castilho Jacinto¹

¹Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

laura.cesario@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

A saliva é um fluido biológico que apresenta potenciais biomarcadores em sua composição. A sua coleta é feita de forma não invasiva, passível de repetição e de forma acessível, principalmente quando comparada a coleta sanguínea. O objetivo deste trabalho foi avaliar os níveis de amilase salivar presentes na saliva de pacientes com diagnóstico de pulpíte irreversível sintomática e de pacientes com polpa normal. O presente projeto foi submetido e aprovado pelo CEP. 32 pacientes saudáveis sem histórico de doença sistêmica compareceram para atendimento odontológico na FOA-Unesp. Foram divididos em: grupo saliva normal (n=16) e grupo saliva com pulpíte irreversível sintomática (n=16). Para coleta da saliva os pacientes foram orientados a ficar 40 minutos sem ingerir água ou alimentos. Foi feito um bochecho com 20 ml de água destilada e a saliva total não estimulada foi coletada por 10 min em tudo falcon de 50 ml estéril imerso em gelo. A saliva foi centrifugada a 6000rpm por 15 min a 4°C, o sobrenadante foi coletado e armazenado em criotubos estéreis e levados ao -80°C até posterior análise. A amilase salivar foi medida pela reação de cor amido-iodo utilizando o kit comercial, determinada pelo método Hartree-Lowry. Os dados foram submetidos ao teste T de Student e apresentaram diferenças estatísticas ($p < 0,05$) para pulpíte irreversível. Assim, pode-se concluir que pacientes com pulpíte irreversível apresentaram alterações na composição bioquímica salivar, o que refletiu na alteração nos níveis de amilase, isso destaca a importância de estudar este biomarcador para diagnóstico e monitoramento da condição.

Descritores: Pulpíte; Saliva; Estresse Oxidativo; Bioquímica.

Referências

1. Ahmadi-Motamayel F, Shahriari S, Goodarzi MT, Moghimbeigi A, Jazaeri M, Babaei P. The relationship between the level of salivary alpha amylase activity and pain severity in patients with symptomatic irreversible pulpitis. *Restor Dent Endod*. 2013;38(3):141-5.
2. Christidis N, Baghernejad P, Deyhim A, Jasim H. Salivary alpha-amylase in experimentally-induced muscle pain. *Diagnostics (Basel)*. 2020;10(9):722.
3. Kejriwal S, Bhandary R, Thomas B, Kumari S. Estimation of levels of salivary mucin, amylase and total protein in gingivitis and chronic periodontitis patients. *J Clin Diagn Res*. 2014;8(10):ZC56-60.

AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NA IDENTIFICAÇÃO DE MARCOS ANATÔMICOS MANDIBULARES RELEVANTES PARA O PLANEJAMENTO DE IMPLANTES DENTÁRIOS EM MANDÍBULA EDÊNTULA: UMA ALTERNATIVA À TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Letícia Espicalquis Baptista¹, Hian Nivaldo Parize², Lauren Oliveira Lima Bohner³, Newton Sesma⁴, Ricardo Armini Caldas³

¹Mestranda. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil

²Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas, Universidade de São Paulo (USP) Brasil

³Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Brasil

⁴Departamento de Prótese, Universidade de São Paulo (USP) Faculdade de Odontologia, São Paulo – SP, Brasil

espicalquis.leticia@gmail.com

Categoria: Pós-Graduação

Caldas⁴, Lauren Oliveira Lima Bohner⁴

Métodos de imagem não invasivos são essenciais no planejamento cirúrgico para reabilitação com implantes dentários, especialmente em regiões com rebordo edêntulo, onde a identificação precisa das estruturas anatômicas é fundamental para evitar complicações. A ressonância magnética (RM) tem se apresentado como uma alternativa promissora à tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), por não utilizar radiação ionizante. Este estudo avaliou a acurácia da RM na visualização de marcos anatômicos mandibulares importantes para o planejamento de implantes dentários. Mandíbulas humanas secas foram revestidas com silicone para simular tecidos moles e submetidas à TCFC (grupo controle) e à RM com sequências T1 e T2. Dois avaliadores independentes analisaram a validade clínica das imagens quanto à visualização das estruturas anatômicas próximas à área edêntula. A análise estatística foi realizada pelo teste Qui-Quadrado ($\alpha = 0,05$). Não foram encontradas diferenças estatísticas significativas entre as modalidades de imagem ($p = 0,54$). De modo geral, a RM não se diferenciou significativamente do grupo controle ($p = 0,54$), embora a visualização do forame mentoniano tenha sido limitada na RM, apresentando menores índices de concordância entre os examinadores (T1: 50%, T2: 33%). Não houve diferença estatística entre os protocolos de RM utilizados ($p = 0,52$). Apesar das limitações observadas, a RM apresentou qualidade de imagem clinicamente aceitável, podendo constituir uma alternativa viável para o planejamento de reabilitações com implantes dentários.

Descritores: Ressonância Magnética; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Implantes Dentários; Diagnóstico por Imagem.

Referências

1. Florkow MC, Willemsen K, Mascarenhas VV, Oei EHG, van Stralen M, Seevinck PR. Magnetic resonance imaging versus computed tomography for three-dimensional bone imaging of musculoskeletal pathologies: A review. *J Magn Reson Imaging*. 2022;56(1):11–34.
2. Greiser A, Christensen J, Fuglsig JMCS, Johannsen KM, Nixdorf DR, Burzan K, et al. Dental-dedicated MRI, a novel approach for den tomaxillofacial diagnostic imaging: technical specifications and feasibility. *Dentomaxillofac Radiol*. 2024;53(1):74-85.
3. Tyndall DA, Price JB, Gaalaas L, Spin-Neto R. Surveying the landscape of diagnostic imaging in dentistry's future: Four emerging technologies with promise. *J Am Dent Assoc*. 2024;155(5):364-378.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO MARGINAL, TORQUE E ADESÃO DE BIOFILME EM COROAS UNITÁRIAS IMPLANTOSSUPORTADAS

Nathan Felipini Ferreira, João Pedro Justino de Oliveira Limírio, Ana Beatriz Albegardi, Ronise Straiotto Piato, Beatriz Sartori Colman, Gabriel Vinícius Rebecchi de Rossi, Eduardo Piza Pellizzer, Jéssica Marcela de Luna Gomes

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
nathan.felipini@unesp.br

Categoria: Graduação

Este estudo avaliou amostras de coroas unitárias implantossuportadas submetidas a simulação de mastigação equivalente a cinco anos, considerando o desajuste marginal (vertical e horizontal), torque e adesão de biofilme (log₁₀ CFU/ml). Trinta espécimes foram divididos em três grupos (n=10): UCoCr (UCLA com faixa de Cr-Co), UCal (UCLA calcinável) e FC (fresado em cera + fundição em Cr-Co). Todos foram submetidos à ciclagem mecânica (30°-37°C, 5x10⁶ ciclos, 150 N, 2,0 Hz). O desajuste marginal foi avaliado por microscopia 3D. Os espécimes foram imersos em biofilme multispecífico contendo *Fusobacterium nucleatum*, *Streptococcus mutans*, *Streptococcus oralis* e *Candida albicans*. A coleta do biofilme na interface implante/abutment foi analisada por contagem de unidades formadoras de colônia e microscopia eletrônica de varredura. A análise de torque foi realizada com torquímetro digital. Antes da ciclagem, houve diferença significativa no desajuste marginal vertical entre os grupos (p0,05). A técnica convencional utilizando UCLA com faixa de Cr-Co apresentou melhor comportamento mecânico em adaptação marginal e torque, sem influenciar a quantidade de células aderidas.

Descritores: Coroas Implantossuportadas; Desajuste Marginal; Torque; Biofilme; Simulação Mastigatória.

Referências

1. de Franca DG, Moraes MH, das Neves FD, Carreiro AF, Barbosa GA. Precision Fit of Screw Retained Implant-Supported Fixed Dental Prostheses Fabricated by CAD/CAM, Copy-Milling, and Conventional Methods. *Int J Oral Maxillofac Implants*. 2017;32:507-13.
2. Nagay BE, Dini C, Cordeiro JM, Ricomini-Filho AP, de Avila ED, Rangel EC, da Cruz NC, Barão VAR. Visible-Light-Induced Photocatalytic and Antibacterial Activity of TiO₂ Codoped with Nitrogen and Bismuth: New Perspectives to Control Implant-Biofilm-Related Diseases. *ACS Appl Mater Interfaces*. 2019;11:18186-18202.
3. Vinhas AS, Aroso C, Salazar F, López-Jarana P, Ríos-Santos JV, Herrero-Climent M. Review of the Mechanical Behavior of Different Implant-Abutment Connections. *Int J Environ Res Public Health*. 2020;17:8685.

AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DE TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO E NANOPARTÍCULAS DE PRATA PARA APLICAÇÃO EM NOVOS BIOMATERIAIS

Victória Tchares Esteves dos Santos Moraes, Caio Sampaio, Leonardo Antônio de Moraes, Thayse Yumi Hosida, Francisco Nunes Souza Neto, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso, Thamires Priscila Cavazana, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem
Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
vtes.morais@unesp.br

Categoria: Pós-graduação

O avanço tecnológico tem impulsionado a pesquisa e o desenvolvimento de novos biomateriais para o tratamento e recuperação de lesões ocasionadas por traumas e doenças degenerativas. No campo da odontologia, o foco tem sido no controle da cárie dentária. O trimetafosfato sódio (TMP) é o ciclofosfato mais estudado para aplicações odontológicas devido a sua ação anticárie. As nanopartículas de prata (AgNPs) têm ganhado destaque na área biomédica e tecnológica devido às suas propriedades antimicrobianas, versatilidade de aplicação e compatibilidade com diferentes matrizes. O objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade do TMP e AgNP visando o desenvolvimento de novos biomateriais. Células de fibroblastos da linhagem L3T3 foram cultivadas em meio DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino, penicilina e estreptomicina, a 37 °C, 100% de umidade, 95% de ar e 5% de CO₂. Posteriormente, as células foram semeadas em placas de 96 poços (104 células/poço) e incubadas por 24 h. Foram então aplicadas soluções de TMP (10%) e AgNP (45 mM) nas seguintes concentrações: não diluída, 1/2, 1/4, 1/8, 1/16, 1/32, 1/64 e 1/128. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio de MTT após 24 e 48 h. Os dados foram analisados por ANOVA a dois critérios, seguido do teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). As diluições 1/64 e 1/128 de TMP apresentaram maior viabilidade celular em comparação às demais, sem diferença significativa entre si, independentemente do tempo de avaliação. Em contraste, as AgNP reduziram significativamente a viabilidade celular em todas as diluições, com efeito mais pronunciado em 24 h do que em 48 h ($p < 0,05$). Conclui-se que as AgNP são citotóxicas em todas as concentrações testadas, enquanto o TMP apresenta menor citotoxicidade em maiores diluições, se mostrando um composto potencial para o desenvolvimento de biomateriais.

Descritores: Fosfatos; Materiais biocompatíveis; Nanopartículas; Viabilidade celular.

Referências

1. de Moraes LA, Souza Neto FN, Hosida TY, Dos Santos DM, de Almeida BC, Frollini E, Filho SPC, et al. Synthesis, characterization, and evaluation of the antimicrobial effects and cytotoxicity of a novel nanocomposite based on polyamide 6 and trimetaphosphate nanoparticles decorated with silver nanoparticles. *Antibiotics* (Basel). 2024;13(4):340.
2. Mendes-Gouvêa CC, do Amaral JG, Fernandes RA, Fernandes GL, Gorup LF, Camargo ER, et al. Sodium trimetaphosphate and hexametaphosphate impregnated with silver nanoparticles: characteristics and antimicrobial efficacy. *Biofouling*. 2018;34(3):299-308.
3. Neto FNS, Moraes LA, Gorup LF, Ribeiro LS, Martins TJ, Hosida TY, et al. Facile Synthesis of PVP-Coated Silver Nanoparticles and Evaluation of Their Physicochemical, Antimicrobial and Toxic Activity. *Colloids and Interfaces*. 2023;7(4):66.

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO CLORIDRATO DE DOXORRUBICINA SOBRE GLÂNDULAS SALIVARES DE RATOS WISTAR ADULTOS JOVENS: ANÁLISE DO FLUXO, COMPOSIÇÃO BIOQUÍMICA E MARCADORES DO ESTADO REDOX SALIVAR APÓS TRATAMENTO CRÔNICO

Ana Clara Emilio Padovezi¹, Guilherme Eduardo Rocha Silva², Yasmin Andrade Santos², Larissa Victorino Sampaio³, Renan José Barzotti³, Rayara Nogueira de Freitas², Antonio Hernandes Chaves-Neto¹

¹Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

³Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

ana.padovezi@unesp.br

Categoria: Graduação

A doxorubicina (DOX) é uma antraciclina usada na quimioterapia de tumores sólidos e hematológicos. No entanto, apesar de sua eficácia, causa estresse oxidativo em órgãos como coração, rins, fígado, cérebro e testículos, além de provocar alterações bucais, como xerostomia e mucosite. Nesse sentido, considerando a importância da saliva na saúde bucal e a captação e excreção da DOX pelas glândulas salivares, este estudo visa avaliar seus efeitos na função glandular por meio do fluxo, composição bioquímica e estado redox da saliva. Para tanto, ratos Wistar adultos jovens (6 semanas) foram distribuídos em três grupos (n = 12/grupo): Controle (C, solução salina), DOX2,5 (2,5 mg/kg) e DOX5,0 (5,0 mg/kg) (FaulDoxo®, Libbs Farmacêutica). A administração foi realizada por via intraperitoneal, semanalmente, por três semanas. Após uma semana da última aplicação, a salivação foi induzida por pilocarpina para a coleta e análises bioquímicas (CEUA FOA/UNESP no 264/2024). Os dados foram comparados por one-way ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). Um rato do grupo DOX5,0 morreu durante o tratamento. Os achados indicaram que o tratamento com DOX não alterou o pH, capacidade tamponante. Entretanto, DOX5,0 ($p < 0,05$) diminuiu a taxa de fluxo salivar normalizada pelo peso corpóreo em relação aos grupos C e DOX2,5. A concentração de proteína total foi inferior nos animais tratados com DOX2,5 ($p < 0,01$) e DOX5,0 ($p < 0,0001$) quando comparados ao grupo C. A atividade da amilase reduziu em DOX2,5 ($p < 0,01$) e DOX5,0 ($p < 0,0001$) em relação ao C. Embora a capacidade oxidante total tenha aumentado no grupo DOX5,0 ($p < 0,05$) quando comparada ao grupo C, a capacidade antioxidante total não diferiu entre os grupos. Porém as análises doseletrólitos revelaram que a concentração de cálcio diminuiu no grupo DOX5,0 em comparação com grupo C ($p < 0,01$) e DOX2,5 ($p < 0,01$). Da mesma forma, a concentração de fosfato reduziu em DOX5,0 em relação ao C ($p < 0,001$) e DOX2,5 ($p < 0,05$). A concentração de cloreto também foi menor em DOX5,0 quando comparada aos grupos C ($p < 0,0001$) e DOX2,5 ($p < 0,0001$). Por outro lado, as concentrações de sódio e potássio não apresentaram diferenças significativas entre os grupos. A DOX reduziu o fluxo salivar, proteínas e eletrólitos, elevando o estresse oxidativo, o que pode possivelmente predispor pacientes em quimioterapia a doenças bucais.

Descritores: Doxorubicina; Antraciclina; Saliva; Glândulas Salivares; Estresse Oxidativo.

Referências

1. Aradya A, Kiran PK, Raghavendra Swamy KN, Doddawad VG, Ranganatha N, Sravani K. Oral Risk Factors in Patients with Cancer Undergoing Chemotherapy - A Pilot Study. *Indian J Dent Res.* 2024;35(2):126-130.
2. Bressolle F, Jacquet JM, Galtier M, Jourdan J, Donadio D, Rossi JF. Doxorubicin and doxorubicinol plasma concentrations and excretion in parotid saliva. *Cancer Chemother Pharmacol.* 1992;30(3):215-8.
3. Robert Li Y, Traore K, Zhu H. Novel molecular mechanisms of doxorubicin cardiotoxicity: latest leading-edge advances and clinical implications. *Mol Cell Biochem.* 2024;479(5):1121-1132.

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO MECÂNICO E DESADAPTAÇÃO MARGINAL DE ABUTMENTS FABRICADOS POR DIFERENTES TÉCNICAS APÓS SIMULAÇÃO MASTIGATÓRIA

Emília de Paula, João Pedro Justino de Oliveira Limírio, Ana Beatriz Albegardi, Ronise Straiotto Piato, Beatriz Sartori Colman, Gabriel Vinícius Rebecchi de Rossi, Eduardo Piza Pellizzer, Jéssica Marcela de Luna Gomes

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
emillia.paula@unesp.br

Categoria: Graduação

Este estudo avaliou o comportamento mecânico de cinco técnicas de fabricação de abutments submetidos à simulação de mastigação por cinco anos, considerando desadaptação marginal vertical e horizontal, torque e adaptação interna. Foram confeccionados 50 corpos de prova divididos em cinco grupos (n=10): UCOCR (UCLA com cinta Cr-Co), CADIN (abutment customizado escâner intraoral), CADEX (abutment customizado escâner extraoral), TIBASEIN (TiBase intraoral) e TIBASEEX (TiBase extraoral). Os espécimes passaram por ciclagem mecânica (30°, 37°C, 5x10⁶ ciclos, 150N, 2,0Hz). A desadaptação marginal foi avaliada por microscopia 3D e a adaptação interna por MicroCT. Houve diferença significativa na desadaptação vertical entre UCOCR e os grupos CADEX (49,65±4,07 µm) e CADIN (52,83±4,33 µm) (p<0,05). O CADEX apresentou a maior diferença média entre início e fim (18,68 µm), com variações significativas entre grupos. Na desadaptação horizontal, UCOCR, TIBASEIN e TIBASEEX apresentaram subcontorno significativo, enquanto CADEX e CADIN mostraram sobrecontorno (p<0,05). Após a ciclagem, UCOCR manteve menor desadaptação marginal. Conclui-se que a técnica convencional com abutments pré-fabricados UCLA e TiBase apresenta melhor comportamento mecânico em adaptação marginal e torque.

Descritores: Próteses Dentárias; Implantes Dentários; Adaptação Dentária; Torque; Tecnologia CAD/CAM.

Referencias

1. Presotto AG, Bhering CL, Mesquita MF, Barão VA. Marginal fit and photoelastic stress analysis of CAD-CAM and overcast 3-unit implant-supported frameworks. J Prosthet Dent. 2017;117(3):373-379.
2. Aldakhili AS, Alotaibi MA, Alsalman A, Al-Dulaijan YA, Alalawi HA, Yermal AC, Al Thobity AM. Marginal Gap and Screw Loosening in CAD/CAM Materials for Implant Supported Fixed Partial Dentures: An In Vitro Study. Int J Oral Maxillofac Implants. 2025;0(0):1-20.
3. Sherry JS, Sims LO, Balshi SF. A simple technique for immediate placement of definitive engaging custom abutments using computerized tomography and flapless guided surgery. Quintessence Int. 2007;38(9):755-62.

AVALIAÇÃO DO DANO OXIDATIVO E DAS DEFESAS ANTIOXIDANTES NAS GLÂNDULAS SUBMANDIBULARES DE RATOS EXPOSTOS À CARBAMAZEPINA

Yasmin Andrade dos Santos, José Vitor Furuya de Lima, Rafaela Yumi Gregório Fuzishima, Guilherme Eduardo Rocha Silva, Renan José Barzotti, Antonio Hernandes Chaves Neto
Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
yasmin.a.santos@unesp.br

Categoria: Pós-graduação

Carbamazepina (CBZ) é um dos anticonvulsivantes de primeira escolha para o tratamento de crianças e adultos com epilepsias, que é também captado e secretado pelas glândulas salivares. Apesar da alta frequência de queixas de xerostomia entre os usuários de CBZ, pouco se sabe os seus efeitos sobre as glândulas salivares. Portanto, o objetivo do estudo foi avaliar o efeito do tratamento crônico CBZ nos marcadores de dano oxidativo e na defesa antioxidante das glândulas submandibulares de ratos. Para tanto, ratos adultos jovens Wistar (6 semanas de idade) foram divididos em três grupos (n=10): grupo controle (solução salina), CBZ25 (25 mg/kg/dia) e CBZ50 (50 mg/kg/dia). Após 28 dias de tratamento via gavagem intragástrica, os animais foram eutanasiados e o sangue coletado para análise da função hepática por meio das enzimas alanina aminotransferase (ALT) e aspartato aminotransferase (AST), enquanto as glândulas submandibulares foram removidas, limpas, pesadas e processadas para as análises bioquímicas dos marcadores do estado redox (CEUA FOA/UNESP n° 393-2024). Os dados foram analisados por teste ANOVA one-way/post-hoc seguido de Tukey com $p < 0.05$. Ambas as doses não tiveram efeitos hepatotóxicos, como também não prejudicaram o peso absoluto e relatório das glândulas submandibulares. Apesar da CBZ50 aumentar o dano oxidativo aos lipídios em relação ao controle ($p < 0.05$), e também levou a um aumento na capacidade antioxidante total não enzimática (TAC) em comparação ao grupo controle. As concentrações de capacidade oxidante total e de proteína carbonilada não diferiram entre os grupos. Da mesma forma, ambas as doses não prejudicaram a capacidade antioxidante total e a glutathione reduzida. A atividade da superóxido dismutase foi maior no grupo CBZ50 em relação ao controle, enquanto as atividades da catalase e glutathione peroxidase não diferiram entre os grupos. O aumento do dano oxidativo lipídico na dose de 50 mg/kg sugere que a CBZ em altas concentrações pode representar um fator de risco para o equilíbrio redox das glândulas salivares, apesar da ativação compensatória da defesa antioxidante.

Descritores: Carbamazepina; Glândula Submandibular; Estresse Oxidativo.

Referências

1. Barzroodi Pour M, Bayat M, Navazesh A, Soleimani M, Karimzadeh F. Exercise Improved the Anti-Epileptic Effect of Carbamazepine through GABA Enhancement in Epileptic Rats. *Neurochem Res.* 2021;46(8):2112-2130.
2. Chen L, He XH, Li XL, Yang J, Huang H. Bibliometric analysis of research in epilepsy and comorbid depression from 2014 to 2023. *World J Psychiatry.* 2024;14(6):985-998
3. Elendu C, Jeswani BM, Madekwe CC, Chukwuneta CP, Sidhu AK, Okorie CO, et al. Clinical and electroencephalographic correlates of carbamazepine-associated hiccups in epileptic patients. *Ann Med Surg (Lond).* 2024;86(7):4015-4034.



15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

AVALIAÇÃO DO EFEITO SEDATIVO DO MIDAZOLAM EM PACIENTES AUTISTAS - RESULTADOS PRELIMINARES

Isadora Dias Pereira, Adrielle Ouchi Lopes, Cristina Antoniali Silva
Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
isadora.dias@unesp.br
Categoria: Graduação

O autismo é um transtorno de neurodesenvolvimento de etiologia indefinida e caracterizado por déficits na capacidade de interação social, comunicação e comportamentos repetitivos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia da sedação farmacológica com midazolam em pacientes autistas. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, FOA-UNESP (CAAE: 80276624.2.0000.5420). Foram incluídos neste estudo 105 pacientes autistas, diagnosticados clinicamente, de 3 a 15 anos de idade, atendidos no Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência da FOA-UNESP. Realizou-se a análise dos prontuários dos pacientes admitidos no período de 2012 a 2022. A dose padrão de midazolam utilizada foi de 0,15 mg/Kg, administrado via endovenosa. Atribuiu-se à não sedação, sedação ruim, sedação razoável, sedação boa e sedação excelente aos escores 0, 1, 2, 3 e 4, respectivamente. Resultados preliminares mostraram que 14,3% dos pacientes apresentaram escore 4, 21,4% dos pacientes apresentaram escore 3, 18,4% dos pacientes apresentaram escore 2, 25,5% dos pacientes apresentaram escore 1 e 20,4% dos pacientes apresentaram escore 0. Verificou-se que quando os pacientes não foram sedados (escore 0) ou quando a sedação foi ruim (escore 1), nenhum procedimento clínico foi realizado, no entanto, quando a sedação foi excelente (escore 4), boa (escore 3) e razoável (escore 2) procedimentos de dentística e exodontia foram realizados nos pacientes. Os resultados obtidos até o momento sugerem que a sedação farmacológica com midazolam é ineficaz em uma quantidade significativa de pacientes autistas. As limitações deste estudo preliminar serão posteriormente contornadas.

Descritores: Autismo, Midazolam, Sedação.

Referências

1. Monhol PP, Jastrow JMB, Soares YN, Cunha NCP, Pianissola MC, Ribeiro LZ, et al. Children with autistic spectrum disorder: perception and experience of families. *J Hum Growth Dev.* 2021; 31(2):224-235
2. Rang HP. Rang and Dale's pharmacology. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2020.
3. Zeidan J, Fombonne E, Scolah J, Ibrahim A, Durkin MS, Saxena S, et al. Global prevalence of autism: A systematic review update. *Autism Res.* 2022;15(5):778-790.

AVALIAÇÃO DO ENVELHECIMENTO ENTRE DOIS REEMBASADORES RÍGIDOS APLICANDO DISTINTOS ADESIVOS PARA DENTADURA AVALIANDO MICRODUREZA E COR

Bárbara Luíse Medeiros dos Santos, Daniela Micheline dos Santos, Beatriz Miwa Barros Nakano, Gabriele Martins, Marcelo Coelho Goiato

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
barbara.luise@unesp.br

Categoria: Graduação

A retenção das próteses totais é considerada um dos pontos mais críticos desse tipo de tratamento e é influenciada por muitos fatores. Nem sempre é possível alcançar as condições ideais de retenção e estabilidade, mas existem diversas alternativas que podem solucionar essas condições desfavoráveis, como o reembasamento e adesivos. Este estudo teve como objetivo avaliar a estabilidade de cor e a microdureza superficial de materiais reembasadores rígidos para uso em dentaduras, especificamente os materiais Kooliner GC e TDV-Cold, aplicando-os na superfície de três agentes adesivos para próteses dentárias por um período de dois meses. O estudo envolveu a fabricação de 80 amostras, sendo 40 utilizando o material Kooliner GC e as outras 40 utilizando TDV-Cold. Dessas 40 amostras, 10 serviram como controle sem quaisquer agentes adesivos para próteses, enquanto as outras 30 foram divididas em três grupos de 10, cada um usando um agente adesivo diferente. As amostras foram confeccionadas em matriz metálica medindo 22 mm (Ø) × 3 mm, e cada material de reembasamento foi preparado de acordo com as instruções do fabricante. Após a separação das amostras, as mesmas foram polidas com lixas de diferentes granulações, seguidas de solução de polimento diamantado. A estabilidade de cor e microdureza superficial das amostras foram avaliadas após 2 meses. A alteração de cor foi medida por espectrofotômetro (UV-2450, Shimadzu, Japão) e calculada pela Comissão Internationale de L'Eclairage (CIE) L*a*b* system. A microdureza Knoop foi determinada de acordo com a American Society for Testing and Materials E384-11 usando um microendurecedor (HVM-2T; Shimadzu Corporation) com uma carga de 25 g por 10 segundos. O KOOLINER apresentou uma alteração de cor menor do que o TDV, indicando uma melhor estabilidade de cor, enquanto o TDV superou o limite clinicamente aceitável, o material foi um fator relevante. Já em relação a microdureza, ambos os materiais mostraram aumento com o tempo, sem diferenças significativas devido ao tipo de adesivo. O tempo foi o único fator relevante, não o material ou o adesivo.

Descritores: Resina Acrílica; Adesivos; Microdureza; Cor.

Referências

1. Andreotti AM, Goiato MC, Moreno A, Nobrega AS, Pesqueira AA, dos Santos DM. Influence of nanoparticles on color stability, microhardness, and flexural strength of acrylic resins specific for ocular prosthesis. *Int J Nanomedicine*. 2014;9:5779-87.
2. Vichi A, Ferrari M, Davidson CL. Color and opacity variations in three different resin-based composite products after water aging. *Dent Mater*. 2004;20(6):530-534.
3. Telles D, Hollweg H, Castelluci L. *Protese Total: Convencional e Sobre Implantes*. São Paulo: Ed. Santos, Edição: 1a./2009



15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

AVALIAÇÃO DO PALADAR E OLFATO EM PACIENTES IDOSOS USUÁRIOS DE PRÓTESE TOTAL: ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL

Janaína Gabriely Sobral, Daniela Micheline dos Santos
Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
janaina.sobral@unesp.br
Categoria: Pós-Graduação

O envelhecimento submete o organismo humano a mudanças anatômicas e fisiológicas no sistema sensorial gustativo, produzindo variações na percepção do sabor dos alimentos e na nutrição dos idosos. Ainda que seja um processo natural, alguns fatores podem intensificar a alteração do paladar. Dessa forma, o objetivo principal deste estudo foi verificar o paladar e o olfato de pacientes idosos usuários de próteses totais bimaxilares. Como desfecho secundário correlacionar os achados com a presença ou não das próteses. A pesquisa foi realizada com os pacientes da disciplina de Prótese Total da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP). Com o consentimento desses pacientes, os participantes selecionados foram submetidos a anamnese para coleta de dados da saúde geral e odontológica dos mesmos. A função gustativa foi testada pelo método de tiras gustativas e a olfativa por meio dos testes do limiar olfatório e teste olfatório Connecticut (CCCRC). As variáveis demográficas foram expressas como frequência absoluta (n) e as numéricas submetidas à análise estatística. Para os valores do teste da função sensorial gustativa foi aplicado ANOVA, seguido pelo teste de Tukey ($p < 0,05$); o limiar olfatório e a identificação do cheiro foram comparados para cada condição, com ou sem prótese total, para cada narina analisada, usando o teste t Student para amostras pareadas. De acordo com a metodologia empregada neste estudo, os resultados indicaram que o uso de prótese total removível não interferiu nas sensações gustativas e olfativas dos pacientes que a utilizam.

Descritores: Paladar; Idosos; Dentaduras; Disgeusia; Olfato.

Referências

1. da Silva ROC, Lacerda WF, Henn IW, Chaiben CL, Machado MÂN, de Lima AAS. Relationship between taste perception and use of upper complete dentures. *Spec Care Dentist*. 2021;41(2):244-250
2. Boor M, Raber-Durlacher JE, Hazenberg MD, Rozema FR, Laheig AMGA. Taste and smell disturbances in patients with chronic oral graft vs. host disease: An observational study. *Frontiers in Oral Health*. 2022;3:934607.
3. Fenólio GHM, Anselmo-Lima WT, Tomazini GC, Compagnoni IM, Amaral MSAD, Fantucci MZ, et al. Validation of the Connecticut olfactory test (CCCRC) adapted to Brazil. *Braz J Otorhinolaryngol*. 2022;88(5):725-732.

AValiação DO PERFIL SENSORIAL EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Priscila Turelo Bordin¹, Ester Oliveira Santos¹, Mariana Cury Salomão¹, João Victor Soares Rodrigues¹, Juliana Dela Líbera¹, Karine Franco Francisco¹, Marcella Santos Januzzi¹, Larissa Viana Pinheiro¹, Giovanna Montilha de Flavia¹, Leticia HelenaTheodoro², Karina Helga Turcio de Carvalho¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

priscila.turelo@unesp.br

Categoria: Graduação

O transtorno do espectro autista (TEA) é uma desordem neurocomportamental que ocasiona anormalidades sensoriais significantes que podem afetar todas as modalidades sensoriais como, paladar, tato, audição, olfato e visão. Desta maneira, o presente estudo foi realizado com intuito de avaliar o Perfil Sensorial de 20 crianças com TEA. Para a avaliação sensorial das crianças utilizou-se o questionário “Sensory Profile” (SSP) desenvolvido por Winnie Dunn, foi respondido pelos pais ou responsáveis das crianças. Ele possui 86 itens de avaliação e as respostas são dadas em uma escala de Likert de 5 itens. O SSP é dividido em quadrantes, sendo eles: exploração/criança exploradora; esquivar/criança que se esquia; sensibilidade/criança sensível e observação/criança observadora. É também, subdividido em seções, sendo elas: processamento auditivo, visual, tato, movimentos, posição do corpo, sensibilidade oral, conduta associada ao processamento sensorial. Os resultados foram obtidos através da correção digital na plataforma apropriada. No quadrante Exploração, 40% das crianças foram exatamente como a maioria, 25% mais que outros e 35% muito mais que outros. No quadrante Esquiva, 25% exatamente como a maioria, 30% mais que outros e 45% muito mais que os outros. No quadrante Observação, 35% exatamente como a maioria, 15% mais que outros e 10% muito mais que outros. No quadrante Sensibilidade, 45% muito mais que outros, 20% exatamente como a maioria e 40% mais que outros. Conclui-se então que no quesito Exploração a maioria das crianças TEA não buscam estímulos sensoriais em uma taxa mais elevada que outros(as). Já nos quesitos Esquiva, Sensibilidade e Observação, a maioria das crianças se afasta de estímulos sensoriais, percebe estímulos sensoriais e não percebe estímulos sensoriais, respectivamente, numa taxa mais elevada que outros(as).

Descritores: Transtorno do Espectro Autista (TEA); Limiar Sensorial; Criança.

Referências

1. Robertson CE, Baron-Cohen S. Sensory perception in autism. *Nat Rev Neurosci.* 2017;18(11):671-684.
2. Vaughan S, McGlone F, Poole H, Moore DJ. A Quantitative Sensory Testing Approach to Pain in Autism Spectrum Disorders. *J Autism Dev Disord.* 2020;50(5):1607-1620.
3. Zachary EC, Costa TL, Barboni MTS, Costa MF, Bonci DMO, Ventura DF. Color Vision Losses in Autism Spectrum Disorders. *Front Psychol.* 2017;8:1127.



15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DOS FLOCKINGS NAS PROPRIEDADES ÓPTICAS DE SILICONES FACIAIS PIGMENTADOS, CONSIDERANDO AS ALTERAÇÕES PROVOCADAS PELO ENVELHECIMENTO NATURAL E O IMPACTO NA ESTÉTICA PROTÉTICA: ESTUDO *IN VITRO*

Bruna Mike Barros Nakano, Marcelo Coelho Goiato, Beatriz Miwa Barros Nakano, Lívia Maria Alves Valentim da Silva, Clóvis Lamartine de Moraes Melo Neto, André Pinheiro de Magalhães Bertoz, Daniela Micheline dos Santos

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
bruna.nakano@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

Silicones são amplamente utilizados na confecção de próteses faciais devido à sua biocompatibilidade e propriedades físico-mecânicas. A incorporação de pigmentos e fibras têxteis (flocking) visa melhorar a naturalidade estética desses materiais. Contudo, os efeitos dessas adições nas propriedades ópticas dos silicones, especialmente após envelhecimento natural, ainda não são completamente compreendidos. Avaliar a influência da adição de pigmento e de flocking nas propriedades ópticas de três silicones faciais submetidos ao envelhecimento natural, considerando alterações de cor, translucidez e contraste. Foram confeccionadas 120 amostras circulares, divididas em três grupos com 40 amostras de cada silicone (MDX4-4210, Silpuran 2420 e A-2186). Cada grupo foi subdividido em quatro subgrupos (n=10): controle, com pigmento, com flocking e com pigmento + flocking. As amostras foram submetidas a envelhecimento natural por seis meses, com aplicação de suor artificial, e avaliadas quanto à alteração de cor (ΔE_{00}), translucidez (TP) e contraste (CR) nos tempos inicial e final. A adição de flocking promoveu alterações estatisticamente significativas ($p < 0,001$; ANOVA) nas propriedades ópticas, com variações relevantes nas leituras de cor, translucidez e contraste após o envelhecimento. A associação de pigmento com flocking resultou em menor alteração de cor e maior translucidez ao longo do tempo, favorecendo a estabilidade estética dos silicones e sua aplicabilidade clínica na confecção de próteses faciais.

Descritores: Propriedades Ópticas; Fibras Têxteis; Estabilidade de Cor; Próteses Maxilofaciais.

Referências

1. Tetteh S, Bibb RJ, Martin SJ. Mechanical and Morphological Effect of Plant Based Antimicrobial Solutions on Maxillofacial Silicone Elastomer. *Materials* (Basel). 2018;11(6):925.
2. ElSayad II. Color and translucency of finished and unfinished esthetic restorative materials after staining and bleaching. *Saudi Dent J*. 2018;30(3):219-225.
3. Nobrega AS, Andreotti AM, Moreno A, Sinhoreti MA, Dos Santos DM, Goiato MC. Influence of adding nanoparticles on the hardness, tear strength, and permanent deformation of facial silicone subjected to accelerated aging. *J Prosthet Dent*. 2016;116(4):623-629.

AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA E HISTOMORFOMÉTRICA DO EFEITO DA AMOXICILINA ASSOCIADA OU NÃO A PENTOXIFILINA E TOCOFEROL NA PREVENÇÃO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR MEDICAMENTOS

Anna Luisa Ferreira Perri, Maisa Pereira da Silva, Maria Eduarda Freitas, Mateus Torres e Silva, Paulo Matheus Honda Tavares, Celso Fernando Palmieri Junior, Francisley Avila Souza
Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
anna.perri@unesp.br

Categoria: Graduação

A osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (OMIM) permanece sem um consenso terapêutico estabelecido, o que motiva a investigação de abordagens alternativas e coadjuvantes. A antibioticoterapia é amplamente utilizada, com destaque para a amoxicilina. Além disso, o protocolo PENTO (pentoxifilina e tocoferol) tem sido estudado por atuar em fatores relacionados à etiologia da OMIM. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da amoxicilina isolada ou associada ao protocolo PENTO na prevenção da OMIM após exodontia do primeiro molar inferior direito de ratos previamente tratados com ácido zoledrônico. Foram utilizados 32 ratos machos da linhagem Wistar, que receberam quatro doses de 0,035 mg/kg de ácido zoledrônico por via caudal, com intervalo de 15 dias entre as aplicações. Após a exodontia, o tratamento com ZOL foi mantido até a eutanásia. Os animais foram distribuídos em quatro grupos (n=8): SAL (soro fisiológico, sem ZOL ou terapias), ZOL (zoledronato, sem terapias), AMOX (amoxicilina) e AMOX+PENTO (amoxicilina + protocolo PENTO). A amoxicilina foi administrada a 265 mg/kg/dia por duas semanas. O grupo AMOX+PENTO recebeu, adicionalmente, pentoxifilina (50 mg/kg/dia, IP) e α -tocoferol (80 mg/kg/dia por gavagem). Após 28 dias, os espécimes foram submetidos a análises clínica, radiográfica e histológica. O grupo AMOX+PENTO apresentou maior radiopacidade alveolar ($187,85 \pm 24,88$), com diferença estatística significativa em relação ao ZOL ($p=0,009$), e cicatrização clínica superior. Grupos SAL e AMOX+PENTO apresentaram melhores escores clínicos que o ZOL ($p=0,0007$). Histologicamente, SAL e AMOX+PENTO apresentaram maior formação óssea, sendo SAL significativamente superior aos grupos ZOL e AMOX ($p<0,05$). Conclui-se que a amoxicilina isolada não favorece a reparação óssea em OMIM, mas sua associação ao protocolo PENTO promove melhor resposta tecidual e formação óssea.

Descritores: Osteonecrose; Alvéolo Dental; Amoxicilina; Pentoxifilina; Tocoferol.

Referências

1. Hallmer F, Bjornland T, Andersson G, Becktor JP, Kristoffersen AK, Enersen M. Bacterial diversity in medication-related osteonecrosis of the jaw. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol.* 2017;123(4):436-444.
2. Arranz Caso JA, Flores Ballester E, Ngo Pombe S, Lopez Pizarro V, Domingues-Mompello JL, Restoy Lozano A. Osteonecrosis maxilar associada a bifosfonatos e infección por Actinomyces. *Med Clin (Barc).* 2012;139(15):676-80.
3. Cavalcante RC, Tomasetti G. Pentoxifylline and tocopherol protocol to treat medication related osteonecrosis of the jaw: A systematic literature review. *J Craniomaxillofac Surg.* 2020; 48(11):1080-1086.

BIOMATERIAL FUNCIONALIZADO DE TRIMETAFOSFATO COM SUBSTITUIÇÃO IÔNICA DE SÓDIO POR CÁLCIO PARA ENGENHARIA ÓSSEA

Renata de Oliveira Alves¹, Gabriel Pereira Nunes², Carla Ferreira Baptista³, Catarina dos Santos³, Alberto Carlos Botazzo Delbem¹, Maria Helena Fernandes³

¹Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Faculdade de Odontologia de Piracicaba, 13414- 903 Piracicaba – SP, Brasil

³Laboratório de Metabolismo Ósseo e Regeneração, Faculdade de Medicina Dentária, Universidade do Porto, 4160-007 Porto, Portugal.

ro.alves@uneps.br

Categoria: Pós-Graduação

Os enxertos autógenos são considerados o padrão-ouro para o reparo ósseo; entretanto, apresentam desvantagens, como a necessidade de procedimentos cirúrgicos adicionais e o aumento do risco de infecções. Com o envelhecimento populacional, a engenharia de tecidos busca materiais que promovam regeneração óssea rápida e segura. Embora o trimetafosfato de sódio (NaTMP) estimule a biomineralização, ele apresenta limitações; o trimetafosfato de cálcio (CaTMP), devido às propriedades do cálcio, pode potencializar esses efeitos. Este estudo sintetizou e caracterizou o CaTMP, avaliando sua citocompatibilidade e resposta celular in vitro frente ao NaTMP para aplicações em engenharia óssea. Este estudo objetivou investigar os efeitos da substituição dos íons sódio por cálcio no trimetafosfato de sódio (NaTMP), formando o trimetafosfato de cálcio (CaTMP), e avaliar seu potencial para promover biomineralização e regeneração óssea na engenharia de tecidos. O CaTMP foi sintetizado, caracterizado e comparado ao NaTMP quanto ao potencial osteogênico. Ambos foram testados in vitro quanto à citocompatibilidade e osteogênese em células osteoblásticas MG-63 e células-tronco mesenquimais da medula óssea (BM-MSC). Realizaram-se ensaios de proliferação celular, atividade metabólica, fosfatase alcalina (ALP) e microscopia eletrônica de transmissão (TEM) para análise da internalização das partículas. Os compostos avaliados mostraram biocompatibilidade, promovendo proliferação e preservando a morfologia celular. Entretanto, o CaTMP, na concentração de 50 µg/mL, elevou significativamente a atividade de ALP em MG-63 e BM-MSC, indicando maior potencial osteogênico. A análise por TEM confirmou a captação do CaTMP pelas BM-MSC sem evidências de citotoxicidade. A substituição iônica do sódio pelo cálcio no trimetafosfato mostra-se como uma estratégia promissora para a regeneração óssea. A substituição iônica do sódio pelo cálcio no trimetafosfato é uma estratégia promissora para a regeneração óssea.

Descritores: Engenharia de Tecidos Ósseos; Substituição Iônica; Biomateriais.

Referências

1. Lv X, Wang J, Wei F. A persistent mineralization process in alveolar bone throughout the postnatal growth stage in rats. *Arch Oral Biol.* 2024;167:106062.
2. Nunes GP, Batista GF, de Toledo PTA, Martins TP, Alves RO, Fernandes AVP, Delbem ACB. Synthesis and application of calcium cyclotriphosphate in bleaching formulations: Effects on dental enamel properties. *J Dent.* 2025;155:105614.
3. Zhang S, Li X, Qi Y, Ma X, Qiao S, Cai H, Zhao BC, Jiang HB, Lee ES. Comparison of Autogenous Tooth Materials and Other Bone Grafts. *Tissue Eng Regen Med.* 2021;18(3):327-341.

CAMINHOS PARA A INTEGRAÇÃO SOCIAL DE PACIENTES EM TRATAMENTO DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Samuel Araújo Santos, Monica Moreno de Carvalho, Daniene Tesoni Cassavara Ribeiro, Gabrielle Dias Duarte, Regiane Mazzarioli Pereira Nogueira, Aline Satie Takamiya, Daniel Galera Bernabé, Glauco Issamu Miyahara

Centro de Oncologia Bucal (COB), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

samuel.araujo@unesp.br

O câncer de cabeça e pescoço pode deixar importantes sequelas estéticas e funcionais, incluindo mutilações, limitação dos movimentos dos ombros e da região cervical, além de dificuldades na fala e na deglutição. A redução ou perda da capacidade de comunicação interfere diretamente na interação social, impactando o bem-estar emocional das pessoas acometidas. Diante disso, torna-se essencial uma atuação multidisciplinar que favoreça a reabilitação, a melhoria da qualidade de vida e a reintegração social desses pacientes. Este projeto de extensão acadêmica teve como meta criar um espaço que promovesse a conscientização dos envolvidos sobre as características da enfermidade e a autoconsciência, em relação à adaptação à nova realidade e às possíveis superações das limitações funcionais em suas vidas durante o tratamento oncológico. O projeto reunia, de forma semanal, pacientes com câncer na região de cabeça e pescoço, juntamente com estudantes de graduação e pós-graduação, além de funcionários do Centro de Oncologia Bucal (COB), unidade auxiliar da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP), sob a supervisão do coordenador do projeto. Durante as atividades semanais, foram abordados aspectos do pensamento acerca da doença, considerando diversos fatores, como o reconhecimento do papel social, reflexões sobre emoções, cuidados com a saúde mental e exercícios morfofuncionais. As iniciativas incluíram dinâmicas, palestras, atividades musicais, alongamentos vocais e exercícios voltados à mobilidade do aparelho fonoarticulatório, além de fisioterapia para o fortalecimento da musculatura esquelética. De acordo com a experiência vivida e os depoimentos coletados durante o projeto, houve uma notável integração dos participantes e sua socialização com a comunidade, maior conscientização sobre a própria saúde física e mental, melhora nas atividades diárias e na comunicação verbal, o que influenciou positivamente na qualidade de vida.

Descritores: Câncer de Cabeça e Pescoço; Qualidade de Vida; Reabilitação.

Referências

1. De Souza Ximenes, Vitória et al. Sistematização da Assistência Multidisciplinar ao Paciente em Unidade Oncológica de Manaus: Um Relato de Experiência. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 4, p. 9762-9770, 2020.
2. Figueiredo, Isabel Cristina et al. Perfil e reabilitação fonoaudiológica de pacientes com câncer de laringe. In: CoDAS. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2019. p. e20180060.
3. Hortense, Flávia Tatiana Pedrolo; BERGEROT, Cristiane Decat; DOMENICO, Edvane Birelo Lopes De. Qualidade de vida, ansiedade e depressão de pacientes com câncer de cabeça e pescoço: estudo clínico randomizado. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 54, p. e03546, 2020.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

CANDIDOSE PSEUDOMEMBRANOSA ORAL EM BEBÊ - RELATO DE CASO

Amanda Vitória Freitas da Rocha, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso, Leonardo Antônio de Moraes, Jéssica Silva Santana, Vitória Bittencourt Aguiar, Marcel Vicente da Silva, Caio Sampaio, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Thayse Yumi Hosida
Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
amanda.f.rocha@unesp.br

Categoria: Graduação

A candidose pseudomembranosa é uma infecção fúngica oportunista caracterizada por placas esbranquiçadas removíveis à raspagem. Sua etiologia pode estar associada à transmissão pelo canal de parto, contato com mamilo materno infectado pelo fungo *Candida* ou uso de chupeta infectada. Este estudo relata um caso clínico de candidose pseudomembranosa oral em lactente. Paciente do sexo feminino, 3 meses, compareceu à Bebê-Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/Unesp para atendimento odontológico preventivo. Na anamnese, a mãe informou aleitamento materno exclusivo, uso frequente de chupeta e queixa de leve ardência mamária há cerca de 7 dias. Ao exame intraoral, observou-se placas esbranquiçadas na mucosa jugal bilateral, palato duro e dorso de língua, removíveis à raspagem. O diagnóstico foi de candidose pseudomembranosa. O tratamento incluiu higienização da mama antes da amamentação, limpeza da cavidade oral do bebê com gaze embebida em soro fisiológico após as mamadas, higienização diária da chupeta e aplicação tópica de miconazol (Daktarin Gel Oral®) por 7 dias. Após 7 dias e 3 meses de acompanhamento, constatou-se regressão completa das lesões e melhora significativa do desconforto materno durante a amamentação. Conclui-se que a candidose pseudomembranosa é frequente em lactentes e que a combinação de medidas de higiene com terapia antifúngica tópica é eficaz na resolução das lesões e na melhora dos sintomas.

Descritores: Antifúngicos; Candidíase Bucal; Lactente.

Referências

1. Amadio JVDS, Hahn RC. (2011). Prevalence of *Candida* spp in the oral cavity of infants receiving artificial feeding and breastfeeding and the breasts of nursing mothers. *J Pediatr Infec Dis*. 2015;6(4):31-6.
2. Azimi N, Karbasi MHA, Jafari A. Quantitative comparison of oral fungal colonies in the breast-feeding and bottle-feeding infants. *J Dent Med-tums* 2010.
3. Stoltz P, Bavousett T. Infant Oral Candidiasis and Bottle Cleaning Methods: A Descriptive Study. *Gastroenterology Nursing*, 47(2):129-137.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

CARCINOMA ESPINOCELULAR DE BOCA EM PACIENTE EX TABAGISTA CRÔNICO HÁ 20 ANOS

Andressa Thais Lages Rodrigues¹, Diovana de Melo Cardoso¹, Marcelo Macedo Crivelini², Vitor Bonetti Valente^{1,2}, Eder Ricardo Biasoli^{1,2}, Glaucio Issamu Miyahara^{1,2}, Daniel Galera Bernabé^{1,2}

¹Centro de Oncologia Bucal (COB), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

andressa.lages@unesp.br

Categoria: Graduação

O carcinoma espinocelular (CEC) representa a neoplasia maligna mais comum na mucosa bucal, especialmente em homens acima dos 40 anos. O principal fator de risco é o consumo crônico de tabaco e álcool, cuja ação sinérgica potencializa o risco carcinogênico. No presente caso, um paciente do sexo masculino de 69 anos, ex-tabagista há aproximadamente duas décadas, foi encaminhado ao Centro de Oncologia Bucal (COB) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/UNESP para investigação de uma lesão ulcerada em borda lateral de língua com tempo de evolução de 3 meses. Na anamnese, o paciente relatou ter sido tabagista durante 40 anos consumindo diariamente 30 cigarros de papel. Durante o exame físico extrabucal, notou-se um linfonodo aumentado que foi palpado em cadeia cervical alta do lado esquerdo. Na avaliação intrabucal, identificou-se uma úlcera dolorosa em borda lateral de língua esquerda, se estendendo para ventre de língua, de limites imprecisos, bordas endurecidas e elevadas, leito branco-amarelado com áreas eritematosas, medindo aproximadamente 2,5 cm em seu maior diâmetro. O diagnóstico clínico foi de CEC. Dessa forma, foi realizada a biópsia incisional e o exame histopatológico demonstrou bloco de células epiteliais malignas confirmando o diagnóstico clínico. Então, o paciente foi encaminhado à equipe oncológica que estadiou o tumor em T2N1MX. Atualmente, o paciente está sob monitoramento multidisciplinar no COB. O presente caso reforça que, mesmo após a interrupção do tabagismo, a susceptibilidade ao desenvolvimento de carcinoma espinocelular de boca pode se manter elevada em indivíduos com histórico tabagismo severo.

Descritores: Câncer de boca; Carcinoma espinocelular; Câncer; Tabagismo; Alcoolismo.

Referências

1. Gormley M, Dudding T, Sanderson E, Martin RM, Thomas S, Tyrrell J, Ness AR, Brennan P, Munafò M, Pring M, Boccia S, Olshan AF, Diergaarde B, Hung RJ, Liu G, Davey Smith G, Richmond RC. A multivariable Mendelian randomization analysis investigating smoking and alcohol consumption in oral and oropharyngeal cancer. *Nat Commun.* 2020;11(1):6071.
2. Sarode G, Maniyar N, Sarode SC, Jafer M, Patil S, Awan KH. Epidemiologic aspects of oral cancer. *Dis Mon.* 2020;66(12):100988.
3. Warnakulasuriya S. Global epidemiology of oral and oropharyngeal cancer. *Oral Oncol.* 2009;45(4-5):309-16.

CARCINOMA ESPINOCELULAR DE BOCA: UM RELATO DE CASO

Maria Laura Penha Garbelini¹, Ana Lívia Santos Sousa¹, Diovana de Melo Cardoso¹, Renata Callestini², Éverton Pontes Martins¹, Vítor Bonetti Valente^{1,2}, Glauco Issamu Miyahara^{1,2}, Daniel Galera Bernabé^{1,2}

¹Centro de Oncologia Bucal (COB), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
malgarbelini@gmail.com

Categoria: Graduação

O carcinoma espinocelular (CEC) é uma neoplasia maligna no tecido epitelial que corresponde a cerca de 90% dos casos de câncer na boca. Frequentemente, estas lesões se apresentam como úlceras infiltrativas com bordas rígidas e crescimento progressivo com potencial invasivo, sendo caracterizada histologicamente pela invasão das células escamosas atípicas no tecido conjuntivo subjacente e vasos sanguíneos. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo relatar o caso um paciente de 57 anos, tabagista há 30 anos, que foi encaminhado ao Centro de Oncologia Bucal (COB) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP) por um dentista particular para avaliação de lesão em borda lateral de língua. O paciente relatou formigamento na língua por um período de quatro meses e dor em pontadas por dois meses antecedentes à consulta. Ao exame físico extrabucal, não foram observadas alterações dignas de nota. Ao exame físico, foi observado úlcera infiltrativa em borda lateral de língua, com bordas elevadas e endurecidas, relatando sintomatologia dolorosa. Após a avaliação clínica da lesão, a principal hipótese diagnóstica para o caso foi CEC com tumor primário em cavidade bucal. Foram solicitados exames pré-operatórios e foi realizado uma biópsia incisional para investigação da suspeita de câncer. O laudo histopatológico confirmou o diagnóstico e o paciente foi encaminhado para tratamento e acompanhamento oncológico. Após avaliação pelo cirurgião de cabeça e pescoço, o tumor foi estadiado como T2N0M0, indicando um estadiamento inicial sem metástase linfonodal ou à distância. Como tratamento oncológico, o paciente foi encaminhado para realização de glossectomia parcial para remoção do tumor com margens de segurança e segue em acompanhamento clínico multidisciplinar. O presente caso evidencia a importância do reconhecimento precoce das lesões bucais suspeitas de malignidade para garantir um diagnóstico precoce e melhorar a qualidade de vida do paciente.

Descritores: Neoplasia Bucal, Carcinoma Espinocelular, Câncer de Boca.

Referências

1. Badwelan M, Muaddi H, Ahmed A, Lee KT, Tran SD. Oral Squamous Cell Carcinoma and Concomitant Primary Tumors, What Do We Know? A review of the literature. *Curr Oncol*. 2023;30(4):3721-3734.
2. Valdez GAZ, Avalos SW, Hernández GZ, Dantamaria MAP, Arzola MMA, Pedraza RM. Oral squamous cell carcinoma: General aspects and case reports. *Int J Appl Dent Sci*. 2022;8(1):525-30.
3. Siqueira AJ, Leite IR, Molina JM, Oliveira DT, Assao A. Late diagnosis of tongue squamous cell carcinoma: clinical implications. *RGO (Porto Alegre)*. 2025;73:e20250002, 2025.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

CARCINOMA ESPINOCELULAR SINCRÔNICO EM MUCOSA JUGAL BILATERAL

Stella Martiano Turrini¹, Diovana de Melo Cardoso¹, Pedro Victor Silva Duarte¹, Vitor Bonetti Valente^{1,2}, Glauco Issamu Miyahara^{1,2}, José Cândido Caldeira Xavier Junior³, Everton Pontes Martins¹, Daniel Galera Bernabé^{1,2}

¹Centro de Oncologia Bucal (COB), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

³Instituto de Patologia de Araçatuba (IPAT), Araçatuba, São Paulo

stella.m.turrini@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

O câncer de boca sincrônico é definido pela ocorrência simultânea de tumores independentes na cavidade oral e está fortemente associado à exposição crônica ao tabaco e ao álcool. Esses agentes carcinógenos atuam sinergicamente na indução de alterações moleculares extensas na mucosa bucal, favorecendo a carcinogênese multifocal por meio do fenômeno de cancerização de campo. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 66 anos, encaminhado ao Centro de Oncologia Bucal da FOA/UNESP para avaliação de lesões bilaterais em mucosa jugal. Durante a anamnese, o paciente relatou consumir 1 maço de cigarro por dia há 40 anos e 2 latas de cerveja por dia há 20 anos. Ao exame físico extrabucal, observou-se elevação correspondente a borda da úlcera na comissura labial esquerda. O exame físico intrabucal revelou uma úlcera de aproximadamente 4 cm na comissura labial esquerda, com bordas elevadas e leito branco-amarelado, estendendo-se à mucosa jugal. Na comissura labial direita, identificou-se uma úlcera exofítica de leito branco-avermelhado se estendendo para mucosa jugal, e medindo cerca de 3 × 2 cm. O diagnóstico clínico foi de carcinoma espinocelular de boca para ambas as lesões. Portanto, a biópsia incisional foi realizada nos dois locais e a análise histopatológica revelou carcinoma espinocelular invasivo. O diagnóstico definitivo foi de carcinomas espinocelulares síncronos em mucosa jugal bilateral. O tratamento instituído foi cirúrgico e atualmente o paciente encontra-se em acompanhamento clínico sem evidências de recidiva. Este caso ressalta a importância do diagnóstico precoce de lesões ulceradas na mucosa bucal, bem como a possibilidade de ocorrência de tumores sincrônicos em pacientes tabagistas e alcoolistas crônicos.

Descritores: Câncer Bucal; Carcinomas de Células Escamosas; Tabagismo; Alcoolismo; Câncer.

Referências

1. Brands MT, Campschroer G, Merks MAW, Verbeek ALM, van Dijk BAC, Geurts SME. Second primary tumours after squamous cell carcinoma of the oral cavity. *Eur J Surg Oncol*. 2021 Aug;47(8):1934-1939.
2. Mroueh R, Nevala A, Haapaniemi A, Pitkaniemi J, Salo T, Mäkitie AA. Risk of second primary cancer in oral squamous cell carcinoma. *Head Neck*. 2020 Aug;42(8):1848-1858.
3. Schwartz LH, Ozsahin M, Zhang GN, Touboul E, De Vataire F, Andolenko P, et al. Synchronous and metachronous head and neck carcinomas. *Cancer*. 1994;74(7):1933-8.

CIRURGIA DE FRENECTOMIA LINGUAL EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Stéfani de Lima Rondon, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Leonardo Antônio de Moraes, Vitória Bittencourt de Aguiar, Jéssica Silva Santana, Thamires Priscila Cavazana, Caio Sampaio, Juliano Pelim Pessan, Thayse Yumi Hosida
Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
stefani.rondon@unesp.br

Categoria: Graduação

A anquiloglossia ou freio lingual encurtado é uma condição que dificulta os movimentos da língua, podendo prejudicar funções como mastigação, deglutição, fonética e desenvolvimento dos maxilares durante a infância e adolescência. Este relato descreve um caso de frenectomia lingual em paciente infantil, com o diagnóstico e a conduta. Paciente do sexo feminino, 07 anos de idade, compareceu a Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA/Unesp, para avaliação do freio lingual devido à dificuldade na fala. Durante o exame físico intraoral foi identificado dificuldade em pronunciar algumas palavras. Além disso, clinicamente foi constatado a presença de freio lingual inserido em ápice lingual e fixação no assoalho bucal visível a partir da crista alveolar inferior. Como conduta clínica, optou-se pela cirurgia de frenectomia lingual, a qual incluiu as etapas de anestesia tópica com benzocaína 20%, anestesia terminal infiltrativa (mepivacaína 3% com vasoconstritor), manobra de elevação da língua, secção do freio com auxílio de tesoura curva e sutura simples isolada. Ao final, foram realizadas recomendações pós-operatórias e encaminhamento para fonoaudióloga. Em acompanhamento clínico de 7, 30 e 90 dias após a intervenção, observou-se cicatrização adequada e ganho significativo na mobilidade lingual. Adicionalmente, a fonoaudióloga relatou melhora considerável na fonética da paciente. Conclui-se que o diagnóstico precoce da anquiloglossia é essencial para prevenir prejuízos na articulação da fala, impactos psicossociais e outras disfunções da cavidade oral.

Descritores: Anquiloglossia; Freio Lingual; Frenectomia Oral.

Referências

1. Camino JM, Rodriguez Lara F, Chan WP, Kennedy DG, Levi JR. Speech Outcomes of Frenectomy for Tongue-Tie Release: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Ann Otol Rhinol Laryngol*. 2024;133(6):566-574.
2. Messner AH, Walsh J, Rosenfeld RM, Schwartz SR, Ishman SL, Baldassari C et al. Clinical Consensus Statement: Ankyloglossia in Children. *Otolaryngol Head Neck Surg*. 2020;162(5):597-611.
3. Wang J, Yang X, Hao S, Wang Y. The effect of ankyloglossia and tongue-tie division on speech articulation: A systematic review. *Int J Paediatr Dent*. 2022;32(2):144-156.



15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

CITOTOXICIDADE E LIBERAÇÃO DE ÍONS DE MATERIAIS DE FORRAMENTO À BASE DE SILICATO DE CÁLCIO – UM ESTUDO *IN VITRO*

Raquel Borges Amancio de Lima, Priscila Tiyyoko Souza Shimokomaki, Leonardo Antônio de Moraes, Thamires Priscila Cavazana, Bianca Tiemi Uehara Lima, Lucas Fernando Oliveira Tomaz Ferrarezzo, Juliano Pelim Pessam, Thayse Yumi Hosida, Alberto Carlos Botazzo Delbem
Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
raquel.amancio@unesp.br

Categoria: Pós-graduação

Materiais à base de silicato de cálcio (Ca_2SiO_4) modificados com resina têm sido desenvolvidos para superar limitações dos materiais convencionais, aprimorando suas propriedades mecânicas e biológicas. Este estudo avaliou a citotoxicidade e a liberação de cálcio (Ca), fósforo (P) e flúor (F) dos materiais TheraBase, TheraCal LC e TheraCal PT, comparados ao Fuji II LC. Corpos de prova foram imersos em 2 mL de água deionizada e fluido corporal simulado (FCS) em pH 4 e 7, com análises após 24 horas. A viabilidade celular em odontoblastos (MDPC-23) foi determinada pelo ensaio MTT em 24, 48 e 72 horas. Os dados foram analisados pelos testes de Shapiro-Wilk, ANOVA dois critérios com LSD de Fisher para citotoxicidade e Kruskal-Wallis com Student-Newman-Keuls para liberação iônica ($p < 0,05$). O TheraCal PT apresentou melhor viabilidade celular em 24 horas; em 48 horas, não houve diferenças entre os materiais à base de Ca_2SiO_4 ; e, em 72 horas, o TheraCal LC e o TheraBase mantiveram maior viabilidade celular, sem diferença entre si. O Fuji II LC apresentou maior liberação de F, enquanto o TheraCal LC liberou mais Ca em FCS a pH 4,0. Nenhum material liberou P. Conclui-se que materiais a base de Ca_2SiO_4 possuem capacidade de liberação de íons e apresentam menores valores de citotoxicidade quando comparados ao Fuji II LC.

Descritores: Capeamento da Polpa Dentária; Cálcio; Células; Fósforo.

Referências

1. Modena KC, Casas-Apayco LC, Atta MT, Costa CA, Hebling J, Sipert CR, et al. Cytotoxicity and biocompatibility of direct and indirect pulp capping materials. *J Appl Oral Sci.* 2009;17(6):544-54.
2. Foreman PC, Barnes IE. Review of calcium hydroxide. *Int Endod J.* 1990;23(6):283-97
3. European Society of Endodontology. Quality guidelines for endodontic treatment: consensus report of the European Society of Endodontology. *Int Endod J.* 2006;39(12):921-30.

CORPOS ESTRANHOS ADERIDOS ÀS ESTRUTURAS DA CAVIDADE BUCAL DE BEBÊS: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Vitória Bittencourt de Aguiar¹, Robson Frederico Cunha¹, Mariana Emi Nagata², Leonardo Antônio de Moraes¹, Jéssica Silva Santana¹, Cristiano Gama da Silva¹, Mirella Rosa Ozório Luz¹, Alberto Carlos Botazzo Delbem¹, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso¹, Thayse Yumi Hosida¹

¹Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina – PR, Brasil

vb.aguiar@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

A presença de corpos estranhos (CE) aderidos às estruturas da cavidade bucal de bebês é uma situação raramente descrita na literatura. Este estudo teve como objetivo relatar dois casos clínicos de CE aderidos em diferentes estruturas da cavidade bucal de bebês. Caso 1: Paciente do sexo masculino, 9 meses de idade, compareceu a Bebê-Clínica da Faculdade de Odontologia - Unesp devido a presença de lesão indolor no palato duro há 15 dias. Clinicamente, identificou-se uma alteração amarelada, lisa, brilhante, circunscrita, de consistência endurecida e halo eritematoso nas bordas, localizada na região mediana do palato duro, compatível com um CE. Caso 2: Paciente do sexo feminino, 12 meses de idade, compareceu a Bebê-Clínica da Universidade Estadual de Londrina devido a presença de cisto esbranquiçado na gengiva há 7 dias. Clinicamente, identificou-se uma alteração esbranquiçada, lisa, brilhante, circunscrita, consistência endurecida, localizada em rodete gengival na altura do dente 64, compatível com um CE. Em ambos os casos, a conduta adotada foi a remoção dos CE com auxílio de gaze estéril e instrumental odontológico em ambiente ambulatorial. Após o procedimento, constatou-se que os CE eram, respectivamente, um protetor de porta anti- impacto de silicone e um fragmento de plástico de um brinquedo antiestresse. Em proservação clínica, observou-se a mucosa do palato duro e do rodete gengival com aspectos de normalidade, sem sinais de recidiva. Conclui-se que a presença de CE aderidos em diferentes localizações da cavidade bucal de bebês são situações que apresentam riscos de aspiração/deglutição e requerem exame físico criterioso para o correto diagnóstico.

Descritores: Cavidade Bucal; Corpo Estranho; Odontopediatria.

Referências

1. Cunha RF, Padovese M, Sampaio C, Báez-Quintero LC, Moraes LA, Aguiar VB, Hosida TY. Cuerpo extraño en el paladar duro del niño: informe del caso. Rev Odontopediatr Latinoam. 2025;15:1-5.
2. Khalaf M, Smaily H, Rassi S. Pediatric hard palate foreign bodies: Case report and Systematic review of the literature. Int J Pediatr Otorhinolaryngol. 2019;127:109654.
3. Ray JG, Kashyap N, Ghose S, Das M. Corpus alienum (foreign body) embedded in the oral cavity of children: An agony of parents and diagnostic dilemma among clinicians. J Oral Maxillofac Pathol. 2023;27(4):765-767.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

CORREÇÃO DE DESARMONIA DO CONTORNO GENGIVAL E DEGRAUS RESTAURADORES EM INCISIVOS SUPERIORES POR MEIO DE GENGIVOPLASTIA GUIADA: RELATO DE CASO CLÍNICO COM FOCO NA ESTÉTICA DO SORRISO E ESTABILIDADE DO RESULTADO

Clara Valério Chung, Heloisa Siviero Capeloza, Tatiana Giachini Camargo, Ruan Henrique Delmonica Barra, Otávio Augusto Pacheco Vitória, Elisa Mara de Abreu Furquim, Luiz Guilherme Fiorin, Juliano Milanezi de Almeida

Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

clara.valerio@unesp.br

Categoria: Graduação

A correção de alterações no contorno gengival anterior é essencial para o equilíbrio estético do sorriso. A gengivoplastia consiste em um procedimento cirúrgico periodontal indicado para remodelar a margem gengival, sendo eficaz em casos de excesso de tecido visível ao sorrir. Diversas condições podem motivar essa abordagem, incluindo hiperplasias induzidas por medicamentos, predisposição genética, distúrbios hormonais, inflamações gengivais e posicionamentos dentários irregulares. Este trabalho descreve o caso de uma paciente melanoderma, 42 anos, sem comorbidades, atendida na Clínica de Periodontia da FOA-UNESP, que relatava insatisfação com “dentes curtos e exposição gengival excessiva ao sorrir”. O exame evidenciou degraus proeminentes em restaurações de resina composta nos incisivos centrais superiores. Após terapia periodontal básica, removeu-se o excesso restaurador com ponta diamantada fina e cureta McCall 11-12. Decorridos 14 dias, realizou-se gengivoplastia de pré-molar a pré-molar superior sob anestesia local, empregando gengivótomo de Kirkland e retirando cerca de 2 mm de tecido gengival, sem necessidade de osteoplastia. A área recebeu proteção com cimento cirúrgico, e o acompanhamento aos 7, 15, 30 e 180 dias demonstrou cicatrização favorável e estabilidade do resultado. Conclui-se que a gengivoplastia, aliada ao controle dos fatores etiológicos, é um método seguro e previsível para o manejo estético do excesso gengival anterior.

Descritores: Cirurgia Plástica Periodontal; Contorno Gengival; Gengivoplastia; Periodontia; Sorriso Gengival.

Referências

1. Batista EL Jr, Moreira CC, Batista FC, de Oliveira RR, Pereira KK. Gingival plastic surgery for treatment of the gummy smile: case report with 3-year follow-up. *Quintessence Int.* 2018;49(5):381-389.
2. Cairo F, Nieri M, Cincinelli S, Mervelt J, Pagliaro U. Surgical approaches to gingival smile: A systematic review. *Int J Periodontics Restorative Dent.* 2009;29(5):557-565.
3. Gupta KK, Srivastava A, Srivastava R, Garg AK. Esthetic crown lengthening: A gateway to improved smile. *J Indian Soc Periodontol.* 2020;24(4):341-346.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

CORREÇÃO DE TRABALHO ESTÉTICO DO ARCO SUPERIOR ATRAVÉS DO PLANEJAMENTO DA CIRURGIA ATÉ A PRÓTESE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Giovanna Stephanie Barros de Sá, Lucas Tavares Piacenza, Adriana Cristina Zavanelli, José Vitor Quinelli Mazaro, Daniela Micheline dos Santos, João Paulo do Vale Souza

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

giovanna.stephanie@unesp.br

Categoria: Graduação

Atualmente, a odontologia dispõe de diversos recursos que facilitam o planejamento dos casos clínicos, destacando-se entre eles o planejamento digital, que proporciona maior previsibilidade e agilidade na entrega do resultado final. Neste relato de caso, uma paciente do sexo feminino, 72 anos, insatisfeita com a estética de suas facetas em resina composta no arco superior, procurou atendimento odontológico em busca de uma possível correção do trabalho estético previamente realizado. Após a consulta diagnóstica, indicou-se a realização de plástica gengival na região dos elementos 11 e 21, além de osteotomia utilizando a técnica flapless, com o objetivo de restabelecer a saúde periodontal e proporcionar um sorriso mais harmônico. E após a cicatrização do periodonto também foi indicada a substituição das facetas de resina composta por próteses cerâmicas em dissilicato de lítio. Com base no planejamento digital, que incluiu fotografias faciais e escaneamento intraoral, foi confeccionado um modelo impresso utilizado como guia para o mock-up, essencial tanto para a plástica gengival quanto para a visualização e aprovação anatômica das futuras peças protéticas. No total, foram instaladas dez próteses cerâmicas ao longo de cinco sessões clínicas, garantindo a restauração da integridade periodontal e a elevação da autoestima da paciente. Após a instalação, foram realizados dois acompanhamentos periódicos para avaliação da oclusão e adaptação dos tecidos.

Descritores: Planejamento de Prótese Dentária, Estética Dentária, Gengivoplastia.

Referências

1. Cortellini D, Valenti M, Canale A. The metal-free approach to restorative treatment planning. *Eur J Esthet Dent*. 2006 Autumn;1(3):230-47.
2. Hilgert LA, Calazans A, Baratieri NL. Restaurações CAD/CAM: O sistema CEREC3. *Rev. Clin Int J Braz Dent*. 2005;3 (2):199-209.
3. Neves JS, Santos Miranda MA, Yamashita RK. Preparo para laminados cerâmicos minimamente invasivos: revisão de literatura. *JNT Facit. Bus Technol J*. 2021;1(28):241-248.

CURATIVO BIOATIVO À BASE DE QUITOSANA E XANTANA COM AÇÃO TERAPÊUTICA PARA REGENERAÇÃO DE LESÕES CUTÂNEAS

Murilo Henrique Silva de Almeida¹, Márcia Zilioli Bellin²

¹Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Professora e Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Departamento de Medicina, titular da Disciplina de Microbiologia do curso de Medicina do Centro Universitário de Adamantina-FAI, Adamantina-SP, Brasil

²Professora Colaboradora Doutora, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Araçatuba –SP, Brasil

mh.almeida@unesp.br

Categoria: Pós-graduação

As lesões cutâneas representam um desafio clínico devido à dor, risco de infecção e dificuldade de cicatrização, especialmente em feridas crônicas, queimaduras e ulcerações. Os curativos bioativos, além de proteger, podem acelerar a regeneração tecidual e oferecer ação terapêutica. A quitosana, polissacarídeo catiônico com propriedades antimicrobianas e hemostáticas, e a xantana, polissacarídeo aniônico com elevada estabilidade, formam matrizes poliméricas biocompatíveis, biodegradáveis e aptas à incorporação de fármacos. Propõe-se o desenvolvimento de curativo bioativo à base de quitosana-xantana funcionalizado com bacitracina e lidocaína, visando ação antimicrobiana, analgésica e anti-inflamatória. As membranas serão obtidas por complexação polieletrólítica, caracterizadas quanto a propriedades físico-químicas, mecânicas e morfológicas, avaliadas *in vitro* por intumescimento, citotoxicidade (fibroblastos NIH3T3), ensaio antimicrobiano frente a *Staphylococcus aureus* e testes de liberação controlada dos fármacos. Ensaios *in vivo* em ratos Wistar permitirão avaliar cicatrização, regeneração e controle da dor. Espera-se desenvolver biomaterial com desempenho funcional relevante, capaz de manter ambiente ideal para cicatrização, reduzir a carga microbiana e oferecer alívio da dor, contribuindo para a medicina regenerativa. Este projeto visa avançar na área de biomateriais e bioengenharia, com potencial aplicação clínica em lesões de difícil tratamento e impacto positivo no manejo de feridas complexas.

Descritores: Curativo Bioativo; Biopolímeros; Engenharia de Tecidos; Quitosana; Xantana.

Referências

1. Cianca LOA, Nakasse TSL, Damasceno YW, Silva TGQ, Gorup LF, Silva WD et al. Caracterização físico-química de biocurativos dérmico epidérmicos de Quitosana, Xantana e Beta-Glucana/ Physical and chemical characterization of dermal-epidermal biocuratives of Chitosan, Xantan and Beta Glucan. BJHR. 2020;3(3):5631-5650.
2. Bellini MZ, Caliar-Oliveira C, Mizukami A, Swiech K, Covas DT, Donadi EA, et al. Combining xanthan and chitosan membranes to multipotent mesenchymal stromal cells as bioactive dressings for dermo-epidermal wounds. J Biomater Appl. 2015;29(8):1155-66.
3. Nakasse TSL, Cianca LOA, Damasceno YW, Silva TGQ, Silva WD, Toffoli LMN et al. Padronização da produção de biocurativos dérmico epidérmicos de quitosana, xantana e beta-glucana/Standardization of the production of dermal-epidermal biocuratives of chitosan, xantan and beta-glucan BJHR. 2020;3(3):5496-5506.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

DANO OXIDATIVO E CONTAGEM DE UNIDADES FORMADORAS DE COLÔNIA EM CANDIDA ALBICANS: AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE ABLAÇÃO A LASER MEDIADA POR INDOCIANINA VERDE E TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA COM CURCUMINA EM MODELO EXPERIMENTAL *IN VITRO*

Lucas Guilherme Leite da Silva, Gladiston William Rodrigues Lobo, Laura Cesário Oliveira, Rayara Nogueira de Freitas, Nayara Gabriely Dourado, Yuri Gabriel Chamorro de Moraes, Natália Amanda Gomes, Rogério de Castilho Jacinto

Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

lucas.guilherme@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

O aumento da resistência aos antifúngicos tem estimulado o desenvolvimento de terapias alternativas, como a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) e a ablação a laser mediada por fotossensibilizadores. Entre os compostos com potencial fotodinâmico, destacam-se a curcumina (CUR), polifenol com propriedades antimicrobianas e antioxidantes, e a indocianina verde (ICG), corante sintético com elevada absorção no infravermelho. Este estudo *in vitro* comparou os efeitos do estresse oxidativo em *Candida albicans* após ablação a laser mediada por ICG e aPDT com CUR. Células fúngicas ajustadas a 3×10^8 UFC/mL foram incubadas a 37 °C por 24 h, centrifugadas e distribuídas em quatro grupos (n=10): G1 – CUR 0,05% + LED azul; G2 – ICG 0,05% + laser de diodo; G3 – solução salina (controle negativo); G4 – hipoclorito de sódio 2,5% (controle positivo). Os fotossensibilizadores (50 µL) foram aplicados sobre os pellets, seguidos de agitação e irradiação. Os homogenatos foram avaliados quanto ao dano lipídico (TBARS) e à presença de proteínas carboniladas. A ANOVA com teste Student-Newman-Keuls ($\alpha=0,05$) revelou que o grupo ICG apresentou maior peroxidação lipídica ($p<0,05$) e que ICG, CUR e hipoclorito aumentaram significativamente os níveis de proteínas oxidadas em relação ao controle negativo ($p<0,05$).

Descritores: Terapia Fotodinâmica; *Candida albicans*; Indocianina Verde; Curcumina; Estresse Oxidativo.

Referências

1. Siqueira JF Jr, Rôças IN. Present status and future directions: Microbiology of endodontic infections. *Int Endod J.* 2022;55 Suppl 3:512-530.
2. Ricucci D, Siqueira JF Jr. Biofilms and apical periodontitis: study of prevalence and association with clinical and histopathologic findings. *J Endod.* 2010;36(8):1277-88.
3. Yu C, Abbott PV. An overview of the dental pulp: its functions and responses to injury. *Aust Dent J.* 2007;52(1 Suppl):S4-16.

DEGRADAÇÃO ÓPTICA E SUPERFICIAL DE PMMA PARA CAD/CAM SUBMETIDO A SOLVENTES SIMULADORES DE ALIMENTOS

Yasmin Caldeira Pontes, Ana Beatriz de Souza Albergardi, Victor Alves Nascimento, João Pedro Justino de Oliveira Limírio, Amanda Martinelli Moretti, Mariana Nogueira Bianchi, Gabriel Nunes Sampaio, Aldiéris Alves Pesqueira

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
yasmin.caldeira@unesp.br

Categoria: Graduação

Introdução: A exposição a soluções que simulam alimentos pode afetar o desempenho a longo prazo de restaurações de PMMA para CAD/CAM, levando ao manchamento, desgaste e à diminuição da durabilidade. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi analisar a rugosidade e as propriedades ópticas de blocos de PMMA para CAD/CAM, polidos com pontas siliconizadas diamantadas e imersos em solventes orgânicos. **Materiais e métodos:** Um total de 120 amostras de TelioCAD (Ivoclar Vivadent) foram polidas com pontas siliconizadas diamantadas OptraGloss (Ivoclar Vivadent) e distribuídas em quatro grupos de acordo com as imersões em solventes orgânicos: água destilada (IA), etanol absoluto (IE), heptano (IH) e ácido cítrico (IC). As variáveis de respostas foram: análise da rugosidade de superfície (Ra) e alterações ópticas (ΔE_{00} , ΔL , ΔC e ΔH). A análise de Ra foi efetuada nos seguintes períodos: T1 (após 24 horas do tratamento de superfície, armazenadas em condições secas a 37°C), T2 (após 24 horas de imersão) e T3 (após 7 dias de imersão). As características ópticas foram avaliadas nos intervalos C1 (T1 – T2), C2 (T1 – T3) e C3 (T2 – T3). Os dados foram submetidos à ANOVA de 2 fatores, seguida pelo teste post hoc de Tukey ($\alpha = 0,05$). **Resultados:** Para Ra, observou-se um aumento significativo na IA ($p=0,0104$) ao comparar T1 e T2, observando o mesmo padrão na imersão em IE, onde a Ra foi menor em T1, com diferença significativa ($p= 0,0231$) em comparação a T2, com também resultados estatisticamente diferentes ($p = 0,0162$) entre T1 e T2. Todas as imersões tiveram valores de ΔE_{00} acima do limite de aceitabilidade clínica ($\Delta E > 1,80$), independente do tempo analisado, exceto IA (C1 e C3), IH (C2) e IC (C3) ($p > 0,05$). No ΔC , maiores valores foram observados em C3 em comparação a C1 ($p = 0,0178$). Quanto ao ΔH , o IE mostrou os maiores valores em C2 e C3 em relação ao C1 ($p < 0,0001$). **Conclusão:** Conclui-se que as características ópticas do PMMA para CAD/CAM foram impactadas negativamente devido aos solventes orgânicos simuladores de alimentos.

Financiamento: (Processo FAPESP: Bolsa de Iniciação Científica (FAPESP 2023/12780-2) e Auxílio Regular (FAPESP - 2021/08529-7).

Descritores: Fabricação Assistida por Computador CAD CAM; Polimetil Metacrilato; Cor.

Referências

1. Babaier R, Watts DC, Silikas N. Effects of three food-simulating liquids on the roughness and hardness of CAD/CAM polymer composites. *Dent Mater.* 2022;38(5):874-885.
2. Bitencourt SB, Kanda RY, de Freitas Jorge C, Barão VAR, Sukotjo C, Wee AG, Goiato MC, Pesqueira AA. Long-term stainability of interim prosthetic materials in acidic/staining solutions. *J Esthet Restor Dent.* 2020;32(1):73-80.
3. Stamenković DD, Tango RN, Todorović A, Karasan D, Sailer I, Paravina RD. Staining and aging-dependent changes in color of CAD-CAM materials. *J Prosthet Dent.* 2020;S0022-3913(20)30469-8.

DENTE NATAL E NEONATAL EM RECÉM-NASCIDO - ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DE 30 MESES

Cristiano Gama da Silva, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso, Caio Sampaio, Jéssica Silva Santana, Leonardo Antônio de Moraes, Luigi Pedrini Guisso, Thamires Priscila Cavazana, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Thayse Yumi Hosid
Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
cristiano.gama@unesp.br

Categoria: Graduação

Dentes natais (DN) são elementos dentários presentes na cavidade bucal no momento do nascimento, enquanto dentes neonatais (DNN) erupcionam nos primeiros 30 dias de vida. O tratamento varia entre a manutenção ou a exodontia, de acordo com fatores como série dentária, implantação, estrutura e risco de deglutição. Este estudo relata o caso de um recém-nascido do sexo feminino, com 7 dias de vida, atendido na Bebê-Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/Unesp), com a queixa de presença de um dente na cavidade bucal desde o nascimento. A mãe relatou aleitamento materno exclusivo, sem dor durante a amamentação. Ao exame clínico, observou-se um dente totalmente erupcionado no rolete gengival inferior esquerdo e outro em erupção do lado direito, ambos com implantação séssil e sem mobilidade. O exame radiográfico confirmou que os dentes pertenciam à série normal. Diante dos achados clínicos e radiográficos, diagnosticou-se a presença de um dente natal e um dente neonatal. Optou-se pela manutenção dos elementos na cavidade bucal, com orientação aos responsáveis quanto à higiene bucal e à necessidade de acompanhamento periódico. Após 30 meses de acompanhamento, os dentes 71 e 81 apresentaram hipoplasia de esmalte, ausência de mobilidade e desenvolvimento radicular normal. Conclui-se que a manutenção de DN e DNN, quando bem indicada, é uma conduta segura e eficaz, exigindo avaliação clínica criteriosa e acompanhamento longitudinal.

Descritores: Dentes Natais; Recém-Nascido; Odontopediatria.

Referências

1. Anton E, Doroftei B, Grab D, Forna N, Tomida M, Nicolaiciuc OS, et al. Natal and Neonatal Teeth: A Case Report and Mecanistical Perspective. *Healthcare (Basel)*. 2020;8(4):539.
2. Cunha RF, Boer FA, Torriani DD, Frossard WT. Natal and neonatal teeth: review of the literature. *Pediatr Dent*. 2001;23(2):158-62.
3. DeSeta M, Holden E, Siddik D, Bhujel N. Natal and neonatal teeth: a review and case series. *Br Dent J*. 2022;232(7):449-453.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

DESEMPENHO BIOLÓGICO DE SCAFFOLDS FUNCIONALIZADOS COM NANOPARTÍCULAS DE PRATA E TRIMETAFOSFATO NA REGENERAÇÃO ÓSSEA

Matheus Henrique Faccioli Ragghianti¹, Maria Juliana Sismeiro Dias Morábito², Gabriel Pereira Nunes², Edilson Ervolino³, Maria José Hitomi Nagata⁴, Renata de Oliveira Alves², Francisco Nunes Souza Neto⁶, Alberto Carlos Botazzo Delbem⁷

¹Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

³Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

⁴Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

⁴Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araraquara 14801-385 Araraquara – SP, Brasil

⁶Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

matheus.ragghianti@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

A busca por biomateriais avançados tem direcionado o uso da nanotecnologia para o desenvolvimento de scaffolds capazes de favorecer a regeneração óssea. Este estudo objetivou sintetizar e caracterizar nanocompósitos de poliamida 6 (Pa6) incorporados com nanopartículas de trimetafosfato de sódio (TMP) decoradas com nanopartículas de prata (AgNP) e avaliar sua eficácia no reparo ósseo de defeitos críticos (DTC) em calvárias de ratos. Os nanocompósitos foram sintetizados e caracterizados (MEV, UV-Vis, FTIR, EDX, XPS), sendo testados em 30 ratos Wistar distribuídos em três grupos (n=10): Controle (coágulo sanguíneo), Pa6-AgNP e Pa6-TMP-AgNP. Após a criação de DTCs de 5 mm, os materiais foram aplicados, e os animais eutanasiados aos 30 dias pós-operatórios. A neoformação óssea (AON) foi avaliada por histomorfometria e microtomografia computadorizada, com imunomarcações para TGF- β 1, BMP-2/4 e OCN. O grupo Pa6-TMP-AgNP apresentou AON significativamente maior nas análises histométrica e microtomográfica (p < 0,001). Os resultados indicam que Pa6-TMP-AgNP promove neoformação óssea com comportamento osteoindutor e osteocondutor, sendo promissor para preenchimento de DTCs.

Descritores: Nanopartículas; Prata; Fosfatos.

Referências

1. Lv X, Wang J, Wei F. A persistent mineralization process in alveolar bone throughout the postnatal growth stage in rats. Arch Oral Biol. 2024;167:106062.
2. Zeng JH, Liu SW, Xiong L, Qiu P, Ding LH, Xiong SL, Li JT, Liao XG, Tang ZM. Scaffolds for the repair of bone defects in clinical studies: a systematic review. J Orthop Surg Res. 2018;13(1):33.
3. Zhang S, Li X, Qi Y, Ma X, Qiao S, Cai H, Zhao BC, Jiang HB, Lee ES. Comparison of Autogenous Tooth Materials and Other Bone Grafts. Tissue Eng Regen Med. 2021;18(3):327-341.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

DESEMPENHO DE COROAS IMPLANTOSSUPOORTADAS EM TIBASE CONFECCIONADAS EM CERÂMICAS MONOLÍTICAS SOB DESAFIO EROSIVO E CICLAGEM MECÂNICA

Gabriel Vinícius Rebecchi de Rossi, João Pedro Justino de Oliveira Limírio, Ana Beatriz Albegardi, Ronise Straiotto Piato, Beatriz Sartori Colman, Eduardo Piza Pellizzer, Jéssica Marcela de Luna Gomes

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
gvr.rossi@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

Este estudo avaliou coroas implantossuportadas em TiBase, simulando pré-molares inferiores (45), confeccionadas com quatro cerâmicas monolíticas (Celtra Duo – CD; Shofu HC – SHC; Dissilicato de Lítio – DL; Cerasmart – CR). As amostras foram submetidas a desafio erosivo (imersão em HCl, pH 2, por 455 horas), seguido de ciclagem mecânica (150 N, 1,2 milhão de ciclos). Foram analisadas rugosidade superficial (Ra), morfologia por MEV, resistência à fadiga/fratura, análise fractográfica e contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs) de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*. Dez coroas por grupo foram avaliadas em três momentos: T0 (24h), T1 (pós-desafio erosivo) e T2 (pós-desafio + ciclagem). No T2, SHC apresentou maior rugosidade, enquanto DL manteve os menores valores. Todos os materiais exibiram aumento de rugosidade após os desafios, confirmado por MEV e estereomicroscopia. SHC teve maior força máxima comparada a CD e CR, porém apresentou falhas catastróficas com exposição do TiBase. Microbiologicamente, SHC e DL aumentaram UFCs de *S. mutans* após envelhecimento, enquanto CR permaneceu estável. Para *C. albicans*, DL teve menor adesão em T0 e CR em T2. Conclui-se que rugosidade superficial e desempenho mecânico foram significativamente impactados pelos desafios simulados. Cerâmicas com matriz resinosa, como SHC, mostraram maior vulnerabilidade à degradação e colonização bacteriana, evidenciando a importância da escolha adequada do material para durabilidade clínica e controle do biofilme.

Descritores: Coroas Implantossuportadas; Cerâmicas Monolíticas; Rugosidade Superficial; Resistência à Fadiga; Biofilme; *Streptococcus mutans*; *Candida albicans*.

Referências

1. Ortiz AC, Fideles SOM, Pomini KT, Buchaim RL. Updates in association of gastroesophageal reflux disease and dental erosion: systematic review. *Expert Rev Gastroenterol Hepatol*. 2021;15(9):1037-1046.
2. Antunes C, Aleem A, Curtis SA. Gastroesophageal Reflux Disease(Archived). 2023. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2025
3. Moazzez R, Bartlett D. Intrinsic causes of erosion. *Monogr Oral Sci*. 2014;25:180-96.

DESEMPENHO MICROESTRUTURAL DE CERÂMICAS MONOLÍTICAS PARA CAD/CAM COM DIFERENTES POLIMENTOS FRENTE À EROSÃO ÁCIDA

Heloisa Siviero Capeloza, Gabriel Nunes Sampaio, Marcio Campaner, João Pedro Justino de Oliveira Limírio, Beatriz Marques Pereira, Amanda Martinelli Moretti, Yasmin Caldeira Pontes, Lais Ribeiro Teles, Victor Alves Nascimento, Mariana Nogueira Bianchi, Aldiéris Alves Pesqueira
Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
heloisa.capeloza@unesp.br

Categoria: Graduação

As cerâmicas monolíticas para CAD/CAM, como a feldspática e o dissilicato de lítio, são amplamente utilizadas por aliar estética e resistência. Entretanto, a fresagem provoca ranhuras que exigem polimento para melhorar lisura e desempenho clínico. O polimento pode ser químico, com glaze, ou mecânico, com kits clínicos. No ambiente oral, fatores como refluxo gastroesofágico expõem essas cerâmicas ao ácido clorídrico, com potencial de aumentar a rugosidade e reduzir a dureza. A literatura ainda é inconclusiva sobre qual técnica de polimento apresenta melhor desempenho frente à erosão ácida. O objetivo deste estudo foi caracterizar a microestrutura de cerâmicas monolíticas para CAD/CAM (feldspática e dissilicato de lítio) após diferentes polimentos de superfície (glaze e mecânico) e submetidas à erosão ácida. Foram confeccionados 40 espécimes (14x4x1,5 mm) de cada cerâmica (F- CEREC Blocs, Dentsply Sirona; DS- IPS e.max CAD, Ivoclar Vivadent), divididos em dois grupos de acordo com o polimento: glazeamento (G- Ivocolor Glaze, Ivoclar Vivadent) ou polimento mecânico em três passos (PM- Ceramisté, Shofu). Os grupos foram subdivididos (n=10) e submetidos ao protocolo de simulação de erosão ácida (EA- imersão em HCl 5%, pH 2,0). Foram avaliados a rugosidade de superfície (Ra) e a microdureza vickers (MV) em 4 momentos: T0 (inicial, 24h em água destilada), T1 (após 91h de EA), T2 (após 182h de EA) e T3 (após 273h de EA). Os dados foram analisados por ANOVA de uma via e Kruskal-Wallis ($\alpha=0,05$), com teste post-hoc de Tukey. Os resultados mostraram que polimento G, em comparação com PM, resultou em menor Ra para ambos os materiais, independente do período. O EA aumentou a rugosidade em todas as condições, em comparação com o T0, exceto para DS em T2. Quanto à MV, o PM apresentou maiores valores que o G para DS em todos os períodos, com redução em T2 e T3 em relação a T1. Para F, houve uma redução da MV no PM a partir de T1 e aumento no G a partir de T2. Conclui-se que o polimento com glaze demonstrou melhor desempenho em termos de rugosidade superficial e estabilidade frente à erosão ácida simulada, especialmente para a cerâmica feldspática.

Financiamento: CNPq (Proc. 1479)

Descritores: CAD/CAM; Cerâmica; Materiais Dentários.

Referências

1. Alao AR, Stoll R, Zhang Y, Yin L. Influence of CAD/CAM milling, sintering and surface treatments on the fatigue behavior of lithium disilicate glass ceramic. *J Mech Behav Biomed Mater.* 2021;113:104133.
2. Kurt M, Bankoğlu Güngör M, Karakoca Nemli S, Turhan Bal B. Effects of glazing methods on the optical and surface properties of silicate ceramics. *J Prosthodont Res.* 2020;64:202-209.
3. Kulkarni A, Rothrock J, Thompson J. Impact of gastric acid induced surface changes on mechanical behavior and optical characteristics of dental ceramics *J Prosthodont.* 2020;29:207-218.

DIAGNÓSTICO DE ANOMALIAS DENTÁRIAS: O PAPEL ESTRATÉGICO DOS EXAMES DE IMAGEM

Lucas Mateus Grassiano Gregui, Murilo Miranda Viana, Wilton Mitsunari Takeshita, Leda Maria Pescinini Salzedas, Naara Gabriela Monteiro

Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

lucas.gregui@unesp.br

Categoria: Graduação

As anomalias dentárias são alterações que ocorrem no processo de odontogênese. Podem ser classificadas de acordo quanto à forma (como geminação, fusão e dilaceração), ao número (hiperdontia, hipodontia) ou à posição (ectopia, impação). Essas alterações podem estar relacionadas a fatores hereditários, mutações genéticas, distúrbios metabólicos ou combinação de fatores. Frequentemente assintomáticas, muitas anomalias são identificadas incidentalmente por meio de exames de imagem, como radiografias periapicais, panorâmicas ou tomografias, solicitados para outros fins diagnósticos ou terapêuticos. O presente trabalho teve como objetivo reunir e descrever as principais malformações dentárias, destacando a relevância dos exames de imagem no processo de identificação dessas alterações, especialmente nos casos assintomáticos ou de difícil detecção clínica. Embora algumas dessas alterações sejam clinicamente perceptíveis, como a macrodontia (dentes com dimensões maiores que o habitual), microdontia (dentes com dimensões menores), dentes supranumerários (presença de dentes em número superior ao esperado) e geminação/fusão (anormalidades no desenvolvimento em que há a formação de um dente aumentado em volume, decorrente da tentativa de divisão de um germe dentário – geminação – ou da união de dois germes dentários distintos – fusão), outras exigem exames de imagem para serem identificadas com precisão. É o caso de alterações como dilacerações radiculares (acentuada curvatura da raiz), fusão de raízes (união de raízes que deveriam ser separadas) e o dente invaginado (invaginação do tecido dental, formando a aparência de um “dente dentro de outro”). A avaliação por meio de métodos de imagem, como os previamente mencionados, é essencial tanto para o diagnóstico adequado quanto para o planejamento do tratamento dessas condições. Contudo, os exames de imagem são fundamentais no diagnóstico e acompanhamento de anomalias dentárias, especialmente naquelas não identificáveis clinicamente, contribuindo assim para uma abordagem mais segura e eficaz.

Descritores: Anomalia Dentária; Diagnóstico por Imagem; Odontologia.

Referências

1. Magalhaes GP, Paz EC, Silva YTCS, de Carvalho Leite CM., Falcão CAM, Ferraz MAAL. Diagnóstico de anomalias dentárias em radiografias panorâmicas. ROBRAC. 2019; 28(87):244-247.
2. Neville BW, Damm D, Allen CM, Chi A. Patologia Oral e Maxilofacial. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
3. Wagner VP, Arrué T, Hilgert E, Arús NA, da Silveira HLD, Martins MD, Rodrigues JA. Prevalence and distribution of dental anomalies in a paediatric population based on panoramic radiographs analysis. Eur J Paediatr Dent. 2020;21(4):292-298.

DIAGNÓSTICO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES COM DIABETES, HIPERTENSÃO, ESTRESSE E ANSIEDADE ATENDIDOS EM UM HOSPITAL ESCOLA DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS - MG

Amanda Carvalho Silva, Eliete Soares Peres, Mycaella Ladeia Silva, Ângelo Fonseca Silva
FUNORTE - Faculdades Unidas do Norte Minas, 39404-006 Montes Claros – MG, Brasil
amandagilberto65@gmail.com

Categoria: Graduação

A disfunção temporomandibular (DTM) representa um conjunto heterogêneo de distúrbios que afetam a articulação temporomandibular (ATM), os músculos da mastigação e estruturas associadas. Objetivo: o objetivo deste estudo foi avaliar a associação da DTM com a hipertensão, diabetes, ansiedade e estresse. Metodologia: trata-se de um estudo transversal, quantitativo, descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE com o número 7.635.290. Amostra por conveniência foi composta por 100 pacientes adultos e idosos atendidos em um hospital escola do município de Montes Claros – MG, as análises dos dados foram realizadas no programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS®), versão 22.0, apresentando análises descritivas e bivariadas. Resultados: a análise dos dados constatou que a maior parte da amostra foi composta por indivíduos do sexo feminino (75,3%) e adultos (58%); 73,3% dos indivíduos relataram ter diabetes, 37,6% possuem diagnóstico de hipertensão, 54,4% relataram ansiedade, 51,5% afirmaram estar estressados e 92,1% relatou algum nível de disfunção temporomandibular; a análise bivariada, apontou que há uma incidência maior de DTM em pacientes com hipertensão, estresse e ansiedade (p value $< 0,05$); já para os pacientes com diabetes, a associação demonstrou que indivíduos diabéticos possuem menos sintomas de DTM (p value $< 0,05$). Neste contexto, verifica-se que existe uma associação positiva entre os quadros de DTM e as comorbidades hipertensão, estresse e ansiedade, para o desfecho diabetes, os dados apontaram uma associação negativa.

Descritores: Disfunção Temporomandibular. Hipertensão. Diabetes.

Referências

1. Abrahão, M. et al. Achados de imagem da articulação temporomandibular. Radiologia Brasileira, v. 42, n. 6, p. 389–395, 2009.
2. Fernandes, G. M. et al. Estresse, ansiedade e sua relação com disfunção temporomandibular: revisão integrativa. Revista da Faculdade de Odontologia-UPF, v. 27, n. 1, p. 55-62, 2022.
3. Dworkin, S. F.; LERSON, L. Research diagnostic criteria for temporomandibular disorders: review, criteria, examinations and specifications, critique. Journal of Craniomandibular Disorders, v. 6, p. 301 355, 1992

DIAGNÓSTICO DE LÍQUEN PLANO RETICULAR EM MUCOSA BUCAL: RELATO DE CASO

Vítor Gamero Costa Ribeiro Marinho¹, Ana Lívia Santos Sousa¹, Diovana de Melo Cardoso¹, Cristiane Furuse², Vítor Bonetti Valente^{1,2}, Glaucio Issamu Miyahara^{1,2}, Daniel Galera Bernabé^{1,2}

¹Centro de Oncologia Bucal (COB), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

E-mail: vitor.gamero@unesp.br

Categoria: Graduação

O líquen plano oral (LPO) é uma doença inflamatória crônica autoimune de etiologia desconhecida. Esta doença é caracterizada pela presença de lesões reticulares brancas que frequentemente são acompanhadas por lesões erosivas e/ou atróficas. O objetivo do presente trabalho é relatar o diagnóstico de LPO em uma paciente do sexo feminino de 64 anos. A paciente em questão foi encaminhada ao Centro de Oncologia Bucal (COB) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA – UNESP) sob queixa de manchas brancas descamativas na cavidade bucal. A paciente relatou sintomatologia dolorosa e ardência na boca durante o consumo de alimentos ácidos ou quentes, motivo pelo qual alegou evitar a ingestão de substâncias com as respectivas características. Em um exame físico intrabucal, foi observado a presença de lesões brancas de aspecto estriado em mucosa jugal bilateral, borda lateral de língua no lado direito, gengiva inserida inferior do lado direito e fundo de fórnice inferior. Baseado no aspecto clínico das lesões e na sintomatologia apresentada pela paciente, a principal hipótese diagnóstica foi LPO. A paciente foi submetida a biópsia incisiva, cuja análise histopatológica indicou mucosite crônica de interface com displasia epitelial discreta, no qual observa-se células pleomórficas e algumas mitoses, além de áreas de intenso infiltrado inflamatório predominantemente linfocitário. A paciente segue em acompanhamento multiprofissional periódico para avaliação dos sintomas e do curso clínico da doença. Dessa forma, reforça-se a complexidade diagnóstica do líquen plano bucal e a importância da equipe multidisciplinar para o diagnóstico e manejo da doença.

Descritores: Líquen Plano Bucal; Doenças Autoimunes; Diagnóstico Bucal.

Referencias

1. González-Moles MÁ, Ruiz-Ávila I, González-Ruiz L, Ayén Á, Gil-Montoya JA, Ramos-García P. Malignant transformation risk of oral lichen planus: A systematic review and comprehensive meta-analysis. *Oral Oncol.* 2019;96:121-130.
2. Aravind T, Janardhanan M, Suresh R, Savithri V, Mohan M. Histopathologic evaluation of oral lichen planus and oral lichenoid reaction: A comparative analysis based on basement membrane thickness and the distribution of mast cells. *J Oral Maxillofac Pathol.* 2021;25(3):549-550.
3. Idrees M, Kujan O, Shearston K, Farah CS. Oral lichen planus has a very low malignant transformation rate: A systematic review and meta-analysis using strict diagnostic and inclusion criteria. *J Oral Pathol Med.* 2021;50(3):287-298.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS: UMA SÉRIE DE CASOS

Jéssica Silva Santana, Lucas Fernando de Oliveira Tomaz Ferraresso, Fernanda Gomes Ruy, Vitória Bittencourt de Aguiar, Caio Sampaio, Leonardo Antônio de Moraes, Thamires Priscila Cavazana, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Thayse Yumi Hosida
Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
jessica.s.santana@unesp.br

Categoria: Pós-graduação

O dente supranumerário (DS) que ocorre mais comumente é o mesiodens (MD), este tipo de DS caracteriza-se pela localização típica entre os incisivos centrais superiores, na linha média, podendo estes estarem erupcionados na cavidade bucal ou intraósseos. O objetivo deste trabalho é relatar uma série de três casos clínicos de pacientes diagnosticados com mesiodens, abordando principalmente os métodos diagnósticos e tratamento. Três pacientes foram atendidos na Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba para tratamento odontológico. No Caso clínico 1, o paciente masculino, 9 anos, apresentava, no exame clínico, um dente erupcionado na região palatina do elemento 11. Como exame complementar, foi realizada radiografia periapical. No caso clínico 2, o paciente masculino, 6 anos, apresentava um dente com dois terços da coroa erupcionada, localizado entre os elementos decíduos 51 e 61. Foi solicitada tomografia computadorizada, que revelou, além do mesiodens, a presença de dois outros dentes supranumerários, responsáveis pelo atraso na erupção dos elementos permanentes 11 e 21. Por fim, no caso clínico 3, o paciente masculino, 8 anos, apresentava, ao exame clínico, abaulamento na porção palatina do elemento 11. A radiografia panorâmica solicitada confirmou a presença de um dente supranumerário. Após avaliação dos exames de imagem, optou-se pela exodontia em todos os casos. Os procedimentos cirúrgicos foram realizados sob anestesia local, após adequada antisepsia. Os dentes supranumerários foram removidos e os tecidos coaptados por meio de sutura. Foi prescrita dipirona monoidratada 500 mg/ml, em dose ajustada ao peso de cada paciente. Conclui-se que a detecção precoce e precisa dessa alteração dentária, associada a uma intervenção clínica oportuna, favorece a saúde bucal e o adequado desenvolvimento dos pacientes.

Descritores: Cirurgia Bucal; Dente Supranumerário; Odontopediatria; Relatos de Casos.

Referências

1. Sehra J, Mortaja K, Wazwaz F, Papageorgiou SN, Newton JT, Cobourne MT. Interventions to facilitate the successful eruption of impacted maxillary incisor teeth due to the presence of a supernumerary: A systematic review and meta-analysis. *Am J Orthod Dentofacial Orthop.* 2023;163(5):594-608.
2. Tetay-Salgado S, Arriola-Guillén LE, Ruíz-Mora GA, Aliaga-Del Castillo A, Rodríguez-Cárdenas YA. Prevalence of impacted teeth and supernumerary teeth by radiographic evaluation in three Latin American countries: A cross-sectional study. *J Clin Exp Dent.* 2021;13(4):e363-e368.
3. Ata-Ali F, Ata-Ali J, Peñarrocha-Oltra D, Peñarrocha-Diago M. Prevalence, etiology, diagnosis, treatment and complications of supernumerary teeth. *J Clin Exp Dent.* 2014;6(4):e414-8.

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DAS FRATURAS MAXILOFACIAIS E DENTOALVEOLARES: IMPORTÂNCIA E APLICAÇÕES CLÍNICAS

Beatriz da Silva Lemes, Naara Gabriela Monteiro, Felipe Bergamasco Perri Cefali, Wilton Mitsunari Takeshita, Leda Maria Pescinini Salzedas, Murilo Miranda-Viana
Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
beatriz.lemes@unesp.br

Categoria: Graduação

O diagnóstico adequado das fraturas ósseas dentomaxilofaciais é desafiador na Odontologia e depende, em grande parte, da escolha correta dos exames de imagem e de sua interpretação, uma vez que a avaliação clínica isolada é, na maioria das vezes, insuficiente para a elaboração de um plano de tratamento específico e individualizado. As radiografias convencionais, como as periapicais e panorâmicas, são frequentemente utilizadas nos exames iniciais por seu baixo custo e ampla disponibilidade. No entanto, apresentam limitações significativas na detecção de fraturas complexas, uma vez que fornecem apenas imagens bidimensionais, o que pode comprometer a avaliação precisa da extensão e localização da lesão. Nesse contexto, a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de alta resolução tem se consolidado como uma aliada essencial no diagnóstico por imagem, destacando-se por sua excelente resolução espacial e pela capacidade de fornecer uma avaliação tridimensional detalhada. Essa modalidade permite a visualização precisa das estruturas ósseas da região craniofacial, oferecendo imagens de alto contraste, fundamentais para a identificação de fraturas complexas. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é evidenciar a relevância da TCFC no diagnóstico das fraturas ósseas dentomaxilofaciais, especialmente nos casos de maior complexidade, por possibilitar uma avaliação mais detalhada das estruturas envolvidas. Foram selecionadas imagens de radiografias panorâmicas, periapicais e de TCFC para realizar um comparativo quanto à qualidade e identificação das estruturas e fraturas ósseas. Foi possível confirmar a TCFC como o método de imagem importante, na odontologia para o diagnóstico de fraturas complexas, pois permite avaliar com precisão a extensão da fratura, a presença de fragmentos ósseos, sua localização exata e o contato com estruturas anatômicas importantes, como o canal mandibular e o seio maxilar. Além disso, a possibilidade de ajustar a resolução da imagem favorece a detecção de fraturas associadas ao tratamento endodôntico e à região dentomaxilofacial. Portanto, conclui-se que a TCFC é uma importante aliada no diagnóstico de fraturas ósseas dentomaxilofaciais, por possibilitar uma avaliação precisa e multiplanar.

Descritores: Diagnóstico Por Imagem; Fraturas Ósseas; Radiologia; Tomografia Computadorizada De Feixe Cônico.

Referências

1. Nardi C, Vignoli C, Pietragalla M, Tonelli P, Calistri L, Franchi L, Preda L, Colagrande S. Imaging of mandibular fractures: a pictorial review. *Insights Imaging*. 2020;11(1):30.
2. Wang P, Yan XB, Lui DG, Zhang WL, Zhang Y, Ma XC. Detection of dental root fractures by using cone-beam computed tomography. *Dentomaxillofac Radiol*. 2011;40(5):290-8.
3. Scarfe WC, Farman AG. What is cone-beam CT and how does it work? *Dent Clin North Am*. 2008 Oct;52(4):707-30.
4. Vela JH, Wertz CI, Onstott KL, Wertz JR. Trauma Imaging: A Literature Review. *Radiol Technol*. 2017;88(3):263-276.

DIAGNÓSTICO PRECOCE E TRATAMENTO DA ATRESIA MAXILAR COM EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA EM PACIENTE PEDIÁTRICO - BENEFÍCIOS NO PADRÃO RESPIRATÓRIO E NAS FUNÇÕES DE LÁBIO E LÍNGUA: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Heloísa Caroline da Mota¹, Wirley Gonçalves Assunção², Livia Maria Alves Valentim da Silva¹, Victor Perinazzo Sachi¹, Leticia Conceição dos Santos³, João Pedro Prohonoski Santos³, Daniela Micheline dos Santos², Anderson Catelan⁴, André Pinheiro de Magalhães Bertoz³

¹Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

³Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

⁴Departamento de Odontologia restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

heloisa.mota@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação.

A atresia maxilar é uma má-oclusão que o dentista encontra com frequência em seus pacientes. Sendo assim, é muito importante que o profissional esteja calibrado para fazer o diagnóstico de forma precoce para poder iniciar o tratamento no período ideal, através da expansão rápida da maxila. O objetivo foi avaliar os efeitos da terapia precoce com expansão rápida da maxila (ERM) em uma criança com atresia maxilar, com enfoque na melhora do padrão respiratório por meio da polissonografia com aparelho Biologix e das funções de lábio e língua através do aparelho ProFono. O paciente, do sexo masculino, de oito anos de idade, apresentando dentição mista, foi submetido a uma anamnese e um exame clínico detalhado. Inicialmente foi solicitada a documentação ortodôntica completa. Também foi feita a análise de Korkhaus para diagnóstico da atresia maxilar, o qual revelou valores iniciais negativos que indicam constrição: -2,5 mm na região anterior e -3,2 mm na região posterior. Após as observações dos valores, optou-se por realizar o tratamento de ERM utilizando um dispositivo ortodôntico (Hyrax) ativado durante sete dias consecutivos, seguido da contenção passiva durante seis meses. Todas as informações referentes ao tratamento foram explicadas ao responsável da criança. Antes e após o tratamento da ERM foram feitas avaliações funcionais, as quais incluíram polissonografia com aparelho Biologix com a finalidade de fazer o monitoramento do padrão respiratório e foi feita a avaliação da pressão, resistência dos lábios e da língua (ponta e dorso) utilizando um aparelho ProFono. Após o tratamento, a atresia maxilar foi corrigida e confirmada pela análise de Korkhaus, apresentando valores positivos obtidos após o tratamento, sendo eles: 0,0 mm na região anterior e 0,3 mm na região posterior. O padrão respiratório apresentou melhora, sendo evidenciado pelo aumento da saturação de oxigênio (SpO₂) e pela redução da frequência cardíaca máxima durante o sono. Somado a isso, o tratamento também trouxe benefícios, mostrando um aumento significativo da pressão e resistência dos lábios e da língua, evidenciando uma melhora na tonicidade dos músculos. Portanto, o tratamento precoce com ERM promoveu benefícios para o paciente, corrigindo a atresia maxilar, melhorando o padrão respiratório, a pressão e resistência dos lábios e língua.

Descritores: Criança; Odontologia; Ortodontia; Respiração; Técnica de Expansão Palatina.

Referências

1. Alyessary AS, Othman SA, Yap AUJ, Radzi Z, Rahman MT. Effects of non-surgical rapid maxillary expansion on nasal structures and breathing: A systematic review. *Int Orthod*. 2019;17(1):12-19.
2. Araújo MC, Bocato JR, Oltramari PV, de Almeida MR, Conti AC, Fernandes TM. Tomographic evaluation of dentoskeletal effects of rapid maxillary expansion using Haas and Hyrax palatal expanders in children: A randomized clinical trial. *J Clin Exp Dent*. 2020;12(10):e922-e930.
3. Batista KB, Thiruvengkatachari B, Harrison JE, O'Brien KD. Orthodontic treatment for prominent upper front teeth (Class II malocclusion) in children and adolescents. *Cochrane Database Syst Rev*. 2018;3(3):CD003452.

DIFERENTES TEMPERATURAS DE QUEIMA E SUA INFLUÊNCIA NAS PROPRIEDADES ÓPTICAS DE CERÂMICA MONOLÍTICA PIGMENTADA: ESTUDO *IN VITRO*

Letícia Moretti, Sandy Gabrielle Giorgetti Pereira, Ana Carolina da Conceição Sanches, Debora Novais da Silva, Cássia Cunha de Lima, Matheus Morcela de Souza, Natália Almeida Bastos Bitencourt, José Vitor Quinelli Mazaro, Daniela Micheline dos Santos
Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
leticia.moretti@unesp.br

Categoria: Graduação

As cerâmicas odontológicas apresentam excelentes propriedades ópticas, que variam conforme sua composição e forma de confecção. No entanto, fatores extrínsecos, como hábitos alimentares e de higiene oral, podem comprometer a estabilidade dessas propriedades. Em relação ao processo de fabricação, as restaurações monolíticas reduzem obstáculos relacionados a tensões e delaminação das cerâmicas de revestimento observadas no método estratificado. Independentemente da estética do material, algumas restaurações exigem caracterização adicional, sendo a pigmentação externa a mais utilizada. São escassos os estudos sobre as características das superfícies de restaurações monolíticas pigmentadas extrinsecamente submetidas a diferentes ciclos de queima. Este estudo avaliou a influência do processo térmico sobre estabilidade de cor (ΔE), opacidade (CR) e translucidez (TP) de uma cerâmica de dissilicato de lítio (e.max CAD MT A2), pigmentada e/ou glazeada após a cristalização. Foram formados seis grupos de blocos cerâmicos ($n=10$), de acordo com a temperatura de queima e a pigmentação. Os grupos controle receberam apenas glaze e foram aquecidos a 710°C (G1), 770°C (G2) e 820°C (G3). Os grupos teste receberam pigmentação extrínseca (cor A2, IPS Ivocolor Shade Dentin), foram queimados nas mesmas temperaturas anteriores (G4, G5, G6) e, em seguida, glazeados. ΔE , CR e TP foram avaliadas por espectrofotometria, antes (T0) e após (T1) a queima. Para a análise estatística ($\alpha = 0,05$), aplicaram-se os testes de ANOVA e Tukey. Os resultados mostraram uma notável diferença de ΔE entre os grupos G1 e G2 ($p=0,001$) e G5 e G6 ($p=0,005$), com G2 e G5 apresentando os menores valores. No T1, a CR foi estatisticamente maior em todos os grupos ($p<0,001$), exceto no G3. Temperatura e tempo influenciaram a TP ($p<0,001$), sendo o G3 o mais translúcido. Dessa forma, conclui-se que, independentemente da pigmentação, a temperatura de queima do glaze influenciou todas as variáveis analisadas.

Descritores: Cerâmica; Estética Dental; Dissilicato de Lítio; Monolítica; Pigmentação de Cerâmica.

Referências

1. Dal Piva AMO, Tribst JPM, Werner A, Anami LC, Bottino MA, Kleverlaan CJ. Three-body wear effect on different CAD/CAM ceramics staining durability. *J Mech Behav Biomed Mater.* 2020;103:103579.
2. Miranda JS, Barcellos ASP, MartinelliLobo CM, Caneppele TMF, Amaral M, Kimpara ET. Effect of staining and repeated firing on the surface and optical properties of lithium disilicate. *J Esthet Restor Dent.* 2020;32(1):113-118.
3. Yuan JC, Barão VAR, Wee AG, Alfaro MF, Afshari FS, Sukotjo C. Effect of brushing and 14 thermocycling on the shade and surface roughness of CAD-CAM ceramic restorations. *J Prosthet Dent.* 2018;119(6):1000-1006.

DISTÚRBIOS MUSCULOESQUELÉTICOS RELACIONADOS AO TRABALHO EM ODONTOLOGIA: DEDO EM GATILHO

Caio Batista de Souza¹, Nilton Miguel do Espírito Santo Pereira¹, Brendo Cardoso Mendes Sereno¹, Ewelín Theodoro Nunes¹, Cícero José Silva Souto², Luis Guilherme Rosifini Alves Rezende², Maria Cristina Rosifini Alves Rezende¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Ortopedia e Anestesiologia, Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Medicina, Ribeirão Preto 14048-900 Ribeirão Preto - SP, Brasil

caio.b.souza@unesp.br

Categoria: Graduação

O grande desenvolvimento observado na Odontologia nas últimas décadas, particularmente nas normas e regulamentos, não diminui a preocupação com o desenvolvimento das doenças ocupacionais entre os profissionais. A prevalência de condições relacionadas ao sistema musculoesquelético se mostra preocupante. Nesses profissionais, desconforto e dor no ombro e nas mãos se mostram frequentemente presentes como resultado de padrões inadequados de postura de trabalho. Com etiologia e fisiopatologia controversa, o dedo em gatilho se apresenta como condição que ocorre quando o processo de deslizamento do tendão é bloqueado pelo túnel osteofibroso da polia A1, dificultando ou impossibilitando a excursão e retorno à sua posição. A proliferação sinovial e fibrose da bainha flexora são consideradas fatores desencadeantes, e a sintomatologia varia desde “estalido” indolor durante a movimentação do dedo até “travamento” doloroso (gatilho) e contratura secundária da articulação interfalangeana proximal. O dedo em gatilho é mais comum em mulheres na faixa de 55-60 anos, afetando principalmente os dedos anelar e polegar. Entre os profissionais da Odontologia, a compressão palmar associada à realização de força como nuso de alicates, tesouras e pinças hemostáticas. O propósito deste trabalho é apresentar o estado atual do conhecimento com base nas plataformas: PubMed, Scielo, Lilacs, Web of Science, Scopus, Google Scholar e Portal de Periódicos Capes, a partir dos descritores “dedo em gatilho”, “cirurgião-dentista” e “mãos”. Com base nos resultados obtidos concluiu-se que a Odontologia deve avançar na disseminação do conhecimento sobre riscos ocupacionais, atualizando e regulamentando as políticas de padrões de trabalho.

Descritores: Dedo em Gatilho; Cirurgião-Dentista; Mãos.

Referências

1. Menezes TPM, D’Emiglio MCN Zanchetta CB, Peliciari DD, Andrade FR, Rezende LGRA. Dedo em gatilho: tratamento cirúrgico com retinaculótomo. Arch Health Invest 2024;13(6):1941-1946.
2. Popiolek A, Billewicz M, Lis L, Makowska K, Marczyk A, Pietrzykowska J, Turek A, Zatorska O. Hand Arm Vibration Syndrome [HAVS]: What Do We Know So Far? - Journal Review. Ortop Traumatol Rehabil. 2024;26(4):121-130.
3. Saito T, Nakamichi R, Nakahara R, Nishida K, Ozaki T. The Effectiveness of Rehabilitation after Open Surgical Release for Trigger Finger: A Prospective, Randomized, Controlled Study. J Clin Med. 2023;12(22):7187.

DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO EM CIRURGIÕES-DENTISTAS: SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO

Caio Batista de Souza¹, Nilton Miguel do Espírito Santo Pereira¹, Ewelín Theodoro Nunes¹, Brendo Cardoso Mendes Sereno¹, Cícero José Silva Souto², Luis Guilherme Rosifini Alves Rezende², Maria Cristina Rosifini Alves Rezende¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Ortopedia e Anestesiologia, Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Medicina, Ribeirão Preto 14048-900 Ribeirão Preto - SP, Brasil

caio.b.souza@unesp.br

Categoria: Graduação

A síndrome do túnel do carpo é uma neuropatia compressiva comum no membro superior, acometendo o nervo mediano ao nível do punho. Incide em 9,2% em mulheres e 6% em homens, podendo atingir pacientes de qualquer faixa etária, sendo, porém, mais prevalente na faixa etária de 40 a 60 anos. Em 3,8% dos casos apresenta sintomas álgicos, perda de função e sensação de formigamento em mãos. Na Odontologia, mostra-se prevalente em razão de movimentos repetitivos das mãos, preensão vigorosa ou flexão/extensão prolongada do punho. O propósito deste trabalho é apresentar o estado atual do conhecimento com base nas plataformas: PubMed, Scielo, Lilacs, Web of Sciece, Scopus, Google Scholar e Portal de Periódicos Capes, a partir dos descritores “síndrome do túnel do carpo”, “cirurgião-dentista” e “punho”. Com base nos resultados obtidos concluiu-se que más condições de trabalho, utilização de instrumentos inadequados, posturas incorretas, força excessiva e pressão laboral, contribuem para o desenvolvimento da condição. Logo, fatores de risco ocupacionais, como experiência profissional, horas de trabalho ativas por dia e a qualidade ergonômica das ferramentas manuais, são fatores de risco significativos para sintomas de síndrome do túnel do carpo no cotidiano da prática odontológica.

Descritores: Síndrome do Túnel do Carpo; Cirurgião-Dentista; Punho.

Referências

1. Chen HF, Chang SM, Kao CM, Chen YL, Kao LT, Hsu YC, et al. Novel minimally invasive carpal tunnel release using a specialized surgical kit: a prospective multi-center case series. *BMC Musculoskelet Disord*. 2025;26(1):346.
2. Matur Z, Zengin T, Bolu NE, Oge AE. Prevalence of Carpal Tunnel Syndrome Symptoms Among Young Dentists. *Cureus*. 2023;15(8):e43358.
3. Nanci GM, Kempf OR, Martins VV, Ismael LK, Gonçalves VA, Souto CJS, Rezende LGRA. Avaliação da sintomatologia após liberação cirúrgica do túnel do carpo em pacientes operados nos últimos 10 anos em um hospital acadêmico terciário. *Arch Health Invest* 2024;13(10):3076-3082.

DO DIAGNÓSTICO À PROSERVAÇÃO: A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO ALIADA NA PRÁTICA ENDODÔNTICA – UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Yuri Gabriel Chamorro de Moraes, Laura Cesário Oliveira, Gladiston William Lobo Rodrigues, Nayara Gabriely Dourado, Lucas Guilherme Leite da Silva, Rogério de Castilho Jacinto
Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
yuri.chamorro@unesp.br

Categoria: Pós-graduação

O avanço das tecnologias aplicadas ao tratamento endodôntico tem permitido desfechos mais previsíveis. Ferramentas como a inteligência artificial (IA) apresentam grande potencial para auxiliar e influenciar positivamente essa modalidade terapêutica. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, se o uso da IA torna o tratamento endodôntico mais efetivo. A busca eletrônica foi realizada nas bases PubMed e LILACS, utilizando termos MeSH e termos de entrada combinados com o operador booleano “OR”. A estratégia de busca PICO foi aplicada, sendo: P – dentes tratados endodonticamente; I – uso de inteligência artificial; C – não uso; O – maior efetividade. Foram identificados 620 artigos, dos quais 33 foram selecionados pela leitura de títulos e resumos. Após leitura completa, 10 estudos compuseram a amostra. Os trabalhos abordaram diferentes modelos de IA aplicados à identificação de canais não obturados, mensuração e classificação de lesões periapicais, avaliação de obturações e suporte a procedimentos endodônticos regenerativos. De forma geral, os algoritmos apresentaram desempenho comparável ao de especialistas humanos, com vantagens em agilidade e consistência diagnóstica. Entretanto, limitações como interferência de artefatos metálicos, dificuldade na detecção de lesões menores e menor especificidade em alguns modelos reforçam a necessidade de refinamento e validação clínica. Portanto, é possível inferir que a IA é uma ferramenta adjuvante promissora para o diagnóstico e acompanhamento de casos endodônticos, com potencial para otimizar o processo clínico e melhorar a acurácia diagnóstica quando integrada à avaliação profissional.

Descritores: Inteligência Artificial; Endodontia; Revisão da Literatura.

Referências

1. Setzer FC, Shi KJ, Zhang Z, Yan H, Yoon H, Mupparapu M, Li J. Artificial Intelligence for the Computer-aided Detection of Periapical Lesions in Cone-beam Computed Tomographic Images. *J Endod.* 2020;46(7):987-993.
2. Zhao T, Wu H, Leng D, Yao E, Gu S, Yao M, Zhang Q, Wang T, Wu D, Xie L. An artificial intelligence grading system of apical periodontitis in cone-beam computed tomography data. *Dentomaxillofac Radiol.* 2024;53(7):447-458.
3. Ekmekci E, Durmazpınar PM. Evaluation of different artificial intelligence applications in responding to regenerative endodontic procedures. *BMC Oral Health.* 2025;25(1):53.

DOENÇA DE DUPUYTREN: EXISTE RELAÇÃO COM O TRABALHO DO DENTISTA?

Nilton Miguel do Espírito Santo Pereira¹, Caio Batista de Souza¹, Brendo Cardoso Mendes Sereno¹, Ewelín Theodoro Nunes¹, Cícero José Silva Souto², Luis Guilherme Rosifini Alves Rezende², Maria Cristina Rosifini Alves Rezende¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Ortopedia e Anestesiologia, Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Medicina, Ribeirão Preto 14048-900 Ribeirão Preto - SP, Brasil

miguel.pereira@unesp.br

Categoria: Graduação

A Doença de Dupuytren é caracterizada-se como condição hereditária, benigna, crônica e progressiva, com alterações fibróticas da fáscia palmar e digital, levando a limitação de movimentos dos dedos, bem como deformidades e contraturas. A literatura é controversa sobre a possibilidade de se atingir a cura ou quanto à reversibilidade da incapacidade funcional e recuperação completa das atividades do cotidiano. De um modo geral a doença é inicialmente percebida na mão dominante, com acometimento de dois ou três dedos, com predomínio no sexo masculino e na faixa etária de 50 a 70 anos. São fatores predisponentes tabagismo, consumo de álcool, diabetes mellitus (DM) e predisposição genética. A doença foi nomeada em homenagem ao cirurgião francês Barão Dupuytren, que se consagrou ao operar um comerciante de vinhos, descrevendo a doença em 1777 como fibrose palmar prevalente em pessoas trabalhadoras. Poderia então a exposição ao trabalho manual repetitivo constituir fator de risco para a doença de Dupuytren em cirurgiões-dentistas? O propósito deste trabalho é apresentar o estado atual do conhecimento com base nas plataformas: PubMed, Scielo, Lilacs, Web of Science, Scopus, Google Scholar e Portal de Periódicos Capes, a partir dos descritores “contratura de Dupuytren”, “cirurgião-dentista” e “mãos”. Com base nos resultados obtidos concluiu-se que a exposição ao trabalho manual é um fator de risco a ser considerado no desenvolvimento da doença de Dupuytren, com uma clara relação linear dose-resposta. Assim, deve-se considerar a limitação da exposição ao trabalho manual repetitivo em cirurgiões-dentistas com predisposição ao desenvolvimento da doença.

Descritores: Contratura de Dupuytren, Cirurgião-Dentista, Mãos.

Referências

1. van den Berge BA, Wiberg A, Werker PMN, Broekstra DC, Furniss D. Dupuytren's disease is a work-related disorder: results of a population-based cohort study. *Occup Environ Med.* 2023;80(3):137-145.
2. Silva ACL, Milhomens GRS, Cardeal AC, Rezende LGRA, Shimaoka FJ, Mazzer N. Experiência de um hospital terciário com a técnica de mccash para o tratamento De Dupuytren. *Arch Health Invest.* 2023;12(1):1-5.
3. Geoghegan L, Man J, Jain A, Price A, Gibbons E, Jerosch-Herold C, Sidey-Gibbons C, Rodrigues JN. Factors Associated with the Development, Progression, and Outcome of Dupuytren Disease Treatment: A Systematic Review. *Plast Reconstr Surg.* 2021;148(5):753e-763e.

EFEITO DE DOIS PROTOCOLOS DE POLIMERIZAÇÃO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA COM SISTEMAS ADESIVOS E COMPÓSITOS UNIVERSAIS

Isabela dos Santos de Deus¹, José Roberto Virginio de Matos¹, Isabela Saturnino de Souza², Aimée Maria Guiotti²

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
isabela.s.deus@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

A interação entre um novo sistema adesivo de presa química e a dentina ainda foi pouco explorada na literatura, assim como não se sabe se esse tipo de polimerização pode oferecer uma união mais eficiente e duradoura ao substrato e/ou ao material restaurador. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de dois modos de polimerização de sistemas adesivos, autopolimerizável e fotopolimerizável, na resistência de união à dentina e ao compósito restaurador. Vinte e quatro molares humanos hígidos foram utilizados (n=24), tendo suas superfícies oclusais aplainadas para expor a dentina, divididos em 3 grupos (n=8), de acordo com o sistema adesivo utilizado, sem condicionamento prévio da dentina: (GD1) - Adesivo universal autopolimerizável (Palfique Universal Bond)/Resina composta Palfique LX5; (GD2) - Adesivo autocondicionante fotopolimerizável (Palfique Bond)/Resina composta Palfique LX5; (GD3) - Adesivo universal fotopolimerizável (Single Bond Universal)/Resina composta Filtek Z350. Após a adesão, metade das amostras foram submetidas ao teste resistência de união à microtração (T0), e outra metade foi submetida a termociclagem por 10.000 ciclos (T1). Em seguida, o padrão de fratura foi avaliado em lupa estereoscópica. Não houve diferença significativa entre T0 e T1 ($p=0,718$). O adesivo Scotchbond Universal (3M) apresentou maior resistência de união que os demais ($p<0,05$). com diferenças estatísticas em relação ao Palfique Bond (T0) e ao Palfique Universal (T1). Não houve diferença significativa entre Palfique Bond e Palfique Universal Bond ($p=0,888$). O tipo de falha mais frequente foi o adesivo, sendo menos comum no grupo da 3M. Após a termociclagem, observou-se um aumento das falhas adesivas em todos os grupos. Conclui-se que o método de polimerização não interferiu na resistência de união, mesmo após a termociclagem. Os valores de resistência mostraram-se dependentes do material empregado.

Descritores: Adesivos Dentários; Resistência à Tração; Polimerização;

Referências

1. De Cardoso GC, Nakanishi L, Isolan CP, Jardim OS, de Moraes RR. Bond Stability of Universal Adhesives Applied To Dentin Using Etch-And-Rinse or Self-Etch Strategies. *Braz Dent J.* 2019; 30(5): 467-75.
2. Prakki A, Xiong Y, Bortolatto J, Gonçalves LL, Bafail A, Anderson G, Stavroullakis AT. Functionalized epigallocatechin gallate copolymer inhibit dentin matrices degradation: Mechanical, solubilized telopeptide and proteomic assays. *Dent Mater.* 2018; 34(11):1625-1633.
3. Tsujimoto A, Fischer NG, Barkmeier WW, Latta MA. Bond Durability of Two-Step HEMA-Free Universal Adhesive. *J Funct Biomater.* 2022;13:134.

EFEITO DE INTERVENÇÃO EDUCACIONAL NO CONHECIMENTO DE PROFESSORES SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM TRAUMATISMO DENTÁRIO NA DENTIÇÃO PERMANENTE

Marcela do Amaral Alcântara, Bruna Perazza, Érika Mayumi Omoto, Rogério Castilho Jacinto, Karen Milaré Seicento Aidar, Vitória Marques Gomes, André Luiz Fraga Briso, Ticiane Cestari Fagundes

Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

marcela.amaral@unesp.br

Categoria: Graduação

Os educadores podem desempenhar um papel importante no prognóstico de dentes traumatizados. O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento das medidas de emergência para trauma dentário na dentição permanente em professores do ensino fundamental, antes e após receberem informações sobre o tema. Os professores da região de Araçatuba responderam um questionário inicial e em seguida, foi realizada uma breve palestra, abordando os tipos de traumas e os primeiros socorros necessários para minimizar danos causados pelos traumas. Depois da palestra, o nível de conhecimento dos professores foi reavaliado usando o mesmo método. Os dados foram analisados de forma descritiva e utilizando o teste do Qui-quadrado ($p \leq 0,05$). Entre os 492 professores que responderam ao questionário, 87,8% eram do sexo feminino e 11,8% do sexo masculino. A maioria dos educadores apresentavam faixa etária entre 31 e 51 anos ou mais. Apenas 16,3% deles afirmaram ter recebido informação prévia sobre o tema, 40,7% já haviam testemunhado trauma dentário no ambiente escolar, e 13,2% já prestaram primeiros socorros em ambiente escolar. Observou-se diferença estatisticamente significativa para a pergunta sobre a faixa etária na qual os dentes permanentes anteriores erupcionam e sobre qual tipo de serviço de saúde o educador indicaria aos responsáveis em caso de a criança apresentar sintomas sistêmicos, após trauma dentário. Conclui-se que os professores apresentaram um conhecimento razoável sobre primeiros socorros em traumatismo dentário de dentes permanentes. A conscientização dos professores foi efetiva no conhecimento da faixa etária da erupção dos dentes anteriores permanentes e sobre a indicação correta do tipo de serviço de saúde mais indicado em casos que envolvem danos sistêmicos.

Descritores: Atendimento de Emergência; Crianças; Escolas; Professores de Ensino Fundamental; Trauma.

Referências

1. Ramos-Jorge ML, Bosco VL, Peres MA, Nunes AC. The impact of treatment of dental trauma on the quality of life of adolescents - a case-control study in southern Brazil. *Dent Traumatol.* 2007;23(2):114-9.
2. Fakhruddin KS, Lawrence HP, Kenny DJ, Locker D. Impact of treated and untreated dental injuries on the quality of life of Ontario school children. *Dent Traumatol.* 2008;24(3):309-13.
3. Bendo CB, Paiva SM, Varni JW, Vale MP. Oral health-related quality of life and traumatic dental injuries in Brazilian adolescents. *Community Dent Oral Epidemiol.* 2014;42(3):216-23.

EFEITO DO CAFÉ NA FLUORESCÊNCIA DE UMA RESINA COMPOSTA SUBMETIDA AO REPOLIMENTO

Vitória Marques Gomes, Bruna Perazza, Alice de Oliveira Santos, Jully Anna Cardoso Correa, Heloísa Caroline da Motta, Guilherme Miguel Moreira de Oliveira, Érika Mayumi Omoto, Karen Milaré Seicento Aidar, Lara Maria Bueno Esteves, Ticiane Cestari Fagundes, André Luiz Fraga Briso, Anderson Catelan

Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

vitoria.m.gomes@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

O uso clínico da resina composta como material restaurador aumentou substancialmente nos últimos anos devido às excelentes propriedades estéticas e à simplificação dos procedimentos de colagem. Apesar das recentes melhorias na formulação, a estabilidade da cor das resinas compostas após exposição prolongada ao ambiente bucal continua sendo uma preocupação em procedimentos restauradores odontológicos. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de diferentes técnicas de repolimento na alteração de fluorescência de uma resina composta nanoparticulada submetida ao manchamento por café. Foram confeccionados quarenta e cinco espécimes cilíndricos (5 mm de diâmetro e 2 mm de espessura) de uma resina composta nanoparticulada ($n = 15$) usando uma matriz de teflon. Após 24 h, foi realizado o polimento padronizado com lixas de granulação decrescente (P1200, P2500 e P4000). Então, foram realizadas as leituras iniciais da intensidade de fluorescência por meio um espectrofluorímetro. Os espécimes foram imersos por 12 dias em solução de café. Finalizada a etapa de manchamento, foi feita a releitura. Posteriormente, os espécimes foram submetidos ao repolimento com os seguintes protocolos: A- disco abrasivo (4 granulações), B- borracha abrasiva (3 granulações) ou C- associação do disco abrasivo (1 granulação) + borracha abrasiva (2 granulações); todos os protocolos seguidos pelo uso de feltro com pasta diamantada. Finalizado o repolimento, uma última leitura de fluorescência foi realizada. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A intensidade da fluorescência foi reduzida após o manchamento, mas foi restabelecida após o repolimento. Os sistemas de acabamento e polimento testados no repolimento não afetaram as propriedades físicas avaliadas. Conclui-se que o café diminuiu a fluorescência. Entretanto, o repolimento restabeleceu a fluorescência inicial.

Descritores: Fenômenos Físicos; Propriedades de Superfície; Resinas Compostas.

Referências

1. Catelan A, Briso AL, Sundfeld RH, Goiato MC, dos Santos PH. Color stability of sealed composite resin restorative materials after ultraviolet artificial aging and immersion in staining solutions. *J Prosthet Dent*. 2011;105(4):236-41.
2. Fidan M. The effects of different repolishing procedures on the color change of bulk-fill resin composites. *Eur Oral Res*. 2024;58(1):14-21.
3. Lim YK, Lee YK. Fluorescent emission of varied shades of resin composites. *Dent Mater*. 2007;23(10):1262-8.

EFEITO DO MOMENTO DE APLICAÇÃO DO PLASMA DE ARGÔNIO NA CINÉTICA DO GEL CLAREADOR

Heloísa Vitória Amorim Pereira Corrêa, Thamires dos Santos Ferreira, Karen Milaré Seicento Aindar, Lara Maria Bueno Esteves, Alice de Oliveira Santos, Jully Anna Cardoso Correa, Vitória Marques Gomes, André Bueno da Silva, Paulo Henrique dos Santos, André Luiz Fraga Briso
Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
heloisa.amorim@unesp.br

Categoria: Graduação

O plasma de argônio pode ser utilizado para otimizar os resultados estéticos e manter a segurança biológica do clareamento dental. Entretanto, o momento ideal de aplicação ainda não é estabelecido na literatura. Dessa forma, o presente trabalho busca avaliar o emprego do plasma de baixa temperatura aplicado em diferentes momentos do tratamento clareador de consultório com peróxido de hidrogênio 35% em análises de difusão e degradação de H₂O₂. Para tanto, 90 discos de esmalte e dentina bovina foram alocados aleatoriamente em 6 grupos (n=15): C: Controle; P: Plasma de Argônio por 10 minutos; G: Peróxido de Hidrogênio 35% por 45 minutos; PAG: Plasma de Argônio por 10 min antes do gel de peróxido de hidrogênio 35% por 45 minutos; PCG: Plasma de Argônio por 10 min concomitante aos 10 minutos iniciais do gel de peróxido de hidrogênio 35% por 45 minutos; PDG: Plasma de Argônio por 10 min após o gel de peróxido de hidrogênio 35% por 45 minutos. A difusão trans-amelodentinária de H₂O₂ foi mensurada durante a 1ª sessão pelo método enzimático. Além disso, 60 coroas bovinas (n=10) receberam os tratamentos clareadores para avaliar a degradação de H₂O₂ nos grupos PAG, PCG e G. Os dados obtidos foram analisados por ANOVA 1 way e pós-teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Foram observados maiores valores no grupo PDG na análise de difusão de H₂O₂, com diferenças estatísticas em relação aos demais. Os grupos PAG, PCG e G apresentaram valores intermediários, superiores à P e C. Entre os grupos testados, PCG apresentou os menores valores de degradação do H₂O₂, seguido por G e PAG. Concluiu-se que a aplicação do plasma de argônio em diferentes momentos pode modular a difusão e a degradação do gel clareador, podendo representar uma alternativa para tratamentos clareadores com menores efeitos adversos.

Descritores: Clareamento dental; Plasma de Baixa Temperatura; Peróxido de Hidrogênio; Alteração Cromática.

Referências

1. de Almeida LC, Soares DG, Gallinari MO, de Souza Costa CA, Dos Santos PH, Briso AL. Color alteration, hydrogen peroxide diffusion, and cytotoxicity caused by in-office bleaching protocols. Clin Oral Investig. 2015;19(3):673-80.
2. Kury M, Perches C, da Silva DP, André CB, Tabchoury CPM, Giannini M, et al. Color change, diffusion of hydrogen peroxide, and enamel morphology after in-office bleaching with violet light or nonthermal atmospheric plasma: An in vitro study. J Esthet Restor Dent. 2020;32(1):102-112.
3. Yang X, Sun K, Zhu W, Li Y, Pan J. Time-dependent efficacy and safety of tooth bleaching with cold plasma and H₂O₂ gel. BMC Oral Health. 2022;22(1):535.

EFEITO DO SCAFFOLD DE ALGINATO DE SÓDIO COM SINVESTATINA NO REPARO ÓSSEO E CICATRIZAÇÃO TECIDUAL NA OSTEONECROSE DOS MAXILARES

Bianca Mayumi Danno Chiarioni, Maria Eduarda de Freitas Santana Oliveira, Maisa Pereira da Silva, Mateus Torres e Silva, Paulo Matheus Honda Tavares, Gabriel Cardoso Pinto, Nuno João Oliveira e Silva, Francisley Ávila Souza

Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

bianca.chiarioni@unesp.br

Categoria: Graduação

A osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (OMIM) carece de consenso terapêutico, o que estimula pesquisas com terapias adjuvantes capazes de favorecer o reparo ósseo e o fechamento do tecido mole. A sinvastatina tem despertado interesse por seus efeitos benéficos em tecidos mineralizados e moles. Este estudo avaliou o efeito de um scaffold de alginato de sódio contendo sinvastatina na reparação óssea e na cicatrização de tecidos moles em um modelo experimental de OMIM. Foram utilizados 24 ratos machos Wistar, tratados com seis doses de ácido zoledrônico (0,035 mg/kg) por via caudal, com intervalos de 15 dias. Os animais foram distribuídos em três grupos (n=8): SAL (soro fisiológico, sem ZOL ou terapias), ZOL (zoledronato, sem terapias) e SINV (zoledronato + scaffold de alginato de sódio contendo sinvastatina). Após 28 dias da exodontia do primeiro molar inferior direito e da aposição do scaffold de sinvastatina no alvéolo, os espécimes foram submetidos a análises clínicas e radiográficas. A avaliação radiográfica mostrou que o grupo SAL apresentou maior radiopacidade alveolar ($223,3 \pm 11,57$), com diferença significativa em relação ao ZOL ($201,0 \pm 23,49$) ($p = 0,02$). Clinicamente, o grupo SINV apresentou maior exposição óssea em comparação a SAL e ZOL, indicando prejuízo no fechamento do tecido mole. Os achados radiográficos sugerem que o scaffold de sinvastatina favoreceu a reparação óssea em relação ao ZOL, indicando efeito positivo sobre a neoformação óssea, porém sem benefício para a cicatrização dos tecidos moles. Conclui-se que, embora a sinvastatina em scaffold possa contribuir para o reparo ósseo no contexto de OMIM, sua aplicação isolada não garante adequada cobertura tecidual, mantendo áreas de osso exposto.

Descritores: Osteonecrose; Alvéolo Dental; Sinvastatina.

Referências

1. Gallinari MO, Bordini EAF, Stuari VT, Cassiano FB, Melo CCDSB, Almeida JM, Cintra LTÂ, DE Souza Costa CA, Soares DG. Assessment of the regenerative potential of macro-porous chitosan-calcium simvastatin scaffolds on bone cells. *Braz Oral Res.* 2023;37:e018.
2. Wang Y, Zhou X, Jiang J, Zhao T, Dang J, Hu R, Shen C, Fan Q, Sun D, Zhang M. Carboxymethyl chitosan-enhanced multi-level microstructured composite hydrogel scaffolds for bone defect repair. *Carbohydr Polym.* 2025;348(Pt B):122847.
3. Ruggiero SL, Dodson TB, Aghaloo T, Carlson ER, Ward BB, Kademani D. American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons' Position Paper on Medication-Related Osteonecrosis of the Jaws-2022 Update. *J Oral Maxillofac Surg.* 2022;80(5):920-943.

EFEITO DO VINHO TINTO DESALCOOLIZADO NA INFLAMAÇÃO E PARÂMETROS SANGUÍNEOS EM RATOS COM PERIODONTITE APICAL

Romulo de Oliveira Sales-Junior, Rafaela Ricci, Bharbara de Moura Pereira, Murilo Catelani Ferraz, Rayara Nogueira de Freitas, Renan Jose Barzotti, Antonio Hernandez Chaves-Neto, Luciano Tavares Ângelo Cintra, João Eduardo Gomes-Filho

Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Pós-Graduação

A periodontite apical (PA) é uma doença inflamatória crônica associada a repercussões locais e sistêmicas, sendo alvo de interesse para estratégias terapêuticas que atenuem o processo inflamatório. Compostos fenólicos presentes no vinho tinto desalcoolizado (VTD) apresentam reconhecido potencial antioxidante e anti inflamatório, podendo modular a resposta frente à PA. Este estudo avaliou o efeito do VTD na inflamação local e em parâmetros sanguíneos de ratos com PA. Trinta e dois ratos Wistar foram distribuídos em quatro grupos: controle (C), vinho tinto desalcoolizado (VTD), vinho tinto com álcool (VT) e álcool (AL). A PA foi induzida por exposição pulpar durante 30 dias, seguida de suplementação oral (4,28 mL/kg) por mais 30 dias. No dia 60, coletou-se o sangue para hemograma e análise de marcadores de dano oxidativo e defesa antioxidante. Em seguida, a mandíbula direita foi removida para análise histológica com Hematoxilina e Eosina (HE). Teste estatístico foram aplicados ($p < 0,05$). Histologicamente, os grupos VTD e VT apresentaram menor infiltrado inflamatório em comparação a C e AL. No hemograma, observou-se redução da contagem de linfócitos nos grupos VTD e VT, enquanto no grupo AL houve diminuição de neutrófilos. Embora o dano oxidativo não tenha diferido entre os grupos, o VTD apresentou maior concentração de glutathione em relação a VT e AL, enquanto no grupo AL houve redução de superóxido dismutase. Conclui-se que a suplementação com VTD atenuou a inflamação local e favoreceu parâmetros sanguíneos, sugerindo um potencial efeito antioxidante na PA.

Descritores: Periodontite Apical; Vinho; Reabsorção Óssea.

Referências

1. de Oliveira Sales-Junior R, de Moura Pereira B, Ricci R, da Silva Machado NE, Alvarado JDA, Carreto AB, Ervolino E, Kishen A, Cintra LTÂ, Gomes-Filho JE. Systemic administration of polyphenols from dealcoholized red wine reduces inflammation and bone resorption in established apical periodontitis in male rats. Arch Oral Biol. 2025;173:106206.
2. Ricci R, de Moura Pereira B, Alvarado JDA, de Oliveira Sales-Junior R, da Silva Machado NE, Dos Santos DC, Pederro FHM, Magnani M, Lima MDS, Ervolino E, Cintra LTÂ, Kishen A, Gomes-Filho JE. Impact of Wine Polyphenols on the Inflammatory Profile of Induced Apical Periodontitis in Rats. J Endod. 2025;51(5):594-601.
3. Dal-Fabbro R, Cosme-Silva L, Rezende Silva Martins de Oliveira F, Capalbo LC, Piazza FA, Ervolino E, Cintra LTA, Gomes-Filho JE. Effect of red wine or its polyphenols on induced apical periodontitis in rats. Int Endod J. 2021;54(12):2276-2289.

EFEITOS CITOTÓXICOS DO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO E SUA RELAÇÃO COM NECROSE A TECIDUAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Laura Cesário Oliveira, Gladiston William Lobo Rodrigues, Yuri Gabriel Chamorro de Moraes, Nayara Gabriely Dourado, Lucas Guilherme Leite da Silva, Gabriele Fernandes Baliero, Heloíse Martins dos Santos, Rogério de Castilho Jacinto

Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

laura.cesario@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

Na prática endodôntica, o hidróxido de cálcio é amplamente utilizado como medicação intracanal em razão de suas conhecidas propriedades antimicrobianas, da capacidade de neutralizar endotoxinas bacterianas e do potencial de estimular a reparação tecidual, favorecendo tanto a deposição de dentina quanto a formação de tecido mineralizado. Embora apresente alta eficácia terapêutica, há relatos de complicações, como a necrose tecidual, quando esta medicação é extravasada. Nesses casos, o pH extremamente alcalino da substância provoca intensa destruição celular e acentuada proteólise, culminando na morte dos tecidos afetados. O objetivo do estudo é relatar uma revisão integrativa da literatura cuja pergunta norteadora foi elaborada utilizando a estratégia PICO: “Quais as complicações associadas ao extravasamento de hidróxido de cálcio durante o tratamento endodôntico?”. A pesquisa foi realizada seguindo o Guia PRISMA utilizando as bases de dados Pubmed e Scielo. Foram utilizadas as palavras-chave “calcium hydroxide”, “necrosis” e “extravasation” com o uso do operador booleano “and” combinadas entre si. A busca nas bases de dados resultou em 50 artigos potencialmente elegíveis, após leitura de títulos e resumos foram selecionados 6. As complicações mais descritas associadas ao extravasamento de hidróxido de cálcio incluíram necrose da mucosa alveolar, isquemia acentuada, paralisia do nervo facial, trismo e necrose óssea. A gravidade das lesões está diretamente associada tanto à quantidade de material extravasado quanto à proximidade com estruturas anatômicas críticas, como vasos sanguíneos e nervos. Dessa forma, é fundamental manter um controle rigoroso do comprimento real de trabalho e inserir a medicação sem exercer pressão em direção ao periápice.

Descritores: Hidróxido de Cálcio; Necrose; Extravasamento de Materiais Terapêuticos e Diagnósticos.

Referências

1. Bramante CM, Luna-Cruz SM, Sipert CR, Bernadineli N, Garcia RB, de Moraes IG, de Vasconcelos BC. Alveolar mucosa necrosis induced by utilisation of calcium hydroxide as root canal dressing. *Int Dent J.* 2008;58(2):81-5.
2. De Bruyne MA, De Moor RJ, Raes FM. Necrosis of the gingiva caused by calcium hydroxide: a case report. *Int Endod J.* 2000;33(1):67-71.
3. Byun SH, Kim SS, Chung HJ, Lim HK, Hei WH, Woo JM, Kim SM, Lee JH. Surgical management of damaged inferior alveolar nerve caused by endodontic overfilling of calcium hydroxide paste. *Int Endod J.* 2016;49(11):1020-1029.

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM ERVA-MATE (ILEX PARAGUARIENSIS) SOBRE A SEVERIDADE DA PERIODONTITE APICAL EM RATOS WISTAR

Heloisa Rodrigues dos Santos Landim, Verônica Magnani Nunes Romanini, Carolina Sayuri Wajima, Carolina de Barros Moraes Cardoso, Murilo Catelani Ferraz, Almir Gabriel Bolonhez Rodrigues, Luciano Tavares Angelo Cintra

Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

hr.landim@unesp.br

Categoria: Graduação

A periodontite apical (PA) é uma doença infecciosa prevalente em todo o mundo, sendo caracterizada por uma resposta inflamatória frente à infecção microbiana decorrente da necrose pulpar. Esse trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da erva mate (EM) sobre a severidade da periodontite apical. Para tanto, foram utilizados quarenta ratos wistar machos divididos em 4 grupos (n=10): ratos controle (C), ratos com PA (PA), ratos tratados com EM (EM); ratos com PA e tratados com EM (PA+EM). A EM foi administrada por gavagem (20 mg/kg) 28 dias antes da indução da PA e 30 dias após, até a eutanásia, totalizando 58 dias de suplementação. A PA foi induzida pela exposição pulpar dos 1° e 2° molares superiores e inferiores do lado direito dos animais. No final do período experimental, o sangue foi coletado para análise de triglicérides (TG), capacidade antioxidante total do plasma (CAT) e verificação da oxidação lipídica pela análise de substâncias reativas ao cálcio tiobarbitúrico (TBARS). Em seguida, os animais foram eutanasiados e as hemi-mandíbulas direitas coletadas para análise histológica em hematoxilina-eosina do infiltrado inflamatório e área de reabsorção óssea. Testes estatísticos foram aplicados ($p < 0,05$). A EM demonstrou ação preventiva no TG, pois o grupo EM apresentou menores valores comparado ao grupo CO. A EM atuou de forma antioxidante, aumentando o CAT e diminuindo o TBARS no grupo PA+EM em relação ao grupo PA. Já nos efeitos locais, a EM diminuiu o infiltrado inflamatório e a reabsorção óssea nas lesões de PA. Conclui-se que a EM é capaz de atuar sistemicamente e localmente diminuindo os impactos da severidade da PA.

Descritores: Periodontite Apical; Ilex Paraguariensis; Estresse Oxidativo; Perfil Lipídico; Inflamação.

Referências

1. Azuma MM, Gomes-Filho JE, Ervolino E, Cardoso CBM, Pipa CB, Kawai T, Conti LC, Cintra LTA. Omega-3 Fatty Acids Reduce Inflammation in Rat Apical Periodontitis. J Endod. 2018;44(4):604-608.
2. Cintra LTA, Estrela C, Azuma MM, Queiroz ÍOA, Kawai T, Gomes-Filho JE. Endodontic medicine: interrelationships among apical periodontitis, systemic disorders, and tissue responses of dental materials. Braz Oral Res. 2018;32(suppl 1):e68.
3. Heck CI, de Mejia EG. Yerba Mate Tea (Ilex paraguariensis): a comprehensive review on chemistry, health implications, and technological considerations. J Food Sci. 2007;72(9):R138-51.

EFEITOS DA TERAPIA HORMONAL NA SAÚDE PERIODONTAL DE MULHERES PÓS MENOPÁUSICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Rebeca Baroneza Fantin, João Pedro Justino de Oliveira Limírio, Isabela Dornellas Neves Mendonça, Ana Beatriz Albegardi, Beatriz Sartori Colman, Gabriel Vinícius Rebecchi de Rossi, Eduardo Piza Pellizzer, Jéssica Marcela de Luna Gomes

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

rebeca.baroneza@unesp.br

Categoria: Graduação

A menopausa está associada a uma queda acentuada nos níveis de estrogênio, levando a alterações sistêmicas e ósseas, como a osteopenia e a osteoporose e osso alveolar, aumentando o risco de perda dentária e de doenças periodontais. Estudos indicam que mulheres pós-menopáusicas apresentam maior suscetibilidade à reabsorção óssea e à inflamação periodontal, nesse contexto, a terapia de reposição hormonal (HRT) surge como uma estratégia potencial para mitigar esses efeitos, favorecendo a manutenção da saúde periodontal e óssea. O objetivo deste estudo é investigar a relação entre a terapia hormonal e a saúde periodontal em mulheres pós-menopáusicas. Esta revisão seguiu as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) e foi registrada no PROSPERO. Uma busca sistemática foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Scopus e Cochrane. Dois revisores independentes selecionaram e extraíram os dados e avaliaram o risco de viés pelo ROBINS-I e NIH. Doze estudos clínicos foram incluídos na análise. Os dados revelaram que mulheres pós-menopáusicas apresentam um risco aumentado de periodontite e o uso da HRT foi associada a uma redução da periodontite. A avaliação do risco de viés foi realizada utilizando a ferramenta ROBINS II, indicando um baixo risco de viés nos estudos selecionados. Pode-se concluir que a HRT pode proporcionar benefícios significativos na saúde periodontal, especialmente em mulheres com menopausa precoce.

Descritores: Terapia de Reposição Hormonal; Doenças Periodontais; Menopausa.

Referências

1. Stomatol Liapaki A, Chen Y, Hadad H, Guastaldi FPS, August M. Evaluation of oral implant survival rate in postmenopausal women with osteopenia/osteoporosis. A retrospective pilot study. J Oral Maxillofac 10.1016/j.jormas.2022.06.023. Surg. 2022;123(6):e777-e781.
2. Temmerman A, Rasmusson L, Kübler A, Thor A, Quirynen M. An open, prospective, non randomized, controlled, multicentre study to evaluate the clinical outcome of implant treatment in women over 60 years of age with osteoporosis/osteopenia: 1-year results. Clin Oral Implants Res. 2017;28(1):95-102.
3. Toy VE, Uslu MO. Evaluation of long-term dental implant success and marginal bone loss in postmenopausal women. Niger J Clin Pract. 2020;23(2):147-153.

EFEITOS DO GEL DE ÁCIDO HIALURÔNICO 0,2% COMO TRATAMENTO ADJUVANTE NÃO CIRÚRGICO NA PERIODONTITE: REVISÃO SITEMÁTICA

Mariella Boaretti Deroide¹, Izabela Bequer Dias¹, Mariana Martins Guerreiro¹, Fernanda Leal Vieira², Joel Ferreira Santiago Junior², Letícia Helena Theodoro¹, Eduardo Piza Pellizzer³

¹Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, 14040-904 Ribeirão Preto – SP, Brasil

³Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
mariella.b.deroide@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação.

O ácido hialurônico, um glicosaminoglicano viscoelástico naturalmente presente na matriz extracelular de tecidos mineralizados, tem se destacado como adjuvante na terapia periodontal não cirúrgica devido a suas propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes, bacteriostáticas e regenerativa. O objetivo desta revisão sistemática foi investigar os efeitos do gel de ácido hialurônico 0,2% como adjuvante no tratamento periodontal não cirúrgico. A busca foi conduzida nas bases MEDLINE/PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando descritores controlados do vocabulário MeSH. Após triagem de 802 referências, 6 estudos clínicos randomizados foram incluídos, totalizando 273 pacientes com idade entre 18 e 65 anos, diagnosticados com periodontite e tratados com raspagem, alisamento radicular e aplicação do gel de ácido hialurônico 0,2% (GENGIGEL®) subgingival com acompanhamento entre 7 dias e 3 meses. Os principais parâmetros analisados foram profundidade de sondagem, nível clínico de inserção e sangramento à sondagem. Em relação aos desfechos clínicos, três estudos relataram redução do sangramento à sondagem e melhora no nível clínico de inserção e cinco indicaram diminuição na profundidade de sondagem. A avaliação do risco de viés foi realizada por meio da ferramenta Cochrane RoB 2, apenas um estudo apresentou alto risco de viés. Conclui-se que a utilização do gel ácido hialurônico 0,2% como adjuvante ao tratamento periodontal não cirúrgico demonstrou benefícios clínicos moderados. No entanto, apesar dos resultados obtidos, o número reduzido e a heterogeneidade dos estudos limitam a força da evidência, sendo necessários ensaios clínicos adicionais, mais robustos e com acompanhamento prolongado, a fim de aprofundar a compreensão sobre seu potencial terapêutico e estabelecer diretrizes consistentes para sua aplicação clínica.

Descritores: Tratamento adjuvante; Tratamento periodontal não cirúrgico; Ácido Hialurônico.

Referências

1. Mohammad CA, Mirza BA, Mahmood ZS, Zardawi FM. The Effect of Hyaluronic Acid Gel on Periodontal Parameters, Pro-Inflammatory Cytokines and Biochemical Markers in Periodontitis Patients. *Gels*. 2023; 9(4):325.
2. Bertl K, Vlachou S, Pandis N, Zampelis A. Stavropoulos, repeated local delivery of hyaluronic acid gel as adjunctive treatment of residual pockets in periodontitis patients undergoing supportive periodontal care. A randomized controlled clinical trial, *Clin Oral Investig*. 2024; 28 (2):158.
3. Bhati A, Fageeh H, Ibraheem W, Fageeh H, Chopra H, Panda S. Role of hyaluronic acid in periodontal therapy (Review). *Biomed Rep*. 2022;17(5):91.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

EFEITOS DO LASER FOTONA® NO REPARO ÓSSEO EM RATOS: AVALIAÇÃO PRELIMINAR

Bruna Leal Barbosa¹, Isadora Breseghello¹, Fernando Costa Neto¹, Laura Vidoto Paludetto¹, Fernando Costa Júnior¹, Fábio Roberto de Souza Batista¹, Sabrina Cruz Tfaile Frasnelli², Idelmo Rangel Garcia Junior¹, Roberta Okamoto¹

¹Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Beauty Smile– Saúde dental a Laser Fotona®

bruna.l.barbosa@unesp.br

Categoria: Graduação

Este estudo avaliou o efeito da fresagem com laser Er:YAG na osseointegração de implantes confeccionados por manufatura aditiva. Implantes cilíndricos de 1,4 mm × 2,7 mm (Plenum®) foram instalados bilateralmente nas tíbias de ratos Wistar (n = 28), com aprovação prévia pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA nº 710-2023). Os animais foram distribuídos em quatro grupos experimentais: fresagem convencional (grupo A); fotobiomodulação com Nd:YAG antes da fresagem convencional (grupo B); fresagem com Er:YAG (grupo C); e fotobiomodulação com Nd:YAG antes da fresagem com Er:YAG (grupo D). Após 28 dias, as amostras foram submetidas à análise biomecânica por torque reverso, utilizando torquímetro digital para mensuração do pico de torque necessário à ruptura do contato osso-implante. O grupo B apresentou valores de torque de remoção significativamente superiores ao grupo A. Esses achados sugerem que a fresagem com Er:YAG, isoladamente ou em combinação com a fotobiomodulação, favorece a osseointegração em modelos experimentais, indicando seu potencial como abordagem alternativa nos protocolos cirúrgicos de instalação de implantes.

Descritores: Osseointegração; Terapia a Laser; Implantes Dentários.

Referências

1. Fragkioudakis I, Kallis A, Kesidou E, Damianidou O, Sakellari D, Vouros I. Surgical Treatment of Peri-Implantitis Using a Combined Nd: YAG and Er: YAG Laser Approach: Investigation of Clinical and Bone Loss Biomarkers. *Dent J (Basel)*. 2023;11(3):61.
2. Ninomiya T, Miyamoto Y, Ito T, Yamashita A, Wakita M, Nishisaka T. High-intensity pulsed laser irradiation accelerates bone formation in metaphyseal trabecular bone in rat femur. *J Bone Miner Metab*. 2003;21(2):67-73.
3. Xue G, Wang S, Liu Q, Zhang K, Xin P. Analysis of the effects of concentrated growth factor and low-level laser therapy on the bone healing. *Heliyon*. 2023;9(1):e12800.

EFEITOS INTERGERACIONAIS DA DOENÇA PERIODONTAL MATERNA SOBRE PARÂMETROS METABÓLICOS DA PROLE MASCULINA EM RATOS WISTAR

Bruna de Oliveira Alves¹, Maria Sara de Lima Coutinho Mattera¹, Bianca Elvira Belardi¹, Anna Clara Cachoni¹, Ana Carla Thalez Ywabuchi Nobumoto¹, Angela Vermelho Sarraceni¹, Estêvão Lopes Pereira¹, Marco de Luca Monteiro Sturaro¹, Anielly Gonsalves¹, Camila Conrado França¹, Kelly Fernanda da Silva Soares¹, Louise Elias de Carvalho¹, Mariana Campanha Hilário Pereira¹, Vinicius de Toledo Oliveira Coelho¹, Flávia Lombardi Lopes², Doris Hissako Matsushita¹

¹Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Medicina Veterinária, Araçatuba 16050-680 Araçatuba – SP, Brasil

bruna.o.alves@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

Alterações inflamatórias durante a gestação podem influenciar negativamente a saúde metabólica da prole, promovendo efeitos intergeracionais e transgeracionais. A Doença Periodontal (DP), uma condição inflamatória crônica, já foi associada à resistência insulínica e alterações na sinalização insulínica em filhotes de ratas com DP (geração F1), além da modulação de miRNAs no tecido muscular esquelético. Com base na hipótese da programação fetal e herança epigenética, o presente estudo teve como objetivo investigar se as alterações metabólicas e inflamatórias observadas na prole F1 são transmitidas pelas gerações F2 e F3 por meio da linhagem germinativa masculina. Para tanto, as ratas mães (F0) foram divididas em dois grupos: 1) com DP, no qual foi induzida por meio de ligadura com fio de seda ao redor do 1º molar inferior; 2) ratas controle CN. Após 7 dias, as ratas foram acasaladas e quando os filhotes machos (F1) destas ratas completaram 75 dias, foram colocados para acasalamento com ratas Wistar saudáveis até a geração F3. Aos 75 dias de vida, ratos machos F2 foram eutanasiados e avaliados quanto ao peso ao nascimento, massa corpórea e ingestão alimentar, além da avaliação da massa corpórea das ratas mães (PCN-F1 e PDP-F1) durante a prenhez. Os resultados mostraram: 1) inalteração na massa corpórea das ratas mães PDP-F1 comparadas ao grupo PCN-F1; 2) baixo peso ao nascimento (BPN) no grupo PDP-F2 comparados a PCN-F2; 2) inalterações na ingestão alimentar e massa corpórea entre os grupos (PCN-F2 e PDP-F2). Com base nesses achados, pode-se inferir que a DP materna promove alterações intergeracionais ao nascer, reforçando que a manutenção de uma boa saúde bucal materna é de suma importância para prevenir o desenvolvimento de possíveis alterações sistêmicas em gerações.

Descritores: Inflamação; Doença Periodontal; Epigenética; Desenvolvimento Fetal; Memória Epigenética Transgeracional

Referências

1. Boersma B, Wit JM. Catch-up growth. *Endocr Rev.* 1997;18(5):646-61.
2. Bonnard M, Mirtsos C, Suzuki S, Graham K, Huang J, Ng M, et al. Deficiency of T2K leads to apoptotic liver degeneration and impaired NF-kappaB-dependent gene transcription. *EMBO J.* 2000;19(18):4976-85.
3. Davenport ES, Williams CE, Sterne JA, Murad S, Sivapathasundram V, Curtis MA. Maternal periodontal disease and preterm low birthweight: case-control study. *J Dent Res.* 2002;81(5):313-8.

EFICÁCIA CLAREADORA E DIFUSÃO DE H₂O₂ DA TERAPIA CLAREADORA CONVENCIONAL E DE UMA TERAPIA TESTE COM BIOPRODUTOS CATALIZADORES

Maria Fernanda Souto de Oliveira Fernandes¹, Carlos Alberto de Souza Costa², Karen Milaré Seicento Aida¹, Rafael Antônio de Oliveira Ribeiro², Alice de Oliveira Santos¹, Ticiane Cestari Fagundes¹, Luciano Tavares Ângelo Cintra¹, Lara Maria Bueno Esteves¹, André Luiz Fraga Briso¹

¹Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Fisiologia e Patologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araraquara 14801-385 Araraquara – SP, Brasil

souto.fernandes@unesp.br

Categoria: Graduação

A incorporação de bioprodutos catalisadores à terapia clareadora convencional pode representar uma alternativa para aumentar a segurança e a conveniência do tratamento. Assim, através de análises *in vitro*, avaliou-se comparativamente a terapia clareadora convencional (TC), com uma terapia-teste (TT) baseada na diminuição do tempo de aplicação utilizando bioprodutos catalisadores em testes de alteração cromática (ΔE_{00}), índice de clareamento (ΔWID) e difusão de H₂O₂. Para isso, 45 espécimes de esmalte e dentina bovina foram pigmentados com chá preto e distribuídos em 3 grupos (n=15): C: sem tratamento; TC: Peróxido de Hidrogênio 35% (3 aplicações de 15 minutos) e TT: Scaffold +10mg de peroxidase+ Peróxido de Hidrogênio 35% por 15 minutos. Foram realizadas 3 sessões clareadoras, sendo que ΔE_{00} e ΔWID foram analisados 48h após cada sessão (T1, T2, T3) e 15 dias após o término (T4) em espectrofotômetro de bancada. A difusão foi realizada durante a 1ª sessão clareadora através do método enzimático. Os dados de difusão foram submetidos a Anova um fator e os demais a Anova dois fatores RM com nível de significância de 5%. Com relação a alteração cromática, observou-se que TT e TC não apresentaram diferença em T3 e T4, no entanto, ao final do tratamento, TC apresentou os maiores valores de WID, bem como os de difusão de H₂O₂. Concluiu-se que, a terapia teste apresentou eficácia clareadora semelhante à da convencional, com menor probabilidade de efeitos adversos.

Descritores: Clareamento Dental; Peróxido de Hidrogênio; Peroxidase de Rábano Silvestre.

Referencias

1. de Oliveira Ribeiro RA, Martins BV, Dias MF, Peruchi V, Soares IPM, Anselmi C, Hebling J, de Souza Costa CA. Catalysis-based approaches with biopolymers and violet LED to improve in office dental bleaching. *Lasers Med Sci.* 2024;39(1):21.
2. Bueno Esteves LM, de Souza Costa CA, de Oliveira Ribeiro RA, Seicento Aida KM, de Oliveira Santos A, Catelan A, Dos Santos PH, Briso A. Effects of Catalyst Bioproducts on In-Office Whitening: A Randomized, Split-mouth Clinical Analysis. *Oper Dent.* 2025;50(3):262-273.
3. Ortecho-Zuta U, de Oliveira Duque CC, de Oliveira Ribeiro RA, Leite ML, Soares DG, Hebling J, et al. Polymeric biomaterials maintained the esthetic efficacy and reduced the cytotoxicity of in-office dental bleaching. *J Esthet Restor Dent.* 2021;33(8):1139-1149.

EFICÁCIA PROTETORA DE GÉIS COM FLUORETO, TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO E CISTATINA SOBRE A EROÇÃO DENTINÁRIA: ESTUDO *IN VITRO*

Isabela Maria Passarela Gomes, Tamires Passadori Martins, Isabela Ferreira da Silva, Alexandra Schmidt, Sarah Barke, Bianca Rohland, Marília Afonso Rabelo Buzalaf, Flávio Henrique-Silva, Annette Wiegand, Juliano Pelim Pessan

¹Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Odontologia Preventiva, Periodontia e Cariologia, Centro de Medicina de Göttingen – UMG, Göttingen, NI

³Departamento de Ciências Biológicas, Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Odontologia de Bauru, 17012-901 Bauru – SP, Brasil

⁴Departamento de Genética e Evolução, Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), 13565-905 São Carlos - SP, Brasil

isabela.m.gomes@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

A película adquirida (PA) desempenha papel essencial contra a erosão dentária, e proteínas salivares, como a cistatina, podem reforçar essa proteção. Considerando esse potencial, este estudo *in vitro* investigou o efeito de géis contendo flúor (F), trimetafosfato de sódio (TMP) e CaneCPI-5 (Cane), isoladamente ou em associação, na prevenção da erosão dentinária. Para isso, discos de dentina bovina (n=90) foram preparados e distribuídos aleatoriamente em 9 grupos experimentais: Placebo (sem F, TMP ou Cane), 4500 ppm F (4500F), 9000 ppm F (9000F), Cane 0,1 mg/mL (Cane), TMP a 5% (TMP), Cane 0,1 mg/mL + TMP 5% (Cane+TMP), Cane 0,1 mg/mL + 4500F (Cane+F), TMP 5% + 4500F (TMP+F) e Cane 0,1 mg/mL + TMP 5% + 4500F (EXP). Os géis foram aplicados uma única vez e, em seguida, os espécimes foram mantidos em saliva humana a 37 °C por duas horas para promover a formação da PA. Posteriormente, as amostras foram submetidas, durante sete dias, a um protocolo de ciclagem que incluía quatro desafios erosivos diários com ácido cítrico (pH 2,4, 90s) e duas exposições diárias a uma suspensão de dentífrico (120s). Ao término do experimento, a perda de tecido dentinário foi medida por microscopia confocal de campo amplo, e os dados foram submetidos a ANOVA a 1 critério, seguida do teste de Fisher LSD ($p \leq 0,05$). O gel Cane+F apresentou o melhor desempenho, seguido por 9000F, TMP+F e EXP, sem diferenças significativas entre esses três últimos. Os grupos Placebo, Cane e Cane+TMP exibiram menor proteção contra a dissolução ácida, também sem diferenças significativas entre si. Conclui-se que a associação do peptídeo análogo à cistatina humana ao flúor intensifica o efeito protetor contra a erosão dentinária, proporcionando resultados superiores aos obtidos com o gel contendo o dobro da concentração de flúor, sugerindo uma abordagem promissora para formulações preventivas.

Descritores: Erosão Dentária; Fluoretos; Película Dentária; Polifosfatos; Proteínas e Peptídeos Salivares.

Referências

1. Pelá VT, Girona CC, Taira EA, Brito L, Pieretti JC, Seabra AB, et al. Different vehicles containing CaneCPI-5 reduce erosive dentin wear in situ. *Clin Oral Investig*. 2023;27(9):5559-5568.
2. Santiago AC, Khan ZN, Miguel MC, Girona CC, Soares-Costa A, Pelá VT, Leite AL, Edwardson JM, Buzalaf MAR, Henrique-Silva F. A new sugarcane cystatin strongly binds to dental enamel and reduces erosion. *J Dent Res*. 2017;96(9):1051-1057.
3. Santos LA, Martini T, Câmara JVF, Reis FN, Ortiz AC, Camiloti GD, et al. Solutions and Gels Containing a Sugarcane-Derived Cystatin (CaneCPI-5) Reduce Enamel and Dentin Erosion in vitro. *Caries Res*. 2021;55(6):594-602.

ESTRATÉGIA REMINERALIZADORA E ANTIPROTEOLÍTICA BASEADA EM FLUORETO E POLIFOSFATO PARA TRATAMENTO DA DENTINA

Isabela dos Santos de Deus¹, Gabriel Pereira Nunes, Marcelle Danelon², Letícia Cabrera Capalbo, Renata de Oliveira Alves, Juliano Pelim Pessan, Marília Afonso Rabelo Buzalaf, Alberto Carlos Botazzo Delbem

¹Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Faculdade de Odontologia de Piracicaba, 13414- 903 Piracicaba – SP, Brasil

³Policlínica de Odontologia Operatória, Periodontologia e Odontologia Pediátrica, Faculdade de Medicina Carl Gustav Carus, TU Dresden, Dresden, Alemanha

isabela.s.deus@unesp.br

Categoria: Pós-graduação.

O uso do flúor (F) é uma estratégia consolidada para prevenir e inibir a desmineralização do esmalte dentário. No entanto, a dentina apresenta maior complexidade devido à sua heterogeneidade e dinâmica, além da atividade intrínseca das metaloproteinases (MMPs) em lesões de cárie, enzimas capazes de degradar componentes da matriz extracelular deste tecido. Este estudo avaliou in vitro o efeito de soluções contendo fluoreto e/ou trimetafosfato de sódio (TMP) na inibição das atividades das MMP-2 e MMP-9, assim como na remineralização da dentina. Blocos de dentina bovina foram preparados e lesões cáries induzidas em dois terços da superfície. Esses blocos foram divididos em 13 grupos, correspondendo a diferentes soluções: placebo; TMP hidrolisado com NaOH a 0,3%, 1% e 3%; TMP não hidrolisado nas mesmas concentrações; fluoreto em 250, 500 e 1100 ppm; e combinações de fluoreto com TMP em três concentrações progressivas. Um terço de cada espécime foi tratado com as soluções em ciclo de pH. A concentração mineral foi determinada por microtomografia computadorizada de raios X, e os dados foram analisados estatisticamente. A capacidade das soluções para inibir a atividade das MMPs foi avaliada por zimografia. A associação entre fluoreto e TMP resultou na menor perda mineral na região profunda da lesão, reduzindo significativamente sua profundidade quando comparada às soluções contendo apenas fluoreto. As concentrações de 3% TMP, 500 ppm e 1100 ppm de fluoreto inibiram completamente a atividade da MMP-2, enquanto para a MMP-9 essa inibição completa ocorreu apenas com a combinação de 1100 ppm de fluoreto e 3% de TMP. A adição de 0,3% e 1% de TMP ao fluoreto em concentrações menores reduziu a perda mineral na região profunda da lesão pela metade, chegando a uma redução 15 vezes maior quando combinados 1100 ppm de fluoreto com 3% de TMP. Os resultados indicam que o tratamento com 1100 ppm de fluoreto associado a 3% de TMP inibe totalmente a atividade gelatinolítica das MMPs-2 e -9, além de apresentar a maior capacidade remineralizante em lesões artificiais de cárie na dentina.

Descritores: Dentina; Fosfatos; Fluoreto.

Referências

1. Amarante VOZ, Delbem ACB, Sampaio C, de Moraes LA, de Camargo ER, Monteiro DR, et al. Activity of Sodium Trimetaphosphate Nanoparticles on Cariogenic- Related Biofilms In Vitro. *Nanomaterials* (Basel). 2022;13(1):170.
2. Buzalaf MA, Hannas AR, Magalhães AC, Rios D, Honório HM, Delbem AC. pH-cycling models for in vitro evaluation of the efficacy of fluoridated dentifrices for caries control: strengths and limitations. *J Appl Oral Sci*. 2010;18(4):316-34.
3. Garcia LSG, Delbem ACB, Pessan JP, Dos Passos Silva M, Neto FNS, Gorup LF, et al. Anticaries effect of toothpaste with nano-sized sodium hexametaphosphate. *Clin Oral Investig*. 2019;23(9):3535-3542.

ESTUDO DE FIXADORES E PIGMENTO EM RESINA ACRÍLICA TERMOPOLIMERIZÁVEL NA AVALIAÇÃO DA ALTERAÇÃO DA ESTABILIDADE DIMENSIONAL, REPRODUÇÃO DE DETALHES, COR, RUGOSIDADE E MICRODUREZA SUPERFICIAL: ESTUDO *IN VITRO*

Beatriz Miwa Barros Nakano, Daniela Micheline dos Santos, Bruna Mike Barros Nakano, Bárbara Luíse Medeiros dos Santos, Camila Paes Aikawa Marques, Clóvis Lamartine de Moraes Melo Neto, Marcelo Coelho Goiato

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
beatriz.nakano@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

A resina acrílica e os pigmentos são utilizados na confecção de próteses dentárias, contribuindo para a estabilidade dimensional, reprodução de detalhes, cor, rugosidade e microdureza superficial. Muitos pacientes também utilizam fixadores para melhorar a retenção da prótese, mas os efeitos desses produtos nas propriedades físicas e óptica da resina ainda não estão completamente esclarecidos. O objetivo para este estudo foi avaliar a influência da adição de pigmento e da aplicação de diferentes fixadores (Equate, Fixodent e Poligrip) sobre as propriedades físicas e óptica da resina acrílica termopolimerizável. Foram confeccionadas 160 amostras no total, divididas para cada grupo de ensaio (estabilidade dimensional, reprodução de detalhes, cor, rugosidade e microdureza superficial), essas amostras foram organizadas em dois grupos principais: 80 grupos sem e com pigmento, cada um desse grupo foi subdividido em 16 subgrupos com e sem aplicação de fixadores. As amostras foram armazenadas em estufa a 37 °C, imersas em água destilada e recipientes herméticos, com reaplicação dos fixadores a cada três dias, no período de dois meses. Houve alterações estatisticamente significativas nas propriedades físicas e óptica da resina, exceto na reprodução de detalhes. A estabilidade dimensional e a cor foram influenciadas pelo tempo e pigmento; a microdureza sofreu alteração apenas com o tempo; e a rugosidade foi afetada pelo tempo e pigmento. Conclui-se que a resina acrílica termopolimerizável, quando submetida ao pigmento adicionado ou não, sofreram alteração nas propriedades físicas e óptica após 2 meses de envelhecimento com exceção da reprodução de detalhes e independente dos fixadores aplicados.

Descritores: Resina Acrílica; Pigmentos; Fixadores; Envelhecimento; Cor.

Referências

1. Gupta A, Felton DA, Jemt T, Koka S. Rehabilitation of edentulism and mortality: a systematic review. *J Prosthodont*. 2019;28(5):526-35.
2. Bannwart LC, Melo Neto CLM, Goiato MC, Santos DM, Paiva CAS, Moreno NVA, et al. Oral health-related quality of life, dry mouth sensation, and level of anxiety in elderly patients rehabilitated with new removable dentures. *Eur J Dent*. 2022;16(2):351-9.
3. Bhochhibhoya A, Rana SB, Sharma R, Khapung A. Impact of sociodemographic factors, duration of edentulism, and medical comorbidities on the mental attitudes of individuals with complete edentulism. *J Prosthet Dent*. 2022;128(6):1283-8.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

ESTUDO LONGITUDINAL DOS FATORES DE ESTRESSE AMBIENTAL ODONTOLÓGICO VIVENCIADOS POR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Monica Moreno de Carvalho¹, Vitória Parmejane de Oliveira¹, Giulia Rodrigues Santos¹, Celso Koogi Sonoda², Glauco Issamu Miyahara^{1,2}, Daniel Galera Bernabé^{1,2}, Aline Satie Takamiya^{1,2}

¹Centro de Oncologia Bucal (COB), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

monica.moreno@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

Os estudantes de Odontologia são conhecidos por estarem sujeitos a níveis consideráveis de estresse e ansiedade durante o período de formação. Reconhecer os níveis de estresse, os principais fatores estressantes e as dificuldades de ser um estudante de Odontologia pode ser valioso para os educadores e para os próprios estudantes. O objetivo deste estudo foi determinar se houve alguma mudança nos fatores de estresse do ambiente odontológico entre o primeiro e o último semestre do curso de graduação do curso de Odontologia na Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP). Este estudo longitudinal e quantitativo foi realizado com 84 estudantes de graduação (60 mulheres e 24 homens) para analisar as fontes de estresse entre os estudantes de durante o curso. Foi utilizada uma versão modificada do questionário Dental Environment Stress (DES), composto por 49 itens que descrevem fatores estressantes especificamente relacionados à formação de graduação durante o primeiro e o último semestres, avaliando o nível de estresse em uma escala Likert de cinco pontos. O estresse médio por aluno no primeiro semestre foi de 86,51 (mínimo: 46; máximo: 131), e o estresse médio no último semestre por aluno foi de 73,80 (mínimo: 30; máximo: 114). Os itens “Testes e notas” e “Medo de reprovar no curso” tiveram as médias mais altas no primeiro semestre. No último semestre os itens “Insegurança sobre o futuro profissional” e “Medo de ser incapaz” tiveram as médias mais altas. Concluiu-se que a quantidade e as fontes de estresse mudam ao longo do tempo para os alunos de odontologia do primeiro e do último semestre, uma vez que aqueles em seu último semestre apresentaram níveis mais baixos de estresse ambiental.

Descritores: Odontologia; Estudantes; Estresse Psicológico.

Referências

1. Fernandez MDS, Casarin M, Ortiz FR, Muniz FWMG. Association between dental environment stress and sense of coherence in dental students: a cross-sectional study. *Braz Oral Res.* 2023;37:e111.
2. Jowkar Z, Masoumi M, Mahmoodian H. Psychological Stress and Stressors Among Clinical Dental Students at Shiraz School of Dentistry, Iran. *Adv Med Educ Pract.* 2020;11:113-120.
3. Maragha T, Perez-Garcia A, Shuler C, Walker J, von Bergmann H. Preclinical dental students and their learning environment: A wellbeing perspective. *J Dent Educ.* 2025;89(6):903-912.

ESTUDO LONGITUDINAL DOS FATORES DE ESTRESSE AMBIENTAL ODONTOLÓGICO VIVENCIADOS POR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Monica Moreno de Carvalho¹, Vitória Parmejane de Oliveira¹, Giulia Rodrigues Santos¹, Celso Koogi Sonoda², Glauco Issamu Miyahara^{1,2}, Daniel Galera Bernabé^{1,2}, Aline Satie Takamiya^{1,2}

¹Centro de Oncologia Bucal (COB), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

monica.moreno@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

Os estudantes de Odontologia são conhecidos por estarem sujeitos a níveis consideráveis de estresse e ansiedade durante o período de formação. Reconhecer os níveis de estresse, os principais fatores estressantes e as dificuldades de ser um estudante de Odontologia pode ser valioso para os educadores e para os próprios estudantes. O objetivo deste estudo foi determinar se houve alguma mudança nos fatores de estresse do ambiente odontológico entre o primeiro e o último semestre do curso de graduação do curso de Odontologia na Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP). Este estudo longitudinal e quantitativo foi realizado com 84 estudantes de graduação (60 mulheres e 24 homens) para analisar as fontes de estresse entre os estudantes de durante o curso. Foi utilizada uma versão modificada do questionário Dental Environment Stress (DES), composto por 49 itens que descrevem fatores estressantes especificamente relacionados à formação de graduação durante o primeiro e o último semestres, avaliando o nível de estresse em uma escala Likert de cinco pontos. O estresse médio por aluno no primeiro semestre foi de 86,51 (mínimo: 46; máximo: 131), e o estresse médio no último semestre por aluno foi de 73,80 (mínimo: 30; máximo: 114). Os itens “Testes e notas” e “Medo de reprovar no curso” tiveram as médias mais altas no primeiro semestre. No último semestre os itens “Insegurança sobre o futuro profissional” e “Medo de ser incapaz” tiveram as médias mais altas. Concluiu-se que a quantidade e as fontes de estresse mudam ao longo do tempo para os alunos de odontologia do primeiro e do último semestre, uma vez que aqueles em seu último semestre apresentaram níveis mais baixos de estresse ambiental.

Descritores: Odontologia; Estudantes; Estresse Psicológico.

Referências

1. Fernandez MDS, Casarin M, Ortiz FR, Muniz FWMG. Association between dental environment stress and sense of coherence in dental students: a cross-sectional study. *Braz Oral Res.* 2023;37:e111.
2. Jowkar Z, Masoumi M, Mahmoodian H. Psychological Stress and Stressors Among Clinical Dental Students at Shiraz School of Dentistry, Iran. *Adv Med Educ Pract.* 2020;11:113-120.
3. Maragha T, Perez-Garcia A, Shuler C, Walker J, von Bergmann H. Preclinical dental students and their learning environment: A wellbeing perspective. *J Dent Educ.* 2025;89(6):903-912.

EXODONTIA DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM CRIANÇA: RELATO DE CASO DE CASO COM ABORDAGEM MULTIDICIPLINAR

Amanda Carvalho Silva, Taiane Oliveira Sousa, Ângelo Fonseca Silva
FUNORTE - Faculdades Unidas do Norte Minas, 39404-006 Montes Claros – MG, Brasil
amandagilberto65@gmail.com

Categoria: Graduação

Dentes supranumerários são definidos como elementos dentários que excedem o número normal da dentição. Essa condição pode ocorrer tanto na dentição decidua quanto na permanente, com maior prevalência na maxila, especialmente na região anterior. A etiologia não é totalmente compreendida, mas está relacionada à hiperatividade da lâmina dentária, predisposição genética e alterações sindrômicas. Neste relato, caso clínico de uma paciente M.A.C., sexo feminino, 5 anos de idade, que compareceu à consulta odontológica acompanhada de sua mãe. Após avaliação por tomografia computadorizada, identificou-se a presença de dois dentes supranumerários impactados na região anterior do palato. Devido à idade da paciente, à dificuldade de acesso cirúrgico e à necessidade de controle das vias aéreas, optou-se pela realização da exodontia em Bloco Cirúrgico e analisou-se os benefícios deste serviço em um Hospital Escola, privado conveniado ao SUS, na Cidade de Montes Claros – MG. A remoção cirúrgica dos dentes supranumerários é indicada quando há risco de impatcação, desalinhamento dentário, reabsorções radiculares ou comprometimento estético funcional. Em pacientes pediátricos, a abordagem deve considerar o estágio de desenvolvimento craniofacial e a segurança anestésica. A atuação integrada de diferentes profissionais foi determinante para o êxito do procedimento e para a recuperação adequada da paciente. A importância do diagnóstico precoce por meio de exames de imagem, do planejamento cirúrgico individualizado e da atuação de uma equipe multidisciplinar. Portanto a intervenção hospitalar sob anestesia geral mostra-se segura e eficaz, proporcionando a remoção adequada dos dentes impactados e uma boa evolução pós-operatória.

Descritores: Hospitais; Dentes Supranumerários; Exodontia.

Referências

1. Neville BW, Damm D, Allen CM, Chi A. Patologia Oral e Maxilofacial. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
2. White SC, Pharoah MJ. Radiologia Oral: princípios e interpretação. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier.
3. Marato, JCP(Org.). Anuário Odontopediatria Clínica Integrada – Volume 3. 1. ed. São Paulo: Napoleão, 2017.

EXTENSO CARCINOMA ESPINOCELULAR DE LÍNGUA EM PACIENTE SEM HÁBITOS DE RISCO

Maria Eduarda Silva Moreira dos Santos¹, Diovana de Melo Cardoso¹, Tamara Fernandes de Castro¹, Cristiane Furuse², José Cândido Caldeira Xavier Júnior³, Glauco Issamu Miyahara^{1,2}, Vitor Bonetti Valente^{1,2}, Daniel Galera Bernabé^{1,2}

¹Centro de Oncologia Bucal (COB), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

³Instituto de Patologia de Araçatuba (IPAT), Araçatuba, São Paulo
silva.moreira@unesp.br

Categoria: Graduação

As lesões orais com displasia epitelial exigem atenção clínica e histopatológica cuidadosa, uma vez que o grau de displasia pode aumentar o risco de transformação em carcinoma espinocelular (CEC). Neste relato, abordamos o caso de uma paciente de 75 anos, sem histórico de tabagismo ou alcoolismo, encaminhada ao Centro de Oncologia Bucal da FOA/UNESP devido à presença de lesão persistente na língua com mais de duas décadas de evolução. Segundo relato da própria paciente, seu cirurgião-dentista particular havia diagnosticado líquen plano cerca de dez anos antes. Ao longo dos anos, as lesões apresentavam fases de remissão e exacerbação, mas tornaram-se contínuas nos seis meses anteriores à consulta com nossa equipe. O exame físico intrabucal revelou úlcera vegetante, endurecida, de grandes dimensões, comprometendo toda a borda lateral direita da língua. Foram realizadas biópsias incisionais em duas áreas distintas da lesão. Na porção posterior, observou-se papilomatose com acantose e processo inflamatório intenso, enquanto na região anterior notou-se displasia epitelial leve. Apesar disso, a apresentação clínica era altamente sugestiva de CEC, o que motivou discussão multidisciplinar e decisão por glossectomia parcial. A análise histopatológica da peça cirúrgica confirmou CEC invasor bem diferenciado. Embora a análise histopatológica seja de extrema importância para o diagnóstico, pode haver casos em que o espécime analisado não corresponda a lesão como um todo. Nestes casos, a clínica é determinante e o trabalho multidisciplinar é fundamental.

Descritores: Neoplasias da Boca; Língua; Displasia Epitelial; Carcinoma Espinocelular; Diagnóstico Bucal; Câncer de Boca; Câncer

Referências

1. Hankinson PM, Mohammed-Ali RI, Smith AT, Khurram SA. Malignant transformation in a cohort of patients with oral epithelial dysplasia. *Br J Oral Maxillofac Surg*. 2021;59(9):1099-1101.
2. Chaturvedi AK et al. Oral Leukoplakia and Risk of Progression to Oral Cancer: A Population-Based Cohort Study. *J Natl Cancer Inst*. 2020;112(10):1047-1054.
3. Neville BW, Day TA. Oral cancer and precancerous lesions. *CA Cancer J Clin*. 2002;52(4):195-215.

FILME POR PLASMA E ESTABILIDADE DE COR EM CERÂMICAS COM MATRIZ RESINOSA APÓS DESAFIO EROSIVO E IMERSÃO EM SOLUÇÕES CORANTES

Amanda Martinelli Moretti, Beatriz Marques Pereira, Victor Alves Nascimento, Mariana Nogueira Bianchi, Gabriel Nunes Sampaio, Yasmin Caldeira Pontes, Laís Ribeiro Teles, Heloisa Siviero Capeloza, Aldiéris Alves Pesqueira

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
amanda.moretti@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

As cerâmicas híbridas podem sofrer alteração de cor em função de suas características estruturais e das condições do meio em que se encontram. Este estudo avaliou a influência da deposição de filme por plasma nas propriedades ópticas de três cerâmicas com matriz resinosa para CAD/CAM — Cerasmart (CS), VITA Enamic (VE) e Shofu HC (SH) — após diferentes tratamentos de superfície, com ou sem deposição de filmes obtidos por vapor químico melhorado por plasma (PECVD), e submetidas a desafio erosivo combinado com imersão em soluções corantes. Foram confeccionados 120 espécimes (5×5×1,5 mm), distribuídos em quatro grupos conforme o tratamento de superfície: (1) polimento mecânico (PM); (2) aplicação do selante fotopolimerizável Palaseal (S); (3) PM + PECVD; e (4) S + PECVD. Em seguida, os espécimes foram expostos ao desafio erosivo (DE) em ácido clorídrico (HCl) por 273 h e posteriormente imersos por 36 dias em diferentes soluções corantes: água destilada (DE + IAD), chá preto (DE + ICP) e vinho tinto (DE + IVT). As variáveis analisadas foram alteração de cor (ΔE_{00}), translucidez (TP) e contraste (CR). Os dados foram submetidos à ANOVA de três fatores, seguida pelo teste de Bonferroni para comparações múltiplas ($p < 0,05$). Quanto ao potencial corante, as soluções foram classificadas em ordem decrescente: vinho tinto > chá preto > água destilada. A aplicação de PECVD promoveu redução estatisticamente significativa de ΔE_{00} na comparação entre os grupos MP e MP + PECVD para as cerâmicas CS e SH imersas em DE + ICP e DE + IVT ($p < 0,05$). Comparando-se S e S + PECVD, observou-se redução significativa de ΔE_{00} em todas as cerâmicas tratadas com plasma após imersão em VT. De forma geral, os menores valores de TP ocorreram nos grupos imersos em VT. Conclui-se que a aplicação de PECVD favoreceu a estabilidade óptica das cerâmicas com matriz resinosa.

Descritores: Polimetil Metacrilato; Cor; Desenho Assistido por Computador.

Referências

1. Gómez-Polo C, Muñoz MP, Lorenzo Luengo MC, Vicente P, Galindo P, Martín Casado AM. Comparison of the CIELab and CIEDE2000 color difference formulas. *J Prosthet Dent.* 2016;115(1):65–70.
2. Paravina RD, Ghinea R, Herrera LJ, Bona AD, Igiel C, Linninger M, Sakai M, Takahashi H, Tashkandi E, Perez Mdel M. Color difference thresholds in dentistry. *J Esthet Restor Dent.* 2015;27 Suppl 1:S1-9.
3. Salameh Z, Tehini G, Ziadeh N, Ragab HA, Berberi A, Aboushelib MN. Influence of ceramic color and translucency on shade match of CAD/CAM porcelain veneers. *Int J Esthet Dent.* 2014;9(1):90-7. 60

FORMAÇÃO DE CICATRIZ PERIAPICAL APÓS APICECTOMIA TRADICIONAL UTILIZANDO L-PRF COMO ÚNICO: MATERIAL DE PREENCHIMENTO: CONTROLE DE 6 ANOS

Ana Claudia Rosa de Sá Moraes, Luiz Guilherme Fiorin, Gabriela Carrara Simionato, Otávio Augusto Pacheco Vitória, Ruan Henrique Delmonica Barra, Ester Oliveira Santos, Juliano Milanezi de Almeida

Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

ana-claudia.moraes@unesp.br

Categoria: Graduação

Apicectomia é uma técnica parendodôntica tradicional implementada no século XX, baseada em conceitos de cirurgia, endodontia e periodontia para o tratamento de lesões endodôntico-periodontais. Para melhorar a recuperação tecidual na área cirúrgica, o uso de biomateriais vem ganhando destaque na prática clínica odontológica. O uso de membranas de L-PRF como preenchedores de alvéolos ósseos demonstrou resultados potencialmente eficazes na resolução de lesões. Este estudo relatou o caso de uma paciente com lesão periapical persistente no dente 22 após dois tratamentos endodônticos anteriores insatisfatórios. A paciente, do sexo feminino, de 53 anos, compareceu à Clínica de Periodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista, em Araçatuba, para raspagem e alisamento radicular. Ao observar a radiografia panorâmica, notou-se uma lesão periapical no dente 22, e a paciente foi encaminhada para a Clínica de Pós-Graduação em Periodontia. Foi realizada apicectomia combinada com raspagem e alisamento radicular em campo aberto, associada ao uso de membrana L-PRF como material de preenchimento do alvéolo ósseo, com o objetivo de melhorar a cicatrização da área cirúrgica. Os acompanhamentos foram realizados aos 7 dias, 3 meses, e o último após 6 anos. Após esses períodos de acompanhamento, foi observada a mineralização da área de perda e regressão da patologia periapical, favorecendo a estabilidade tecidual. Concluiu-se que a realização de apicectomia associada ao uso de membrana de L-PRF resultou em sucesso clínico e radiográfico do tratamento.

Descritores: Apicectomia; Periodontia; Cicatrização; Endodontia.

Referências

1. Reis RAS, Rebello CA, Costa GS, Castro AJR, Castro AL, Marçal CW et al. Cirurgia Parendodôntica com Enxerto de Coágulo (L-PRF). BJIHS. 2024;7(4):1093:1106.
2. Toledo LFC, Silveira JCF, Rangel LFG, Oliveira RS. Avaliação da regeneração óssea através da utilização do L-PRF em cirurgia perirradicular associada a obturação retrógrada. BJD. 2022;8(9):62603-62620.
3. Lima DSS, Santos JVL, Oliveira JRB de. Uma abordagem da cirurgia parendodôntica e apicectomia como uma opção ao insucesso do tratamento endodôntico convencional. Res Soc Develop. 2023;12 (12), e58121243930.

FOTOBIMODULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA ADJUVANTE NA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA

Douglas Sadrac de Biagi Ferreira, Arthur Henrique Alecio Viotto, Izabela Fornazari Delamura, Ana Maira Pereira Baggio, Marco Adriano Picolini Filho, Marcos Eduardo Gomes Alves, Ana Paula Farnezi Bassi

Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
douglas.biagi@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

A regeneração óssea guiada (ROG) representa uma abordagem essencial na reconstrução de defeitos ósseos, especialmente em contextos clínicos de perda tecidual crítica. Este estudo avaliou, em modelo experimental, o efeito da fotobimodulação (FBM) com laser de baixa potência (808 nm, 100 mW, 212 J/cm²), isolada ou combinada ao uso de membrana de colágeno reabsorvível (BioGide®), sobre o processo regenerativo em defeitos ósseos críticos (8 mm) na calvária de ratos. Noventa e seis ratos Wistar machos foram alocados em quatro grupos experimentais: (COA) controle negativo, com defeito crítico sem tratamento; (OURO) uso exclusivo da membrana de colágeno; (LT) aplicação exclusiva de FBM; e (OURO+LT) associação entre membrana de colágeno e FBM. Os animais foram eutanasiados aos 7, 15, 30 e 60 dias, sendo as amostras submetidas a análises inflamatória, histomorfométrica e microtomográfica. O grupo OURO+LT apresentou os melhores resultados globais, com maior área de neoformação óssea, menor infiltrado inflamatório e superioridade volumétrica (BV/TV) no período de 60 dias. O grupo LT também demonstrou efeitos benéficos nos períodos iniciais, com modulação da inflamação, estímulo à deposição de matriz osteóide e maior capacidade angiogênica, evidenciada pelo aumento significativo na quantidade de vasos sanguíneos. A análise qualitativa reforçou o sinergismo terapêutico entre FBM e membrana, com tecidos mais organizados, padrão trabecular progressivo e preenchimento total do defeito. Conclui-se que a FBM potencializa os efeitos da ROG, atuando como moduladora da inflamação, estimuladora da angiogênese e indutora da regeneração óssea, embora o fechamento completo de defeitos críticos ainda exija o uso combinado com biomateriais. Estes achados posicionam a FBM como recurso adjuvante promissor e clinicamente viável para otimizar a regeneração óssea guiada, ampliando as possibilidades de tratamento em Implantodontia e em medicina regenerativa.

Descritores: Fotobimodulação; Regeneração Óssea; Biomateriais.

Referências

1. Berni M, Brancato AM, Torriani C, Bina V, Annunziata S, Cornella E, et al. The Role of Low-Level Laser Therapy in Bone Healing: Systematic Review. *Int J Mol Sci.* 2023;24(8):7094.
2. Bizelli VF, Alécio Viotto AH, Delamura IF, Baggio AMP, Ramos EU, Faverani LP, et al. Inflammatory Profile of Different Absorbable Membranes Used for Bone Regeneration: An In Vivo Study. *Biomimetics (Basel).* 2024;9(7):431.
3. Dompe C, Moncrieff L, Matys J, Grzech-Leśniak K, Kocherova I, Bryja A, et al. Photobiomodulation-Underlying Mechanism and Clinical Applications. *J Clin Med.* 2020;9(6):1724.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

FRATURA DE MANDÍBULA POR TRAUMA DE ALTA ENERGIA EM COMPETIÇÃO DE MONTARIA DE TOUROS: RELATO DE CASO E MANEJO CIRÚRGICO

Juliana de Aguiar Silveira Meira, Maria Eduarda Freitas Santana Oliveira, Martina Andreia Lage Nunes, Arthur Henrique Alécio Viotto, Izabela Fornazari Delamura, Osvaldo Magro Filho
Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
juliana.meira@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

Apesar da mandíbula ser um dos maiores e mais fortes ossos da região facial, é um dos mais comumente fraturados devido à sua posição proeminente no rosto. Isso, somado ao fato de ser um osso móvel, exige uma intervenção precoce para reestabelecimento da oclusão, movimentação e fonação. No caso de fratura gerada por alto impacto o desafio reabilitador se torna ainda maior. Este trabalho tem como objetivo o relato de caso de um paciente vítima de trauma facial durante uma competição de montaria, que cursou em fratura mandibular. Paciente sexo masculino, 16 anos, foi atendido na Santa Casa de Araçatuba após trauma facial durante um evento de montaria, relatando ter recebido um coice direto de animal na região mandibular, resultando em dor e dificuldade de abertura bucal. Durante a avaliação clínica, foi observado um ferimento corto-contuso já suturado na região de terço inferior de face, além de edema, trismo, crepitação mandibular e alteração oclusal. Em tomografia computadorizada foi possível observar fratura bilateral do corpo mandibular, confirmando o diagnóstico, sendo, portanto, necessário intervenção cirúrgica para redução e fixação das fraturas. Após 72 horas do momento da entrada hospitalar, ainda sob internação, o paciente foi submetido a cirurgia, sob anestesia geral, utilizando placas e parafusos do sistema 2.0. Com 1 dia de pós-operatório o paciente evoluiu em condições de alta hospitalar e permaneceu em acompanhamento ambulatorial. O manejo cirúrgico precoce foi fundamental para a reabilitação funcional do paciente. O trauma por coice bovino requer uma abordagem especializada não apenas pela natureza de alto impacto da lesão, mas também pelo risco de contaminação. Este caso ressalta a importância da intervenção precisa de uma equipe de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial para garantir um prognóstico favorável.

Descritores: Fixação Maxilomandibular; Fixação de Fratura; Osteossíntese.

Referências

1. Ghezta NK, Bhardwaj Y, Ram R, Parmar M, Basi RN, Thakur P. Nine Years of Retrospective Study of Mandibular Fractures in Semi-urban Teaching Hospital, Shimla, Himachal Pradesh, India. *Craniomaxillofac Trauma Reconstr.* 2023;16(2):138-146.
2. Saravanan T, Balaguhana B, Venkatesh A, Geethapriya N, Goldpearlinmary, Karthick A. Prevalence of mandibular fractures. *Indian J Dent Res.* 2020;31(6):971-974.
3. Viozzi CF. Maxillofacial and Mandibular Fractures in Sports. *Clin Sports Med.* 2017;36(2):355-368.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

GEL CLAREADOR COM CONCENTRAÇÃO REDUZIDA DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO CONTENDO NANO TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO E FLÚOR: UMA ESTRATÉGIA PROMISSORA PARA O CLAREAMENTO IN-OFFICE

Lívia Vitória Viana da Silva¹, Gabriel Pereira Nunes², Mariana Takatu Marques³, Priscila Toninatto Alves de Toledo³, Renata de Oliveira Alves¹, Tamires Passadori Martins¹, Alberto Carlos Botazzo Delbem¹

livia.vv.silva@unesp.br

Categoria: Graduação

¹Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Faculdade de Odontologia de Piracicaba, 13414- 903 Piracicaba – SP, Brasil

³Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Odontologia de Bauru, 17012-901 Bauru – SP, Brasil

A odontologia contemporânea promoveu o crescente destaque da estética dental nas práticas clínicas, tornando-se uma demanda frequente dos pacientes. No entanto, o uso de peróxido de hidrogênio em altas concentrações pode causar danos ao esmalte, como a desmineralização. Este estudo avaliou in vitro os efeitos da adição de nano-trimetafosfato de sódio (TMPnano) e fluoreto de sódio a um gel clareador com 17,5% de peróxido de hidrogênio (HP) sobre a mudança de cor, propriedades mecânicas e morfológicas do esmalte e a difusão transamelodentinária do HP. Discos de esmalte e dentina bovinos foram divididos em cinco grupos: 17,5% HP; 17,5% HP + 0,1% F; 17,5% HP + 1% TMPnano; 17,5% HP + 0,1% F + 1% TMPnano; e 35% HP. Os géis foram aplicados por 40 minutos em três sessões semanais. As avaliações incluíram mudança de cor (ΔE^*ab , ΔE^*00 e ΔWID), dureza e rugosidade superficial, dureza em secção transversal e difusão de HP. Os resultados mostraram clareamento semelhante entre os grupos, com menor perda mineral, rugosidade e difusão de HP no grupo com F e TMPnano comparado aos grupos convencionais. Conclui-se que o gel com 17,5% HP contendo fluoreto e nano-trimetafosfato preserva a integridade do esmalte e mantém a eficácia do clareamento, representando uma estratégia promissora para procedimentos in-office.

Descritores: Esmalte dentário; fosfatos; cálcio

Referências

1. Gruba AS, Nunes GP, Marques MT, Danelon M, Alves RO, de Toledo PTA, Briso ALF, Delbem ACB. Influence of bleaching gels formulated with nano-sized sodium trimetaphosphate and fluoride on the physicochemical, mechanical, and morphological properties of dental enamel. *J Dent.* 2023;139:104743.
2. Nunes GP, de Oliveira Alves R, Peres GR, Ragghianti MHF, de Toledo PTA, Dos Reis Prado AH, Ferreira-Baptista C, Delbem ACB. Protective role of calcium-based agents in dental bleaching gels: insights from a systematic review and meta-analysis of clinical and laboratory evidence. *Clin Oral Investig.* 2025;29(4):180.
3. Nunes GP, Marques MT, de Toledo PTA, Alves RO, Martins TP, Delbem ACB. Effect of a novel low-concentration hydrogen peroxide bleaching gel containing nano-sized sodium trimetaphosphate and fluoride. *J Dent.* 2024;150:105330.

HEMATOMA SUBGALEAL MACIÇO COM EXPANSÃO RETROBULBAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

Juliana de Aguiar Silveira Meira¹, Melissa Koto Murai¹, Ynara Maria Gomes de Souza¹, Ana Paula Ribeiro Miranda¹, André Luís da Silva Fabris¹, Idelmo Rangel Garcia Júnior¹, Ana Paula Farnezi Bassi²

Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

juliana.meira@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

Traumatismos cranianos podem resultar em acúmulo de sangue no espaço subgaleal a partir de rompimento de veias emissárias, o grande volume desse, pode causar um choque hipovolêmico, principalmente em crianças. Em sua maioria, apresenta resolução espontânea, porém, em raros casos pode se expandir para um hematoma retrobulbar, podendo causar proptose, dor ocular intensa, diplopia e até perda de visão. Exigindo um diagnóstico e intervenção precoce. Esse trabalho tem como objetivo descrever um relato de caso incomum de hematoma subgaleal com envolvimento retrobulbar. Paciente, sexo masculino, 8 anos, sofreu um trauma cranioencefálico (TCE) após queda da cama. Clinicamente apresentava proptose do globo ocular esquerdo associada à equimose periorbitária bilateral e hematoma subgaleal occipital. Em tomografia de face, foi observado um aumento volumétrico subgaleal com densidade correspondente a conteúdo sanguinolento na escala Hounsfield na extensão de neurocrânio e região retrobulbar bilateral. Devido a possibilidade de sequelas graves, optou-se por uma abordagem cirúrgica de urgência, no qual foi realizado a drenagem do hematoma subgaleal por incisões parietais bilaterais e simultaneamente a drenagem do hematoma retrobulbar esquerdo por via supraorbitária. O paciente recebeu transfusão sanguínea de aporte volêmico e permaneceu internado na UTI pediátrica por mais dois dias com evolução estável. Em acompanhamento ambulatorial, o paciente apresentou melhora clínica, com movimentos e acuidade visual preservados. Dessa forma, o hematoma retrobulbar apesar de raro, exige um diagnóstico rápido e intervenção precoce a fim de que evite sequelas visuais irreversíveis. Sendo necessário um olhar atento do clínico associado a uma tomografia computadorizada.

Descritores: Traumatismo Cerebrovascular; Hemorragia retrobulbar; Hematoma; Hemorragia Intracraniana Traumática.

Referências

1. Kim SY, Cha HG, Jang SY, Hwang SC. Delayed Massive Expansion of Subgaleal Hematoma Complicated with Proptosis in Hemophilia B. Korean J Neurotrauma. 2021;17(2):149-155.
2. Christie B, Block L, Ma Y, Wick A, Afifi A. Retrobulbar hematoma: A systematic review of factors related to outcomes. J Plast Reconstr Aesthet Surg. 2018;71(2):155-161.
3. Fattahi T, Brewer K, Retana A, Ogledzki M. Incidence of retrobulbar hemorrhage in the emergency department. J Oral Maxillofac Surg. 2014;72(12):2500-2.

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO EM GÊMEAS: INFLUÊNCIA GENÉTICA E FATORES SISTÊMICOS ASSOCIADOS

Beatriz Campos Lopes¹, Ana Beatriz de Souza Albergardi², Beatriz Bueno Falquetti¹, Daniela Alvim¹, Maria Beatriz Mello¹, Cristiane Duque¹, Juliano Pelim Pisan¹

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

beatriz.c.lobes@unesp.br

Categoria: Graduação

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é uma anomalia de desenvolvimento do esmalte dental, de provável origem sistêmica, que afeta simultaneamente os primeiros molares e incisivos permanentes. Resulta da interferência na atividade dos ameloblastos durante a amelogênese, ocasionando defeitos qualitativos no esmalte, que variam desde opacidades demarcadas até perdas estruturais. Relatar um caso clínico de HMI em duas irmãs gêmeas e investigar os possíveis fatores etiológicos envolvidos na manifestação dessa condição. As pacientes, com 9 anos de idade, foram atendidas na clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, apresentando hipomineralização nos molares e incisivos permanentes. Foi aplicado um questionário à responsável para levantamento de possíveis fatores etiológicos pré e pós-natais, e realizado exame clínico detalhado para avaliação da severidade e extensão das lesões. Após a anamnese e exame clínico, o tratamento proposto incluiu orientação de higiene oral, profilaxia, aplicação tópica de flúor e de verniz nos dentes acometidos. A HMI pode comprometer estética e função dos dentes permanentes. A semelhança clínica das lesões nas irmãs gêmeas, somada à análise dos fatores etiológicos envolvidos, sugere uma possível influência genética no desenvolvimento dessa condição, além dos fatores sistêmicos relacionados aos períodos pré, peri e pós-natal.

Descritores: Odontopediatria; Hipomineralização do Esmalte Dentário; Crianças.

Referências

1. Da Silva Figueiredo Sé MJ, Ribeiro APD, Dos Santos Pinto LAM, de Cassia Loiola Cordeiro R, Cabral RN, Leal SC. Are Hypomineralized Primary Molars and Canines 13 Associated with Molar Incisor Hypomineralization? *Pediatr Dent*. 2017; 39(7): 445-449.
2. Elfrink ME, Veerkamp JS, Aartman IH, Moll HA, ten Cate JM. Validity of scoring caries and primary molar hypomineralization (DMH) on intraoral photographs. *Eur Arch Paediatr Dent*. 2009; 10:5–10.
3. Elfrink ME, Schuller AA, Veerkamp JS, Poorterman JH, Moll HA, ten Cate BJ. Factors increasing the caries risk of second primary molars in 5-year-old Dutch children. *Int J Paediatr Dent*. 2010; 20:151–157.

IMPACTO DA REABILITAÇÃO PROTÉTICA COM OBTURADORES PALATINOS NA HALITOSE E DISFAGIA DE PACIENTES COM COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL

Sandy Gabrielle Giorgetti Pereira, Maria Eduarda da Silva Fernandes, Marcelo Coelho Goiato, Daniela Micheline dos Santos

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
sandy.giorgetti@unesp.br

Categoria: Graduação

Indivíduos submetidos à maxilectomia apresentam comprometimentos funcionais relevantes, incluindo limitações na mastigação, deglutição e fonação, frequentemente acompanhadas por repercussões negativas no estado emocional e psicológico. Diante desse cenário, o presente estudo teve por objetivo avaliar a efetividade da reabilitação protética com obturadores palatinos na atenuação da disfagia e da halitose em pacientes portadores ou não de comunicação buco-sinusal (CBS). A amostra foi composta por 12 pacientes totalmente edêntulos, todos com histórico de câncer de cabeça e pescoço (CCP), distribuídos equitativamente em dois grupos: G1 (n=6), sem CBS, e G2 (n=6), com CBS. A avaliação da disfagia e de seu impacto na qualidade de vida foi realizada por meio do questionário MD Anderson Dysphagia Inventory (MDADI), aplicado antes da instalação das próteses obturadoras (T1) e após 30 dias de uso (T2). A halitose foi quantificada utilizando-se o halímetro FitScan, nos mesmos intervalos temporais. Os dados obtidos a partir do MDADI foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguida do teste de Tukey ($p < 0,05$) enquanto as medidas referentes à halitose foram analisadas pelo teste de Friedman, complementado pelo método de Durbin-Conover ($p < 0,05$). Os resultados indicaram ausência de diferenças estatisticamente significativas entre os grupos para os escores do MDADI. Todavia, observou-se efeito significativo do fator tempo em todos os domínios avaliados: Geral ($p=0,002$), Emocional ($p<0,001$), Funcional ($p=0,001$), Físico ($p=0,005$) e Total ($p<0,001$). No tocante à halitose, verificou-se redução estatisticamente significativa após o período de reabilitação protética. Conclui-se que a utilização de obturadores palatinos constitui estratégia eficaz para a melhoria da disfagia e a diminuição dos níveis de halitose em pacientes com histórico de CCP, independentemente da presença de CBS.

Descritores: Halitose; Disfagia; Prótese Maxilar.

Referências

1. Chen AY, Frankowski R, Bishop-Leone J, Hebert T, Leyk S, Lewin J, et al. The development and validation of a dysphagia-specific quality-of-life questionnaire for patients with head and neck cancer: the M. D. Anderson dysphagia inventory. *Arch Otolaryngol Head Neck Surg.* 2001;127(7):870-6.
2. Goiato MC, Santos DM, Paulini MB, Arsufi GS. Prótese parcial removível obturadora: uma reabilitação oral que devolve o bem estar físico e mental. *Full Dent Sci.* 2014;5(19):448-452.
3. Murphy J, Isaiah A, Wolf JS, Lubek JE. Quality of life factors and survival after total or extended maxillectomy for sinonasal malignancies. *J Oral Maxillofac Surg.* 2015;73(4):759-63.

IMPACTO DE SOLVENTES ORGÂNICOS NA RUGOSIDADE E FORMAÇÃO DE BIOFILME EM BLOCOS DE PMMA PARA CAD/CAM

Amanda Martinelli Moretti, Yasmin Caldeira Pontes, Ana Beatriz de Souza Albergardi, João Pedro Justino de Oliveira Limírio, Victor Alves Nascimento, Mariana Nogueira Bianchi, Gabriel Nunes Sampaio, Laís Ribeiro Teles, Heloisa Siviero Capeloza, Aldiéris Alves Pesqueira
Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
amanda.moretti@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

Os materiais restauradores provisórios desempenham papel fundamental para o êxito do tratamento reabilitador oral. Este estudo teve como objetivo caracterizar a rugosidade superficial e avaliar as características microbiológicas de blocos de PMMA para CAD/CAM, polidos com pontas de silicone revestidas com diamante e submetidos à imersão em diferentes solventes orgânicos: água destilada (IA), etanol absoluto (IE), heptano (IH) e ácido cítrico (IC). Foram considerados três momentos de avaliação: T0 – 24 h após o tratamento de superfície; T1 – 24 h de imersão; e T2 – 7 dias de imersão. As análises compreenderam: rugosidade de superfície (Ra); avaliação microbiológica de biofilme misto de *Streptococcus mutans* (SM) e *Candida albicans* (CA) por meio da contagem de unidades formadoras de colônias (CFUs); e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados foram submetidos à ANOVA de dois fatores e ao teste post-hoc de Tukey ($p < 0,05$). Para Ra, observou-se aumento significativo na rugosidade em IA ($p = 0,01$) ao comparar T0 e T2, e comportamento semelhante em IE, que apresentou menor valor em T0 ($p = 0,02$) em relação a T1 e T2 ($p = 0,01$). Em relação à adesão de CA, houve maior colonização na superfície em T0, em todas as imersões, quando comparado a T1 e T2 ($p < 0,0001$). Na imersão em IC, a adesão de CA foi maior em T1 do que em T2 ($p = 0,04$). Para IA, a adesão de SM foi mais elevada em T0 e T1 em comparação a T2 ($p < 0,001$). Em IE, observou-se maior adesão em T1 em relação a T2 ($p = 0,01$). No heptano, a maior adesão ocorreu em T0 comparado a T2 ($p = 0,0038$). A análise por MEV revelou biofilme formado por CA e SM, sem diferenças qualitativas evidentes entre os períodos avaliados. Conclui-se que tanto o tempo de exposição quanto o tipo de solvente orgânico influenciam a rugosidade superficial e a quantidade de células viáveis de CA e SM.

Descritores: Polimetil Metacrilato, Biofilmes, Desenho Assistido por Computador.

Referências

1. Daher R, Ardu S, di Bella E, Krejci I, Duc O. Efficiency of 3D printed composite resin restorations compared with subtractive materials: Evaluation of fatigue behavior, cost, and time of production. *J Prosthet Dent.* 2024;131(5):943-950.
2. Yao Q, Morton D, Eckert GJ, Lin WS. The effect of surface treatments on the color stability of CAD-CAM interim fixed dental prostheses. *J Prosthet Dent.* 2021;126(2):248-253.
3. Bitencourt SB, Kanda RY, de Freitas Jorge C, Barão VAR, Sukotjo C, Wee AG, Goiato MC, Pesqueira AA. Long-term stainability of interim prosthetic materials in acidic/staining solutions. *J Esthet Restor Dent.* 2020;32(1):73-80.

IMPACTO SOBRE A MICROESTRUTURA DE PMMA PARA CAD/CAM DA EROÇÃO ÁCIDA ASSOCIADA À ESCOVAÇÃO SIMULADA

Laís Ribeiro Teles, Gabriel Nunes Sampaio, Pâmela Ovçar Nassif, Mariana Nogueira Bianchi, Victor Alves Nascimento, Amanda Martinelli Moretti, Yasmin Caldeira Pontes, Heloisa Siviero Capeloza, Aldiéris Alves Pesqueira

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
lais.teles@unesp.br

Categoria: Graduação

O bloco de PMMA para CAD/CAM tem sido muito utilizado na confecção de restaurações provisórias satisfatórias, contudo, ainda não há estudos na literatura sobre o comportamento desse material quando polido e submetido à degradação pelos processos de erosão ácida associada à escovação mecânica. O objetivo desse estudo foi caracterizar microestruturalmente o bloco de PMMA para CAD/CAM após tratamento de superfície e envelhecimento acelerado, com diferentes ciclos de erosão ácida associados à escovação simulada. Foram confeccionados 20 espécimes (5 × 5 × 1,5 mm) de PMMA para CAD/CAM (Telio CAD – IVOCLAR), os quais foram polidos com ponta de silicone impregnada com diamante (OptraGloss – IVOCLAR). Após o polimento, os espécimes foram armazenados em água destilada por 24 horas (T0) e, em seguida, submetidos aos protocolos de erosão ácida (EA – imersão em HCl a 5%, pH 2,0) combinada à escovação simulada (Es – 250 ciclos/min com carga de 200 g), totalizando os ciclos EA + Es. Foram realizadas análises de rugosidade superficial (Ra) e de microdureza Knoop (MK) do material em três momentos: T0, T1 (45 h de EA + 5.000 ciclos de Es) e T2 (91 h de EA + 10.000 ciclos de Es). Os dados obtidos foram analisados por meio do ANOVA de um fator e teste post hoc de Tukey ($\alpha = 0,05$). As análises demonstraram um aumento significativo ($P < 0,2 \mu\text{m}$). O desafio erosivo combinado à escovação simulada aumentou a rugosidade do material independentemente do tempo de envelhecimento, enquanto a microdureza não sofreu alterações significativas.

Financiamento: PIBIC (Processo 15954)

Descritores: Propriedades de Superfície; Ácido Gástrico; Escovação Dentária.

Referências

1. Alageel O, Alsadon O, Almansour H, Alshehri A, Alhabbad F, Alsarani M. Assessment of effect of accelerated aging on interim fixed dental materials using digital technologies. *J Adv Prosthodont*. 2022;14(6):360-368.
2. Schelkopf S, Dini C, Beline T, Wee AG, Barão VAR, Sukotjo C, Yuan JC. The Effect of Smoking and Brushing on the Color Stability and Stainability of Different CAD/CAM Restorative Materials. *Materials (Basel)*. 2022;15(19):6901.
3. Köroğlu A, Şahin O, Küçükekenci AS, Dede DÖ, Yıldırım H, Yılmaz B. Influences of Toothbrushing and Different Toothpastes on the Surface Roughness and Color Stability of Interim Prosthodontic Materials. *Materials (Basel)*. 2022;15(17):5831.

IMPACTOS DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA EM CRIANÇAS COM HIPERTROFIA ADENOTONSILAR E APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: ESTUDO CLÍNICO PROSPECTIVO DE COORTE

Victor Perinazzo Sachi¹, Daniela Micheline dos Santos², Livia Maria Alves Valentim da Silva¹, Manuel Martin Adriaçola Ique¹, Luy de Abreu Costa¹, Natália Pereira Ribeiro¹, André Pinheiro de Magalhães Bertoz¹

¹Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
victor.sachi@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

A atresia maxilar gera mordida cruzada e alterações na oclusão dentária nos pacientes pediátricos. Além disso, este defeito pode acarretar distúrbios respiratórios, podendo ser intensificados pela presença de obstruções na cavidade oral e/ou nasofaringe, como a hipertrofia adenotonsilar. A expansão rápida da maxila (ERM) além de tratar a atresia maxilar, destaca-se pelos benefícios observados na função respiratória. O objetivo deste estudo foi investigar, por meio de parâmetros obtidos através da polissonografia, os efeitos da expansão rápida da maxila (ERM) na melhoria do padrão respiratório de pacientes pediátricos com hipertrofia adenotonsilar grau III e IV e apneia obstrutiva do sono (AOS) moderada, antes e depois da intervenção. O estudo foi enviado e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa. Para tanto, 69 crianças com deficiência transversal maxilar, idade média de $8,68 \pm 1,85$ anos foram incluídas no estudo e submetidas à ERM com aparelho Hyrax. Estudos de polissonografia pré (T0) e pós-ERM (T1) avaliando apneia central do sono (AC), apneia mista (AM), índice de dessaturação de oxigênio (IDO), índice de apneia-hipopneia (IAH), índice de apneia-hipopneia obstrutiva (IAHO), saturação mínima de oxigênio (SATmin) e saturação média de oxigênio (SATmed). Testes de Wilcoxon e t de Student foram utilizados para comparar estatisticamente os parâmetros e índices polissonográficos obtidos ($p < 0,05$). O número de eventos por hora de AC, IDO e IAHO diminuiu após ERM (T1), enquanto o de AM aumentou ($p < 0,05$). O índice IAH também apresentou valores menores em T1 em relação a T0, diminuindo de 8,35 eventos por hora para 3,45 ($p < 0,001$). Não foram identificadas diferenças significativas nos tempos de análise entre os parâmetros SATmin e SATmed ($p > 0,079$ e $p > 0,843$, respectivamente). A ERM reduziu o número de episódios de AC, IDO, IAHO e IAH, favorecendo melhores padrões respiratórios de pacientes pediátricos com hipertrofia adenotonsilar graus III e IV.

Descritores: Polissonografia, Ortodontia Interceptora, Apneia Obstrutiva do Sono, Criança.

Referências

1. Lv R, Liu X, Zhang Y, Dong N, Wang X, He Y, Yue H, Yin Q. Pathophysiological mechanisms and therapeutic approaches in obstructive sleep apnea syndrome. *Signal Transduct Target Ther.* 2023;8(1):218.
2. Wellham A, Kim C, Kwok SS, Lee R, Naoum S, Razza JM, Goonewardene MS. Sleep-disordered breathing in children seeking orthodontic care-an Australian perspective. *Aust Dent J.* 2023;68(1):26-34.
3. Durgun C, Tatlıpınar A, Akyıldız M, Keskin S. Adenotonsillar Hypertrophy: The Relationship Between Obstruction Type and Attention in Children. *Clin Pediatr (Phila).* 2023;62(7):705-712.

IMPLANTES ÚNICOS OU DUPLOS PARA OVERDENTURES MANDIBULARES: INFLUÊNCIA NA SATISFAÇÃO DO PACIENTE

Junior Willian Feitosa Fazani Furtado, André Luis Venâncio Sampaio, Jéssica Marcela de Luna Gomes, João Pedro Justino de Oliveira Limírio, Maurício Veríssimo Pereira, Eduardo Piza Pellizzer
Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
junior.fazani@unesp.br

Categoria: Graduação

Esta revisão sistemática avaliou se overdentures mandibulares suportadas por um implante proporcionam níveis de satisfação semelhantes aos modelos com dois implantes. A pergunta PICO foi: pacientes reabilitados com overdentures mandibulares retidas por um implante têm maior satisfação quando comparados aos com dois implantes? A população incluiu usuários de overdentures mandibulares; a intervenção foi o uso de um implante; a comparação, dois implantes; e o desfecho, a satisfação do paciente. A busca foi realizada nas bases PubMed/MEDLINE, Cochrane Library e Embase. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta Risk of Bias 2 (RoB 2), e a qualidade da evidência pela abordagem Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE). Foram identificados 2.408 estudos, dos quais cinco preencheram os critérios de elegibilidade após leitura completa. A maioria dos estudos apresentou baixo risco de viés nos sete domínios da RoB. A análise GRADE indicou ausência de efeito significativo entre as abordagens. Conclui-se que o uso de um único implante para retenção de overdentures mandibulares é uma alternativa viável, com bons índices de satisfação relatada pelos pacientes.

Descritores: Implantes Dentários; Satisfação do Paciente; Mandíbula Desdentada.

Referências

1. Bouanane B, El Assraoui K, Oubbaih A, Kaoun K, Bellemkhannate S. Treatment approaches to improve retention and stability of mandibular complete dentures. Open Access Library J. 2024;11(7):1-8.
2. Taylor M, Masood M, Mnatzaganian G. Longevity of complete dentures: A systematic review 3. and meta-analysis. J Prosthet Dent. 2021;125(4):611-19.
3. Zhu H, Kang Y, Shan X, Ge Y, Cai Z. Effect of dental rehabilitation on masticatory function following jaw reconstruction. Int J Oral Maxillofac Implants. 2022;37(3):435-42.



15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE PARA O DIAGNÓSTICO DO CISTO DENTÍGERO

Mariana Xavier de Souza, Murilo Miranda Viana, Wilton Mitsunari Takeshita, Leda Maria Pescinini Salzedas, Naara Gabriela Monteiro

Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

mx.souza@unesp.br

Categoria: Graduação

O cisto dentígero é um cisto odontogênico de desenvolvimento comumente relacionado a caninos superiores e terceiros molares inferiores não irrompidos. Apresenta maior ocorrência na mandíbula e em homens entre 20 e 40 anos, sua apresentação radiográfica é de uma lesão radiolúcida, unilocular, bem definida e corticalizada, que envolve a coroa do dente incluso. Embora seja uma lesão benigna de crescimento lento e frequentemente assintomática, sua capacidade de expansão pode causar assimetrias faciais, reabsorção de dentes adjacentes e compressão de estruturas nervosas. Histologicamente, é revestido por epitélio escamoso estratificado não queratinizado e uma cápsula fibrosa. A escolha do tratamento depende do tamanho da lesão, idade do paciente e localização. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é apresentar a importância da interdisciplinaridade para o diagnóstico do cisto dentígero. O diagnóstico preciso do cisto dentígero é essencial, uma vez que suas características radiográficas podem mimetizar lesões mais agressivas, como o ameloblastoma unicístico. A depender de suas dimensões, o cisto dentígero pode ser radiograficamente confundido com um discreto espessamento do espaço pericoronário. Lesões menores são tratadas com enucleação, enquanto abordagens mais conservadoras, como a marsupialização ou descompressão, são preferidas para cistos maiores. A diferenciação correta de outras patologias é crucial para um plano de tratamento adequado e um prognóstico favorável. Uma abordagem interdisciplinar é essencial para garantir o sucesso terapêutico e a preservação de estruturas anatômicas adjacentes.

Descritores: Cisto Dentígero; Diagnóstico por Imagem; Radiologia.

Referências

1. Wang LL, Olmo H. Odontogenic Cysts. 2022 Sep 26. In: StatPearls. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2025
2. Sulistyani LD, Iskandar L, Zairinal VN, Arlen AK, Purba F, Ariawan D. Transformation of Odontogenic Cysts to Neoplasms - A Systematic Review. *Ann Maxillofac Surg*. 2023;13(1):76-80.
3. Aldelaimi AAK, Enezei HH, Berum HER, Abdulkareem SM, Mohammed KA, Aldelaimi TN. Management of a dentigerous cyst; a ten-year clinicopathological study. *BMC Oral Health*. 2024;24(1):831.

IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO ENTRE O CIRURGIÃO-DENTISTA E O ORTOPEDISTA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL DO PACIENTE IDOSO COM LESÃO NAS MÃOS

Caio Batista de Souza¹, Nilton Miguel do Espírito Santo Pereira¹, Brendo Cardoso Mendes Sereno¹, Ewelín Theodoro Nunes¹, Cícero José Silva Souto², Luis Guilherme Rosifini Alves Rezende², Maria Cristina Rosifini Alves Rezende¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Ortopedia e Anestesiologia, Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Medicina, Ribeirão Preto 14048-900 Ribeirão Preto - SP, Brasil

caio.b.souza@unesp.br

Categoria: Graduação

As quedas são eventos que podem acontecer a qualquer momento e em qualquer lugar para pessoas de qualquer idade. Porém, as quedas e suas consequências, especialmente as fraturas, constituem um dos principais problemas clínicos da população idosa. Um terço da população idosa cai uma vez ao ano, resultando em lesões que afetam mão e punho em 30% dos casos. Com o envelhecimento da população em nível global, espera-se um aumento no número de lesões nas mãos entre os idosos. Lesões nas mãos podem deixar os pacientes com incapacidades de longo prazo e limitações funcionais. Como os idosos já sofrem com o declínio da capacidade física e mental, são vulneráveis a essas consequências e podem necessitar de apoio adicional após lesões nas mãos. Instabilidade, limitação da força e limitação da mobilidade da mão são fatores altamente prejudiciais nas ações de higiene bucal, essenciais à saúde bucal do paciente. Nesse grupo etário, fraturas, ferimentos e luxações/lesões ligamentares irão demandar tratamento conservador ou cirúrgico, com reparação desafiadora enquanto processo biológico. A promoção de qualidade de vida e bem-estar do paciente, bem como a multiplicidade de necessidades do paciente idoso exige a abordagem e a colaboração entre médicos e dentistas objetivando o cuidado colaborativo centrado na pessoa. Neste aspecto, a saúde bucal se coloca como agente fundamental para a saúde geral e é cada vez mais reconhecida como determinante da inflamação sistêmica, adequação nutricional, função comunicativa e participação social, fatores que se alinham estreitamente com os cinco domínios da capacidade intrínseca: cognição, vitalidade, locomoção, função sensorial e bem-estar psicológico. O propósito deste trabalho é apresentar o estado atual do conhecimento com base nas plataformas: PubMed, Scielo, Lilacs, Web of Science, Scopus, Google Scholar e Portal de Periódicos Capes, a partir dos descritores “idoso”, “saúde bucal” e equipe multidisciplinar”. Com base nos resultados obtidos concluiu-se pela necessidade do trabalho em conjunto entre o cirurgião-dentista e o profissional médico, no acompanhamento de pessoas idosas com histórico de lesão nas mãos para que seja estabelecido um melhor prognóstico e promoção da saúde.

Descritores: Idoso; Saúde Bucal; Equipe Multidisciplinar.

Referências

1. Thompson S, Metcalfe K, Boncey K, Merriman C, Flynn LC, Alg GS, Bothwell H, Forde-Johnston C, Puffett E, Hardy C, Wright L, Beale J. Interprofessional education in geriatric medicine: towards best practice. A controlled before-after study of medical and nursing students. *BMJ Open*. 2020;10(1):e018041.
2. Alves Rezende LGR, Louzada MJQ. Quedas no paciente idoso: o papel do ortopedista na prevenção. *Arch Health Invest*. 2015; 4(2):25-34.
3. Neder-Filho AT, Lopes CM, Rezende LGRA. Lesão De Stener: Avaliação Funcional após Tratamento Cirúrgico Com Âncoras. *Arch Health Invest*. 2022;11(4):576-584.

INFECÇÃO ODONTOGÊNICA COM COMPROMETIMENTO DE VIA AÉREA EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO COM CONDUTA DE URGÊNCIA

Gabriella Baroni Avante¹, Juliana de Aguiar Silveira Meira², Izabela Fornazari Delamura², Eduardo Dallazen², Idelmo Rangel Garcia Júnior³, Mariza Akemi Matsumoto¹

¹Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

³Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

gabriella.avante@unesp.br

Categoria: Graduação

Infecções odontogênicas não tratadas ou que não respondem ao tratamento podem evoluir desde um abscesso localizado, até formas mais agressivas, como infecções cervicais profundas com comprometimento de via aérea, sendo potencialmente fatal. Portanto, um olhar cuidadoso e multidisciplinar se faz necessário. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de abscesso odontogênico atendido pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial de um paciente jovem que apresentava evolução importante do quadro infeccioso. Paciente sexo masculino, 20 anos, negou alergias, comorbidades e medicação de uso contínuo, relatou que iniciou com dor dentária e após 1 mês iniciou com disfagia e dispneia, procurando atendimento. No exame físico extraoral notamos aumento volumétrico importante em região submandibular bilateral amolecido a palpação. No intraoral, apresentava drenagem espontânea em região do elemento 36. Em tomografia de face, notava-se lesão hipodensa no elemento 36 e desvio de vias aéreas. Devido a gravidade do caso, foi prescrito imediatamente antibioticoterapia endovenosa, analgesia e drenagem com remoção do agente causal em centro cirúrgico, sob anestesia local e monitorização constante dos sinais clínicos do paciente. O mesmo permaneceu com dreno de pen rose durante três dias com irrigações diárias, após 72 horas o dreno foi removido, porém o paciente foi mantido internado até remissão dos sinais clínicos. Após alta hospitalar o paciente seguiu sendo acompanhado por mais 15 dias em ambulatório com resultados satisfatórios. Dessa forma, foi imprescindível uma atuação rápida e multiprofissional para controle e tratamento do caso.

Descritores: Controle de Infecções Dentárias; Drenagem; Antibiótico.

Referências

1. Pucci R, Cassoni A, Di Carlo D, Bartolucci P, Della Monaca M, Barbera G, et al. Odontogenic-Related Head and Neck Infections: From Abscess to Mediastinitis: Our Experience, Limits, and Perspectives-A 5-Year Survey. *Int J Environ Res Public Health*. 2023;20(4):3469.
2. Bertossi D, Barone A, Iurlaro A, Marconcini S, De Santis D, Finotti M, et al. Odontogenic Orofacial Infections. *J Craniofac Surg*. 2017;28(1):197-202.
3. Doll C, Carl F, Neumann K, Voss JO, Hartwig S, Waluga R, et al. Odontogenic Abscess-Related Emergency Hospital Admissions: A Retrospective Data Analysis of 120 Children and Young People Requiring Surgical Drainage. *Biomed Res Int*. 2018;2018:3504727.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

INFLUÊNCIA DA ISOTRETINOÍNA NO TECIDO ÓSSEO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS *IN VIVO*

Luy de Abreu Costa¹, Mayra Fernanda Ferreira², Gabriel Pereira Nunes³, Antônio Hernandez Chaves Neto⁴, Alexandre Henrique dos Reis Prado⁵, Mariana Pagliusi Justo, Carla Ferreira-Baptista³, Natália Amanda Gomes², Victor Eduardo de Souza Batista¹, Alberto Carlos Botazzo Delbem², Marcos Rogério de Mendonça²

¹Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

³Departamento de Metabolismo Ósseo e Regeneração, Faculdade de Medicina Dentária, Universidade do Porto, Porto, Portugal

⁴Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

⁵Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil

luy.abreu-costa@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

Na odontologia, os procedimentos clínicos rotineiros envolvem a atuação do cirurgião-dentista nos ossos crânio-maxilo-faciais. A isotretinoína, por sua vez, tem sido relacionada às alterações no metabolismo e regeneração ósseos. Entretanto, não há consenso na literatura sobre a influência da isotretinoína nos ossos da região crânio-maxilo-facial. Nesse contexto, o objetivo desta revisão sistemática é apresentar a influência da isotretinoína no tecido ósseo crânio-maxilo-facial. Este estudo recebeu apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Processo: 001. O estudo foi conduzido conforme diretrizes do PRISMA e registrada no PROSPERO (CRD42024518402). A busca eletrônica deu-se por estudos *in vivo* nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science, Embase e Cochrane até agosto/2024. O risco de viés foi avaliado com a ferramenta RoB para estudos em animais do Centro de Revisão Sistemática para Experimentação em Animais de Laboratório. 3.670 estudos foram identificados e, após aplicação dos critérios de elegibilidade, oito foram incluídos. Quatro estudos revelaram aumento de áreas hialinizadas em regiões da raiz dentária nos grupos tratados com isotretinoína e diferenças significativas na contagem de osteoblastos e osteoclastos. Dois estudos não relataram disparidades significativas na estrutura óssea trabecular, mas observaram variações na formação de colágeno, reabsorção radicular e reabsorção óssea. Estes estudos indicaram que a isotretinoína possui efeito dose-dependente. As doses mais altas (7,5mg/kg/dia) aumentaram a formação óssea e o reparo alveolar, mas aumentaram a reabsorção radicular e alteraram a morfologia óssea. As doses mais baixas (1mg/kg/dia) retardaram a consolidação óssea em comparação ao controle. Alguns estudos relataram não haver alterações significativas no volume e remodelação ósseos, mas melhora na cicatrização gengival. Novas investigações são necessárias para orientar as decisões clínicas de indicação e utilização da isotretinoína, também, durante a movimentação ortodôntica na qual há remodelação óssea induzida.

Descritores: Isotretinoína; Remodelação Óssea; Revisão Sistemática.

Referências

1. Percie du Sert N, Hurst V, Ahluwalia A, et al. (2020) The ARRIVE guidelines 2.0: updated guidelines for reporting animal research. *PLoS Biol* 18:e3000410.
2. Bagatin E, Costa CS, Rocha MADD, et al. (2020) Consensus on the use of oral isotretinoin in dermatology - Brazilian Society of Dermatology. *An Bras Dermatol* 95(Suppl 1):19-38.
3. Cruz ACC, Cardozo FTGS, Magini RS, Simões CMO. Retinoic acid increases the effect of bone morphogenetic protein type 2 on osteogenic differentiation of human adipose-derived stem cells. *J Appl Oral Sci*. 2019;27:e20180317.

INFLUÊNCIA DE GÉIS CLAREADORES DOPADOS COM CÁLCIO: INSIGHTS DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Estela Pacifico Nishio¹, Renata de Oliveira Alves¹, Gabriel Pereira Nunes², Geórgia Rondó Peres¹, Matheus Henrique Faccioli Ragghianti¹, Alexandre Henrique dos Reis Prado³, Carla Ferreira Baptista², Priscila Toninato Alves de Toledo⁴, Alberto Carlos Botazzo Delbem⁵

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Metabolismo Ósseo e Regeneração, Faculdade de Medicina Dentária, Universidade do Porto, Porto, Portugal

³Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil

⁴Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Odontologia de Bauru, 17012-901 Bauru – SP, Brasil

⁵Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

estelanishio@gmail.com

Categoria: Pós-Graduação

A terapia clareadora é amplamente demandada pelos pacientes; contudo, devido aos potenciais efeitos indesejáveis associados ao procedimento, a literatura tem proposto novas alternativas. Esta revisão sistemática com meta-análise (RSM) avaliou o efeito da incorporação de agentes bioativos à base de cálcio em géis clareadores quanto à preservação da estrutura dental e à eficácia do clareamento. Uma busca abrangente foi realizada em bases de dados até novembro de 2024. Dois revisores independentes selecionaram ensaios clínicos e estudos in vitro que investigaram os efeitos desses agentes, com base em critérios PICO pré-definidos. A extração de dados e a avaliação da qualidade metodológica foram realizadas com as ferramentas da Cochrane Collaboration e do Joanna Briggs Institute. As meta-análises foram conduzidas no software RevMan, utilizando a diferença de médias como medida de efeito. Dos 4.289 artigos identificados, 56 atenderam aos critérios de inclusão, sendo 50 estudos in vitro e 6 ensaios clínicos. Os agentes avaliados incluíam íons cálcio, gluconato de cálcio, fosfato de cálcio amorfo, CPP-ACP e polifosfato de cálcio. De modo geral, todos os agentes reduziram os efeitos adversos associados à terapia clareadora, como alterações nas propriedades mecânicas e morfológicas do esmalte, difusão transamelodentária e sensibilidade dentária clínica. Nenhum dos agentes comprometeu o efeito clareador. Em síntese, os estudos apresentaram baixo risco de viés. Agentes à base de cálcio incorporados a géis clareadores reduziram os danos induzidos pelo clareamento nos tecidos dentários, mantendo resultados estéticos comparáveis aos géis convencionais. No entanto, ensaios clínicos adicionais são necessários para otimizar as formulações, os protocolos de aplicação e confirmar os achados deste estudo.

Financiamento: CAPES

Descritores: Clareamento Dental; Peróxido de Hidrogênio; Peróxido de Carbamida; Sensibilidade Dentária.

Referências

1. Gavic L, Budimir M, Tadin A. The association between self-esteem and aesthetic component of smile among adolescents. *Prog Orthod.* 2024;25(1):9.
2. Arroyo Cruz G, Orozco Varo A, Montes Luna F, Jiménez-Castellanos E. Esthetic assessment of celebrity smiles. *J Prosthet Dent.* 2021;125(1):146-150.
3. Ludovichetti FS, Zerman N, Stellini E, Zambon G, Mazzoleni S, Zuccon A. Dental bleaching: patient perception and satisfaction. *Minerva Dent Oral Sci.* 2024;73(4):217-223.

INFLUÊNCIA DO FILME POR VAPOR QUÍMICO MELHORADO POR PLASMA NAS PROPRIEDADES ÓPTICAS E DE SUPERFÍCIE DE CERÂMICAS COM MATRIZ RESINOSA APÓS IMERSÃO E TERMOCICLAGEM

Heloisa Siviero Capeloza, Gabriel Nunes Sampaio, Thiago Scudeler Foltran, Victor Alves Nascimento, João Pedro Justino de Oliveira Limírio, Amanda Martinelli Moretti, Yasmin Caldeira Pontes, Lais Ribeiro Teles, Mariana Nogueira Bianchi, Aldiéris Alves Pesqueira
Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
heloisa.capeloza@unesp.br

Categoria: Graduação

As cerâmicas com matriz resinosa têm se destacado por aliar as vantagens estéticas e mecânicas das cerâmicas às propriedades dos polímeros. Contudo, no ambiente oral, fatores como variação de temperatura, forças mastigatórias, ácidos e pigmentos alimentares podem degradar suas propriedades mecânicas e ópticas. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar as características ópticas de 03 tipos de cerâmicas com matriz resinosa: a resina nanocerâmica (Cerasmart), a cerâmica infiltrada por polímero (Enamic) e a cerâmica de zircônia e sílica em uma matriz interpenetrante de resina (Shofu HC), após protocolos de polimento associados ou não à deposição de filme por PECVD (plasma-enhanced chemical vapor deposition) após ciclagem térmica associada com imersão em soluções ácidas/corantes. Foram fabricados 120 espécimes para cada material, divididos em grupos: 1- polimento mecânico (PM - Ceramistê SHOFU); 2- aplicação de selante Palaseal (SP); 3- PM + deposição de filme por PECVD; 4- SP + deposição de filme por PECVD. Os envelhecimentos *in vitro* foram: ciclagem térmica (CT - 30.000 ciclos - 5°/55°C) seguido de imersão (I – 36 dias) em soluções ácidas/corantes: água destilada (CT + IAD), chá preto (CT + ICP) e vinho tinto (CT + IVT). As variáveis de resposta foram a alteração de cor (ΔE_{00}), luminosidade (ΔL), croma (ΔC) e matiz (ΔH). Os dados foram analisados por ANOVA de 3 fatores e teste de Bonferroni, com significância de 5%. Os grupos CT + ICP e CT + IVT apresentaram ΔE_{00} acima do limite clínico aceitável (1,80). Tanto ΔL quanto ΔH atingiram seus maiores valores após CT+IVT, independente da cerâmica ou do tratamento de superfície. Independentemente do tratamento de superfície e envelhecimento, os materiais mostraram propriedades ópticas semelhantes ($p>0,05$). Conclui-se que a aplicação de PECVD foi benéfica para reduzir a alteração de cor nas cerâmicas com matriz resinosa, especialmente quando combinada com a aplicação de selante e após imersão em vinho tinto.

Financiamento: FAPESP 2021/08529-7 e 2023/00807-3

Descritores: CAD/CAM; Cerâmica; Gases em Plasma.

Referências

1. Cruz MEM, Simões R, Martins SB, Trindade FZ, Dovigo LN, Fonseca RG. Influence of simulated gastric juice on surface characteristics of CAD-CAM monolithic materials. *J Prosthet Dent.* 2020;123(3):483-490.
2. Gurbuz O, Cilingir A, Dikmen B, Ozsoy A, Mert Eren M. Effect of surface sealant on the surface roughness of different composites and evaluation of their microhardness. *Eur Oral Res.* 2020;54(1):1-8.
3. Bitencourt SB, Piacenza LT, Souza JPDV, da Silva EVF, Rangel EC, Barão VAR, Goiato MC, Dos Santos DM. The effect of different plasma treatments on the surface properties and bond strength between lithium disilicate and resin cement. *J Adhes Dent.* 2020;22(5):531-538.

INTEGRAÇÃO DE FLUXO DIGITAL E PILAR FRICCIONAL EM REABILITAÇÃO IMEDIATA PÓS-EXTRAÇÃO: RELATO DE CASO COM FOCO NA PRECISÃO E PRESERVAÇÃO TECIDUAL

Henrique Cassebe Ledo Pelegrine, Ana Carla Gonçalves Souza, Ricardo Fantasia, Marco Túlio Delaim Freitas, Fellippo Ramos Verri

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

henrique.cassebe@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

A precisão cirúrgica e a manutenção dos tecidos peri-implantares são essenciais para o sucesso das reabilitações imediatas pós-extração. A integração do fluxo digital com a utilização do pilar friccional emerge como uma estratégia inovadora para aprimorar o planejamento, a execução e a preservação tecidual, garantindo resultados estéticos e funcionais superiores. Neste relato, descreve-se um caso de reabilitação imediata do dente 25 com extração atraumática e posicionamento de implante guiado digitalmente, utilizando imagens de tomografia computadorizada e escaneamento intraoral para confecção de guia cirúrgico CAD/CAM, permitindo um posicionamento exato do implante (3,75 mm x 13 mm). O uso do fluxo digital também foi fundamental para a confecção da prótese provisória adaptada a um pilar friccional, eliminando a necessidade de cimentação e, conseqüentemente, reduzindo riscos de complicações peri-implantares causadas por resíduos de cimento. A aplicação de biomaterial para preenchimento das lacunas ósseas entre o implante e as paredes alveolares contribuiu para a preservação do volume ósseo e suporte gengival. Durante o acompanhamento clínico, observou-se manutenção do contorno gengival e estabilidade óssea, confirmando a eficácia do protocolo adotado. A sinergia entre a tecnologia digital e o sistema protético friccional promoveu uma reabilitação imediata que alinha precisão, preservação tecidual e conforto ao paciente, configurando um avanço relevante na prática implantológica contemporânea.

Descritores: Implantes Dentários; Reabilitação Bucal; Implantodontia; Odontologia.

Referências

1. Gkantidis N, Schramm A, Katsaros C. Digital Workflow in Implant Dentistry: A Review of Clinical Applications and Outcomes. *Int J Oral Maxillofac Implants*. 2021;36(5):867-879.
2. Kim YK, Kim SG, Park KH, Kim JH. Accuracy of Guided Implant Surgery Using Dynamic Navigation System: A Clinical Study. *J Prosthodont*. 2022;31(2):173-179.
3. Bhering CL, Storrer CL, Parra MD, Bhering RC, Santana RB, Magro-Filho O. Retention and Stability of Frictional Implant Abutments: A Systematic Review. *Clin Implant Dent Relat Res*. 2023;25(1):10-19.



15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

LETRAMENTO EM SAÚDE BUCAL NA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA: EXPERIÊNCIA NA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Amanda Custódio Gomes, Fernanda Carolliny Garcia da Silva, Murilo Miranda Viana, Wilton Mitsunari Takeshita, Leda Maria Pescinini Salzedas, Naara Gabriela Monteiro
Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
amanda.custodio@unesp.br

Categoria: Graduação

Com a inserção da curricularização da extensão nos cursos de graduação, conforme as diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE), a disciplina de Radiologia Odontológica e Imaginologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP) integrou 13% de sua carga horária ao Projeto Articulado de Extensão Universitária (PAEX II- Integração saúde bucal e comunidade) desde o ano de 2024. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência discente na construção e execução de atividades extensionistas, cujo foco foi o letramento em saúde bucal da população, utilizando material educativo sobre a importância dos exames por imagem na Odontologia. Estudantes dos períodos Integral e Vespertino/Noturno foram organizados em grupos e realizaram pesquisas, debates, produção de conteúdos educativos e ações práticas na clínica de Radiologia. Entre os materiais produzidos destacam-se banners, folders, apostilas plastificadas e conteúdos para redes sociais (@saudebucal.foa), utilizados em rodas de conversa e atendimentos educativos aos pacientes. Questionários aplicados antes e após as atividades mostraram aumento no entendimento da comunidade sobre o tema e 100% de satisfação com a abordagem utilizada. Do ponto de vista dos discentes, 90,62% dos alunos do vespertino e 70,27% dos alunos do integral consideraram a experiência altamente formativa, promovendo o desenvolvimento de habilidades como comunicação científica, empatia, senso crítico e responsabilidade social. A curricularização da extensão fortalece para os discentes a relação entre teoria e prática, preparando os estudantes para o mercado de trabalho e para atuar de forma mais consciente na área da saúde. Conclui-se que a integração da extensão ao currículo da graduação fortalece a formação dos alunos e amplia o impacto social da universidade, ao aproximar o conhecimento técnico-científico das necessidades reais da população.

Descritores: Diagnóstico por Imagem, Letramento Em Saúde, Radiologia

Referências

1. BRASIL. Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br>. Acesso em: 07 ago. 2025.
2. UNESP. Programa de Atividades Extensionistas – PAEX. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Cultura, 2023. Disponível em: <https://www2.unesp.br/portal#!/proex/>. Acesso em: 07 ago. 2025.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

LETRAMENTO EM SAÚDE BUCAL POR MEIO DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ESTRATÉGIAS E VIVÊNCIAS NA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA

Fernanda Carolliny Garcia da Silva, Amanda Custódio Gomes, Naara Gabriela Monteiro, Wilton Mitsunari Takeshita, Leda Maria Pescinini Salzedas, Murilo Miranda Viana
Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
fernanda.carolliny@unesp.br

Categoria: Graduação

Com a exigência do Plano Nacional de Educação (PNE) para a curricularização da extensão nos cursos de graduação, a Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP) passou a integrar, de forma sistemática, atividades extensionistas aos componentes curriculares. Em 2024, a disciplina de Radiologia Odontológica e Imaginologia incorporou 13% de sua carga horária total ao programa Projeto Articulado de Extensão (PAEX II), o que permitiu aos alunos uma vivência prática na construção de conhecimento compartilhado com a comunidade. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de inserção da extensão universitária na disciplina de Radiologia Odontológica e Imaginologia, por meio da elaboração e aplicação de materiais educativos voltados ao esclarecimento da população sobre a importância dos exames de imagem na Odontologia. Acadêmicos do segundo ano, organizados em grupos nos turnos integral e vespertino-noturno, elaboraram conteúdos visuais e digitais, como banners, panfletos informativos e postagens para redes sociais. Esses materiais foram utilizados em ações educativas realizadas nas salas de espera da clínica de Radiologia e nas redes sociais do projeto (@saudebucal.foa). As atividades incluíram rodas de conversa e orientações interativas com os pacientes, com o objetivo de ampliar o letramento em saúde bucal e sistêmica, além de desenvolver nos estudantes habilidades de comunicação, escuta ativa e educação em saúde. A iniciativa permitiu que os alunos desenvolvessem habilidades de comunicação científica, empatia e compromisso social, promovendo a democratização do conhecimento. Conclui-se que a curricularização da extensão na disciplina de Radiologia Odontológica fortalece a formação integral do estudante e amplia o impacto social da universidade, ao aproximar saberes acadêmicos das necessidades reais da comunidade.

Descritores: Letramento em Saúde, Relações Comunidade-Instituição, Radiologia.

Referências

1. BRASIL. Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br>. Acesso em: 02 ago. 2025.
2. Santos WLP. Letramento científico e popularização da ciência na área da saúde: perspectivas e desafios. Rev Bras Educ. 2007;12(36):474-550.
3. UNESP. Programa de Atividades Extensionistas – PAEX. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Cultura, 2023. Disponível em: <https://www2.unesp.br/portal#!/proex/>. Acesso em: 02 ago. 2025

LIMIAR DE DOR À PRESSÃO E REAÇÃO AO TOQUE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES AUTISTAS E NEUROTÍPICAS

Priscila Turelo Bordin¹, Ester Oliveira Santos¹, Mariana Cury Salomão¹, João Victor Soares Rodrigues¹, Juliana Dela Líbera¹, Karine Franco Francisco¹, Marcella Santos Januzzi¹, Larissa Viana Pinheiro¹, Giovanna Montilha de Flavia¹, Leticia HelenaTheodoro², Karina Helga Turcio de Carvalho¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

priscila.turelo@unesp.br

Categoria: Graduação

O transtorno do espectro autista (TEA) é uma desordem neurocomportamental que ocasiona anormalidades sensoriais. Por isso, o objetivo do trabalho foi analisar o limiar de dor à pressão e a reação ao toque em 48 crianças (idade: 5 a 16 anos), 24 com TEA e 24 neurotípicos. O limiar de dor à pressão foi mensurado pela algometria, realizada nos músculos masseteres e temporais de ambos os lados e num ponto de referência. Para acessar a aceitação ao toque, foram aplicadas aos pais ou responsáveis, 8 perguntas adaptadas do questionário “Social Touch Questionnaire” (STQ). Os dados obtidos foram submetidos aos testes de normalidade, naqueles com normalidade foi realizado o teste Student’s t, e os não normais de Mann- Whitney U. Na algometria houve diferença estatística apenas no ponto de referência ($p=0,044$), onde as crianças com TEA tiveram o limiar mais baixo. Na aceitação ao toque houve diferença significativa ($p<0,001$) na questão relativa à aceitação ao abraço de desconhecidos, sendo que os TEA apresentaram mais rejeição a este tipo de contato. Diante disto, conclui-se que neste grupo, apenas o limiar de dor à pressão da mão e a aceitação ao abraço foram diferentes entre os grupos.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista (TEA); Limiar de Dor; Limiar Sensorial.

Referências

1. Espenhahn S, Godfrey KJ, Kaur S, McMorris C, Murias K, Tommerdahl M, Bray S, Harris AD. Atypical Tactile Perception in Early Childhood Autism. *J Autism Dev Disord.* 2023;53(7):2891-2904.
2. Vaughan S, McGlone F, Poole H, Moore DJ. A Quantitative Sensory Testing Approach to Pain in Autism Spectrum Disorders. *J Autism Dev Disord.* 2020;50(5):1607-1620.
3. Failla MD, Gerdes MB, Williams ZJ, Moore DJ, Cascio CJ. Increased pain sensitivity and pain-related anxiety in individuals with autism. *Pain Rep.* 2020;5(6):e861.

MANIFESTAÇÕES BUCOFACIAIS E ABORDAGEM CLÍNICA ODONTOLÓGICA EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE ROBINOW: RELATO DE CASO

Tatiane Garcia¹, Lucas Fernando de Oliveira Tomáz Ferraresso¹, Mariella Padovese², Beatriz Cruz Lopes², Farli Aparecida Carrilho Boer³, Cássia Cilene Dezan³, Mariana Emi Nagata³

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Cirurgiã-dentista, Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

³Professora Doutora, Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

tatiane.garcia1@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

A síndrome de Robinow (SR) é uma condição genética rara que pode acometer os sistemas cardiovascular, esquelético e urogenital, caracterizando-se por nanismo com encurtamento dos membros, defeitos na segmentação vertebral, genitália hipoplásica e anomalias craniofaciais. Este estudo descreve o relato de caso de um paciente do sexo masculino, brasileiro, de 10 anos de idade, diagnosticado com síndrome de Robinow, apresentando um conjunto significativo de manifestações sistêmicas e orais características da condição. O exame físico revelou baixa estatura desproporcional com encurtamento dos membros, além de alterações faciais típicas da síndrome, tais como face com características sindrômicas, orelhas de implantação baixa, macrocefalia, testa proeminente, hipertelorismo, proeminência ocular, anomalias nasais, boca em formato triangular com filtro labial alongado, selamento labial incompleto, hipoplasia da região média da face, retrognatismo, proeminência malar diminuída e cabelo de aparência normal. O exame clínico intraoral evidenciou hiperplasia gengival, má oclusão, apinhamento dentário, diastemas, microdontia, hipoplasia de esmalte, retenção prolongada de dentes decíduos, cárie dentária, atraso na erupção dentária, palato em forma de V, língua bífida e histórico de anquiloglossia. Radiograficamente, foram observadas agenesias dentárias, taurodontismo, espessamento das câmaras pulpares e atraso na erupção dos dentes permanentes. O paciente encontra-se em acompanhamento odontológico preventivo e ortodôntico, utilizando alinhadores invisíveis, conforme a complexidade do seu quadro clínico. Considerando que a SR é uma condição congênita cujas manifestações clínicas podem estar presentes desde os primeiros estágios do desenvolvimento, destaca-se a importância do acompanhamento odontopediátrico para a detecção e intervenção precoce das alterações orofaciais, bem como para o planejamento de um tratamento adequado às necessidades do paciente. Nesse contexto, o cirurgião-dentista, especialmente o odontopediatra, desempenha papel fundamental no desenvolvimento de um plano terapêutico eficaz, voltado para a promoção da saúde bucal, reabilitação estética e intervenções funcionais no sistema estomatognático.

Descritores: Anomalias Craniofaciais; Hiperplasia Gengival; Nanismo; Síndromes Raras.

Referências

1. Basman A, Akay G, Peker I, Gungor K, Akarslan Z, Ozcan S, Uçok CO. Dental management and orofacial manifestations of a patient with Robinow Syndrome. J Istanbul Univ Fac Dent. 2017;51(2):43-48.
2. Beiraghi S, Leon-Salazar V, Larson BE, John MT, Cunningham ML, Petryk A, Lohr JL. Craniofacial and intraoral phenotype of Robinow syndrome forms. Clin Genet. 2011;80(1):15-24.
3. Robinow M, Silverman FN, Smith HD. A newly recognized dwarfing syndrome. Am J Dis Child. 1969;117(6):645-51.

MANTENEDOR DE ESPAÇO FIXO ESTÉTICO-FUNCIONAL COMO ALTERNATIVA EM CASO DE TRAUMA DENTOALVEOLAR: RELATO CLÍNICO

Jéssica Silva Santana¹, Lucas Fernando de Oliveira Tomaz Ferraresso¹, Vitória Bittencourt de Aguiar¹, Caio Sampaio, Leonardo Antônio de Moraes², Thamires Priscila Cavazana², Juliano Pelim Pessan², Alberto Carlos Botazzo Delbem², Thayse Yumi Hosida²

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

jessica.s.santana@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

O traumatismo dentoalveolar (TD) na dentição decídua pode resultar em perda precoce de dentes, tornando indicado o uso de mantenedores de espaço fixos estético-funcionais para preservar função e estética. O presente estudo tem como objetivo relatar o tratamento reabilitador com o emprego de um mantenedor de espaço fixo estético-funcional devido a um episódio de TD. Paciente do sexo masculino, 2 anos de idade, compareceu a Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA/Unesp para atendimento odontológico devido a TD há 2 dias. Ao exame físico intraoral e radiográfico, pode-se observar: intrusão grau I e fratura de esmalte dos dentes 52 e 61, intrusão grau II do dente 51 e extrusão dentária e fratura de esmalte do dente 62, os quais foram submetidos a exodontia devido a mobilidade e comprometimento endodôntico em sessões de acompanhamento periódico. Considerando a necessidade das extrações dentárias precoces devido ao grau de comprometimento alvéolo dentário, foi proposto aos responsáveis legais o tratamento reabilitador com a utilização de um mantenedor de espaço com sistema tubo-barra. Para isso, foi realizado moldagem da arcada superior e inferior com hidrocoloide irreversível, registro de mordida em cera e seleção da cor dos dentes. Na sequência, a adaptação do mantenedor foi realizada por meio da cimentação de bandas metálicas nos dentes 55 e 65 com cimento de ionômero de vidro e em seguida foi realizado ajuste oclusal na região anterior do dispositivo. Em acompanhamento clínico de 30 dias, os responsáveis relataram melhora na alimentação, fonética e estética da criança. Conclui-se que o emprego de mantenedores de espaço fixo estético-funcional é uma alternativa de tratamento reabilitador em odontopediatria em casos de perda precoce de dentes decíduos.

Descritores: Criança; Mantenedor de Espaço; Odontopediatria; Reabilitação Bucal.

Referências

1. Bijoor RR, Kohli K. Contemporary space maintenance for the pediatric patient. N Y State Dent J. 2005;71(2):32-5.
2. S Deshpande S, D Bendgude V, V Kokkali V. Survival of Bonded Space Maintainers: A Systematic Review. Int J Clin Pediatr Dent. 2018;11(5):440-445.
3. Lembacher S, Schneider S, Lettner S, Bekes K. Prevalence and patterns of traumatic dental injuries in primary teeth: a 3-year retrospective overview study in Vienna. Clin Oral Investig. 2022;26(2):2085-2093.

MATERIAIS DE ENXERTIA PARA SUBSTITUIÇÃO ÓSSEA: APLICAÇÕES DENTÁRIAS E MAXILOFACIAIS COM ÊNFASE NAS CARACTERÍSTICAS, FONTES DE OBTENÇÃO, PROPRIEDADES BIOLÓGICAS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA APERFEIÇOAR RESULTADOS EM PROCEDIMENTOS DE REGENERAÇÃO E RECONSTRUÇÃO ÓSSEA

Caio Batista de Souza¹, Raryel Victor Ungarette², Brendo Cardoso Mendes Sereno¹, Nilton Miguel do Espírito Santo Pereira¹, Ewelín Theodoro Nunes¹, Cícero José Silva Souto³, Luis Guilherme Rosifini Alves Rezende³, Maria Cristina Rosifini Alves Rezende¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Bacharel em Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

³Departamento de Ortopedia e Anestesiologia, Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Medicina, Ribeirão Preto 14048-900 Ribeirão Preto - SP, Brasil

Ribeirão Preto - SP, Brasil

caio.b.souza@unesp.br

Categoria: Graduação

A qualidade dos enxertos desempenha papel fundamental na estabilidade, sucesso e regeneração das estruturas ósseas maxilofaciais. A falta de tecido ósseo adequado pode ser superada com vários procedimentos de enxertia. Muitos fatores concorrem para o sucesso, relacionados ao local de enxertia, paciente e cirurgião. Assim, a quantidade necessária, o local de colocação, idade, saúde e preferências do paciente (lembrando-se que o plano de tratamento é sempre uma etapa compartilhada), além do tipo de material de enxertia, conhecimento e habilidade do cirurgião contribuem fortemente para o sucesso do procedimento. O material suplementar pode ser proveniente de uma variedade de fontes: osso autógeno, xenoenxerto e aloplásticos. Dependendo da origem, diferentes propriedades irão contribuir no auxílio à formação óssea. O objetivo deste trabalho foi, com base em revisão sistematizada da literatura, fornecer uma visão geral da importância do conhecimento dos materiais de enxertia para substituição óssea para aplicações dentárias e maxilofaciais, com vistas às propriedades necessárias para garantir o sucesso clínico das técnicas de regeneração óssea. Os dados obtidos apontam que ao fazer a seleção e uso de determinado material, deve ser considerado que os pacientes apresentam diferentes características que podem influenciar no resultado. Concluiu-se que, uma vez que seja estabelecido em que situações clínicas os procedimentos de reconstrução óssea serão necessários, ao considerar a escolha da técnica cirúrgica e do biomaterial, deve ser dada prioridade às intervenções que pareçam mais simples, menos invasivas, que envolvam menos riscos de complicações, e que alcancem seus objetivos de maneira efetiva, em prazo favorável ao tratamento.

Descritores: Procedimentos Cirúrgicos Operatórios; Enxertia Óssea; Biomateriais.

Referências

1. Andrade MGS, Moreira DC, Sá CN, Duplat CB, Marchionni AMT, Bittencourt TCBSC et al. Osteointegração de enxertos onlay autólogos e alogênicos. Res Soc Dev. 2022;8:e33511830160.
2. Boden SD. Overview of the biology of lumbar spine fusion and principles for selecting a bone graft substitute. Spine. 2002;27(16 Suppl 1):S26-S31.
3. Boyne PJ. The use of marrow-cancellous grafts in the regeneration of mandibular bone. Trans Int Conf Oral Surg. 1973;4:58-63.

MICROCIRURGIA NA RECONSTRUÇÃO DO TERÇO MÉDIO DA FACE

Caio Batista de Souza¹, Nilton Miguel do Espírito Santo Pereira¹, Brendo Cardoso Mendes Sereno¹, Ewelín Theodoro Nunes¹, Cícero José Silva Souto², Luis Guilherme Rosifini Alves Rezende², Maria Cristina Rosifini Alves Rezende¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Ortopedia e Anestesiologia, Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Medicina, Ribeirão Preto 14048-900 Ribeirão Preto - SP, Brasil

caio.b.souza@unesp.br

Categoria: Graduação

A detecção do câncer de cabeça e pescoço em seu estágio inicial se coloca como a medida mais eficiente para a sobrevida além de reduzir significativamente a perda estética e funcional, a morbidade, a duração do tratamento e os custos hospitalares. Assim, a detecção precoce do tumor é fator decisivo para a saúde mental, qualidade de vida e bem-estar do paciente. Após extensas ressecções tumorais, a reconstrução do terço médio da face promove recuperação estética e funcional substancial no paciente. Além da maxila, ossos faciais e ossos cranianos, além tecidos moles da face, palato e órbita também podem estar comprometidos. Os retalhos microcirúrgicos são a primeira indicação para esses pacientes. Nas reconstruções do terço médio da face, o retalho de escolha costuma ser o vertical do músculo reto abdominal (VRAM) por permitir o fechamento não só da pele como também das mucosas, além de obliterar espaços nos seios da face. O retalho livre do músculo grande dorsal, com características similares e maior volume muscular e cutâneo, coloca-se como alternativa ao VRAM, sendo geralmente utilizado nas reintervenções. Sua desvantagem é a necessidade da mudança de decúbito no período transoperatório, o que prolonga o ato cirúrgico. Também o retalho ântero-lateral da coxa (ALT) vem ganhando espaço no arsenal microcirúrgico de reconstrução de áreas menos extensas que com o VRAM e o grande dorsal. A microcirurgia se mostra como possibilidade de reconstrução bem-sucedida do terço médio da face, porquanto a transferência livre de tecidos oferece a forma mais efetiva de fechamento de defeitos complexos envolvendo a região craniofacial, podendo, com isso, restaurar de forma satisfatória, forma e a função da região, sendo assim entendida como um conjunto obrigatório de técnicas em centros de reconstruções cirúrgicas complexas. Indubitavelmente, é na reconstrução microcirúrgica aplicada à ressecção do câncer de cabeça e pescoço que a microcirurgia encontra grande aplicação na área bucomaxilofacial, ao diminuir de forma robusta a morbidade e os custos do tratamento de reabilitação, além de promover qualidade de vida e bem-estar ao paciente.

Descritores: Microcirurgia; Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Retalhos Cirúrgicos.

Referências

1. Hanasono MM. Reconstructive Surgery for Head and Neck Cancer Patients. *Adv Med*. 2014;2014:795483.
2. Santana TP, Serenza FS, Andrade FR, Alves Rezende LGR, Cagnolati AF, Irusta AEC, Mazzer N. Avaliação da morbidade da área doadora do retalho de grande dorsal. *Arch Health Invest*. 2020;9(2):185-189.
3. Hanasono MM, Barnea Y, Skoracki RJ. Microvascular surgery in the previously operated and irradiated neck. *Microsurgery*. 2009;29(1):1-7.

MODULAÇÃO DA MICROARQUITETURA ÓSSEA PELA SUPLEMENTAÇÃO COM VINHO TINTO DESALCOOLIZADO EM PERIODONTITE APICAL

Fernanda Carrolliny Garcia da Silva, Romulo de Oliveira Sales-Junior, Ana Beatriz Carreto, Rafaela Ricci, Nathália Evelyn da Silva Machado, Bharbara de Moura Pereira, Luciano Tavares Ângelo Cintra, João Eduardo Gomes-Filho,
Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
fernanda.carrolliny@unesp.br

Categoria: Graduação

A periodontite apical (PA) é uma doença inflamatória nos tecidos periapicais decorrente de infecção pulpar. Compostos bioativos do vinho tinto, como os polifenóis, têm potencial efeito protetor no tecido ósseo, enquanto o álcool estimula a reabsorção óssea. Diante disso, partiu-se da hipótese que o vinho tinto desalcoolizado (VTD) possa ter um efeito benéfico. O objetivo deste estudo foi avaliar a modulação da microarquitetura óssea da PA em ratos suplementados com VTD. O presente estudo foi aprovado pelo comitê de ética de uso animal 0221–2022. Foram utilizados 32 ratos wistar divididos em 4 grupos: controle (C), vinho tinto desalcoolizado (VTD), vinho tinto (VT) e álcool (AL). Iniciou-se com a indução da PA em todos os animais por meio da exposição pulpar ao meio oral dos primeiros molares superiores e inferiores direitos. Aguardou-se o tempo de 30 dias para o desenvolvimento e instalação da PA para iniciar as suplementações via gavagem (4,28mL/kg). Após 30 dias de suplementação, os animais foram eutanasiados e as maxilas reduzidas e congeladas em temperatura – 80° para escaneamento na análise microtomográfica. Nesta análise foram verificados: dimensão da lesão periapical, porcentagem de volume ósseo (VB/VT), espessura trabecular (Tb.Th), número trabecular (Tb.N), número de separação (Tb.Sp) e realizado a reconstrução 3D. Teste estatísticos foram aplicados ($p < 0,05$). O grupo VT também mostrou valores superiores ao controle e ao álcool para BV/TV e Tb.Th ($P < 0,05$). Não houve diferença significativa para Tb.Sp entre os grupos ($P > 0,05$). Conclui-se que a suplementação com VTD melhorou a microarquitetura óssea em ratos com periodontite apical, evidenciada por menor extensão de lesão periapical e melhores parâmetros ósseos, sugerindo um efeito protetor do VTD frente às alterações ósseas induzidas pela PA.

Descritores: Periodontite Apical; Vinho; Reabsorção Óssea.

Referências

1. de Oliveira Sales-Junior R, de Moura Pereira B, Ricci R, da Silva Machado NE, Arguello Alvarado JD, Carreto AB, et al. Systemic administration of polyphenols from dealcoholized red wine reduces inflammation and bone resorption in established apical periodontitis in male rats. Arch Oral Biol. 2025;173:106206.
2. Ricci R, de Moura Pereira B, Alvarado JDA, de Oliveira Sales-Junior R, da Silva Machado NE, Dos Santos DC, et al. Impact of Wine Polyphenols on the Inflammatory Profile of Induced Apical Periodontitis in Rats. J Endod. 2025;51(5):594-601.
3. Dal-Fabbro R, Cosme-Silva L, Rezende Silva Martins de Oliveira F, Capalbo LC, Piazza FA, Ervolino E, et al. Effect of red wine or its polyphenols on induced apical periodontitis in rats. Int Endod J. 2021;54(12):2276-2289.

MODULAÇÃO DA RESPOSTA ANTIOXIDANTE EM RATOS ADULTOS, PROLES DE RATAS COM LESÃO ENDO-PERIODONTAL VERDADEIRA

Mariana Campanha Hilário Pereira¹, Bianca Elvira Belardi¹, Maria Sara de Lima Coutinho Mattera¹, Anna Clara Cachoni², Ana Carla Thalez Ywabuchi Nobumoto¹, Angela Vermelho Sarraceni¹, Bruna de Oliveira Alves¹, Estêvão Lopes Pereira¹, Marco de Luca Monteiro Sturaro¹, Kelly Fernanda da Silva Soares², Anielly Gonsalves¹, Camila Conrado França¹, Louise Elias de Carvalho¹, Vinicius de Toledo Oliveira Coelho¹, Luciano Tavares Ângelo Cintra², Doris Hissako Matsushita¹

¹Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

mariana.ch.pereiram@gmail.com

Categoria: Graduação

Evidências científicas demonstraram que a doença periodontal materna (DP), a periodontite apical (PA) e as lesões endo-periodontais verdadeiras (LEP) em ratas promovem resistência à insulina (RI) em suas proles adultas. Além disso, sabe-se que o estresse oxidativo é um fator contribuinte tanto para o início quanto para a progressão do diabetes. Neste contexto, os objetivos deste estudo foram: 1) avaliar a glicemia e insulinemia seguidas pelo índice HOMA-IR; 2) análise do estresse oxidativo no músculo gastrocnêmio -MG (atividade de superóxido dismutase - SOD, atividade da catalase - CAT e espécies reativas ao ácido tiobarbitúrico - TBARS). Para tanto, 28 ratas Wistar foram divididas em 4 grupos: controle (CN); com PA induzida no primeiro molar superior direito; com DP induzida no segundo molar superior direito; LEP, no qual a DP foi induzida no segundo molar superior direito e a PA no primeiro molar superior direito. A PA foi induzida por meio de exposição pulpar utilizando uma broca esférica de aço carbono com ponta de 0,1 mm. A DP foi induzida por meio de ligadura com fio de seda estéril. Após 30 dias, as ratas de todos os grupos foram colocadas para acasalamento com machos saudáveis. Quando às proles machos completaram 75 dias de idade, os experimentos foram realizados. A análise estatística foi realizada por ANOVA, seguida pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). As proles de ratas com PA (PPA), DP (PDP) e LEP (P-LEP) apresentaram aumento da insulinemia e do índice de HOMA-IR quando comparados ao grupo de proles de ratas controle (PCN). Ademais, houve incremento neste parâmetro no grupo P-LEP quando comparado aos grupos PPA e PDP. A análise da defesa antioxidante enzimática no MG demonstrou: 1) redução da atividade da SOD nos grupos PPA, PDP e P-LEP em relação ao PCN; 2) aumento da atividade enzimática da CAT no grupo P-LEP em relação ao PCN. Contudo, a concentração de TBARS no MG reduziu significativamente nos grupos PDP e P-LEP quando comparados aos grupos PCN e PPA. Os resultados indicam que a LEP materna está associada a alterações mais acentuadas na RI e na modulação da defesa antioxidante de suas proles adultas. Estes dados reforçam a relevância da saúde oral materna para a preservação do equilíbrio oxidativo e, conseqüentemente, da saúde geral da prole (Processo CEUA: 0446-2-22).

Descritores: Doença Periodontal; Periodontite Apical; Inflamação; Resistência Insulínica; Estresse Oxidativo.

Referências

1. Belardi BE, Mattera MSLC, Tsosura TVS, Dos Santos RM, Cantiga-Silva C, Tavares Ângelo Cintra L, et al. Effect of maternal true combined endodontic-periodontal lesion on insulin and inflammatory pathway in adult offspring. *J Periodontol*. 2023;94(4):487-97.
2. Tsosura TVS, Dos Santos RM, Chaves Neto AH, Chiba FY, Carnevali ACN, Mattera MSLC, et al. Maternal Apical Periodontitis Increases Insulin Resistance and Modulates the Antioxidant Defense System in the Gastrocnemius Muscle of Adult Offspring. *J Endod*. 2021;47(7):1126-1131.
3. Maritim AC, Sanders RA, Watkins JB 3rd. Diabetes, oxidative stress, and antioxidants: a review. *J Biochem Mol Toxicol*. 2003;17(1):24-38.

MONITORAMENTO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE FRATURAS MANDIBULARES REABILITADAS COM PLACAS DE TITÂNIO: AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO PROTOCOLO DE REDUÇÃO DE ARTEFATO NA QUALIDADE DAS IMAGENS PARA ACOMPANHAMENTO CLÍNICO

Letícia Espicalquis Baptista¹, Guilherme dos Santos Trento², Hian Nivaldo Parize³, Ricardo Armini Caldas⁴, Lauren Oliveira Lima Bohner⁴

¹Mestranda. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil

²Doutor, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araraquara 14801-385 Araraquara – SP, Brasil

³Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas, Universidade de São Paulo (USP) Brasil

⁴Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Brasil

espicalquis.leticia@gmail.com

Categoria: Pós-Graduação

As fraturas mandibulares constituem um desafio clínico frequente na traumatologia maxilofacial, sendo usualmente tratadas por fixação interna rígida com placas de titânio. Contudo, a presença de material metálico pode comprometer a qualidade da ressonância magnética (RM) devido à geração de artefatos. Protocolos avançados, como a codificação de fatia para correção de artefatos metálicos (SEMAC) e a inclinação do ângulo de visão (VAT), têm sido desenvolvidos para mitigar esses efeitos e melhorar a acurácia diagnóstica. O presente estudo teve como objetivo avaliar a exatidão da RM no monitoramento de fraturas ósseas mandibulares tratadas com placas de titânio. Fraturas unilaterais foram simuladas em mandíbulas secas nas regiões do ângulo mandibular (AM) e do corpo mandibular (CM), com fixação interna rígida realizada por miniplacas de titânio específicas para cada local. As imagens foram obtidas por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e RM, utilizando diferentes protocolos de redução de artefatos (SEMAC + VAT). Dois examinadores independentes avaliaram a redução da fratura por meio de medições lineares (mm) da linha de fratura. A análise estatística foi conduzida por meio de teste de regressão linear misto, considerando um nível de significância de $p = 0,05$. Houve diferença estatisticamente significativa ($p = 0,04$) nas medições da linha de fratura entre TCFC e RM (AM: $5,54 \pm 0,97$; CM: $6,40 \pm 0,73$). A exatidão da RM foi influenciada pelo protocolo de redução de artefatos utilizado ($p < 0,01$). Apesar das limitações, a RM demonstrou exatidão clinicamente aceitável no acompanhamento de fraturas ósseas mandibulares reabilitadas com placas de titânio, sendo o protocolo SEMAC + VAT eficaz na melhora da qualidade das imagens.

Descritores: Fraturas Mandibulares; Imagem por Ressonância Magnética; Artefatos.

Referências

1. Scolozzi P, Michelini F, Crottaz C, Perez A. Computer-aided design and computer-aided modeling (CAD/CAM) for guiding dental implant surgery: personal reflection based on 10 years of real-life experience. *J Pers Med* 2023;13:129.
2. Jreige CS, Gama R, Parize H, Ates G, Sesma N. 3D virtual patient—magnetically retained printed stackable system for implant guided placement: case report. *J Esthet Restor Dent* 2024;12:1-10.
3. Fuglsig JMCES, Reis INRD, Yeung AWK, Bornstein MM, Spin-Neto R. The current role and future potential of digital diagnostic imaging in implant dentistry: a scoping review. *Clin Oral Implants Res* 2023;22:1-17.

MUCOCELE CONGÊNITA EM RECÉM-NASCIDO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Viviane de Oliveira Vieira, Thayse Yumi Hosida, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso, Leonardo Antônio de Moraes, Marcel Vicente da Silva, Caio Sampaio, Jéssica Silva Santana, Rafael Orbolat, Thamires Priscila Cavazana, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

viviane.o.vieira@unesp.br

Categoria: Graduação

A mucoccele é uma lesão benigna comum da cavidade bucal, geralmente causada por trauma que rompe o ducto de uma glândula salivar, resultando no extravasamento de mucina. Inflamações ou alterações no desenvolvimento glandular também podem contribuir para seu surgimento. O objetivo desse estudo foi relatar um caso clínico de mucoccele congênita atípica em recém-nascido. Paciente do sexo masculino, 15 dias de vida, compareceu acompanhado dos pais à Bebê-Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA/Unesp com a queixa principal de “bolinha na boca”. Durante a anamnese, a mãe relatou ter observado a lesão desde o nascimento, sem dificuldades para realizar o aleitamento materno. Além disso, relatou que o recém-nascido não faz uso de chupeta e/ou sucção digital. Ao exame físico intraoral, pode-se observar uma bolha de aproximadamente de 3mm, circular, avermelhada, de superfície lisa e consistência mole, localizada no rodete gengival inferior esquerdo. A hipótese diagnóstica foi mucoccele congênita. Como conduta, optou-se pela transfixação da lesão com auxílio de uma agulha extra curta. Após 7 dias, observou-se a persistência da lesão, com leve regressão e mudança de coloração. Diante disso, optou-se pela excisão cirúrgica da lesão e encaminhamento para análise histopatológica. Diante do caso descrito, conclui-se que em casos de mucoccele congênita, a transfixação da lesão com auxílio de agulha é uma alternativa de tratamento conservadora, no entanto, a excisão cirúrgica da lesão se mantém mais eficaz em comparação com outras técnicas em recém-nascidos.

Descritores: Mucoccele, Odontopediatria, Procedimentos Cirúrgicos Bucais.

Referências

1. Delbem AC, Cunha RF, Vieira AE, Ribeiro LL. Treatment of mucus retention phenomena in children by the micro-marsupialization technique: case reports. *Pediatr Dent*. 2000;22(2):155-8.
2. Lopes BC, Ferraresso LFOT, Padovese M, Emi M, Boer FAC, Dezan CC. Técnica de ligadura como tratamento para mucoccele em bebês - Relato de caso. *Rev Odontoped Latinoam*. 2024;14:e-244667.
3. Narendran MR, Balandrar SK, Kannan R. Clinical characteristics, demographic trends, and management outcomes of oral mucocèles: A 10-year retrospective study. *J Oral Maxillofac Pathol*. 2025;29(1):18-23.

O PAPEL DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DE SJÖGREN: UM RELATO DE CASO

Stella Martiano Turrini¹, Ana Livia Santos Sousa¹, Renata Callestini², Marina Peres Verdi de Almeida², Vitor Bonetti Valente^{1,2}, Glauco Issamu Miyahara^{1,2}, Daniel Galera Bernabé^{1,2}

¹Centro de Oncologia Bucal (COB), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

stella.m.turrini@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

A Síndrome de Sjögren (SS) é uma doença autoimune sistêmica crônica caracterizada pela infiltração linfocítica nas glândulas exócrinas, resultando em sintomas de severa secura ocular e bucal. O presente estudo tem como objetivo relatar o caso uma paciente do sexo feminino, 46 anos, que foi encaminhada ao Centro de Oncologia Bucal da FOA/UNESP para investigação de quadro de xerofthalmia severa, provavelmente relacionada à SS. Durante anamnese, a paciente relatou diagnóstico prévio de lúpus eritematoso sistêmico e fibromialgia, queixou-se de xerofthalmia e negou sintomatologia relacionada à xerostomia. O exame físico intrabucal não evidenciou alterações dignas de nota. Os exames laboratoriais revelaram positividade para autoanticorpos específicos, incluindo anti-SSA (Ro) e anti-SSB (La), além do fator antinuclear (FAN) e velocidade de hemossedimentação (VHS) aumentada (48 mm/h). Diante disso, foi realizado fluxo salivar sem estímulo e biópsia excisional de glândula salivar menor para confirmação do diagnóstico de SS, que evidenciaram secura bucal severa e quadro histopatológico de sialodente linfocítica focal, compatíveis com a doença. De acordo com os achados clínicos, laboratoriais e histológicos foi confirmado o diagnóstico SS. Este caso evidencia a importância da abordagem interdisciplinar na Síndrome de Sjögren, destacando o papel do cirurgião-dentista no reconhecimento precoce das manifestações orais, na prevenção de complicações associadas à hipofunção glandular e contribuindo para o manejo de uma melhor qualidade de vida do paciente.

Descritores: Síndrome de Sjogren; Xerofthalmia; Hiposalivação.

Referências

1. André F, Böckle BC. Sjögren's syndrome. J Dtsch Dermatol Ges. 2022;20(7):980-1002.
2. Jonsson R, Brokstad KA, Jonsson MV, Delaleu N, Skarstein K. Current concepts on Sjögren's syndrome - classification criteria and biomarkers. Eur J Oral Sci. 2018;126 Suppl 1(Suppl Suppl 1):37-48.
3. Maleki-Fischbach, M., Kastsianok, L., Koslow, M. et al. Manifestations and management of Sjögren's disease. Arthritis Res Ther. 2024;26:43.

O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO ACOLHIMENTO DO PACIENTE COM SINDACTILIA

Caio Batista de Souza¹, Nilton Miguel do Espírito Santo Pereira¹, Brendo Cardoso Mendes Sereno¹, Ewelín Theodoro Nunes¹, Cícero José Silva Souto², Luis Guilherme Rosifini Alves Rezende², Maria Cristina Rosifini Alves Rezende¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Ortopedia e Anestesiologia, Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Medicina, Ribeirão Preto 14048-900 Ribeirão Preto - SP, Brasil

caio.b.souza@unesp.br

Categoria: Graduação

Doenças adquiridas ou congênitas da mão podem afetar significativamente os cuidados de higiene bucal dos pacientes atendidos pelo cirurgião-dentista. Dentre as anomalias congênitas mais frequentes da mão está a sindactilia, caracterizada pela fusão de dedos adjacentes. O tratamento cirúrgico da condição é realizado a partir de 1 ano de idade, dependendo da gravidade da deformidade, com a ressalva de que se realizado muito precocemente pode levar a complicações tardias, como retração interdigital ou contraturas, com consequente deformidade e sequelas funcionais à medida que a mão se desenvolve. Qualidade da cicatriz, sensibilidade digital, alinhamento e amplitude de movimento desses pacientes, após o tratamento cirúrgico, colocam o cirurgião-dentista como importante profissional no acolhimento do paciente e sua adaptação aos procedimentos de higiene visando a saúde bucal. Ações de acolhimento na Odontologia são consideradas como cruciais para melhorar a qualidade da assistência prestada. Assim, parece indiscutível a importância que recai sobre o profissional de saúde e seu empenho em transcender a promoção de saúde bucal e acolher o indivíduo que sofre. Curar na Odontologia ultrapassa em muito o campo do conhecimento científico, oscilando entre a habilidade técnica, a formação científica e a visão humanista da promoção da saúde, de modo a englobar não só os cuidados relativos ao tratamento especializado, como também as características psicossociais dos pacientes. Cabe ao cirurgião-dentista o compromisso e a responsabilidade de instruir o paciente ou seus responsáveis sobre os procedimentos de higiene bucal ao paciente, demonstrando a técnica adequada. Possibilitar a melhoria da qualidade de saúde bucal do paciente com sindactilia implica a melhora de sua saúde e pode contribuir para a melhora da qualidade de vida.

Descritores: Sindactilia; Qualidade de Vida; Cirurgião-Dentista.

Referências

1. Nietosvaara N, Kämppä N, Nietosvaara Y, Grahn P. Long-term patient reported outcomes and quality of life after syndactyly separation. *J Hand Surg Eur Vol*. 2025;17531934251380997.
2. Guerra CT, Bertoz APM, Fajardo RS, Alves Rezende MCR. Reflexões sobre o conceito de atendimento humanizado em Odontologia. *Arch Health Invest*. 2015;3(6):31-36.
3. Alves Rezende MCR, Lopes MRANE, Gonçalves DA, Zavanelli AC, Fajardo, R. S. Acolhimento e bem-estar no atendimento odontológico humanizado: o papel da empatia. *Arch Health Invest* 2015;4(3):57-61.

O USO DO ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO EM BLOCO COMO UMA ESCOLHA ALTERNATIVA EFICAZ PARA A REABILITAÇÃO DE ÁREAS COM FALHA DE IMPLANTE DENTÁRIO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Gabriela Carrara Simionato, Luiz Guilherme Fiorin, Otávio Augusto Pacheco Vitória, Ester de Oliveira Santos, Elisa Mara de Abreu Furquim, Ruan Henrique Delmonica Barra, Juliano Milanezi de Almeida

Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
gabriela.carrara@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

A reabilitação de áreas com falha de implante representa um grande desafio clínico, especialmente quando há perda óssea alveolar extensa. O enxerto ósseo autógeno em bloco surge como uma alternativa eficaz para a reconstrução dessas áreas, promovendo a regeneração óssea necessária para a instalação de novos implantes com sucesso. Este estudo tem como objetivo relatar um caso de reconstrução alveolar por meio de enxerto autógeno em bloco, evidenciando os procedimentos cirúrgicos realizados e os resultados obtidos, com foco na previsibilidade e na eficácia da técnica. Uma paciente do sexo feminino, 57 anos, não fumante e sem comorbidades sistêmicas foi atendida na clínica de Pós-Graduação de Periodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP relatando insatisfação com procedimento cirúrgico prévio para instalação de implante na região do elemento 24. Os exames físico, radiográfico e tomográfico evidenciaram perda óssea vestibular de tal região. O tratamento incluiu a realização de enxerto ósseo autógeno em bloco proveniente da região de ramo mandibular, que foi enxertado e fixado com parafusos fixadores na região do elemento 24. Durante os acompanhamentos tomográficos e radiográficos, aos 1 e 6 meses, observou-se boa evolução, apresentando uma integração satisfatória do enxerto ósseo. Assim sendo, foi iniciado o procedimento de remoção dos parafusos de fixação, seguido da sequência de fresagem até a fresa 3,4, com countersink, para instalação de um novo implante de 3,75 × 10 mm e tapa-implante, obtendo-se estabilidade primária satisfatória. O caso demonstrou que o uso de enxerto autógeno em bloco continua sendo uma solução confiável para a reconstrução alveolar, especialmente quando aliado a biomateriais e técnicas de sutura que favoreçam a cicatrização por primeira intenção e a integração óssea.

Descritores: Implantes Dentários; Enxerto Ósseo; Osseointegração.

Referências

1. Adell R, Lekholm U, Rockler B, Brånemark PI. A 15-year study of osseointegrated implants in the treatment of the edentulous jaw. *Int J Oral Surg*. 1981;10(6):387-416.
2. Buser D, Ingimarsson S, Dula K, Lussi A, Hirt HP, Belser UC. Long-term stability of osseointegrated implants in augmented bone: a 5-year prospective study in partially edentulous patients. *Int J Periodontics Restorative Dent*. 2002;22(2):109-17.
3. Roccuzzo M, Roccuzzo A, Marruganti C, Fickl S. The importance of soft tissue condition in bone regenerative procedures to ensure long-term peri-implant health. *Periodontol* 2000. 2023;93(1):129-138.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

OTIMIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO, EQUIPAMENTOS E POSTURAS NA ODONTOLOGIA: ACOMPANHAMENTO ORTOPÉDICO PREVENTIVO

Caio Batista de Souza¹, Nilton Miguel do Espírito Santo Pereira¹, Brendo Cardoso Mendes Sereno¹, Ewelín Theodoro Nunes¹, Cícero José Silva Souto², Luis Guilherme Rosifini Alves Rezende², Maria Cristina Rosifini Alves Rezende¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Ortopedia e Anestesiologia, Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Medicina, Ribeirão Preto 14048-900 Ribeirão Preto - SP, Brasil

caio.b.souza@unesp.br

Categoria: Graduação

Cirurgiões-Dentistas são profissionais com perfil predisponente para o desenvolvimento de lesões do sistema musculoesquelético em razão de suas atividades laborais. Fatores biomecânicos, organizacionais e psicossociais interagem no cotidiano odontológico na gênese de grupo de disfunções do sistema musculoesquelético (tendão, nervo, músculo, ligamento, osso, articulação, disco intervertebral, entre outras estruturas). Postura prolongada ou incorreta, movimento repetitivo e excessivo, força muscular exagerada e condicionamento físico insuficiente respondem pelos fatores biomecânicos. Já os fatores organizacionais estão caracterizados por obrigatoriedade de manter o ritmo acelerado para atingir as metas de produtividade, jornadas prolongadas de trabalho, realização de horas extras, natureza repetitiva do trabalho, problemas de comunicação com equipe e/ou pacientes, ausência de pausas na organização do trabalho e até mesmo inadequação do posto de trabalho. Não menos importantes, os fatores psicossociais respondem com depressão, ansiedade, ausência de autonomia, pressões cotidianas, perfeccionismo, fatores relacionados à carga e ao ritmo de trabalho, à carreira e ao ambiente de trabalho. A alta prevalência de distúrbios musculoesqueléticos na Odontologia é maior do que qualquer outra doença ocupacional, o que implica na promoção de ações que eliminem ou minimizem os riscos, com vistas à saúde musculoesquelética, fundamental para manter a mobilidade, a independência e a qualidade de vida. Dentre estas ações destaca-se avaliação ortopédica periódica, garantindo diagnósticos precoces e intervenções eficazes. O propósito deste trabalho é apresentar o estado atual do conhecimento com base nas plataformas: PubMed, Scielo, Lilacs, Web of Sciece, Scopus, Google Scholar e Portal de Periódicos Capes, a partir dos descritores “lesões osteomusculares”, “cirurgião-dentista” e “ortopedista”. Com base nos resultados obtidos concluiu-se que o cuidado ortopédico no cotidiano odontológico se mostra altamente relevante, a fim de antecipar e identificar os estressores, desenvolvendo estratégias de prevenção de futuros distúrbios osteomusculares, na medida em que pode fornecer ao paciente um conjunto de orientações sobre prática de exercícios e postura adequada, objetivando evitar lesões e melhorar a saúde geral do cirurgião-dentista, na medida em que previne agravos provocados pelo ambiente e/ou natureza do trabalho odontológico.

Descritores: Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho; Cirurgião-Dentista; Ortopedia.

Referências

1. Ferreira MLG, Endo MS, Fujimaki M, Lolli LF, Rocha NB. Revisão sistematizada das orientações sobre prevenção de distúrbios osteomusculares relacionados à Odontologia. Arch Health Invest. 2018;7(5):164-167.
2. Samson A, Murthy A, Ring D, Brinkman N. Is There a Relationship Between Social Health and Musculoskeletal Discomfort and Incapability? A Systematic Review. Clin Orthop Relat Res. 2025.
3. Ludden R, Ring D, Jayakumar P. What Is the Association Between Agency and Levels of Capability and Comfort in Musculoskeletal Care? A Systematic Review. Clin Orthop Relat Res. 2024;482(10):1770-1776.

PASSO A PASSO DA TÉCNICA DE MOLDAGEM EM PACIENTES QUE ESTÃO EM TRATAMENTO ORTODÔNTICO COM APARELHO FIXO UTILIZANDO SILICONE DE CONDENSAÇÃO E HIDROCOLÓIDE IRREVERSÍVEL PARA A CONFEÇÃO PRECISA DE MOLDES ODONTOLÓGICOS

Heloísa Caroline da Mota¹, Christine Men Martins Batista², Aljomar José Vechiato Filho³, Fellippo Ramos Verri⁴, Anderson Catelan¹, Victor Eduardo de Souza Batista⁵

¹Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Endodontia da Universidade do Oeste Paulista de Presidente Prudente.

³Assistente do Serviço de Oncologia Odontológica do Instituto do Câncer de São Paulo

⁴Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

⁵Departamento de Prótese da Universidade do Oeste Paulista de Presidente Prudente.

heloisa.mota@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

Muitos pacientes apresentam má-oclusão e para corrigir algumas dessas alterações o aparelho fixo é utilizado para realizar o tratamento e estabelecer uma oclusão adequada. A moldagem em pacientes que fazem o uso de aparelhos ortodônticos fixos é um procedimento desafiador para o cirurgião-dentista realizar. Isso acontece porque a presença de braquetes, brandas e fios ortodônticos ocasionam uma retenção do material de moldagem, dificultando a realização do molde. Sendo assim, a fidelidade da moldagem é comprometida e além disso, o material de moldagem pode levar ao deslocamento dos componentes do aparelho ortodôntico fixo. O objetivo deste trabalho é descrever o protocolo de uma técnica alternativa para realizar a moldagem em pacientes que fazem o uso de aparelho fixo, a qual associa a cobertura dos componentes ortodônticos com silicone de condensação (Optosil Comfort Putty) com hidrocolóide irreversível (alginato - Hydrogum 5), visando otimizar a reprodução da anatomia e evitar o deslocamento dos dispositivos instalados. Para a realização desta técnica de moldagem o dentista deve fazer, inicialmente, a aplicação do silicone de condensação (Optosil Comfort Putty) nas áreas do aparelho que se apresentam retentivas e em seguida deve fazer a moldagem convencional com hidrocolóide irreversível (alginato - Hydrogum 5). Após a geleificação do alginato, a moldeira é removida da cavidade bucal e o silicone de condensação que foi colocado inicialmente pode ser removido junto ao alginato ou ficar em boca, para posteriormente ser reposicionado no molde e a moldagem como um todo ser avaliada. Para obtenção dos modelos o gesso é vertido dentro do molde e é aguardado a reação de presa inicial (perda de brilho) e presa final (após o resfriamento) e então o modelo é removido do molde. O modelo obtido demonstrou alta fidelidade dos detalhes anatômicos e não causaram deslocamento dos componentes do aparelho fixo. Sendo assim, o uso dos materiais de moldagem de forma associada (silicone de condensação e alginato) proporciona uma alternativa viável e de fácil aplicação para realizar o molde de pacientes que estão realizando tratamento ortodôntico.

Descritores: Elastômeros de Silicone; Materiais para Moldagem Odontológica; Odontologia; Ortodontia; Técnica de Moldagem Odontológica.

Referências

1. Drago CJ. Irreversible hydrocolloid impressions for full-banded orthodontic patients. J Prosthet Dent 1985;54:372-3.
2. Lorton L. A method to facilitate impressions of orthodontically banded teeth. J Prosthet Dent 1982;48:356.
3. Wriedt S, Foersch M, Muhle JD, Schmidtman I, Wehrbein H. Multibracket appliance: impression defaults and their reduction by blocking-out: a three-dimensional study. Clin Oral Investig 2016;20:365-72.

PENFIGOIDE BOLHOSO: DIAGNÓSTICO DE DOENÇA AUTOIMUNE INCOMUM NA MUCOSA BUCAL

Ryan Teh Coelho¹, Diovana de Melo Cardoso¹, Ana Lívia Santos Sousa¹, Glauco Issamu Miyahara^{1,2}, Vitor Bonetti Valente^{1,2}, José Cândido Caldeira Xavier Júnior³, Joely Cristina da Silva Toledo¹, Daniel Galera Bernabé^{1,2}

¹Centro de Oncologia Bucal (COB), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

Categoria: Graduação

Penfigoide bolhoso é uma condição autoimune bolhosa que raramente acomete a mucosa bucal, sendo caracterizada pela dissociação entre epitélio e tecido conjuntivo subjacente. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso de uma paciente do sexo feminino, 52 anos, que foi encaminhada ao nosso serviço para avaliação de lesões ulceradas bucais presentes há 2 anos e de vesículas espalhadas pela pele, iniciadas há 3 meses. Durante a anamnese, ela relatou que a ingestão de alimentos provocava dor e contribuía para a formação de feridas, as quais se iniciavam como bolhas e depois estouravam. O exame físico extrabucal demonstrou bolhas cutâneas no nariz, nos membros superiores e no tronco. O exame físico intrabucal revelou a presença de lesões ulceradas em mucosa jugal bilateral e dorso de língua. De acordo com os dados clínicos o diagnóstico diferencial foi de pênfigo vulgar, penfigoide das membranas mucosas e penfigoide bolhoso. Então, a biópsia incisional foi realizada. A análise histopatológica evidenciou uma fenda subepitelial sugerindo diagnóstico de penfigoide das membranas mucosas ou penfigoide bolhoso. Aliando os dados clínicos e microscópios, chegou-se ao diagnóstico definitivo de penfigoide bolhoso. Como conduta, prescrevemos bochecho com dexametasona 0,5mg /5ml e encaminhamos a paciente para a reumatologista. Após iniciar o tratamento para a doença autoimune com a reumatologista, houve regressão significativa das lesões bucais e da sintomatologia dolorosa. Este relato evidencia a importância de conjugar avaliação clínica e histopatológica a fim de alcançar diagnóstico definitivo e tratamento adequado.

Descritores: Doença autoimune, Penfigoide Bolhoso, Mucosa bucal, Lesões vesico-bolhosas

Referências

1. Alramadhan SA, Islam MN. Vesiculobullous Lesions of the Oral Cavity. Oral Maxillofac Surg Clin North Am. 2023;35(2):203-217.
2. Venkatalakshmi AP, Kailasam S, Namachivayam N; Gopinath J. Oral bullous pemphigoid-a rarity among vesiculobullous lesions. J Ind Acad Oral Med Radiol. 2018;30(4):432-435,
3. Ladizinski B, Lee KC. Bullous pemphigoid. J Gen Intern Med. 2013;28(5):733.



15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

IMPACTO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR SOBRE A VIDA ACADÊMICA DE RESIDENTES EM MORADIA ESTUDANTIL

Caio Batista de Souza¹, Nilton Miguel do Espírito Santo Pereira¹, Brendo Cardoso Mendes Sereno¹, Ewelín Theodoro Nunes¹, Cícero José Silva Souto², Luis Guilherme Rosifini Alves Rezende², João Pedro Justino de Oliveira Limirio¹, Jéssica Marcela de Luna Gomes¹, Victor Perinazzo Sacchi³, André Pinheiro de Magalhães Bertoz³, Maria Cristina Rosifini Alves Rezende¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Ortopedia e Anestesiologia, Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Medicina, Ribeirão Preto 14048-900 Ribeirão Preto - SP, Brasil

³Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

caio.b.souza@unesp.br

Categoria: Graduação

Dentre as Políticas de Assistência Estudantil, o programa de Moradia Estudantil se coloca como importante estratégia para a permanência estudantil, garantindo a igualdade de oportunidades aos estudantes em situação de vulnerabilidade na perspectiva do direito social, proporcionando as condições básicas para sua permanência na Instituição de Ensino Superior (IES). Outrossim, na medida em que assegura os meios necessários ao pleno desempenho acadêmico, contribui para a melhoria do Sistema Universitário, ao prevenir e/ou erradicar a evasão escolar, sobretudo, quando decorrente de dificuldades socioeconômicas. Outrossim, ações afirmativas que busquem inibir a insegurança alimentar, permitindo nutrição saudável, fortalecem acolher o estudante universitário em situação de vulnerabilidade socioeconômica, apartado de sua rede de apoio e distante da sua cidade de origem, democratiza as condições de permanência, minimizando as desigualdades sociais, contribuindo para a promoção da inclusão social por meio da Educação Superior. O presente estudo reflete sobre a ação afirmativa protagonizada pelas ações de permanência estudantil protagonizadas pela Moradia Estudantil e Segurança Alimentar, na busca da superação e enfrentamento da desigualdade, em uma perspectiva de justiça e equidade social.

Descritores: Universidades, Educação Superior, Iniquidade Social.

Referências

1. Alves Rezende MCR, Correa AS, Gasques BSS, Ladeia KRR, Silveira LSB, Santos LC. Ações no Espaço Universitário para Acesso ao Ensino Superior de Grupos Vulneráveis. Arch Health Invest. 2024;13(10):3090-3096.
2. Pereira PAR, Amorim-Ribeiro BEM, Soares AB. Desafios e práticas na gestão de moradias universitárias públicas brasileiras. Ensaio: aval pol públ Educ. 2024; 32(124):e0244271.
3. Meza A, Altman E, Martinez S, Leung CW. "It's a Feeling That One Is Not Worth Food": A Qualitative Study Exploring the Psychosocial Experience and Academic Consequences of Food Insecurity Among College Students. J Acad Nutr Diet. 2019;119(10):1713-1721.e1.

POTENCIAL TERAPÊUTICO DA FOTOBIMODULAÇÃO EM LESÕES MAMILARES DURANTE A AMAMENTAÇÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

Renata de Oliveira Alves, Matheus Henrique Faccioli Ragghianti, Larissa Pereira Nunes, Mayra Fernanda Ferreira, Priscila Toninato Alves de Toledo, Túlio Morandin Ferrisse, Tamires Passadori Martins, Gabriel Pereira Nunes

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

³Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas Aplicadas, Departamento de Odontologia Operatória, Endodontia e Materiais Dentários, Universidade de São Paulo - USP, Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, SP, Brasil

⁴Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara, SP, Brasil

⁵Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Piracicaba FOP/UNICAMP

O desmame precoce é uma problemática comum que afeta o crescimento e o desenvolvimento craniofacial infantil, sendo frequentemente desencadeado por lesões mamilares dolorosas durante a amamentação. Diferentes terapias tópicas, incluindo a fotobiomodulação (PBM), têm sido usadas para reduzir a dor e promover a cicatrização. Este estudo investigou a eficácia da PBM no tratamento de lesões mamilares em lactantes. O protocolo foi registrado no PROSPERO e seguiu as diretrizes PRISMA 2020. Foram realizadas buscas eletrônicas (PubMed, Web of Science, Scopus, Embase, Cochrane e literatura cinzenta) até março de 2024. Ensaios clínicos randomizados (ECRs) foram incluídos como critério de elegibilidade. A meta-análise foi feita com o software R e o pacote "META", calculando a Razão de Risco (RR) com modelo de efeito fixo e IC de 95%. A ferramenta Cochrane avaliou o risco de viés, e a abordagem GRADE, a qualidade das evidências. De 921 registros, 7 estudos preencheram os critérios. Os resultados indicaram redução significativa da dor e cicatrização mais rápida nas participantes que receberam PBM em comparação ao grupo controle. A meta-análise confirmou menor dor durante a sucção no grupo PBM, RR 0,43 (IC 95% -0,23 a 0,79; p=0,001). A maioria dos estudos apresentou baixo risco de viés, e a qualidade das evidências foi classificada como baixa. Apesar dos resultados promissores, mais ECRs robustos e padronizados são necessários para confirmar esses achados.

Descritores: Fotobiomodulação; Amamentação; Desmame Precoce.

Referências

1. de Oliveira Alves R, Faccioli Ragghianti MH, Nunes LP, Ferreira MF, Alves de Toledo PT, Ferrisse TM, Passadori Martins T, Nunes GP. Photobiomodulation as a promising approach in the management of nipple lesions during breastfeeding: a systematic review and meta-analysis of randomized clinical trials. *Lasers Med Sci.* 2025 ;40(1):276.
2. Curan MFS, Ferrari RAP, Andraus RAC et al (2023) Laser de Baixa Potência Na Cicatrização e analgesia de lesões mamilares: ensaio clínico. *Enferm foco.* 2023;14:1-7.
3. Gondim EJJ, Nascimento SL, Gaitero MVC, Mira TAA, Gonçalves AV, Surita FG. Effectiveness of photobiomodulation therapy on pain intensity in postpartum women with nipple or perineal trauma: protocol for a multicentre, double-blinded, parallel-group, randomised controlled trial. *BMJ Open.* 2023;13(12):e072042.

POTENCIAL TERAPÊUTICO DA QUERCETINA EM TECIDOS DENTAIS MINERALIZADOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Matheus Henrique Faccioli Ragghianti¹, Gabriel Pereira Nunes², Renata de Oliveira Alves³, Alexandre Henrique dos Reis-Prado⁴, Priscila Toninato Alves de Toledo⁵, Tamires Passadori Martins³, Ana Paula Miranda Vieira³, Geórgia Rondó Peres³, Cristiane Duque⁶

¹Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Piracicaba- FOP/UNICAMP

³Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

⁴Departamento de Dentística Restauradora, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Brasil

⁵Pós-Graduação em Ciências Odontológicas Aplicadas, Departamento de Dentística Operatória, Endodontia e Materiais Dentários, Universidade de São Paulo (USP) – Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, SP, Brasil

⁶Faculdade de Medicina Dentária, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS), Universidade Católica Portuguesa, Viseu, Portugal

matheus.ragghianti@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

A quercetina tem despertado interesse crescente na odontologia devido às suas propriedades antioxidantes e terapêuticas. Estudos laboratoriais indicam que esse flavonoide pode atuar positivamente sobre os tecidos dentais mineralizados, promovendo a remineralização e melhorando a adesão dos materiais restauradores. Esta revisão sistemática objetivou reunir as evidências atuais sobre os efeitos da quercetina no esmalte e na dentina, ressaltando seu potencial na prevenção e tratamento de lesões dentárias. A revisão foi conduzida segundo as diretrizes do PRISMA-ScR, por meio de uma busca abrangente em bases de dados para artigos publicados até março de 2024. Foram incluídos estudos *in vitro* e *in situ* que avaliaram os potenciais efeitos terapêuticos da quercetina no esmalte e na dentina dentária. Os dados extraídos foram sintetizados para análise dos resultados. De um total de 2322 registros inicialmente avaliados, 22 estudos atenderam aos critérios de inclusão. A quercetina, seja em solução ou incorporada a materiais dentários, demonstrou aumentar a resistência adesiva ao esmalte e à dentina. Além disso, a quercetina potencializou a resistência adesiva do esmalte após procedimentos de clareamento dental. A coadministração de quercetina com fluoreto preveniu o desgaste erosivo e inibiu a atividade proteolítica na dentina de forma mais eficaz do que a ação isolada de cada agente. A dureza e o módulo de elasticidade da dentina tratada com quercetina foram superiores em comparação ao placebo. Também foi observada redução da nanoinfiltração na interface compósito-dentina na presença da quercetina, seja em solução ou incorporada a adesivos dentários. Esses achados indicam que a quercetina apresenta efeitos terapêuticos promissores sobre os tecidos dentais mineralizados, incluindo ações remineralizadoras e o aumento da resistência adesiva. Ademais, este flavonoide possui potencial como agente multifuncional para melhorar a durabilidade e eficácia de biomateriais dentários, além de contribuir para a prevenção da erosão e da cárie dental. No entanto, como grande parte das evidências provêm de estudos laboratoriais, são necessários mais estudos, incluindo ensaios clínicos, para explorar plenamente seu potencial terapêutico e suas aplicações na prática odontológica.

Descritores: Cárie Dentária; Erosão dentária; Flavonoides.

Referências

1. Nunes GP, de Oliveira Alves R, Ragghianti MHF, Dos Reis-Prado AH, de Toledo PTA, Martins TP, Vieira APM, Peres GR, Duque C. Effects of quercetin on mineralized dental tissues: A scoping review. Arch Oral Biol. 2025;169:106119.
2. Alves RO, Nunes GP, Martins TP, Alves de Toledo PT, Ragghianti MHF, Delbem ACB. Effect of Quercetin-Doped Hydrogen Peroxide Gels on Enamel Properties: An In Vitro Study. Gels. 2025;11(5):325.
3. Capalbo LC, Delbem ACB, Dal-Fabbro R, Inácio KK, de Oliveira RC, Pessan JP. Effect of sodium hexametaphosphate and quercetin, associated or not with fluoride, on dentin erosion in vitro. Arch Oral Biol. 2022;143:105541

PREPARO, CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E EFEITO ANTIFÚNGICO DE UM NANOCARREADOR DE FLUCONAZOL

Gabriela Leal Peres Fernandes¹, Taynara Maria Toito de Lima², Juliano Pelim Pessan¹, Douglas Roberto Monteiro³

¹Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Curso de Odontologia, Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) Presidente Prudente – SP, Brasil

³Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
gabriela.leal@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

O fluconazol (FLZ) é um antifúngico azólico utilizado no tratamento de infecções fúngicas. Apesar da alta biodisponibilidade desse fármaco, seu uso prolongado pode causar resistência em espécies de *Candida*, o que tem motivado o desenvolvimento de nanoterapias alternativas para combater infecções fúngicas. O objetivo deste estudo foi preparar um nanocarreador de FLZ, conjugando-o a nanopartículas de óxido de ferro (NPsFeO) revestidas com quitosana (QTS), e avaliar seu efeito antifúngico sobre *Candida albicans* e *Candida glabrata* no estado planctônico. Para preparar o nanocarreador, volumes iguais (10 mL) de suspensão coloidal de NPsFeO e de QTS foram misturadas, ambas a 1400 µg/mL. Posteriormente, 2000 µg de FLZ foram solubilizados em 700 µg/mL de NPsFeO-QTS, sob agitação por 1 hora. O nanocarreador NPsFeO-QTS-FLZ foi, então, caracterizado por microscopia eletrônica de transmissão, espalhamento dinâmico de luz, difração de raios X, espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier e análise termogravimétrica. O efeito antifúngico do nanocarreador sobre cepas de referência e isolados clínicos de *C. albicans* e *C. glabrata* foi avaliado pelo ensaio de concentração inibitória mínima (CIM), utilizando o método da microdiluição em caldo. Um nanocarreador com diâmetro menor que 100 nm foi formado, e todo o FLZ adicionado durante o preparo foi efetivamente incorporado ao nanocarreador. Além disso, o revestimento de NPsFeO com QTS e a subsequente incorporação de FLZ não alteraram a estrutura cristalina das nanopartículas. Para os ensaios microbiológicos, as cepas de *C. albicans* foram mais suscetíveis ao FLZ e NPsFeO-QTS-FLZ do que as cepas de *C. glabrata*. Para todas as cepas avaliadas, o nanocarreador reduziu os valores de CIM em comparação ao FLZ não carregado, atingindo valores de 25 e 50 µg/mL, respectivamente para as cepas de *C. albicans* e *C. glabrata*, e os efeitos antifúngicos foram classificados como sinérgicos. Conclui-se que a incorporação de FLZ em NPsFeO-QTS foi bem-sucedida, e o nanocarreador resultante mostrou um efeito antifúngico superior ao FLZ em sua forma não carregada.

Descritores: *Candida*; Nanopartículas de Óxido de Ferro; Fluconazol; Quitosana.

Referências

1. Monteiro DR, Takamiya AS, Feresin LP, Gorup LF, de Camargo ER, Delbem AC, et al. Susceptibility of *Candida albicans* and *Candida glabrata* biofilms to silver nanoparticles in intermediate and mature development phases. *J Prosthodont Res.* 2015;59(1):42-8.
2. Gondim BLC, Castellano LRC, de Castro RD, Machado G, Carlo HL, Valença AMG, et al. Effect of chitosan nanoparticles on the inhibition of *Candida* spp. biofilm on denture base surface. *Arch Oral Biol.* 2018; 94:99-107.
3. de Alteriis E, Maselli V, Falanga A, Galdiero S, Di Lella FM, Gesuele R, et al. Efficiency of gold nanoparticles coated with the antimicrobial peptide indolicidin against biofilm formation and development of *Candida* spp. clinical isolates. *Infect Drug Resist.* 2018 ;11:915-925.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

PRESERVAÇÃO DOS TECIDOS PERI-IMPLANTARES UTILIZANDO IMPLANTE IMEDIATO E PROVISIONALIZAÇÃO ESTÉTICA: RELATO DE CASO COM AVALIAÇÃO PES/WES

João Paulo do Vale Souza, Lucas Tavares Piacenza, José Vitor Quinelli Mazaro, Adriana Cristina Zavanelli, Daniela Micheline dos Santos, Marcelo Coelho Goiato

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
jpsovalessouza@gmail.com

Categoria: Pós-Graduação

A manutenção da integridade dos tecidos duros e moles peri-implantares é um dos principais desafios e objetivos da implantodontia moderna, especialmente na maxila anterior, onde as demandas estéticas são elevadas. A instalação imediata de implante, associada à provisionalização estética imediata, representa uma abordagem contemporânea que visa preservar a arquitetura óssea e gengival pós-extração, reduzir o tempo de tratamento e proporcionar previsibilidade estética e funcional. Este artigo apresenta um relato de caso clínico de reabilitação do dente 21 por meio de extração minimamente traumática, instalação imediata de implante em alvéolo cicatrizado e restauração provisória não funcional. A técnica teve como objetivo controlar o volume gengival por meio da manipulação do perfil de emergência com a coroa provisória, bem como preencher o gap vestibular com biomaterial para sustentar o contorno ósseo. O planejamento reverso foi utilizado como base para o correto posicionamento tridimensional do implante, fator essencial para o sucesso reabilitador a longo prazo. O caso evoluiu sem complicações, e a paciente relatou elevada satisfação estética e funcional com o resultado. Os achados reforçam que a manutenção dos tecidos peri-implantares depende da combinação entre diagnóstico adequado, abordagem cirúrgica conservadora e manejo protético preciso. Quando bem indicada e executada, a técnica de carga estética imediata oferece excelente previsibilidade estética e biológica.

Descritores: Implantes Dentários, Estética Dentária, Gengiva.

Referências

1. Chen ST, Buser D. Esthetic outcomes following immediate and early implant placement in the anterior maxilla—a systematic review. *Int J Oral Maxillofac Implants*. 2014;29(Suppl):186–215.
2. Araujo MG, Lindhe J. Dimensional ridge alterations following tooth extraction. An experimental study in the dog. *J Clin Periodontol*. 2005;32(2):212–218.
3. Botticelli D, Berglundh T, Lindhe J. Hard-tissue alterations following immediate implant placement in extraction sites. *J Clin Periodontol*. 2004;31(10):820–828.

PROPRIEDADES DO ESMALTE, CITOTOXICIDADE TRANS-AMELODENTINÁRIA E EFEITO DE AGENTES CLAREADORES INCORPORADOS COM QUERCETINA: ESTUDO *IN VITRO*

Denise Maria Fagundes¹, Renata de Oliveira Alves², Gabriel Pereira Nunes³, Tamires Passadori Martins², Priscila Toninato Alves de Toledo⁴, Matheus Henrique Faccioli Ragghianti⁵, Alberto Carlos Botazzo Delbem¹

¹Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

³Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Piracicaba- FOP/UNICAMP

⁴Pós-Graduação em Ciências Odontológicas Aplicadas, Departamento de Dentística Operatória, Endodontia e Materiais Dentários, Universidade de São Paulo (USP) – Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, SP, Brasil

⁵Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

d.fagundes@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

O clareamento dental é amplamente buscado por sua eficácia estética, mas ainda há desafios quanto à segurança e ao conforto do paciente. Este estudo *in vitro* avaliou o efeito da quercetina (QC) em concentrações de 0,25%, 0,5% e 1%, incorporada a um gel de peróxido de hidrogênio (H₂O₂) a 35%, nos resultados estéticos, dureza, rugosidade do esmalte, difusão transamelodentinária de H₂O₂ e citotoxicidade em células pulpares. Discos de esmalte/dentina bovinos (n=180) foram tratados com: 1) Controle negativo (CN); 2) HP 35% (HP); 3) HP + 0,25% QC; 4) HP + 0,5% QC; 5) HP + 1% QC. Os géis foram aplicados por 40 min em três sessões semanais. O gel com QC que apresentou melhor resultado foi avaliado quanto à citotoxicidade e células viáveis pelo método *live-dead*. Avaliaram-se a alteração da cor (ΔE_{ab} , ΔE_{00}), o índice de clareamento (ΔWID), dureza superficial (SH), rugosidade (Ra) e difusão de H₂O₂. Dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,0001$). Em contraste, HP/1%QC preservou a dureza e rugosidade sem alterações significativas ($p > 0,05$). A difusão de H₂O₂ e a citotoxicidade trans-amelodentinária foram maiores no grupo HP e notavelmente menores no HP/1%QC ($p < 0,05$). Conclui-se que o gel de HP 35% com 1% de quercetina preserva a rugosidade e dureza do esmalte e reduz a difusão e citotoxicidade trans-amelodentinária, mantendo sua eficácia.

Descritores: Flavonoides; Esmalte Dentário; Quercetina.

Referências

1. Nunes GP, de Oliveira Alves R, Ragghianti MHF, Dos Reis-Prado AH, de Toledo PTA, Martins TP, et al. Effects of quercetin on mineralized dental tissues: A scoping review. *Arch Oral Biol*. 2025;169:106119.
2. Gruba AS, Nunes GP, Marques MT, Danelon M, Alves RO, de Toledo PTA, et al. Influence of bleaching gels formulated with nano-sized sodium trimetaphosphate and fluoride on the physicochemical, mechanical, and morphological properties of dental enamel. *J Dent*. 2023;139:104743.
3. Nunes GP, de Oliveira Alves R, Peres GR, Ragghianti MHF, de Toledo PTA, Dos Reis Prado AH, et al. Protective role of calcium-based agents in dental bleaching gels: insights from a systematic review and meta-analysis of clinical and laboratory evidence. *Clin Oral Investig*. 2025 Mar 12;29(4):180.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

PROPRIEDADES MECÂNICAS DE RESINAS PARA BASE DE PRÓTESE TOTAL CONVENCIONAL E CAD-CAM: REVISÃO SISTEMÁTICA E META ANÁLISE

João Pedro Justino de Oliveira Limirio, Ana Beatriz Souza Albegardi, Gabriel Vinícius Rebecchi de Rossi, Beatriz Sartori Colman, Ronise Satriotto Piatto, Maria Cristina Rosifini Alves Rezende, Eduardo Piza Pellizzer, Jéssica Marcela de Luna Gomes

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

joao.limirio@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi comparar as propriedades mecânicas de resinas para base de prótese total confeccionadas por polimerização térmica convencional e por tecnologia CAD-CAM, avaliando resistência flexural, módulo flexural e rugosidade superficial. Foram pesquisadas as bases PubMed/MEDLINE, Scopus e Web of Science. A questão PICO foi: “A resina PMMA polimerizada termicamente apresenta as mesmas propriedades mecânicas que a resina PMMA em bloco para CAD-CAM?”. Treze estudos in vitro foram incluídos, totalizando 507 corpos de prova (222 convencionais e 285 CAD-CAM). Para resistência flexural, não houve diferença significativa entre os grupos ($P=.06$; diferença média=18,28; IC95%:-0,42 a 36,97). Para módulo flexural, o grupo CAD-CAM apresentou valores significativamente maiores ($P=.01$; diferença média=589,22; IC95%: 117,95 a 1060,48). Quanto à rugosidade superficial, observou-se diferença significativa ($P=.02$; diferença média=-0,53; IC95%:-0,97 a -0,09), com a resina convencional apresentando maior rugosidade. Conclui-se que as resinas PMMA para CAD-CAM apresentaram desempenho mecânico superior, especialmente em módulo flexural e acabamento superficial, quando comparadas às resinas PMMA polimerizadas termicamente.

Descritores: Prótese Total; Resinas Acrílicas; CAD-CAM.

Referências

1. Diaz-Arnold AM, Vargas MA, Shaul KL, Laffoon JE, Qian F. Flexural and fatigue strengths of denture base resin. *J Prosthet Dent* 2008;100:47-51.
2. Gharechahi J, Asadzadeh N, Shahabian F, Gharechahi M. Flexural strength of acrylic resin denture bases processed by two different methods. *J Dent Res Dent Clin Dent Prospects* 2014;8:148-52.
3. Al-Dwairi ZN, Tahboub KY, Baba NZ, Goodacre CJ. A Comparison of the flexural and impact strengths and flexural modulus of CAD-CAM and conventional heat-polymerized polymethyl methacrylate (PMMA). *J Prosthodont* 2020;29:341-9.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

PROPRIEDADES SUPERFICIAIS, MECÂNICAS E MICROBIOLÓGICAS DE CERÂMICAS MONOLÍTICAS APÓS DESAFIO EROSIVO E CICLAGEM MECÂNICA

João Pedro Justino de Oliveira Limirio, Ana Beatriz Souza Albegardi, Gabriel Vinícius Rebecchi de Rossi, Beatriz Sartori Colman, Ronise Satriotto Piatto, Maria Cristina Rosifini Alves Rezende, Eduardo Piza Pellizzer, Jéssica Marcela de Luna Gomes

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

joao.limirio@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades superficiais, mecânicas e microbiológicas de quatro cerâmicas monolíticas (Celtra Duo – CD; Shofu HC – SHC; Dissilicato de Lítio – DL; Cerasmart – CR) após desafio erosivo (HCl pH 2, 455h) e ciclagem mecânica (50 N, 1,2×10⁶ ciclos). Foram analisadas rugosidade (Ra, Sa), microscopia de força atômica, microscopia de fluorescência, MEV, resistência à flexão (RF), módulo de elasticidade (ME), microdureza Vickers (HMV), contagem de UFCs de *S. mutans* e *C. albicans*, força de adesão e módulo de Young do biofilme. Ra aumentou em T2 para todos os grupos, com DL mantendo menores valores e SHC os maiores. Apenas CR apresentou aumento expressivo de Sa. CD e DL exibiram maior HMV e RF em T0/T1, com queda em T2, especialmente DL. ME não variou. Na microbiologia, UFCs foram menores em T1 e aumentaram em T2, sobretudo para SHC e CR. SHC teve menor adesão em T0 e maior em T2; DL apresentou comportamento inverso. O módulo de Young foi menor para SHC em T0 e CD em T2. Cerâmicas vítreas (CD, DL) mostraram maior estabilidade mecânica e menor adesão bacteriana, enquanto cerâmicas com matriz resinosa (SHC, CR) foram mais suscetíveis à degradação e colonização. A composição e o tratamento de superfície influenciaram mais a adesão bacteriana do que a rugosidade isoladamente.

Descritores: Cerâmica Dentária; CAD-CAM; Propriedades Mecânicas;

Referências

1. Bartlett DW, Coward PY. Comparison of the erosive potential of gastric juice and a carbonated drink in vitro. *J Oral Rehabil.* 2001;28(11):1045-7.
2. Sulaiman TA, Abdulmajeed AA, Shahramian K, Hupa L, Donovan TE, Vallittu P, et al. Impact of gastric acidic challenge on surface topography and optical properties of monolithic zirconia. *Dent Mater.* 2015;31(12):1445-52.
3. Wang J, Zhou Y, Lei D. Relationship Between Laryngopharyngeal Reflux, Gastroesophageal Reflux Disease, and Dental Erosion in Adult Populations: A Systematic Review. *Dig Dis Sci.* 2025;70(3):1078-1090.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

QUIMIOTERÁPICO DOXORRUBICINA INDUZ DISFUNÇÕES NA HISTOMORFOMETRIA E NO ESTRESSE OXIDATIVO DAS GLÂNDULAS PARÓTIDAS DE RATOS WISTAR

José Vitor Furuya de Lima¹, Guilherme Eduardo Rocha Silva², Ana Clara Emilio Padovezi¹, Renan José Barzotti², Larissa Victorino Sampaio², Rayara Nogueira de Freitas³, Antonio Hernandez Chaves Neto¹

¹Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

³Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
josefuruyalima@gmail.com

Categoria: Pós-Graduação

A doxorubicina (DOX) é um quimioterápico utilizado no tratamento de diversas neoplasias e está associada ao aumento do estresse oxidativo tecidual. No entanto, seus efeitos sobre as glândulas parótidas ainda são pouco explorados. Este estudo avaliou o impacto do tratamento crônico com DOX na histomorfometria, nos marcadores de estresse oxidativo e na defesa antioxidante das glândulas parótidas de ratos. Ratos Wistar jovens (seis semanas) foram distribuídos em três grupos (n=12): Controle (solução salina), DOX2,5 (2,5 mg/kg de DOX) e DOX5,0 (5,0 mg/kg de DOX). O tratamento foi administrado semanalmente por três semanas, e na quarta semana, os animais foram eutanasiados por punção cardíaca. As glândulas parótidas foram removidas, higienizadas, pesadas e processadas para análises bioquímicas e histomorfométricas, conforme aprovação do Comitê de Ética (CEUA FOA/UNESP nº 264/2024). Para análise estatística, utilizou-se one-way ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). A histomorfometria mostrou redução da área dos ácinos no grupo DOX5,0 em comparação ao controle ($p < 0,001$) e DOX2,5 ($p < 0,01$). A área de tecido conjuntivo foi maior no grupo DOX5,0 em relação aos demais grupos ($p < 0,0001$). A capacidade oxidante total aumentou no grupo DOX5,0 em relação ao controle ($p < 0,01$), assim como os níveis de dano oxidativo aos lipídios ($p < 0,001$) e proteínas ($p < 0,001$). A capacidade antioxidante total não diferiu entre os grupos, mas o ácido úrico foi maior nos grupos DOX2,5 ($p < 0,05$) e DOX5,0 ($p < 0,01$) em relação ao controle, assim como a glutatona reduzida no DOX5,0 ($p < 0,05$). A atividade das enzimas antioxidantes superóxido dismutase ($p < 0,05$), catalase ($p < 0,01$) e glutatona peroxidase ($p < 0,05$) aumentou no grupo DOX5,0 em relação ao controle, com aumento da catalase entre DOX2,5 e DOX5,0 ($p < 0,01$). O tratamento com DOX (2,5 e 5 mg) afetou a histomorfometria das glândulas parótidas, aumentando o estresse oxidativo e a resposta antioxidante, induzindo a disfunção das glândulas e prejuízos à saúde bucal.

Descritores: Doxorubicina; Glândula Salivar; Estresse Oxidativo.

Financiamento: CAPES - 001, FUNDUNESP/Projeto Sorriso Feliz - Processo 3450/2023, 1/2024, ICSB – N° Proposta 18784



15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ANÁLISE DE DEZ ANOS DE EXPERIÊNCIA NO INTERIOR PAULISTA

Hugo Sobrinho Bueno, Daniella Filié Cantieri Debortoli, Luciana Estevam Simonato

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Brasil – Campus Fernandópolis

²Docente dos cursos de Odontologia e Medicina e dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Brasil – Campus Fernandópolis
hugobueno753@gmail.com

Categoria: Graduação

O câncer bucal representa um desafio persistente para a saúde pública no Brasil, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, onde o diagnóstico frequentemente ocorre em estágios avançados. Este estudo teve como objetivo analisar a distribuição espacial e o perfil sociodemográfico dos casos de câncer bucal diagnosticados no município de Fernandópolis (SP), entre os anos de 2014 e 2023. Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, baseado em atendimentos realizados no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Foram analisados 76 casos confirmados de neoplasia maligna. A maioria dos pacientes era do sexo masculino (80,25%), com média de idade de 63 anos; 42,10% eram tabagistas e 22,36% etilistas. As principais regiões anatômicas acometidas foram a borda lateral da língua (21,95%), o rebordo alveolar inferior (18,42%) e o assoalho bucal (13,15%). Destaca-se que 85,52% dos casos foram referenciados pelas Estratégias de Saúde da Família (ESF) e 14,48% pelas campanhas anuais municipais de rastreamento. A experiência acumulada evidencia o papel estratégico da atenção primária na detecção precoce do câncer bucal. Os dados reforçam a necessidade de vigilância contínua e a incorporação de tecnologias inovadoras que promovam maior equidade e resolutividade no cuidado oncológico bucal.

Descritores: Neoplasias Bucais; Epidemiologia; Diagnóstico; Saúde Bucal.

Referências

1. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Estimativa 2022: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022.
2. Warnakulasuriya S. Global epidemiology of oral and oropharyngeal cancer. *Oral Oncol.* 2009;45(4-5):309-16.
3. Rivera C. Essentials of oral cancer. *Int J Clin Exp Pathol.* 2015;8(9):11884-94.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

REABILITAÇÃO CIRÚRGICA DE QUERATOCISTO ODONTOGÊNICO MANDIBULAR COM ENUCLEAÇÃO E OSTEOTOMIA: RELATO DE CASO

Isadora Castaldi Sousa, Laura Vidoto Paludetto, Vinicius Franzão Ganzaroli, Idelmo Rangel Garcia Júnior, Roberta Okamoto

isadora.c.sousa@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

O queratocisto odontogênico (QO) é classificado como uma neoplasia benigna de comportamento clínico agressivo e elevado índice de recorrência, sendo assim ele exige um acompanhamento e plano de tratamento adequados. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de uma paciente de 19 anos, encaminhada a FOA-UNESP após achados radiográficos de área radiolúcida unilocular na região posterior de mandíbula, do lado direito, relacionado ao dente 48 que se apresentava incluso. Foi realizada enucleação cirúrgica da lesão associada a exodontia do dente incluso, com envio do material para exame histopatológico, o qual confirmou o diagnóstico de QO. No seguimento pós-operatório a persistência de uma área radiolúcida na região de periápice entre os dentes 46 e 47, além de extensa bolsa periodontal na distal do dente 47 e teste de sensibilidade ao frio negativo, indicando necrose pulpar. Diante disso, foi necessária uma nova abordagem cirúrgica com enucleação complementar e osteotomia periférica. O desfecho clínico evoluiu favoravelmente após o controle do foco de infecção. Sendo assim, esse caso reforça a relevância do controle e dos acompanhamentos em casos de queratocisto odontogênico além de destacar a importância do diagnóstico precoce e da intervenção adequada em lesões com potencial recidivante.

Descritores: Cirurgia Bucal; Cistos Odontogênicos; Diagnóstico Diferencial; Patologia Bucal.

Referencias

1. Mendes RA, Carvalho JFC, van der Waal I. Characterization and management of the keratocystic odontogenic tumor in relation to its histopathological and biological features. *Oral Oncol.* 2010;46(4):219-25.
2. Pogrel MA. The keratocystic odontogenic tumor. *Oral Maxillofac Surg Clin North Am.* 2013;25(1):21-30.
3. Neville BW, Damm DD, Allen CM, Chi AC. *Patologia oral e maxilofacial.* 5ª ed. Rio de Janeiro:Elsevier; 2022. 928 p.

REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE IDOSA ATRAVÉS DE LAMINADOS CERÂMICOS, COROAS EM DISSILICATO DE LÍTIO E IMPLANTES UNITÁRIOS: RELATO DE CASO

Giovanna Stephanie Barros de Sá, Lucas Tavares Piacenza, Adriana Cristina Zavanelli, José Vitor Quinelli Mazaro, Daniela Micheline dos Santos, João Paulo do Vale Souza

giovanna.stephanie@unesp.br

Categoria: Graduação

A Odontologia contemporânea dispõe de um amplo arsenal de recursos diagnósticos e terapêuticos que favorecem o planejamento integrado dos casos clínicos. A reabilitação oral atual prioriza a restauração da função mastigatória, a harmonização estética e a preservação máxima dos tecidos dentários. Este relato clínico descreve a reabilitação de uma paciente do sexo feminino, 76 anos, com demandas estéticas e funcionais que requereram múltiplas abordagens restauradoras. O plano de tratamento contemplou a confecção de laminados cerâmicos nos dentes anteriores superiores, com o objetivo de corrigir forma, cor e posicionamento dentário, empregando mínima intervenção sobre a estrutura remanescente. Elementos posteriores com perdas estruturais significativas foram reabilitados com coroas monolíticas em dissilicato de lítio, material reconhecido por sua elevada resistência mecânica e desempenho estético superior. Nas áreas edêntulas unitárias, foram instaladas próteses sobre implantes osseointegrados, visando o restabelecimento da função mastigatória e a estabilidade oclusal. Todo o tratamento seguiu protocolos adesivos e protéticos baseados em evidências científicas, resultando em reabilitação previsível, biocompatível e esteticamente satisfatória. Este caso clínico evidencia a relevância da abordagem interdisciplinar e da seleção criteriosa de materiais para o sucesso em reabilitações orais complexas.

Descritores: Implantes Dentários, Prótese Dentária, Reabilitação Bucal.

Referência

1. Probst LF et al. Oral rehabilitation with complete implant-supported dental prosthesis: A budget impact analysis from the unified health system perspective. *Int J Dev Res.* 2023;13(4):62172-62177.
2. Nícoli LG, Pigossi SC, Araújo RFSB, Marcantonio C, Marcantonio É, Marcantonio É Jr. Multidisciplinary approach to oral rehabilitation with dental implants after gunshot injury: A clinical report. *J Prosthet Dent.* 2018;119(3):329-333.
3. Mora Rojas M, Chauca Bajaña L, Rodríguez Tates M, Poussin L, Velásquez Ron B. Oral Health-Related Quality of Life in Patients Rehabilitated with Dental Implants. *Healthcare (Basel).* 2025;13(7):813.

RECONSTRUÇÃO ÓSSEA HORIZONTAL EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA UTILIZANDO BLOCO AUTÓGENO APÓS REMOÇÃO DE IMPLANTE COMPROMETIDO: RELATO DE CASO CLÍNICO COM ÊNFASE NO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO E RESULTADO ESTÉTICO-FUNCIONAL

Clara Valério Chung, Heloisa Siviero Capeloza, Tatiana Giachini Camargo, Ruan Henrique Delmonica Barra, Otávio Augusto Pacheco Vitória, Elisa Mara de Abreu Furquim, Luiz Guilherme Fiorin, Juliano Milanezi de Almeida

Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

clara.valerio@unesp.br

Categoria: Graduação

A reabilitação com implantes na região anterior da maxila pode ser comprometida pela perda óssea alveolar horizontal, especialmente em áreas de alta exigência estética. Nestes casos, o enxerto ósseo autólogo em bloco é amplamente reconhecido como técnica de referência, pois possibilita ganho volumétrico significativo e oferece suporte adequado para instalação de implantes com previsibilidade funcional e estética. Este relato descreve o atendimento de paciente do sexo feminino, 56 anos, que apresentou ausência do dente 24, previamente reabilitado com implante imediato pós-exodontia. Decorrente de complicações, houve necessidade de remoção do implante, seguida de indicação para reconstrução óssea com enxerto autólogo em bloco, obtido da região mandibular posterior. O bloco foi cuidadosamente adaptado ao defeito e fixado com parafusos de titânio, garantindo estabilidade primária. O período de cicatrização de seis meses transcorreu sem intercorrências, permitindo nova instalação de implante na área, com excelente adaptação clínica e ausência de complicações. O presente caso reforça a relevância do diagnóstico preciso e do planejamento cirúrgico criterioso, evidenciando que o uso de enxerto ósseo autólogo em bloco permanece como padrão-ouro para reconstrução de defeitos horizontais extensos, especialmente na maxila anterior. Além disso, a fixação rígida do enxerto e o respeito ao tempo adequado de cicatrização são fatores determinantes para a osteointegração e longevidade da reabilitação protética.

Descritores: Cirurgia Bucal; Enxerto Ósseo; Implantes Dentários; Maxila; Reabsorção Óssea.

Referências

1. Cordaro L, et al. Reconstruction of alveolar ridge defects with autogenous bone block grafts: Clinical Clin Oral Implants Res. 2002;13(2):103–111.
2. Jensen OT, et al. Bone grafting in the anterior maxilla for dental implant placement: Report on 27 consecutive patients. Int J Oral Maxillofac Implants. 2002;17(3):395–404.
3. Urban IA, et al. Horizontal ridge augmentation with a resorbable membrane and particulated autogenous bone with or without anorganic bovine bone-derived mineral: A prospective case series in 22 patients. Int J Oral Maxillofac Implants. 2011;26(2):404–414.

REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA EM REGIÃO COM EXTENSA PERDA ÓSSEA: PROSERVAÇÃO DE LONGO PRAZO

Anna Luisa Ferreira Perri, Maisa Pereira da Silva, Maria Eduarda Freitas, Francisley Avila Souza, Paulo Sergio Perri de Carvalho

Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

anna.perri@unesp.br

Categoria: Graduação

A Regeneração Óssea Guiada (ROG) é uma técnica amplamente utilizada na odontologia para promover a neoformação óssea em regiões com perda óssea significativa, sendo fundamental em casos de reabilitação com implantes osseointegrados. Essa abordagem baseia-se na utilização de membranas barreira, com ou sem material enxertado, com o objetivo de proteger o leito ósseo contra a invasão de tecidos moles, favorecendo a osteogênese em áreas críticas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de ROG realizado em uma paciente com extenso defeito ósseo na maxila. A paciente, do sexo feminino, procurou atendimento odontológico relatando dor na região posterior da maxila esquerda, associada à mobilidade do dente 24. Ao exame radiográfico, observou-se uma ampla área radiolúcida envolvendo a região radicular do referido dente, sugerindo reabsorção óssea extensa e presença de tecido de granulação. A conduta adotada incluiu a exodontia do dente comprometido, seguida de curetagem rigorosa do alvéolo e da área adjacente. Para promover a regeneração do defeito ósseo, foi realizada ROG utilizando enxerto autógeno retirado do ramo mandibular, associado ao uso de membrana reabsorvível (Gendern®, Baumer). Após um período de oito meses, procedeu-se à reabertura do sítio cirúrgico, realização da fresagem e instalação do implante. O paciente foi acompanhado clinicamente e radiograficamente por 14 anos, período no qual o implante demonstrou excelente estabilidade, funcionalidade e ausência de sinais de falha. Este caso clínico reforça a importância da ROG como técnica previsível e eficaz na reabilitação de áreas com grandes perdas ósseas, possibilitando o sucesso a longo prazo dos implantes dentários.

Descritores: Regeneração Óssea; Reabilitação Bucal; Implantes Dentários.

Referências

1. Buser D, Urban I, Monje A, Kunrath MF, Dahlin C. Guided bone regeneration in implant dentistry: Basic principle, progress over 35 years, and recent research activities. *Periodontol 2000*. 2023;93(1):9-25.
2. Elgali I, Omar O, Dahlin C, Thomsen P. Guided bone regeneration: materials and biological mechanisms revisited. *Eur J Oral Sci*. 2017;125(5):315-337.
3. Ramanauskaite A, Becker K, Cafferata EA, Schwarz F. Clinical efficacy of guided bone regeneration in peri-implantitis defects. A network meta-analysis. *Periodontol 2000*. 2023;93(1):236-253

RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE APICAL E PROCESSOS NEUROINFLAMATÓRIOS NO HIPOCAMPO: ABORDAGEM EXPERIMENTAL SOBRE OS EFEITOS NEUROPROTETORES E MODULADORES DA MELATONINA EM MODELO ANIMAL DE DOENÇA PERIFÉRICA COM REPERCUSSÕES NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Anna Clara Cachoni¹, Ana Carla Thalez Ywabuchi Nobumoto², Angela Vermelho Sarraceni², Bianca Elvira Belardi², Bruna de Oliveira Alves¹, Estêvão Lopes Pereira¹, Marco de Luca Monteiro Sturaro², Maria Sara de Lima Coutinho Mattera², Anielly Gonsalves², Camila Conrado França², Kelly Fernanda da Silva Soares¹, Louise Elias de Carvalho², Mariana Campanha Hilário Pereira¹, Vinicius de Toledo Oliveira Coelho², Luciano Tavares Ângelo Cintra¹, Doris Hissako Matsushita²

¹Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

anna.perri@unesp.br

Categoria: Graduação

A Regeneração Óssea Guiada (ROG) é uma técnica amplamente utilizada na odontologia para promover a neoformação óssea em regiões com perda óssea significativa, sendo fundamental em casos de reabilitação com implantes osseointegrados. Essa abordagem baseia-se na utilização de membranas barreira, com ou sem material enxertado, com o objetivo de proteger o leito ósseo contra a invasão de tecidos moles, favorecendo a osteogênese em áreas críticas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de ROG realizado em uma paciente com extenso defeito ósseo na maxila. A paciente, do sexo feminino, procurou atendimento odontológico relatando dor na região posterior da maxila esquerda, associada à mobilidade do dente 24. Ao exame radiográfico, observou-se uma ampla área radiolúcida envolvendo a região radicular do referido dente, sugerindo reabsorção óssea extensa e presença de tecido de granulação. A conduta adotada incluiu a exodontia do dente comprometido, seguida de curetagem rigorosa do alvéolo e da área adjacente. Para promover a regeneração do defeito ósseo, foi realizada ROG utilizando enxerto autógeno retirado do ramo mandibular, associado ao uso de membrana reabsorvível (Gendern®, Baumer). Após um período de oito meses, procedeu-se à reabertura do sítio cirúrgico, realização da fresagem e instalação do implante. O paciente foi acompanhado clinicamente e radiograficamente por 14 anos, período no qual o implante demonstrou excelente estabilidade, funcionalidade e ausência de sinais de falha. Este caso clínico reforça a importância da ROG como técnica previsível e eficaz na reabilitação de áreas com grandes perdas ósseas, possibilitando o sucesso a longo prazo dos implantes dentários.

Descritores: Regeneração Óssea; Reabilitação Bucal; Implantes Dentários.

Referências

1. Buser D, Urban I, Monje A, Kunrath MF, Dahlin C. Guided bone regeneration in implant dentistry: Basic principle, progress over 35 years, and recent research activities. *Periodontol 2000*. 2023;93(1):9-25
2. Elgali I, Omar O, Dahlin C, Thomsen P. Guided bone regeneration: materials and biological mechanisms revisited. *Eur J Oral Sci*. 2017;125(5):315-337.
3. Ramanauskaitė A, Becker K, Cafferata EA, Schwarz F. Clinical efficacy of guided bone regeneration in peri-implantitis defects. A network meta-analysis. *Periodontol 2000*. 2023;93(1):236-253.

RELATO DE CASO CLÍNICO: FRATURA EM COMPLEXO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR POR ACIDENTE MOTOCICLISTICO

Caio Jesus de Souza, Maria Eduarda de Freitas Santana Oliveira, Jozeias Fernandes de Souza, Juliana de Aguiar Silveira Meira, Idelmo Rangel Garcia-Junior, Francisley Ávila Souza
Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
caio.jesus@unesp.br

Categoria: Graduação

Acidentes motociclisticos apresentam alta incidência de fraturas do complexo zigomático- maxilar-orbitário (CZMO), devido a exposição facial durante a colisão. Esse tipo de ocorrência pode acarretar traumas significativos na anatomia, função e estética do paciente. Dessa forma, o presente trabalho visa relatar o caso clínico de um paciente do sexo feminino que apresentou fratura em CZMO decorrente de acidente motociclistico. A paciente de 22 anos de idade, sem comprometimento sistêmico pregresso, deu entrada na Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba com histórico de acidente motociclistico há 2 dias. No processo de exame clínico foi observado a presença de equimose periorbitária à direita e laceração na região zigomática direita, previamente suturada. Foi constatada vias aéreas pervias, e preservação da motricidade ocular (MOE) e da acuidade visual. O exame intraoral revelou dentição completa, além de ausência de complicações oclusais, no entanto foi observado um degrau na região zigomática direita. No exame de tomografia foi constatado uma fratura cominuta em CZMO direito. Após a confirmação do diagnóstico de fratura CZMO, a mesma foi submetida a uma cirurgia para redução e fixação dessas fraturas sob anestesia geral. O acesso as fraturas se deram pela laceração prévia em região zigomática direita associado a um acesso supraciliar em mesmo lado. A fixação foi conduzida com o uso de placas e parafusos do sistema 1.5 bem como malha de titânio para reconstrução do assoalho orbitário. Na tomografia pós-operatória foi confirmado o material de osteossíntese em posição, enquanto o exame físico mostrou resultados funcionais e estéticos satisfatório. A paciente recebeu alta após 48 horas de pós-operatório com orientações e prescrição à domicílio. No primeiro retorno ambulatorial, após 17 dias da cirurgia a mesma apresentava preservação da MOE e da acuidade visual, bem como manutenção estética, com redução do edema e equimose. Portanto, conclui-se que o tratamento de traumas CZMO, especialmente aqueles causados por acidentes motociclisticos, requer a aplicação de técnicas avançadas como o uso de placas e malhas de titânio. Esse tratamento possibilita a reestruturação anatômica, funcional e estética da face, e consequentemente contribui para uma recuperação eficiente e melhor qualidade de vida ao paciente.

Descritores: Fixação de Fratura; Equimose; Acidentes.

Referências

1. da Silva BCL, Souto-Souza D, de Souza GM, Magesty RA, de Cassia Ávila B, Galvão EL, Falci SGM. Comparison between resorbable plates vs. titanium plates for treatment of zygomatic fractures: a systematic review with meta-analysis. *Oral Maxillofac Surg.* 2021;25(3):289-301.
2. Cornelius CP, Gellrich N, Kusumoto K, Schubert W. *AO Surgery Reference: The use of existing lacerations in facial trauma surgery.* 2018
3. Starch-Jensen T, Linnebjerg LB, Jensen JD. Treatment of Zygomatic Complex Fractures with Surgical or Nonsurgical Intervention: A Retrospective Study. *Open Dent J.* 2018;12:377-387.

RELATO DE CASO: REABILITAÇÃO ORAL EM UM FLUXO DE TRABALHO TOTALMENTE DIGITAL

Beatriz Campos Lopes, José Vitor Quinelli Mazaro, Adriana Cristina Zavanelli, Marcella Santos Januzzi

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
beatriz.c.lopes@unesp.br

Categoria: Graduação

As demandas por estética na odontologia têm se intensificado progressivamente, impulsionadas pela evolução dos materiais restauradores e das tecnologias digitais. Dentre os materiais cerâmicos disponíveis, a zircônia destaca-se por sua elevada resistência à flexão. Recentemente, a introdução de zircônias translúcidas multicamadas trouxe um avanço significativo, ao aliar estética aprimorada às propriedades mecânicas já reconhecidas. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação oral total (full-arch) superior com o uso de zircônia monolítica. O paciente W.S., 77 anos, do sexo masculino, procurou atendimento relatando insatisfação com a estética do sorriso, especialmente pela ausência de exposição dos dentes anteriores superiores. O exame clínico revelou perda da dimensão vertical de oclusão (DVO), enquanto a radiografia evidenciou a presença de núcleos metálicos fundidos em diversos elementos dentários. O planejamento clínico incluiu a realização de protocolo fotográfico e escaneamento intraoral (Primescan, Dentsply Sirona), com definição digital da nova DVO, a ser seguida pelo técnico de prótese. Após validação do planejamento, procedeu-se à remoção das próteses antigas e ao escaneamento dos preparos para coroas totais, bem como dos implantes nos dentes 13 e 21. Diante da presença de retentores metálicos e componentes implantossuportados, optou-se pela utilização de zircônia de alta translucidez (IPS e.max ZirCAD MT Multi B1, Ivoclar). As estruturas foram confeccionadas integralmente por meio de fluxo digital CAD/CAM (fresadora CEREC MC XL e forno de sinterização CEREC SpeedFire, Sirona), seguidas de caracterização estética com maquiagem cerâmica. A cimentação foi realizada com o uso de links metálicos nas próteses implantossuportadas, que foram parafusadas aos componentes protéticos. Conclui-se que a aplicação de blocos de zircônia translúcida em fluxo digital possibilitou excelente resultado estético e funcional, demonstrando a viabilidade dessa abordagem em reabilitações complexas.

Descritores: Próteses Totais Fixas; Zircônia; Sistemas CAD-CAM.

Referências

1. Leitão CIMB, Fernandes GVO, Azevedo LPP, Araújo FM, Donato H, Correia ARM. Clinical performance of monolithic CAD/CAM tooth-supported zirconia restorations: systematic review and meta-analysis. J Prosthodont Res. 2022;66(3):374-384.

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE DENTE SUPRANUMERÁRIO INCLUSO EM CRIANÇA - RELATO DE CASO

Bianca Tiemi Uehara Lima¹, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso², Leonardo Antônio de Moraes², Vitória Bittencourt Aguiar¹, Jéssica Silva Santana¹, Mirella Rosa Ozório Luz², Juliano Pelim Pessan², Thayse Yumi Hosida², Thamires Priscila Cavazana², Alberto Carlos Botazzo Delbem²

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

bianca.tiemi@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

Dentes supranumerários (DS) são estruturas dentárias presentes em número superior ao padrão esperado para as dentições decídua ou permanente, podendo estar erupcionadas ou inclusas. Essa anomalia pode ocorrer de forma única ou múltipla, acometendo diferentes regiões da arcada dentária. A etiologia dos DS permanece incerta e pode estar relacionada com atavismo, dicotomia de um germe dentário, hiperatividade da lâmina dentária, fatores genéticos e ambientais, entre outros. O presente estudo teve como objetivo relatar um caso clínico de dente supranumerário, bem como seu diagnóstico e tratamento. Paciente do sexo feminino, 9 anos de idade, leucoderma, compareceu à Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/Unesp para avaliação odontológica. Durante a anamnese, a criança relatou leve incômodo na região do palato duro. Ao exame clínico intraoral, observou-se discreto abaulamento no palato duro na região dos dentes 26 e 65. A tomografia computadorizada revelou a presença de um DS incluso. Como conduta, após esclarecimentos aos responsáveis legais e a criança, optou-se pela remoção cirúrgica em ambiente ambulatorial, a qual ocorreu sem intercorrências. Em seguida, foram repassadas as orientações pós-operatórias. Em preservação clínica de 7 dias, pode-se observar bom aspecto de cicatrização. Com base no caso clínico descrito, pode-se concluir que o diagnóstico associado a exames de imagem adequados, é fundamental para o planejamento do tratamento de DS. A remoção cirúrgica mostrou-se uma abordagem segura e eficaz, prevenindo complicações funcionais, estéticas e favorecendo a adequada recuperação clínica.

Descritores: Cirurgia Bucal; Dente Supranumerário; Diagnóstico Clínico.

Referências

1. Duman S, Vural H, Duman SB. Supernumerary Teeth and Dental Development. J Craniofac Surg. 2021;32(5):1826-1829.
2. Henninger E, Friedli L, Makrygiannakis MA, Zymperdikas VF, Papadopoulos MA, Kanavakis G, Gkantidis N. Supernumerary Tooth Patterns in Non-Syndromic White European Subjects. Dent J (Basel). 2023;11(10):230.
3. Suljkanovic N, Balic D, Begic N. Supernumerary and Supplementary Teeth in a Nonsyndromic Patients. Med Arch. 2021;75(1):78-81.



15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

REMOÇÃO DE RESTAURAÇÕES POSTERIORES ENVELHECIDAS UTILIZANDO-SE A IDENTIFICAÇÃO AUXILIADA POR FLUORESCÊNCIA

Joyce Sayuri Akazaki, Érika Mayumi Omoto, Bruna Perazza, Fernanda de Carvalho Panzeri, Ana Teresa Maluly Proni, Anderson Catelan André Luiz Fraga Briso, Fernanda Consolaro Pontes, Camilly da Silva de Oliveira, Ticiane Cestari Fagundes

Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

joyce.akazaki@unesp.br

Categoria: Graduação

A técnica de identificação auxiliada por fluorescência é uma proposta para auxiliar na remoção de restaurações de resina composta; no entanto, o envelhecimento deste material pode interferir negativamente nesta técnica. Este estudo buscou avaliar o efeito de 2 protocolos de envelhecimento da resina na remoção de restaurações posteriores utilizando a identificação auxiliada por fluorescência. Faces vestibulares das coroas de 60 incisivos bovinos foram planificadas e escaneadas (T0). Preparos cavitários de 4x4mm e profundidade de 1,5mm foram feitos e escaneados (T1). As restaurações foram confeccionadas e envelhecidas com café ou fumaça de cigarro. A remoção foi realizada e os espécimes foram escaneados; (T2). Áreas de desgaste adicional, presença de resíduos resinosos, áreas sem alteração, média entre desgaste adicional e presença de resíduos entre T1 e T2 foram mensurados. O tempo de procedimento foi avaliado. Os dados foram analisados por ANOVA a dois critérios e pós-teste de Tukey ($\alpha=0.05$). Em relação aos métodos de remoção, a identificação auxiliada por fluorescência causou maiores áreas de desgaste adicional e menores áreas de resíduos resinosos para todos os grupos ($p<0,05$); exceto para o método CON, onde F-CON obteve maiores áreas de resíduos resinosos ($p<0,05$). Pode-se concluir que a técnica de identificação auxiliada por fluorescência influenciou na remoção de restaurações posteriores, independente do envelhecimento, ocorrendo maior desgaste adicional e menor quantidade de resíduos resinosos.

Financiamento: FAPESP (2024/01142-8)

Descritores: Resina composta; Fluorescência, Restaurações; Envelhecimento.

Referências

1. Leontiev W, Magni E, Dettwiler C, Meller C, Weiger R, Connert T. Accuracy of the fluorescence-aided identification technique (FIT) for detecting tooth-colored restorations utilizing different fluorescence-inducing devices: an ex vivo comparative study. Clin Oral Investig. 2021;25(9):5189-5196.
2. Guarnieri FDF, Briso ALF, Ramos FSES, Esteves LMB, Omoto ÉM, Sundfeld RH, Fagundes TC. Use of auxiliary devices during retreatment of direct resin composite veneers. PLoS One. 2021;16(6):e0252171.
3. Zeine GM, Omoto ÉM, Ramos FSES, Briso ALF, Dos Santos PH, Fagundes TC. Fluorescence intensity of composite resin for direct veneer removal using a fluorescence-aided identification technique. J Esthet Restor Dent. 2024;36(7):1050-1055.

REPOSICIONAMENTO ESPONTÂNEO EM LUXAÇÃO INTRUSIVA SEVERA: RELATO DE CASO CLÍNICO EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Giovanna Lima Fortunato¹, Gabriela Leal Peres Fernandes¹, Robson Frederico Cunha², Marcelle Danelon³

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

³Policlínica de Odontologia Operatória, Periodontologia e Odontologia Pediátrica, Faculdade de Medicina Carl Gustav Carus, TU Dresden, Dresden, Alemanha
giovanna.l.fortunato@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

A luxação intrusiva é um tipo de traumatismo dentário caracterizado pelo deslocamento do dente no sentido apical, ao longo de seu eixo, podendo apresentar diferentes intensidades: grau I — intrusão parcial leve, com mais de 50% da coroa visível; grau II — intrusão parcial moderada, com menos de 50% da coroa visível; e grau III — intrusão severa ou total da coroa. De acordo com as diretrizes da Academia Americana de Odontopediatria (AAPD), em casos de luxação intrusiva recomenda-se o acompanhamento clínico, visando aguardar o reposicionamento espontâneo do elemento dentário. Este trabalho relata o caso clínico de um paciente masculino, de 2 anos e 3 meses, atendido na Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP), após queda em sua residência que resultou em traumatismo alvéolo dentário. Ao exame clínico, constatou-se ausência do elemento 51 e luxação intrusiva grau I no elemento 61. Exame radiográfico complementar confirmou luxação intrusiva grau III no dente 51. O manejo adotado foi acompanhamento clínico periódico. Após 12 meses, verificou-se reposicionamento espontâneo completo dos dentes afetados, sem sinais patológicos associados. Dessa forma, conclui-se que em casos de luxações intrusivas severas em dentição decídua, o manejo conservador com acompanhamento clínico periódico pode resultar em reposicionamento espontâneo satisfatório, preservando a integridade das estruturas dentárias e periodontais. A correta identificação do grau de intrusão e a adesão às diretrizes de tratamento são fundamentais para evitar intervenções invasivas desnecessárias, garantindo um prognóstico favorável no paciente pediátrico.

Descritores: Diagnóstico Clínico; Odontopediatria; Traumatismos Dentários.

Referências

1. Silva JS, Herkrath A, Pontes DG, Queiroz AC, Medina PO, Herkrath FJ, Moraes JG, Cohen Carneiro F. Multidisciplinary Management of Intrusive Luxation: Four-year Clinical Follow-up. *Oper Dent*. 2022;47(6):603-611.
2. Spinas E, Carboni L, Mallus T, Zerman N. Intrusive Luxation Injuries in deciduous teeth: Literature Review and Treatment Complications Update. *Eur J Paediatr Dent*. 2024;25(1):77-80.
3. Boer FAC, Seixas GF, Maximiano TA, Ferraresso LFOT, Neto AC, Dezan CC. Union between deciduous and permanent as intrusive luxation sequelae: A case report. *Dent Traumatol*. 2024;40(6):730-736.

RESTABELECIMENTO ESTÉTICO DE DENTES ANTERIORES COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Bruna Perazza, Gabriela Duarte Lima, Ticiane Cestari Fagundes, André Luiz Fraga Briso, Anderson Catelan, Caio César Pavani

Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
bruna.perazza@unesp.br.

Categoria: Pós-Graduação

Atualmente, é cada vez maior a busca por tratamentos relacionados à estética do sorriso por pacientes de todas as idades. Estética essa, muitas vezes tida como subjetiva, pois o conceito de belo, na odontologia, para além da beleza do sorriso, também engloba sua harmonia em relação à toda a face do paciente, seus traços, suas características naturais e também suas necessidades apresentadas no momento da consulta. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de reabilitação em dentes anteriores com facetas em resina composta em paciente que apresentava insatisfação com a estética do sorriso. Após anamnese e exame clínico da paciente, o tratamento proposto foi a realização de clareamento dental caseiro supervisionado associado com facetas em resina composta. De início, o clareamento dental foi realizado com a utilização do gel a base de peróxido de carbamida 16% (Opalescence) por 2 a 4 horas diárias durante 30 dias. Finalizado o clareamento dental, aguardou-se 15 dias para a realização das facetas diretas em resina composta, sendo este o momento em que se fez a escolha da cor da resina composta a ser utilizada. Realizou-se então, isolamento absoluto, profilaxia com pedra pomes e água, o condicionamento com ácido fosfórico na superfície de esmalte durante 30 segundos, aplicação do sistema adesivo, fotoativação e em seguida, a inserção dos incrementos de resina composta, os quais também foram fotoativados. Após isso, foi realizado o acabamento e polimento da resina composta. Com isso, podemos concluir que a associação de técnicas e procedimentos empregados proporcionam resultados eficientes para a solução da questão estética apresentada pelo paciente, como também uma forma simples e prática de intervenção, buscando manter a função e harmonia dental, para além da satisfação do paciente.

Descritores: Resina Composta; Estética; Reabilitação; Clareamento Dental; Peróxido de Carbamida.

Referências

1. Gavric A, Mirceta D, Jakobovic M, Pavlic A, Zrinski MT, Spalj S. Craniodentofacial characteristics, dental esthetics-related quality of life, and self-esteem. *Am J Orthod Dentofacial Orthop.* 2015;147(6):711-8.
2. Pereira R, Silveira J, Dias S, Cardoso A, Mata A, Marques D. Bleaching efficacy and quality of life of different bleaching techniques - randomized controlled trial. *Clin Oral Investig.* 2022;26(12):7167-7177.
3. Demarco FF, Baldissera A, Madruga FC, Simões RC, Lund RG, Correa MB et al. Anterior composite restorations in clinical practice: findings from a survey with general dental practitioners. *J Appl Oral. Sci.* 2013;21(6):497-504.

RESTAURAÇÃO ESTÉTICA EM RESINA COMPOSTA FRESADA POR CAD/CAM: RELATO DE CASO CLÍNICO

Renato Ferreira Gandra Neto¹, Yuri Garcia Dutra Souza, Vitória Marques Gomes¹, Bruna Perazza¹, Luiz Otávio Santella Taboga², Marcelo Ferrarezi de Andrade², Heloísa Caroline da Mota¹, Isabela Ribeiro Madalena³, Anderson Catelan¹, Guilherme Miguel Moreira de Oliveira³

¹Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araraquara 14801-385 Araraquara – SP, Brasil

³Afya São João Del-Rei - 36307-251 São João Del-Rei - MG, Brasil

gandra.neto@unesp.br

Categoria: Graduação

A reabilitação estética de dentes anteriores unitários é um desafio na odontologia restauradora, sobretudo em meio a dentes adjacentes com facetas em resina. As restaurações indiretas em resina composta fresada por sistemas CAD/CAM destacam-se por oferecer mimetismo óptico refinado, baixa abrasividade e possibilidade de reparo. Este trabalho relata o caso clínico de uma paciente que apresentou fratura e perda da faceta em resina composta no incisivo central superior esquerdo dente vinte e um. Optou-se por uma restauração indireta em resina composta fresada, visando resultado estético natural, custo reduzido e tratamento ágil em sessão única. O planejamento incluiu escaneamento intraoral com Primescan 2, desenho no software CEREC (Dentsply Sirona) e espelhamento digital do dente onze. A peça foi confeccionada em Brava Block (FGM) e fresada na CEREC Primemill. O substrato foi mascarado com cimento resinoso Allcem Veneer (FGM), na cor WO, obtendo-se cor final em harmonia com dentes adjacentes. O protocolo adesivo foi seguido rigorosamente. O resultado apresentou integração estética natural, fidelidade ao dente contralateral e satisfação da paciente. Conclui-se que a resina composta fresada, aliada ao fluxo digital CAD/CAM, representa opção restauradora eficaz, rápida, previsível e acessível em reabilitações estéticas anteriores unitárias.

Descritores: Odontologia Restauradora, CAD/CAM, Resina Composta Fresada, Estética Dental, Restauração Indireta.

Referências

1. Spitznagel FA, Boldt J, Gierthmuehlen PC. CAD/CAM Ceramic Restorative Materials for Natural Teeth. J Dent Res. 2018;97(10):1082-1091.
2. Ghodsi S, Zeighami S, Etemad M. Comparison of Fracture Resistance and Failure Mode in Digitally Milled Restorations with Rapid Layering by Indirect Composite Resin: An In Vitro Study. Int J Oral Maxillofac Implants. 2021;36(5):924-928.
3. Skramstad MJ. A new milling unit for an efficient workflow. Int J Comput Dent. 2020;23(1):83-91.

RETRATAMENTO RESTAURADOR DE DENTES ANTERIORES APÓS UM ANO DE TRAUMA DENTÁRIO

Vitória Marques Gomes, Bruna Perazza, Alice de Oliveira Santos, Jully Anna Cardoso Correa, Heloisa Caroline da Mota, Érika Mayumi Omoto, Karen Milaré Seiscento Aida, Lara Maria Bueno Esteves, Caio Cesar Pavani, Ticiane Cestari Fagundes, Anderson Catelan
Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
vitoria.m.gomes@unesp.br
Categoria: Pós-Graduação

As lesões dentárias traumáticas são mais prevalentes na dentição permanente (58,6%) do que na dentição decídua, onde constituem 36,8%. Quando ocorre o trauma, é necessária uma intervenção imediata e eficaz para restaurar a função e a estética do dente. No entanto, quando o tratamento apresenta falhas, é necessário refazê-lo. Dessa forma, objetivou-se apresentar um caso clínico estético anterior, de paciente que sofreu trauma previamente. Paciente do sexo masculino, 21 anos, compareceu à clínica devido à insatisfação estética nas restaurações que haviam sido realizadas após trauma dentário há um ano, nas quais a resina composta estava pigmentada. Foi proposto tratamento clareador, seguido da troca das restaurações. Foi realizada apenas uma sessão clareadora (gel clareador Whiteness HP Max 35%), tendo diferença da cor 1 M 1,5 para 1 M 1,0 e satisfação do paciente na cor atingida. 15 dias após, foram realizados os tratamentos: no elemento 12 foi feita a remoção de tecido afetado, que ocupava a face vestibular, na região mesial próximo à incisal, seguido da restauração, na qual foi utilizada apenas resina de esmalte (resina Forma XWE). Já no elemento 11, que possuía um fragmento colado, optou-se por uma abordagem mais conservadora, trocando apenas a resina da canaleta, sem que o fragmento fosse removido, foram utilizadas resina de dentina (Forma A1D) e de esmalte (Forma XWE). Por fim, no elemento 21, foi feita a remoção da resina composta da antiga classe IV, que ocupava a mesial do dente, se estendendo desde o terço médio até a incisal, e a reanatomização utilizando resina translúcida (Forma Trans) e resinas de dentina e esmalte já mencionadas anteriormente. Por fim, feito o ajuste oclusal, acabamento e polimento das restaurações.

Descritores: Resina Composta; Traumatismo Dentário; Estética Dentária.

Referências

1. Zaleckiene V, Peciuliene V, Brukiene V, Drukteinis S. Traumatic dental injuries: etiology, prevalence and possible outcomes. *Stomatologija*. 2014;16(1):7-14.
2. Çehreli ZC. Simplified Composite Restorations for Fractured Young Incisors: A Clinical Review. *Dent Traumatol*. 2025 Feb;41 Suppl 1:38-42.
3. Alonso ALL, Tirapelli C, Cruvinel PB, Cerqueira NM, Miranda CS, Corona SAM, Souza-Gabriel AE. Longevity of composite restorations in posterior teeth placed by dental students: a 12-year retrospective study. *Clin Oral Investig*. 2024;28(5):253.

SAÚDE BUCAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO ESCOLAR

Murilo Henrique Silva de Almeida¹, Merielle Angélica Martines Silvério²

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Pós-Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Bauru – SP, Brasil

mh.almeida@unesp.br

Categoria: Pós-graduação

A saúde bucal, embora reconhecida como componente essencial da saúde geral e da qualidade de vida, é pouco explorada no contexto escolar, estando ausente de forma direta na Base Nacional Comum Curricular, que a aborda apenas indiretamente em competências relacionadas à saúde. Tal lacuna compromete a prevenção de doenças como cárie, gengivite, periodontite e até complicações sistêmicas, cuja relação com a saúde bucal é cientificamente comprovada. Este trabalho relata uma intervenção pedagógica no ensino de Ciências e Biologia, realizada em uma escola pública de Jataí-GO, entre junho e novembro de 2023, no âmbito de uma disciplina eletiva intitulada “Dê um like para a saúde”. O projeto, fundamentado na abordagem metodológica pluralista, integrou exposições dialogadas, discussões, análise de casos clínicos, elaboração de cartilhas e mapas mentais, uso de recursos multimídia e atividades práticas, como demonstração de técnicas corretas de escovação e uso do fio dental. Participaram 33 estudantes do ensino médio, organizados em grupos responsáveis por temas como importância da saúde bucal, doenças e métodos de prevenção e levantamento de locais de atendimento odontológico gratuito no município. A avaliação ocorreu de forma contínua e qualitativa, observando-se evolução do conhecimento, engajamento nas discussões, autonomia na pesquisa e capacidade de comunicação científica. O evento “Culminância” consolidou a aprendizagem, permitindo que os alunos apresentassem os conteúdos a outros colegas e professores. Conclui-se que a proposta alcançou plenamente seus objetivos, demonstrando que a integração de metodologias ativas e diversificadas favorece a participação, a retenção do conhecimento e a valorização do tema, reforçando a função social da escola como espaço de promoção da saúde e formação cidadã.

Descritores: Ensino de Saúde Bucal, BNCC, Formação Inicial, Ciências E Biologia.

Referências

1. Garbin CAS, Rovida TAS, Garbin AJI, Arcieri RM, Souza NP, Moimaz SAS. Saúde bucal e educação infantil: avaliação do desgaste e do acondicionamento de escovas dentárias utilizadas por pré-escolares. *Rev Odontol Unesp*. 2012;41(2):81-7.
2. Silva ES. O uso dos mapas mentais no ensino de biologia: relato de experiência na residência pedagógica. *Anais IV CONAPESC...* Campina Grande: Realize Editora, 2019.
3. Souza LM, Macedo A, Gusmão RCMP, Athayde ACR, Costa LED, Queiroz FS, et al. Saúde Bucal no Âmbito Escolar e Familiar: da Autonomia à Transformação Social. *Rev Bras Educ Méd*. 2015, 39 (3):426-432.

SEGURANÇA E EFICÁCIA DA PIEZOCIRURGIA NA MANIPULAÇÃO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR EM MANDÍBULA ATRÓFICA

Henrique Cassebe Ledo Pelegrine, Cláudio Maldonado Pastori, Marcos Tadeu Adas Saliba, Jean Paulo Rodolfo Ferreira, Ana Carla Gonçalves Souza, Ricardo Fantasia, Marco Túlio Delaim Freitas, Fellippo Ramos Verri

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

henrique.cassebe@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

A atrofia óssea na região posterior da mandíbula representa um desafio significativo para a instalação de implantes dentários, uma vez que a altura óssea insuficiente pode comprometer a estabilidade primária e a osseointegração. Nesses casos, a manipulação do nervo alveolar inferior (NAI) torna-se necessária para possibilitar a colocação adequada dos implantes. A piezocirurgia tem se destacado como uma técnica que permite a realização de osteotomias com alta precisão, minimizando o trauma aos tecidos moles e, conseqüentemente, reduzindo o risco de lesões neurossensoriais. Este caso clínico descreve a lateralização do NAI realizada com instrumentais piezoelétricos em paciente com severa reabsorção óssea mandibular, seguida da instalação simultânea de implantes. O planejamento cirúrgico, realizado por meio de tomografia computadorizada, possibilitou a avaliação detalhada da anatomia óssea e do trajeto do nervo, permitindo um procedimento mais seguro e controlado. Durante a intervenção, a osteotomia ultrassônica favoreceu a manipulação delicada do nervo, contribuindo para a preservação da integridade neurossensorial. A literatura atual sugere que a piezocirurgia está associada a uma menor incidência e duração da parestesia pós-operatória quando comparada às técnicas convencionais com brocas rotatórias, além de promover uma cicatrização óssea mais eficiente. Assim, a aplicação da piezocirurgia nesse contexto clínico representa uma alternativa segura e eficaz para a reabilitação de mandíbulas atróficas, ampliando as possibilidades terapêuticas na implantodontia e contribuindo para melhores desfechos clínicos.

Descritores: Piezocirurgia; Nervo alveolar inferior; Implantodontia; Reabilitação Bucal.

Referências

1. Maló P, de Araújo Nobre M, Lopes A, Ferro A, Gravito I. Rehabilitation of edentulous posterior atrophic mandible: inferior alveolar nerve lateralization by piezotome and immediate implant placement. *J Oral Maxillofac Surg.* 2020;78(9):1540-1548.
2. Fawzy A, Hassan M, El-Mowafy O. Piezosurgery versus conventional rotary instrument for inferior alveolar nerve lateralization: clinical study. *Egypt Dent J.* 2021;67(1):1125-1135.
3. Safadi A, Grunert I, Sitoula P, Amornvit P, Taneepanichskul S. Dental implant placement with inferior alveolar nerve repositioning in severely resorbed mandibles: retrospective multicenter study. *Int J Implant Dent.* 2021;7(44).

SELANTES ANTIMICROBIANOS NA CONEXÃO PROTÉTICA: INFLUÊNCIA NA CARGA BACTERIANA E NA PRÉ CARGA PARAFUSADA

João Paulo do Vale Souza, Lucas Tavares Piacenza, José Vitor Quinelli Mazaro, Adriana Cristina Zavanelli, Daniela Micheline dos Santos, Marcelo Coelho Goiato

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

jpsouza@gmail.com

Categoria: Pós-Graduação

A integridade microbiológica na interface implante– pilar é essencial para o sucesso das reabilitações sobre implantes. Entre as estratégias preventivas, destaca-se o uso de géis antimicrobianos, especialmente à base de clorexidina (CHX), aplicados na cavidade do parafuso de retenção. Esta revisão teve como objetivo analisar os efeitos antimicrobianos e mecânicos associados à aplicação desses agentes. Foi realizada uma busca eletrônica nas bases PubMed, Scopus e Web of Science, com os descritores: "chlorhexidine gel", "antimicrobial gel", "implant screw", "prosthetic connection", "microleakage", "torque loss" e equivalentes em português. Após triagem por título, resumo e texto completo, foram incluídos 10 artigos que abordavam diretamente o uso de géis na conexão implante– pilar, com foco em análises clínicas, laboratoriais ou revisões. Os critérios de inclusão foram: estudos clínicos, in vitro ou revisões publicadas entre 2000 e 2025, em inglês ou português, avaliando efeitos antimicrobianos ou mecânicos da aplicação de géis sobre o parafuso protético. Foram excluídos estudos sobre enxaguantes orais, antibióticos sistêmicos ou sem foco na região do parafuso. Os estudos clínicos relataram que o gel de CHX reduz significativamente a carga bacteriana e melhora as condições peri-implantares, enquanto os estudos in vitro indicaram possível redução da força de retenção dos parafusos devido ao efeito lubrificante do gel. Materiais alternativos, como silicone e PTFE, e revestimentos antimicrobianos, como TiO₂-silane, também apresentaram resultados promissores. Conclui-se que os géis antimicrobianos podem ser eficazes no controle da contaminação interna, mas seus efeitos mecânicos devem ser cuidadosamente avaliados em estudos clínicos de longo prazo.

Descritores: Implantes Dentários, Clorexidina, Torque.

Referências

1. D'Ercole S, Tripodi D, Piccolomini R, et al. Microleakage of different implant-abutment connections under cyclic loading: an in vitro study. *Implant Dent*. 2009;18(5):496–502.
2. Ericsson I, Persson LG, Berglundh T, et al. Different types of inflammatory reactions in peri-implant soft tissues. *J Clin Periodontol*. 1995;22(4):255–261.
3. Scarano A, Piattelli M, Vrespa G, et al. Bacterial leakage in implants with different implant-abutment interfaces: an in vitro study. *J Oral Implantol*. 2003;29(3):111–114.

SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM CRIANÇAS E SUA RELAÇÃO COM A MUCOSA E COM A COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Luy de Abreu Costa¹, Livia Maria Alves Valentim da Silva², Victor Perinazzo Sachi², Letícia Conceição dos Santos², Yan de Abreu Costa³, Victor Eduardo de Souza Batista⁴, Fernanda Vicioni Marques², Wirley Gonçalves Assunção⁴, André Pinheiro de Magalhães Bertoz²

¹Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Odontologia Infantil Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

³Universitário Católico Salesiano Auxilium (UniSalesiano), Araçatuba, SP, Brasil

⁴Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

luy.abreu-costa@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

Os distúrbios respiratórios do sono em crianças podem contribuir para as alterações craniofaciais desfavoráveis como atresias do palato ósseo, respiração bucal, comprometimentos neurocognitivos, metabólicos, cardiovasculares e sociais. A apneia obstrutiva do sono, por sua vez, tem sido relacionada às alterações na composição da microbiota intestinal. Entretanto, não há consenso na literatura sobre essa influência. Desse modo, o objetivo dessa revisão sistemática é investigar se a mucosa e microbiota intestinais de crianças com diagnóstico de síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) difere daquela observada em crianças saudáveis. Este estudo recebeu apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Processo: 001. O estudo foi conduzido conforme as diretrizes do protocolo PRISMA (PROSPERO: CRD42022360074). A estratégia de busca contemplou as bases PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Scopus e Cochrane Library, resultando na identificação de 1.562 estudos clínicos publicados entre 2019 e 2023. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, cinco estudos foram incluídos na análise qualitativa, sendo três ensaios clínicos randomizados e dois estudos prospectivos. O risco de viés foi avaliado com as ferramentas RoB 2.0 e ROBINS-I. Os achados sugerem que a privação de sono e os episódios recorrentes de hipóxia intermitente associados à SAOS podem desencadear respostas inflamatórias que intensificam a produção de espécies reativas de oxigênio e estresse oxidativo, comprometendo a oxigenação da mucosa e promovendo a deterioração da integridade da barreira intestinal. Todos os estudos concluíram que houve diferença na composição da microbiota intestinal referente ao gênero das bactérias encontradas após análise fecal. Novas investigações são necessárias para avaliar as alterações na composição da microbiota intestinal em pacientes pediátricos com SAOS pois esses desequilíbrios podem estar diretamente relacionados à qualidade do sono e representar, também, um indicador aplicável para o diagnóstico da SAOS.

Descritores: Apneia Obstrutiva do Sono; Microbiota Intestinal; Revisão Sistemática.

Referências

1. Valentini F, Evangelisti M, Arpinelli M, Di Nardo G, Borro M, Simmaco M, Villa MP. Gut microbiota composition in children with obstructive sleep apnoea syndrome: a pilot study. *Sleep Med.* 2020;76:140-147.
2. Wang Y, van de Wouw M, Drogos L, Vaghef-Mehrabani E, Reimer RA, Tomfohr-Madsen L, Giesbrecht GF. Sleep and the gut microbiota in preschool-aged children. *Sleep.* 2022;45(6):zsac020.
3. Zhou Y, Jackson D, Bacharier LB, Mauger D, Boushey H, Castro M, Durack J, Huang Y, Lemanske RF Jr, Storch GA, Weinstock GM, Wylie K, Covar R, Fitzpatrick AM, Phipatanakul W, Robison RG, Beigelman A. The upper-airway microbiota and loss of asthma control among asthmatic children. *Nat Commun.* 2019;10(1):5714.

SÍNDROME DE APERT: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E BUCAIS

Caio Batista de Souza¹, Nilton Miguel do Espírito Santo Pereira¹, Brendo Cardoso Mendes Sereno¹, Ewelín Theodoro Nunes¹, Cícero José Silva Souto², Luis Guilherme Rosifini Alves Rezende², Maria Cristina Rosifini Alves Rezende¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Ortopedia e Anestesiologia, Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Medicina, Ribeirão Preto 14048-900 Ribeirão Preto - SP, Brasil

caio.b.souza@unesp.br

Categoria: Graduação

A síndrome de Apert é uma malformação do desenvolvimento caracterizada por craniossinostose, calvária em forma de cone, hipoplasia da região média da face, atenuação da faringe, hipertelorismo, manifestações oculares e sindactilia óssea e cutânea complexa e simétrica em forma de "luva" das mãos e dos pés (sindactilia complexa, anomalias do polegar e sinfalangismo), além de anormalidades no ombro e cotovelo. A característica prodrômica da aparência craniofacial típica é a craniossinostose precoce da sutura coronal e da base do crânio, além de agenesia da sutura sagital. Essas características craniofaciais predis põem o paciente à hipoplasia transversa e sagital da maxila, atresia maxilar, mordida cruzada, palato trapezoidal, postural labial inadequada, hiperplasia gengival e apinhamento dentário severo. Tem uma prevalência de 1 em 80.000 a 200.000 nascidos vivos e envolve principalmente a fusão prematura da sutura coronal, resultando em um crescimento craniano característico em forma de cone, da glabella à fontanela posterior. Essa característica craniana, juntamente com anomalias faciais e sindactilia das mãos e dos pés, forma a tríade da síndrome de Apert, frequentemente levando a comprometimentos motores. Além disso, pacientes com síndrome de Apert podem apresentar fusão das vértebras cervicais (C5-C6), deficiência auditiva, acne, sudorese excessiva, problemas respiratórios como apneia obstrutiva do sono, respiração bucal e, em alguns casos, comprometimento cognitivo. A agenesia é a anomalia dentária mais comum na população geral, com prevalência variando de 3,2% a 7,6%, excluindo terceiros molares) Os terceiros molares são os dentes mais frequentemente ausentes, com prevalência de cerca de 20%, seguidos dos pré-molares inferiores (2,9%–3,2%), incisivos laterais superiores (1,6%–1,8%) e segundos pré-molares superiores (1,4%–1,6%). Cerca de 50% dos pacientes afetados por agenesia dentária apresentam ausência de um único dente, enquanto a ausência de dois dentes afeta um terço dos pacientes com agenesia dentária permanente. A agenesia na dentição permanente impacta vários aspectos da vida do paciente, podendo levando ao comprometimento da estética e da oclusão, com implicações psicológicas na aparência, autopercepção e autoestima, além de influenciar negativamente nos parâmetros funcionais como função mastigatória e fonética. O diagnóstico precoce da agenesia é essencial para otimizar o planejamento do tratamento a longo prazo e melhorar os resultados funcionais e estéticos dos pacientes acometidos,

Descritores: Síndrome de Apert; Anomalias Dentárias; Qualidade de Vida.

Referências

1. Gupta P, Sangwan P, Thakur V. Apert Syndrome. Indian Dermatol Online J. 2025;16(6):1029.
2. Martelli H Jr, Paranaíba LM, de Miranda RT, Orsi J Jr, Coletta RD. Apert syndrome: report of a case with emphasis on craniofacial and genetic features. Pediatr Dent. 2008;30(6):464-8.
3. Khabyeh-Hasbani N, Lu YH, Baumgartner W, Mendenhall SD, Koehler SM. Contemporary Management of the Upper Limb in Apert Syndrome: A Review. Plast Reconstr Surg Glob Open. 2024;12(8):e6067.

SÍNDROME DO TÚNEL CUBITAL NO COTIDIANO ODONTOLÓGICO

Caio Batista de Souza¹, Nilton Miguel do Espírito Santo Pereira¹, Brendo Cardoso Mendes Sereno¹, Ewelín Theodoro Nunes¹, Cícero José Silva Souto², Luis Guilherme Rosifini Alves Rezende², Maria Cristina Rosifini Alves Rezende¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Ortopedia e Anestesiologia, Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Medicina, Ribeirão Preto 14048-900 Ribeirão Preto - SP, Brasil

caio.b.souza@unesp.br

Categoria: Graduação

A dor e os distúrbios musculoesqueléticos constituem um risco ocupacional amplamente reconhecido no cotidiano odontológico. A síndrome do túnel cubital é uma neuropatia compressiva do nervo ulnar no cotovelo comum em dentistas devido ao uso repetitivo e posturas inadequadas. Segunda compressão nervosa periférica mais comum, provocada pela compressão do túnel cubital, delimitado pelo ligamento de Osbourne, ligamento colateral medial do cotovelo, cápsula articular do cotovelo e olecrano, cursa com dor, formigamento e fraqueza no dedo mínimo e anelar. Para dentistas, ela se manifesta como uma lesão ocupacional, e seu tratamento varia desde medidas ergonômicas e fisioterápicas, até cirurgia em casos mais graves. O diagnóstico ainda permanece um desafio, pois frequentemente o cirurgião-dentista não reconhece a presença de compressão do nervo ulnar até que os sintomas sejam graves, com lesão neural. Déficits sensoriais e motores geralmente estão presentes, sendo estes últimos indicativos de uma apresentação tardia, consistente com um prognóstico menos favorável: dificuldade em realizar movimentos rotineiros no consultório, limitação de movimento, formigamento, dormência, movimentos involuntários, fraqueza na força de preensão de instrumentos, fadiga, dor, contração muscular espasmódica, involuntária e dolorosa, dificultando o desempenho das tarefas, absentismo, redução da produtividade, diminuição da satisfação no trabalho, perdas financeiras devido à redução das horas de trabalho, além de despesas médicas com terapia e aposentadoria precoce. Idade, fatores psicossociais, tabagismo, obesidade e anos de exercício profissional também podem estar correlacionados com a ocorrência significativa do problema. O diagnóstico é baseado na sintomatologia, associada a exames ortopédicos e estudos eletrofisiológicos e utiliza a classificação de McGowan, sendo grau I, parestesia no território do nervo ulnar sem fraqueza ou atrofia; grau II caracterizada por fraqueza com ou sem atrofia dos músculos inervados pelo nervo ulnar; grau III como fraqueza acentuada e paralisia em músculo inervado pelo nervo ulnar. O propósito deste trabalho é apresentar o estado atual do conhecimento com base nas plataformas: PubMed, Scielo, Lilacs, Web of Sciece, Scopus, Google Scholar e Portal de Periódicos Capes, a partir dos descritores “síndrome do túnel cubital”, “cirurgião-dentista” e “nervo ulnar”. Com base nos resultados obtidos concluiu-se que campanhas de conscientização direcionadas a cirurgiões-dentistas para otimizar seu ambiente de trabalho, limitando o efeito negativo da dor e dos distúrbios musculoesqueléticos no seu cotidiano profissional.

Descritores: Síndrome do Túnel Cubital; Cirurgião-Dentista; Nervo Ulnar.

Referências

1. Caliendo P, La Torre G, Padua R, Giannini F, Padua L. Treatment for ulnar neuropathy at the elbow. *Cochrane Database Syst Rev*. 2016;11(11):CD006839.
2. Gomes CS. Como o cirurgião da mão trata a síndrome do túnel cubital no Brasil [monografia]. São Paulo:Escola Paulista de Medicina, UNIFESP. 2025.
3. Graf A, Ahmed AS, Roundy R, Gottschalk MB, Dempsey A. Modern Treatment of Cubital Tunnel Syndrome: Evidence and Controversy. *J Hand Surg Glob Online*. 2022;5(4):547-560.

TENOSSINOVITE ESTENOSANTE DE QUERVAIN EM CIRURGIÕES-DENTISTAS: POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS

Caio Batista de Souza¹, Nilton Miguel do Espírito Santo Pereira¹, Brendo Cardoso Mendes Sereno¹, Ewelín Theodoro Nunes¹, Cícero José Silva Souto², Luis Guilherme Rosifini Alves Rezende², Maria Cristina Rosifini Alves Rezende¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Ortopedia e Anestesiologia, Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Medicina, Ribeirão Preto 14048-900 Ribeirão Preto - SP, Brasil

caio.b.souza@unesp.br

Categoria: Graduação

A tenossinovite estenosante de DeQuervain (TEQ) é uma patologia que acomete os tendões abdutor longo e extensor curto do polegar, assim como o túnel osteofibroso do primeiro compartimento extensor. Acomete mais frequentemente mulheres entre 50 e 70 anos, e está associada a trauma crônico secundário e sobrecarga das atividades diárias e repetitivas das mãos e punho, como ocorre na Odontologia. Na prática odontológica, a faixa etária de acometimento da doença ainda contempla um grande número de profissionais em atividade no Brasil, em razão não só das regras de transição na aposentadoria, como também do crescente número de profissionais com 55 anos ou mais ativos no mercado de trabalho. Os sintomas da TEQ incluem dor e edema na face radial do polegar e punho, dormência, rigidez e redução da força e da amplitude de movimento, o que pode afetar a capacidade da realização das atividades diárias. O propósito deste trabalho é apresentar o estado atual do conhecimento com base nas plataformas: PubMed, Scielo, Lilacs, Web of Science, Scopus, Google Scholar e Portal de Periódicos Capes, a partir dos descritores “doença de DeQuervain”, “tenossinovite” e “cirurgião-dentista”. Com base nos resultados obtidos concluiu-se que a tenossinovite de De Quervain é uma doença limitante quando acomete cirurgiões-dentistas, impedindo-os de realizar suas atividades laborais no cotidiano odontológico. De um modo geral o tratamento da tenossinovite de DeQuervain é inicialmente conservador (não-cirúrgico) e se baseia na gravidade do quadro, podendo ser manejado de forma não-invasiva (uso de anti-inflamatórios, órtese para polegar e acompanhamento fisioterápico) ou invasiva (infiltração de corticosteroides). Contudo, quando o tratamento conservador não apresenta resposta satisfatória, o tratamento cirúrgico torna-se necessário.

Descritores: Doença de De Quervain; Tenossinovite; Cirurgião-Dentista.

Referências

1. Braid JA, Balduino LG, Arone DP, Silva LDS, Rezende LGRA. O Teste de Brunelli e a doença De DeQuervain: relação entre a sua positividade e os achados ultrassonográficos E Intraoperatórios. Arch Health Invest. 2024;13(6):1924-1928.
2. Uribe WAJ, Buendia GDPP, Rodriguez JMF, Vieira Filho JCF. Tenossinovites De Quervain: uma nova proposta no tratamento cirúrgico. Rev Bras Cir Plást. 2010;25(3):465-9.
3. Goel R, Abzug JM. de Quervain's tenosynovitis: a review of the rehabilitative options. Hand (N Y). 2015;10(1):1-5.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA APLICADA À REINTERVENÇÃO ENDODÔNTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

Isabela dos Santos de Deus, Larissa Pereira Nunes², Gabriel Pereira Nunes³, Túlio Morandin Ferrisse⁴, Henrico Badaoui Strazzi-Sahyon⁵, Luciano Tavares Ângelo Cintra⁶, Paulo Henrique dos Santos⁷, Gustavo Sivieri-Araujo⁶

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas, Brasil

³Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Faculdade de Odontologia de Piracicaba, 13414-903 Piracicaba – SP, Brasil

⁴Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araraquara 14801-385 Araraquara – SP, Brasil

⁵Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Odontologia de Bauru, 17012-901 Bauru – SP, Brasil

⁶Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

⁷Professor in Restorative Dentistry Area, University of Toronto (UofT), Faculty of Dentistry, Toronto-Ontario, Canada
isabela.s.deus@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação.

A erradicação microbiana nos canais radiculares permanece um desafio, especialmente pela resistência do *Enterococcus faecalis*. A terapia fotodinâmica antimicrobiana configura-se como estratégia adjuvante promissora, contudo as evidências clínicas disponíveis sobre sua efetividade em retratamentos endodônticos ainda são restritas. Deste modo, o estudo teve como objetivo analisar a efetividade da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) como recurso adjuvante na desinfecção de canais radiculares em casos de reintervenção endodôntica. Esta Revisão Sistemática foi registrada no PROSPERO (CRD42021260013) e seguiu as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA). As buscas foram realizadas nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scopus, Web of Science, Embase, Web of Science, Clinical Trials e Cochrane Library. A qualidade metodológica e o risco de viés foram avaliados pela ferramenta Cochrane Risk of Bias para ensaios clínicos randomizados (RCT) e pelo qualificador Newcastle-Ottawa (NOS) para estudos não-RCT (prospectivos). A meta-análise foi realizada utilizando o software R, versão 3.6.3 com o assistente de pacote "META" da plataforma RStudio. A medida de efeito odds ratio (OR) foi calculada e o modelo de efeito aleatório foi aplicado com um intervalo de confiança de 95%, e a heterogeneidade testada pelo índice I². A certeza da evidência foi avaliada utilizando o GRADE. Foram selecionados 1.513 estudos, 10 preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos, e 8 foram utilizados na síntese quantitativa. A meta-análise mostrou que todos os dados dos estudos apresentaram diferença significativa antes e depois da terapia fotodinâmica antimicrobiana na redução da carga microbiana em infecções endodônticas secundárias (OR 0,15 [0,07; 0,32], $p < 0,0001$). No geral, os estudos apresentaram baixo risco de viés e a análise de evidências pela avaliação GRADE foi classificada como moderada. Portanto, sugere-se que a aPDT seja uma ferramenta benéfica e promissora, mostrando eficácia na redução da carga microbiana em casos de retratamento endodôntico.

Descritores: Terapia fotodinâmica; Tratamento de canal radicular - retratamento; Revisão sistemática.

Referências

1. Banci HA, Strazzi-Sahyon HB, Bento VAA, Sayeg JMC, Bachega MO, Pellizzer EP, Sivieri-Araujo G. Influence of antimicrobial photodynamic therapy on the bond strength of endodontic sealers to intraradicular dentin: A systematic review and meta-analysis. *Photodiagnosis Photodyn Ther*. 2023;41:103270.
2. Cavalli D, Toia CC, Flores Orozco EI, Khoury RD, Cardoso FGDR, Alves MC, et al. Effectiveness in the Removal of Endotoxins and Microbiological Profile in Primary Endodontic Infections Using 3 Different Instrumentation Systems: A Randomized Clinical Study. *J Endod*. 2017;43(8):1237-1245.
3. Nunes LP, Chalub LO, Strazzi-Sahyon HB, Dos Santos PH, Cintra LTÂ, Sivieri-Araujo G. Photodynamic therapy as a potential oral disinfection protocol during COVID-19 outbreak. *Photodiagnosis Photodyn Ther*. 2021;33:102187.

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO (TCFC) DE ALTA RESOLUÇÃO: O QUE É, SUA FUNÇÃO, SUAS POSSIBILIDADES E A PROMOÇÃO DO LETRAMENTO À COMUNIDADE – PROJETO DE EXTENSÃO

Kaio Almeida Buchanelli Padilha, Felipe Bergamasco Perri Cefalí, Beatriz da Silva Lemes, Leda Maria Pescinini Salzedas, Wilton Mitsunari Takeshita
Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
kaio.buchanelli@unesp.br

Categoria: Graduação

O exame radiográfico por imagem é essencial na Clínica Odontológica, como o principal complemento ao diagnóstico, planejamento e monitoramento de tratamentos. Dentre os exames imaginológicos têm-se as tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC), uma ferramenta que revolucionou o diagnóstico e o plano de tratamento na área da saúde, principalmente a Odontologia, permitindo visualizar as estruturas nos diversos planos, assim como as reconstruções tridimensionais. Atualmente, tem-se o surgimento da TCFC de alta resolução com menor quantidade de artefatos e melhor detalhamento para estudos de alterações complexas em Odontologia, e mesmo com essas maiores possibilidades, os exames de TCFC ainda são poucos requisitados, seja por falta de conhecimento dos profissionais, ou devido a um maior custo diante das radiografias bidimensionais. Surge o projeto em questão, promovendo capacitação e conscientizando a respeito a importância dos exames de imagem, principalmente a TCFC de alta resolução. Esta prática extensionista colaborará com a formação técnica e cidadã do estudante produzindo novos conhecimentos e saberes, pois além do contato com os pacientes os alunos terão aprendizado da técnica e da interpretação dos exames de TCFC, que em muito irá colaborar na sua formação profissional. Por isso o conhecimento e interpretação dos exames de TCFC de alta resolução se torna importante na integração interdisciplinar, haja visto que o exame radiográfico é pré-requisito indispensável em todas as fases do tratamento do paciente, independente da especialidade necessária no momento do atendimento. Em vista disso, para suprir esta carência de exames TCFC de alta resolução, necessidade de orientar os pacientes com cuidados e importância dos exames por imagem, o presente projeto de extensão tem por objetivo realizar atendimento a pacientes encaminhados com necessidade radiográfica, a interpretação radiográfica das alterações presentes e o compartilhamento de saberes com a comunidade acolhida.

Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Radiografia; Educação em Odontologia

Referências

1. Gaêta-Araujo H, Alzoubi T, Vasconcelos KF, Orhan K, Pauwels R, Casselman JW, et al. Cone beam computed tomography in dentomaxillofacial radiology: a two-decade overview. *Dentomaxillofac Radiol.* 2020;49(8):20200145.
2. Patel S, Brown J, Pimentel T, Kelly RD, Abella F, Durack C. Cone beam computed tomography in Endodontics - a review of the literature. *Int Endod J.* 2019;52(8):1138-1152.
3. Alkis HT, Ata GC, Tas A. Evaluation of the morphology of accessory canals of the canalis sinuosus via cone-beam computed tomography. *J Stomatol Oral Maxillofac Surg.* 2023;124(4):101406.

TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS E NÍVEIS DE CORTISOL SALIVAR EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO COM MUCOSITE ORAL

Monica Moreno de Carvalho¹, Vitória Parmejane de Oliveira¹, Giulia Rodrigues Santos¹, Celso Koogi Sonoda², Glauco Issamu Miyahara^{1,2}, Daniel Galera Bernabé^{1,2}, Aline Satie Takamiya^{1,2}

¹Centro de Oncologia Bucal (COB), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

monica.moreno@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

A mucosite oral é um efeito adverso comum da radioterapia em pacientes submetidos a tratamento oncológico. A inflamação dolorosa na mucosa oral causada pela mucosite, pode tanto provocar quanto agravar problemas psicológicos como ansiedade e depressão. Esses transtornos, por sua vez, podem afetar os níveis de cortisol na saliva, hormônio relacionado ao estresse. O objetivo do estudo foi avaliar os níveis de cortisol salivar, ansiedade e depressão relacionados a mucosite oral induzida por radioterapia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Os pacientes foram acompanhados antes do início da radioterapia (T0), durante as sessões de radioterapia (T5, T15, T25, T30) e 30 dias após o tratamento (PT). Os sintomas de ansiedade e depressão foram avaliados usando o questionário Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS). Os níveis de cortisol salivar foram medidos usando um ensaio imunoenzimático (ELISA). A mucosite foi classificada de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA com o teste de comparações múltiplas de Dunnett, utilizando o GraphPad Prism versão 8.4. As diferenças estatisticamente significativas foram consideradas com o valor de $P < 0,05$. A amostra consistiu em 12 pacientes do sexo masculino com idade média de 63,6 anos. Os níveis de cortisol salivar aumentaram significativamente em T15 ($P = 0,0003$), T25 ($P = < 0,0001$) em comparação com a linha de base (T0). Embora tenha tido um aumento nos níveis de ansiedade e depressão em comparação ao T0 e as outras sessões, não houve significância estatística. Diante do que foi apresentado, concluímos que houve um aumento significativo nos níveis de cortisol salivar durante o tratamento oncológico em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, e embora esse estudo não tenha apresentado um aumento significativo entre os índices de ansiedade e depressão, outros estudos devem ser realizados para descartar essa hipótese.

Descritores: Fatores Psicológicos; Cortisol; Câncer de Cabeça e Pescoço.

Referências

1. Chen C, Zhang Q, Yu W, Chang B, Le AD. Oral Mucositis: An Update on Innate Immunity and New Interventional Targets. *J Dent Res*. 2020;99(10):1122-1130.
2. Chhabria K, Bonnen M, Asper J, Carnaby GD. Feasibility and value of salivary cortisol sampling to reflect distress in head and neck cancer patients undergoing chemoradiation: A proof-of-concept study. *Int J Oncol Res*. 2022;5(2):043.
3. Tang Y, Hua Y, Huang X, Cao Y, Sun X. Psychological Burden of Patients with Head and Neck Cancer Undergoing Radiotherapy and Their Family Caregivers: A Cross-Sectional Survey. *J Multidiscip Healthc*. 2023;16:927-935.

TRATAMENTO DE MESIODENS IRROMPIDO E SUPRANUMERÁRIO INCLUSO EM PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE CASO COM ABORDAGEM CLÍNICA, CIRÚRGICA E ORTODÔNTICA

Claudia Simões de Souza¹, Leandro Pimentel Cabral², Fernanda Consolaro Pontes¹, Marcos Rogério Mendonça¹, Alberto Carlos Botazzo Delbem¹

¹Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Faculdade de Odontologia de Pernambuco, 50040-200 Recife – PE, Brasil

claudia.simoes@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

A identificação e o tratamento de alterações dentárias em crianças com TEA são fundamentais para prevenir complicações futuras e promover inclusão no atendimento odontológico especializado. O mesiodens é o dente supranumerário mais frequentemente encontrado, apresentando-se, geralmente, com morfologia conóide e raízes curtas, localizado na linha média da maxila, presente entre os incisivos centrais superiores. Este caso clínico tem como objetivo relatar o tratamento de mesiodens irrompido e de um dente supranumerário incluído em paciente odontopediátrico dentro do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Paciente do sexo masculino, 6 anos de idade, compareceu à Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA/UNESP para exame de rotina. Durante a anamnese, foi identificado que a criança era diagnosticada com TEA, condição que exige uma abordagem odontológica diferenciada, com atenção especial ao manejo comportamental, comunicação e ambiente clínico adaptado às suas necessidades. No exame clínico, observou-se a presença de mesiodens irrompido na linha média da maxila. Exames de imagem complementares revelaram a presença de um segundo dente supranumerário incluído, localizado adjacente ao mesiodens. Diante do quadro, optou-se pela remoção cirúrgica de ambos os elementos dentários. A cirurgia foi conduzida respeitando os limites sensoriais e comportamentais do paciente, com o objetivo de proporcionar segurança e tranquilidade durante todo o atendimento. O pós-operatório transcorreu de forma satisfatória, sem intercorrências. Após a completa cicatrização da região operada, foi instalado aparelho ortodôntico na criança, a fim de restabelecer função e estética, e o paciente permanece em tratamento ortodôntico. Dessa forma, entende-se que dentes supranumerários podem estar associados a importantes alterações no processo de erupção dentária, exigindo diagnóstico precoce e intervenção oportuna para minimizar impactos funcionais e estéticos. Em pacientes dentro do Transtorno do Espectro Autista (TEA), o planejamento do tratamento deve considerar não apenas os aspectos clínicos, mas também as particularidades comportamentais e sensoriais, garantindo um atendimento humanizado e eficaz.

Descritores: Dente Supranumerário; Criança; Transtorno do Espectro Autista.

Referências

1. Tapia Contreras P, Jollán Peña F, Díaz Abarza S, Matus-Miranda G. Minimally invasive intraoral removal of mesiodens via a transnasal, non-endoscopic approach: a systematic review on the purpose of 10 cases. *Oral Maxillofac Surg.* 2024;28(3):1047-1054.
2. Mukhopadhyay S. Mesiodens: a clinical and radiographic study in children. *J Indian Soc Pedod Prev Dent.* 2011;29(1):34-38.
3. Goksel S, Agirgol E, Karabas HC, Ozcan I. Evaluation of Prevalence and Positions of Mesiodens Using Cone-Beam Computed Tomography. *J Oral Maxillofac Res.* 2018;9(4):e1.



15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE PARA REPARO DE CERÂMICAS COM MATRIZ RESINOSA CAD/CAM: UMA REVISÃO DE ESCOPO

João Pedro Justino de Oliveira Limirio, Ana Beatriz Souza Albegardi, Gabriel Vinícius Rebecchi de Rossi, Beatriz Sartori Colman, Ronise Satriotto Piatto, Maria Cristina Rosifini Alves Rezende, Eduardo Piza Pellizzer, Jéssica Marcela de Luna Gomes

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

joao.limirio@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

O objetivo deste estudo foi avaliar as evidências sobre técnicas de tratamento de superfície empregadas no reparo de cerâmicas com matriz resinosa para CAD/CAM e seus efeitos na resistência de união a curto e longo prazo. Esta revisão de escopo foi conduzida conforme as diretrizes PRISMA-ScR e registrada na plataforma Open Science Framework. Utilizando o conceito PCC (P: blocos cerâmicos de matriz resinosa para CAD/CAM; C: resistência de união; C: tratamentos de superfície), realizou-se busca nas bases PubMed, Embase, Web of Science, Scopus e Lilacs (literatura cinzenta) até outubro de 2024, sem restrição de idioma ou data. Foram incluídos estudos in vitro que compararam tratamentos mecânicos e/ou químicos na resistência de união em reparos com resina composta. Ao todo, 47 estudos compuseram a análise qualitativa, sendo 45 com tratamentos combinados mecânicos e químicos, e 29 apenas químicos. Concluiu-se que a combinação de tratamentos mecânicos e químicos oferece melhor desempenho. O jateamento com alumina e o revestimento de sílica são os métodos mecânicos mais frequentes, usados isoladamente ou combinados com tratamentos químicos. A irradiação a laser surge como alternativa promissora aos tratamentos convencionais.

Descritores: Cerâmicas Dentárias; Reparo Dentário; Tratamento de Superfície.

Referências

1. Alnafaiy S, Labban N, Maawadh A, Alshehri H, Albaijan R. Repair Bond Strength of Composite Resin to Aged Resin and Glass-Matrix CAD/CAM Ceramic Materials Using Two Different Repair Systems. *Coatings*. 2021; 11(11):1331.
2. Cengiz-Yanardag E, Yilmaz SK, Karakaya I, Ongun S. Effect of Different Surface Treatment Methods on Micro-Shear Bond Strength of CAD-CAM Restorative Materials to Resin Cement.
3. *J Adhes Sci Technol* 2018;33:110–123
4. Fornazari IA, Wille I, Meda EM, Brum RT, Souza EM. Effect of Surface Treatment, Silane, and Universal Adhesive on Microshear Bond Strength of Nanofilled Composite Repairs. *Oper Dent*. 2017;42(4):367-374.

TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR EM CRIANÇA DIAGNOSTICADA COM DISPLASIA ECTODÉRMICA HIPOIDRÓTICA - ACOMPANHAMENTO DE 10 ANOS

Cristiano Gama Silva¹, Aimée Maria Guiotti², Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso¹, Caio Sampaio¹, Leonardo Antônio de Moraes¹, Jéssica Silva Santana¹, Juliano Pelim Pessan¹, Mariana Emi Nagata², Alberto Carlos Botazzo Delbem¹, Thayse Yumi Hosida¹

¹Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina – PR, Brasil

cristiano.gama@unesp.br

Categoria: Graduação.

Displasia ectodérmica é uma condição genética caracterizada por anomalias em estruturas derivadas do folheto ectodérmico, incluindo alterações na dentição. Este estudo teve como objetivo descrever as manifestações bucais, o tratamento reabilitador protético e o acompanhamento clínico, ao longo de 10 anos, de uma paciente com displasia ectodérmica. Paciente do sexo feminino, com 3 anos de idade e diagnóstico de displasia ectodérmica hipoidrótica, foi atendida na Bebê-Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/Unesp), com queixa de ausência de múltiplos dentes. A mãe relatou gestação sem intercorrências e ausência de uso de medicamentos, drogas ou álcool. Ao exame extraoral, observou-se escassez de pelos em sobrancelhas e cílios, nariz em sela, além de lábios evertidos e espessados. O exame clínico e radiográfico intraoral revelou oligodontia na dentição decídua, com presença apenas dos incisivos centrais superiores, do canino inferior esquerdo com morfologia conoide e do segundo molar inferior esquerdo com taurodontismo. A dentição permanente também apresentava oligodontia, com germes dentários apenas dos dentes 11, 21, 26, 36 e 46. O plano de tratamento incluiu, inicialmente, a reanatomização dos incisivos superiores com resina composta e a confecção de prótese removível para reabilitação funcional e estética. Aos 8 anos, devido à esfoliação dentária e ao crescimento ósseo, foi realizada nova reanatomização dos dentes 11 e 21 (conoídes) e substituição da prótese removível. Aos 13 anos, as restaurações apresentavam-se satisfatórias, sendo necessária apenas a confecção de nova prótese devido ao crescimento maxilar. Conclui-se que a reabilitação bucal com reanatomização dentária e próteses removíveis é uma alternativa eficaz em casos de displasia ectodérmica. O acompanhamento longitudinal reforça a importância de intervenções periódicas para a manutenção da função, estética e da autoestima do paciente.

Descritores: Displasia Ectodérmica, Odontopediatria, Criança.

Referências

1. AlNuaimi R, Mansoor M. Prosthetic rehabilitation with fixed prosthesis of a 5-year-old child with Hypohidrotic Ectodermal Dysplasia and Oligodontia: a case report. J Med Case Rep. 2019 Nov 8;13(1):329.
2. Madhan R, Nayar S. Prosthetic rehabilitation of individuals with ectodermal dysplasia. Indian J Dent Res. 2005;16(3):114-8.
3. Schnabl D, Grunert I, Schmuth M, Kapferer-Seebacher I. Prosthetic rehabilitation of patients with hypohidrotic ectodermal dysplasia: A systematic review. J Oral Rehabil. 2018;45(7):555-570.

TRATAMENTO REABILITADOR DE FRATURA EM DENTE PERMANENTE DECORRENTE DE TRAUMA DENTOALVEOLAR: RELATO DE CASO

Mirella Rosa Ozório Luz, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso, Jéssica Silva Santana, Caio Sampaio, Leonardo Antônio de Moraes, Cristiano Gama da Silva, Luigi Pedrini Guisso, Thamires Priscila Cavazana, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Thayse Yumi Hosida
Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
mirella.luz@unesp.br

Categoria: Graduação

O traumatismo dentoalveolar (TD) na dentição permanente é um problema de saúde pública com implicações na estética, mastigação, fonética e autoestima. Diante um episódio de TD, o tratamento está intimamente relacionado com o tipo do trauma, severidade e extensão, sendo necessário em algumas situações a exodontia e o tratamento rehabilitador. Este relato descreve um caso de reabilitação oral após TD na dentição permanente. Paciente do sexo feminino, 11 anos, foi encaminhada à clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba com a queixa de TD há 5 dias. Na consulta inicial, após anamnese, constatou-se que após acidente automobilístico que culminou na fratura dos dentes 21 e 22, a paciente teve os dentes extraídos no pronto socorro. Clinicamente, observou-se alvéolos em processo de cicatrização e escoriações em face e lábio superior. Como conduta, optou-se em confeccionar um aparelho mantenedor de espaço com dentes artificiais para suprir as necessidades estéticas e funcionais da paciente. Após total cicatrização dos tecidos, a paciente teve as arcadas superior e inferior moldadas com alginato para obtenção dos modelos de trabalho, registro de mordida e seleção dos dentes. Após confecção, realizou-se a instalação do aparelho móvel, ajuste oclusal e as instruções de uso e cuidados. Adicionalmente, a família e a criança foram informados sobre a necessidade do acompanhamento periódico e a necessidade da instalação dos implantes dentários na fase adulta. Conclui-se que em casos de TD o acompanhamento longitudinal e o tratamento rehabilitador são essenciais para restaurar a estética, função e autoestima da paciente.

Descritores: Dentição Permanente; Odontopediatria; Perda de Dente; Reabilitação.

Referências

1. Francisco SS, Filho FJ, Pinheiro ET, Murrer RD, de Jesus Soares A. Prevalence of traumatic dental injuries and associated factors among Brazilian schoolchildren. *Oral Health Prev Dent*. 2013;11(1):31-8.
2. Hashim R, Luke AM, Salah A, Mathew S. Traumatic dental injuries in permanent teeth among Arab children: prevalence, and associated risk factors-a systematic review and meta-analysis. *PeerJ*. 2024;12:e18366.
3. Narayanan SP, Rath H, Panda A, Mahapatra S, Kader RH. Prevalence, Trends, and Associated Risk Factors of Traumatic Dental Injury among Children and Adolescents in India: A Systematic Review and Meta-analysis. *J Contemp Dent Pract*. 2021;22(10):1206-1224.

TRAUMATISMO DENTÁRIO DE INCISIVOS SUPERIORES PERMANENTES EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Victória Tchares Esteves dos Santos Moraes, Ticiane Cestari Fagundes Tozzi, Thayse Yumi Hosida, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso, Leonardo Antônio de Moraes, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Caio Sampaio

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
vtes.morais@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

O trauma dentário é uma das lesões traumáticas mais comuns na infância e adolescência, período em que a participação frequente em atividades esportivas e recreativas aumenta o risco de acidentes. Estima-se que um terço das crianças apresente traumatismo na dentição decídua e um quarto dos escolares sofra lesões na dentição permanente, com maior prevalência no sexo masculino e incidência predominante nos incisivos superiores, devido à sua posição mais vestibularizada no arco dental. O tratamento depende de fatores como extensão e gravidade da lesão, idade e estágio de desenvolvimento dentário, além da necessidade de restabelecer estética e função, aspectos que impactam diretamente a qualidade de vida do paciente. Este estudo relata o caso de um paciente do sexo masculino, 9 anos, atendido na Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/Unesp, com histórico de trauma dentário nos dentes 21 e 22 durante atividade escolar. O exame intraoral revelou fraturas extensas envolvendo esmalte e dentina, sem exposição pulpar e sem presença de fragmentos dentários. Optou-se pela restauração com resina composta pela técnica de mão livre, empregando anestesia tópica e terminal infiltrativa. Foi realizado isolamento relativo, colocação de pinos intradentinários e restauração direta em resina composta, seguida de acabamento, polimento e ajuste oclusal. Conclui-se que a atuação adequada do cirurgião-dentista é essencial para garantir segurança e conforto ao paciente e seus responsáveis, bem como para promover a reabilitação estética e funcional frequentemente comprometida pelo trauma dentário.

Descritores: Incisivo; Restauração Dentária Permanente; Traumatismos Dentários.

Referências

1. Bourguignon C, Cohenca N, Lauridsen E, Flores MT, O'Connell AC, Day PF, et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 1. Fractures and luxations. *Dent Traumatol.* 2020;36(4):314-330.
2. Levin L, Day PF, Hicks L, O'Connell A, Fouad AF, Bourguignon C, et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: General introduction. *Dent Traumatol.* 2020;36(4):309-313.
3. Némat SM, Kenny KP, Day PF. Special considerations in paediatric dental trauma. *Prim Dent J.* 2023;12(4):64-71.

TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO NÃO INTERFERE NA ESTÉTICA E REDUZ ALTERAÇÕES NO ESMALTE

Julia Maria Batista da Silva¹, Amanda Scarpin Gruba¹, Gabriel Pereira Nunes², Marcelle Danelon³, Mariana Marques Takatu¹, Priscila Toninato Alves de Toledo⁴, Renata de Oliveira Alves¹, Alberto Carlos Botazzo Delbem¹

¹Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Faculdade de Odontologia de Piracicaba, 13414- 903 Piracicaba – SP, Brasil

³Policlínica de Odontologia Operatória, Periodontologia e Odontologia Pediátrica, Faculdade de Medicina Carl Gustav Carus, TU Dresden, Dresden, Alemanha

⁴Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Odontologia de Bauru, 17012-901 Bauru – SP, Brasil
jmb.silva@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

O clareamento dental à base de peróxido de hidrogênio (H_2O_2) é um procedimento amplamente utilizado na odontologia estética, porém, seu uso em altas concentrações podem estar associado à desmineralização e aumento da rugosidade do esmalte dentário. Estratégias para minimizar esses efeitos adversos têm sido investigadas, incluindo a incorporação de agentes remineralizantes aos géis clareadores, como o fluoreto de sódio (NaF) e o trimetafosfato de sódio nanoparticulado (TMPnano). Esses aditivos apresentam potencial para proteger a estrutura dental sem comprometer a eficácia do clareamento, o que representa um avanço relevante para a prática clínica. O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, os efeitos do fluoreto de sódio (NaF) e do trimetafosfato de sódio nanoparticulado (TMPnano) adicionados a gel base de peróxido de hidrogênio (H_2O_2) a 35% sobre o esmalte dentário. Discos de esmalte bovino/dentina ($n = 120$) foram divididos em grupos conforme os tratamentos: H_2O_2 35% (HP), H_2O_2 35% + 0,1% NaF (HP/F), H_2O_2 35% + 1% TMPnano (HP/TMPnano), H_2O_2 35% + 0,1% F + 1% TMPnano (HP/F/TMPnano) e H_2O_2 35% + 2% gluconato de cálcio (HP/Ca). Os géis foram aplicados em três sessões, com intervalos de 7 dias, durante 30 minutos cada. Após os tratamentos, foram avaliadas as alterações de cor (ΔE , ΔE_{00} e ΔWID), dureza de superfície (SH) e rugosidade de superfície (Ra). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). As alterações de cor (ΔE , ΔE_{00} e ΔWID) não apresentaram diferenças significativas entre os géis avaliados ($p > 0,05$). O grupo HP/F/TMPnano demonstrou menor perda mineral (SH) e rugosidade de superfície (Ra) em comparação aos outros grupos ($p < 0,0001$). O gel clareador à base de 35% H_2O_2 contendo F/TMPnano não interferiu na eficácia clareadora, mas foi eficaz na redução da desmineralização e da rugosidade do esmalte dentário.

Descritores: Clareadores; Esmalte Dentário; Nanopartículas.

Referências

1. Akabane STF, Danelon M, Nunes GP, Gruba AS, Souza-Costa CA, Duque CCO, et al. Evaluation of the aesthetic effect, enamel microhardness and trans-amelodentinal cytotoxicity of a new bleaching agent for professional use containing trimetaphosphate and fluoride. *J Mech Behav Biomed Mater*. 2021;114:104225.
2. Dos Santos ALE, Delbem ACB, Danelon M, Marcon LN, Shinohara MS. Evaluation of new compositions of 10% hydrogen peroxide-based bleaching agents containing trimetaphosphate and fluoride on enamel demineralization. *Eur J Oral Sci*. 2020;128(5):450-456.
3. Nunes Júnior NA, Nunes GP, Gruba AS, Danelon M, da Silva LMAV, de Farias Batista G, et al. Evaluation of bleaching efficacy, microhardness, and trans-amelodentinal diffusion of a novel bleaching agent for an in-office technique containing hexametaphosphate and fluoride. *Clin Oral Investig*. 2022;26(7):5071-5078.

TUINÁ COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA PARA DTMS MUSCULARES: ESTUDO CLÍNICO PROSPECTIVO

Julia Ferreira Toro, Karina Helga Turcio de Carvalho, Daniela Micheline dos Santos
Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil
julia.toro@unesp.br
Categoria: Graduação

As disfunções temporomandibulares (DTMs) de origem muscular são altamente prevalentes e impactam significativamente a qualidade de vida dos pacientes, causando dor, limitação funcional e sintomas associados como estresse e distúrbios do sono. A massoterapia Tuiná, técnica da Medicina Tradicional Chinesa, tem sido estudada como alternativa complementar no manejo dessas condições, mas ainda carece de evidência robusta fora de populações asiáticas. Este estudo clínico prospectivo tem como objetivo avaliar a eficácia da Tuiná como monoterapia no tratamento de DTMs musculares em estudantes universitários. Trinta voluntários serão submetidos a 10 sessões de Tuiná, com duração de 30 minutos, 2 vezes por semana, ao longo de cinco semanas. Serão analisados como desfechos primários a dor miofascial e a função mandibular. Os desfechos secundários incluem melhorias de ansiedade, estresse, qualidade de vida, qualidade do sono, sonolência diurna, bruxismo, incapacidade cervical, catastrofização, hipervigilância da dor e uso de medicamentos analgésicos. As avaliações clínicas e psicológicas serão realizadas antes e após a intervenção, utilizando instrumentos validados como DC/TMD, DASS-21, SF-12, PSQI, ESS, PCS, EVA, entre outros. Todos os dados serão avaliados quanto à normalidade por meio do teste de Shapiro-Wilk e em seguida, serão aplicados testes paramétricos ou não paramétricos. A análise dos dados será realizada no programa JAMOV® (versão 2.2.5.) e o $p < 0,05$ será considerado estatisticamente significativo. Este projeto busca contribuir com evidências científicas sobre a aplicabilidade da Tuiná no tratamento conservador e integrativo das DTMs musculares, ampliando as opções terapêuticas disponíveis e acessíveis na prática clínica. Espera-se que a Tuiná demonstre eficácia comparável ou superior às intervenções usuais, com a vantagem de ser uma técnica não invasiva e de baixo custo.

Descritores: Disfunção Temporomandibular (DTM); Tuiná; Dor Miofascial; Terapias Integrativas; Tratamento Conservador.

Referências

1. Schiffman E, Ohrbach R, Truelove E, et al. Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD) for Clinical and Research Applications. J Oral Facial Pain Headache. 2014;28(1):6–27.
2. Cui J, Zhang Y, Liu X. Tuina: The Chinese Therapeutic Massage. J Tradit Chin Med. 2011;31(4):299-301.
3. Zhou F, Chen L, Xu Z, Liu H. Tuina for Temporomandibular Joint Disorder: A Protocol for Systematic Review and Meta-Analysis. Medicine (Baltimore). 2021;100(2):e24334.

15 e 16 de agosto de 2025
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO TRATAMENTO NÃO CIRÚRGICO DA PERIODONTITE EM PACIENTES COM HIV: INSIGHTS DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Estela Pacifico Nishio¹, Gabriel Pereira Nunes^{2,3}, Renata de Oliveira Alves², Matheus Henrique Faccioli Raghianti², Tamires Passadori Martins², Alexandre Henrique dos Reis Prado², Larissa Pereira Nunes², Maria Clara Faria Poli², Arles Naisa Amaral Silva⁴, Francine Benetti⁵

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

³Laboratório de Metabolismo e Regeneração Óssea (Bonelab), Faculdade de Medicina Dentária, Universidade do Porto, Porto, Portugal

⁴Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araraquara 14801-385 Araraquara – SP, Brasil

⁵Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

estelanishio@gmail.com

Categoria: Pós-Graduação

O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise (SRM) foi avaliar a eficácia do uso adjunto da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) no tratamento periodontal não cirúrgico (NSPT) em indivíduos com vírus da imunodeficiência humana (HIV) e periodontite. Esta SRM foi registrada no PROSPERO (CRD42023410180) e seguiu as diretrizes do PRISMA 2020. As buscas foram realizadas em diferentes bases de dados eletrônicas. A avaliação do risco de viés foi feita utilizando a ferramenta Cochrane Risk of Bias (RoB 2.0) para ensaios clínicos randomizados (ECR). A meta-análise foi realizada utilizando o software RevMan. A medida de efeito foi calculada pela diferença de médias (MD), aplicando-se o modelo de efeitos aleatórios com intervalo de confiança de 95%, e a heterogeneidade foi testada pelo índice I². A certeza da evidência foi classificada utilizando o sistema GRADE. No total, 1118 registros foram triados e quatro estudos foram incluídos. Houve maior redução na carga microbiana de periodontopatógenos após o NSPT com aPDT. A meta-análise mostrou que a profundidade de sondagem (após 3 e 6 meses) e a perda de inserção clínica (após 6 meses) foram menores para o grupo tratado com aPDT em comparação ao NSPT isolado: MD -0,39 [-0,74; -0,05], p = 0,02; MD -0,70 [-0,99; -0,41], p < 0,0001; MD -0,84 [-1,34; -0,34], p = 0,0001, respectivamente. De modo geral, os estudos apresentaram baixo risco de viés e a certeza da evidência foi classificada como moderada. Sugere-se que a aPDT seja uma terapia adjuvante promissora, mostrando eficácia na redução da carga microbiana e em alguns parâmetros clínicos de indivíduos com periodontite e HIV.

Descritores: Fotoquimioterapia, Doenças Periodontais, HIV-1, Saúde Bucal.

Referências

1. Doitsh G, Galloway NL, Geng X, Yang Z, Monroe KM, Zepeda O, et al. Cell death by pyroptosis drives CD4 T-cell depletion in HIV-1 infection. *Nature*. 2014 Jan 23;505(7484):509-14. doi: 10.1038/nature12940. Erratum in: *Nature*. 2017 Apr 6;544(7648):124.
2. Ratnam M, Nayyar AS, Reddy DS, Ruparani B, Chalapathi KV, Azmi SM. CD4 cell counts and oral manifestations in HIV infected and AIDS patients. *J Oral Maxillofac Pathol*. 2018;22(2):282.
3. Baccaglioni L, Atkinson JC, Patton LL, Glick M, Ficarra G, Peterson DE. Management of oral lesions in HIV-positive patients. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod*. 2007;103 Suppl:S50.e1-23.

USO DE PINOS DE FIBRA DE QUARTZO NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA: REVISÃO DE LITERATURA

Julia Maria Batista da Silva¹, José Vitor Quineli Mazaro², Adriana Cristina Zavanelli²

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

jmb.silva@unesp.br

Categoria: Pós-Graduação

A preservação do tecido dentário é fundamental para o sucesso clínico das restaurações e deve ser almejada em todos os procedimentos odontológicos, incluindo o tratamento endodôntico. A Odontologia reabilitadora com frequência se depara com dentes tratados endodonticamente que apontam a necessidade do uso de retentores intrarradiculares. Vários materiais podem ser utilizados para a confecção dos retentores intrarradiculares, com destaque para os pinos pré-fabricados, que apresentam desempenho clínico relevante. Os pinos pré-fabricados, como os de fibra de quartzo, têm se mostrado uma opção estética e funcional atrativa na reconstrução dentária, com resistência superior em comparação a outros materiais. O objetivo do presente trabalho de conclusão de curso é apresentar uma revisão de literatura sobre os pinos pré-fabricados. Para atingir o objetivo, foram buscados artigos na literatura utilizando as seguintes palavras-chave: técnica de retentor intrarradicular, pinos de retenção dentária, cimentação, férula e pino de quartzo, nos quais foram encontrados 1.450 artigos, dos quais 24 foram selecionados. A revisão de literatura possibilita atestar a notável longevidade dos pinos de fibra de quartzo frente a outros materiais.

Descritores: Técnica de Retentor Intrarradicular; Cimentação; Férula.

Referências

1. Wang X, Shu X, Zhang Y, Yang B, Jian Y, Zhao K. Evaluation of fiber posts vs metal posts for restoring severely damaged endodontically treated teeth: a systematic review and meta-analysis. *Quintessence Int.* 2019;50(1):8-20.
2. Xie W, Yang S, Hai Q, Wang J. Effect of ferrule thickness on fracture resistance of endodontically treated incisors restored with fiber post and metal crown. *Int J Prosthodont.* 2020 May/Jun;33(3):321-7.
3. Zavanelli AC, Burlim JM, Silva MAA, Souza JPV, Mazaro JVQ. Pino de quartzo personalizado: descrição da técnica e protocolo de cimentação. *Rev Odontol Araçatuba.* 2020;41(1):47-52.

USO DO PLASMA DE ARGÔNIO EM DIFERENTES MOMENTOS DA TERAPIA CLAREADORA: ANÁLISES DE EFICÁCIA ESTÉTICA E RESISTÊNCIA ADESIVA

Thamires dos Santos Ferreira¹, Karen Milaré Seicento Aidar¹, Lara Maria Bueno Esteves¹, Alice de Oliveira Santos¹, Jully Anna Cardoso Correa¹, Vitória Marques Gomes¹, André Bueno da Silva¹, Paulo Henrique dos Santos², André Luiz Fraga Briso¹

¹Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba 16015-050 Araçatuba – SP, Brasil

²Professor in Restorative Dentistry Area, University of Toronto (UofT), Faculty of Dentistry, Toronto-Ontario, Canada

thamires.ferreira@unesp.br

Categoria: Graduação

A execução de restaurações imediatamente após o clareamento dental é contraindicada, e a aplicação do plasma de argônio tem se mostrado uma alternativa promissora para modular a eficácia estética do clareamento e melhorar a resistência adesiva. Contudo, ainda não há um protocolo definido para seu uso. Portanto, objetivou-se investigar o efeito do plasma de baixa temperatura quando aplicado antes, concomitante ou após o uso do gel clareador de peróxido de hidrogênio a 35%, avaliando sua influência na eficácia estética ($\Delta E00$ e ΔWID) e na resistência adesiva imediata e após envelhecimento térmico de materiais resinosos aplicados sobre esse substrato. Com essa finalidade, foram obtidos 90 discos de esmalte e dentina bovina, que passaram por pigmentação e padronização com base no valor de $\Delta E00$, sendo distribuídos em 6 grupos experimentais ($n=15$): C: Controle; P: Plasma de Argônio por 10 minutos; G: Peróxido de Hidrogênio 35% por 45 minutos; PAG: Plasma de Argônio por 10 minutos antes da aplicação do gel clareador com peróxido de hidrogênio 35% por 45 minutos; PCG: Plasma de Argônio por 10 minutos concomitante aos 10 minutos iniciais do gel clareador com peróxido de hidrogênio 35% por 45 minutos; PDG: Plasma de Argônio por 10 minutos após o gel clareador com peróxido de hidrogênio 35% por 45 minutos. A alteração de cor ($\Delta E00$) e o índice de clareamento (ΔWID) foram mensurados por meio de espectrofotometria, 24 horas após a aplicação inicial. Além disso, 100 espécimes não pigmentados foram divididos nos mesmos grupos e submetidos às intervenções propostas. Em seguida, foram restaurados com resina composta para análise da resistência adesiva. De cada espécime, foram obtidos quatro palitos, sendo dois designados ao teste de microtração imediato e dois avaliados após termociclagem (10.000 ciclos). Os dados referentes à resistência adesiva foram analisados por ANOVA 2-way RM, enquanto os demais foram submetidos à ANOVA 1-way com pós-teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os maiores índices de eficácia clareadora foram registrados no grupo PDG, com diferenças estatísticas significativas em comparação aos demais grupos. Os grupos PAG, PCG e G apresentaram resultados intermediários, superiores aos observados nos grupos P e C. Em relação à resistência adesiva, os grupos C, P e PDG obtiveram os maiores valores nos dois momentos analisados. Todos os grupos, com exceção do grupo G, mostraram-se afetados pela termociclagem. Conclui-se que a aplicação do plasma de argônio após o gel clareador constitui uma alternativa eficiente para potencializar o resultado estético do clareamento dental, além de viabilizar a execução de restaurações imediatas após o tratamento.

Descritores: Clareamento Dental; Plasma de Baixa Temperatura; Peróxido de Hidrogênio; Resistência Adesiva; Difusão de Peróxido de Hidrogênio; Alteração Cromática.

Referências

1. Nagesh B, Chowdary KH, Gali PK, Sravanthi T, Potru LB, Mayana AB. Effect of nonthermal atmospheric plasma on the shear bond strength of composite resin after using different tooth-whitening systems: An *in vitro* study. J Conserv Dent. 2021;24(2):135-140.
2. Kury M, Perches C, da Silva DP, André CB, Tabchoury CPM, Giannini M, et al. Color change, diffusion of hydrogen peroxide, and enamel morphology after in-office bleaching with violet light or nonthermal atmospheric plasma: An *in vitro* study. J Esthet Restor Dent. 2020;32(1):102-112.
3. Lee HW, Kim GJ, Kim JM, Park JK, Lee JK, Kim GC. Tooth bleaching with nonthermal atmospheric pressure plasma. J Endod. 2009;35(4):587-91.